Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.474 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1932 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Reproduziu-se, hontem, a tentativa de uma gréve geral dos empregados da Light, — tendo a cidade amanhecido sem bondes —

DESTA VEZ, PORÉM, O MOVIMENTO ASSUMIU PROPORÇÕES MAIS SÉRIAS QUE AS DO FRACASSADO NA NOITE DE 23 DE ABRIL, POIS OS GREVISTAS PRATICARAM DEPREDAÇÕES, HAVENDO SÉRIOS TUMULTOS EM VARIOS PONTOS DE BOTAFOGO, VERIFICANDO-SE UMA MORTE

— Foi na Companhia do Jardim Botanico que a gréve teve caracter mais grave, por ter sido a zona sul o fóco de toda a agitação —

Aspectos do largo do Machado no momento agudo da greve — A estação da Companhia Jardim Botanico e soldados do 3.º regimento de infanteria chegando áquelle logradouro para garantir a ordem

Verificou-se hontem a segunda tentativa de um movimento destinado a paralysar os diversos serviços de utilidade publica de que é concessionaria no Rio de Janeiro a Light and Power.

Essa segunda tentativa foi mais importante que a primeira, não só pela extensão dada á gréve como por algumas consequencias lamentaveis que a mesma teve, com a depredação de material da companhia e as violencias de natureza pessoal, culminando, em um dos conflictos, na morte de uma pessoa.

Dos serviços que assim se procuravam perturbar só um, entretanto, o de transportes por meio de vehiculos de tracção electrica, se viu affectado durante todo o espaço da manhã. O trafego dos omnibus automoveis pertencentes a uma companhia filiada á Light soffreu ligeiras interrupções. O dos omnibus de outras companhias, porém, funccionou sem alteração, a não ser a do accumulo consideravel de passageiros privados dos meios de conducção dependentes da Light.

Entre 11 horas e meio dia, o movimento do trafego entrou a normalizar-se, em virtude das garantias, rapidas, energicas e efficientes proporcionadas pela policia aos empregados da empresa que desejassem trabalhar. A população póde, assim, tranquillizar-se.

Mas nem por isso se dirá que a questão esteja morta. De todos os incidentes desta natureza sempre fica um fermento e o papel de mediador, que cabe ás autoridades, precisa ser desempenhado com o necessario tacto, visando extinguir no mais rapido espaço de tempo, e do melhor modo possivel, o problema que se creou — ou, se não se creou, se está creando — para a vida da cidade.

Dois aspectos essenciaes da questão incumbem ás responsabilidades do governo: o da ordem publica, que não deve de fórma nenhuma ser affectada, e o da segurança de que os serviços indispensaveis, que só a Light fornece, não faltem, em determinado momento, á população que os paga e os paga bem, em ouro.

Cumpre ao governo, preliminarmente, dissipar os equivocos. Afastados estes, ha sempre um meio termo para tudo e a solução póde ser, neste caso, encaminhada com um largo espirito de conciliação e arbitragem em que haja, porém, um fundo claro de justiça.

E' certo que a Light desfruta, no Rio de Janeiro, em relação aos serviços que executa, de uma situação de facto que não é possivel revogar; mas é certo egualmente que o governo provisorio se tem empenhado em uma legislação social e trabalhista dentro da qual as aspirações das partes pódem ser examinadas com imparcialidade.

Como quer que seja, a população é que não deve ficar exposta a prejuizos e damnos em seu bem estar. E as primeiras obrigações do governo são indiscutivelmente para com ella.

A origem da greve

O movimento grevista irrompido na madrugada de hontem vinha de ha muito se accentuando num trabalho calculado para sua consecução.

Em 23 de abril ultimo houve a primeira tentativa, a qual, após um entendimento entre os interessados, a Light e o chefe de policia, foi sustada, sendo divulgadas as condições exigidas para o accordo, e em consequencia voltaram todos ao trabalho.

A esse tempo era, pelo chefe da policia, nomeada uma commissão para ser solucionada a questão, commissão que logo entrou em actividade, estudando o caso em entendimento com o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Posteriormente, o representante do Centro dos Operarios da Light, dava conhecimento á commissão de que a Light, dos onze itens apresentados como base de accordo, só acceitou tres delles.

Nessa mesma occasião, aquelle representante, devidamente autorizado, apresentava uma declaração, na qual se dizia que os compromissos assumidos pelos empregados em agitação cessariam, ante as resoluções da empresa de que faziam parte.

Contornando o caso, a commissão apresentou ao chefe de policia uma suggestão com os pontos considerados essenciaes para que a questão chegasse a bom termo.

Como se sabe, a attitude dos empregados foi a resultante de um incidente havido nas officinas da Light, no antigo Jockey-Club, entre um operario e o mestre da officina.

Desfeitas as esperanças entre os interessados de que a Light annuisse integralmente ás suas exigencias, consideradas reivindicações, os chefes do movimento se desdobraram em actividade para fazer nova gréve, desta vez com proporções sérias, envolvendo luz, força, gaz, telephones e o serviço de omnibus.

Ao movimento, entretanto, não era estranha á policia, que aguardava o momento para agir, se a gréve não tivesse caracter pacifico.

As medidas da policia

Na tarde de ante-hontem era desusado o movimento na Policia Central.

O capitão João Alberto determinára rigorosa promptidão, permanecendo todos os funccionarios e chefes em seus postos, porque chegára ao conhecimento das autoridades que na madrugada de hontem rebentaria a gréve com a paralyzação dos bondes, luz e força.

Desde logo o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, conferenciou com o chefe de policia sobre as medidas a serem tomadas preventivamente.

Do entendimento entre as duas autoridades ficou assentado que a cidade seria dividida em sectores a cargo de delegados auxiliares e districtaes, com policiamento necessario das policias civil e militar, superintendendo o serviço o capitão Dulcidio Cardoso, assim distribuidos os sectores:

O primeiro comprehendendo o 1º, 5º e 8º districtos policiaes, centro da cidade, a cargo do dr. João Coelho Branco, 3º delegado auxiliar.

A zona que comprehende o 9º, o 10º, 11º, 12º e o 14º — segundo sector, tendo como chefe o dr. Godofredo Maciel, 1º delegado auxiliar.

O terceiro sector — 6º, 7º, 13º 21º e 30º districtos, chefiado pelo dr. Miranda Netto, delegado do 7º districto.

O quarto sector, considerado o mais perigoso, no momento, por isso que comprehende os 15º, 16º, 17º e 18º, onde a Light tem importantes dependencias, sob a responsabilidade do dr. Cesar Garcez, 2º delegado auxiliar.

O quinto sector — 19º e 20º districtos o dr. Rego Monteiro, delegado em commissão na quarta delegacia auxiliar.

O sexto sector — 22º districto, que comprehende a zona da Leopoldina — chefiado pelo dr. Antonio Canavarro Pereira, delegado em commissão na quarta delegacia auxiliar.

O setimo sector — 23º e 24º districtos — fica a cargo do dr. Marianno Lisbôa Netto, commissionado na segunda delegacia auxiliar.

O oitavo sector, que vae de Bangu a Santa Cruz, a cargo do dr. Afranio Palhares, delegado do 25º districto.

Todos os delegados districtaes e outras autoridades receberam instrucções no sentido de ser desenvolvido um policiamento rigoroso.

E todos em seus postos aguardaram os acontecimentos que se deveriam desenrolar pela madrugada.

As primeiras demonstrações da greve geral

Não havia certeza da hora em que a greve teria inicio, por isso que circulou a primeira noticia de que estalaria ás seis horas da tarde e depois outra, segundo a qual só á meia-noite entraria em execução. Tal porém, não se verificou.

Madrugada, já, a policia sabia que effectivamente ás tres horas da manhã os bondes deixariam de circular e consequentemente, paralysariam a luz, força, gaz e o serviço de omnibus.

Aquella hora, effectivamente, a illuminação "piscou" sem comtudo ficar a cidade ás escuras, e um bonde da linha do Leme chegou até ao largo da Lapa, para dahi recolher.

Pouco depois, a população que é servida pelos bondes da Jardim Botanico, privada de conducção para o centro e em demanda de seus affazeres.

E os que sem pela manhã, tiveram de utilizar-se de outros meios de conducção, taxis e auto-caminhões, que partiam superlotados, entre os ditos chistosos dos que se viam obrigados, daquella fórma, seguir para suas occupações diarias.

Nos pontos de affluencia de passageiros, como o largo da Lapa, Galeria Cruzeiro, Largo de São Francisco Praça Tiradentes, Largo do Machado, Praia de Botafogo era grande o numero de pessoas algumas esperando pacientemente o bonde que lhes servisse e outras por méra curiosidade.

Naquelles pontos, tambem eram vistos grupos de grevistas, alguns em attitude discreta e outros mais exaltados, concitando os companheiros que iam entrar de serviço a que não o fizessem.

Alguns bondes circularam sempre

Emquanto na Jardim Botanico se verificava a paralysação do trafego, nas outras linhas que fazem ponto no largo da Lapa, como Praça da Bandeira, Barcas, Avenida Rodrigues Alves, Arsenal de Marinha, Praça Quinze de Novembro, Praça Mauá, todos os bondes á mesma hora circulavam regularmente, havendo logo á impressão de que a greve não teria as proporções esperadas, uma vez que não era total.

As primeiras depredações

Acreditava-se que a gréve seria pacifica, ficando circumscripta á falta de comparecimento do pessoal ao serviço, nas suas varias attribuições diarias na empresa contra que se levataram.

Se, porém, uma parte, a maior se mostrava propensa a uma attitude discreta, outra mais agitada, diligenciava para por meios da violencia obter a consecução de seus desejos.

E dahi pequenos grupos se collocarem nas agulhas de desvio para inutilizal-as, impedindo dessa fórma a circulação dos bondes para os varios pontos de destino.

O primeiro communicado do chefe de policia

A's primeiras horas da manhã a exaltação dos grevistas augmentava, dando causa a sérios conflictos de consequencias graves, e que determinou a intervenção da policia para conter os animos.

Deante de taes acontecimentos o gabinete do chefe de policia fornecia a seguinte nota á imprensa:

"O chefe de policia do Districto Federal communica ao operariado da Light, que, tendo havido, por occasião da ultima greve, perfeito entendimento entre a Chefatura de Policia e a directoria do Centro, entendimento esse que até agora não soffreu a menor alteração, considera as actuaes manifestações grevistas como simples desejos de perturbação da ordem por parte de elementos exaltados.

Assim sendo, determina que, ás 12 horas, deverão cessar todas as manifestações que estão conturbando, em alguns pontos, a vida da cidade, sob pena de ser obrigado a lançar mão da força, de cujas consequencias immediatas serão inteiros responsaveis os elementos recalcitrantes e agitadores.

A' população da cidade pede que continue a exercer tranquillamente seus misteres, na certeza de que esta Chefatura não transigirá com aquelles que procuram trazer, com a subversão da ordem, a intranquillidade publica. — *João Alberto*, chefe de policia."

Os bondes guardados por praças embaladas do 3.º R. I.

Após os acontecimentos havidos, os bondes da Jardim Botanico passaram a trafegar com duas praças embaladas, do 3º regimento de infantaria e aos poucos foi augmentando o numero de bondes para todos os pontos dos bairros por elles servidos.

Manoel Francisco Gomes, que foi morto a bala em um dos disturbios occorrido em Botafogo

Ao meio dia o aspecto da cidade era quasi normal

Ao meio dia, a vida da cidade estava quasi normalizada. Nas ruas centraes e adjacencias da Avenida, a impressão era de um dia commum.

A praça Tiradentes tinha a sua vida, o seu aspecto normal, não tendo diminuido o seu movimento. Apenas algumas praças de cavallaria, embaladas, traiam ainda a agitação, felizmente rapida das primeiras horas da madrugada.

A' praça da Republica, de vida intensissima pelas importantes repartições publicas alli localizadas, nada soffreu. O trafego de bondes, automoveis e omnibus era normal.

Como se referiu sobre o movimento o superintendente geral do trafego

Dirigimo-nos ao gabinete do sr. A. Wangler, superintendente geral do Trafego da Light, que nos declarou:

— Não sei a que attribuir a nova tentativa de greve que se verificou na madrugada de hoje e mais uma vez foi frustrada. Penso que ha elementos estranhos, e todos os factos e circumstancias fazem crêr que sim, insuflando a anarchia no seio do pessoal da Light. Todos os empregados conservam-se fieis á empresa e aguardaram apenas as garantias policiaes para iniciar os serviços e prestar assim a sua collaboração á conquista do pão de cada dia, da população carioca na labuta quotidiana desta grande cidade, veiu provar mais uma vez a harmonia que preside na Companhia ás relações entre o patronato e o trabalhador. E tanto foi um movimento extranho á classe que se caracterizou por uma completa desarticulação.

Nas linhas do Centro e do Norte os bondes sairam para o trafego diario á hora regulamentar. Sobretudo entre as nove e dez horas foi que surgiram os primeiros grupos de amotinados obrigando os conductores a recolher os seus carros, originando-se dahi os conflictos verificados no Largo do Estacio, na Praça da Bandeira, no Gaz Novo, em Salvador de Sá e no Largo da Lapa. Logo que surgiram os primeiros soccorros policiaes, o trafego foi normalizado.

Na Companhia Jardim Botanico foi que o movimento teve um caracter mais grave, por isso que a zona sul foi o fóco de origem de toda a agitação. Os primeiros bondes que sairam foram obrigados a recolher, tendo havido até, antes da chegada da policia, sérios tumultos no largo da Gloria, no largo do Machado, no largo dos Leões, na rua da Passagem, na circular de Humaytá. Cerca de dez horas da manhã, com o comparecimento dos primeiros contingentes da Policia Militar, o trafego da Jardim Botanico foi normalizado.

O coronel Daltro Filho e o 4º delegado auxiliar, no largo do Machado

Quando chegámos ao largo do Machado, ás 10 horas da manhã, era extraordinario o movimento, que se estendia ás immediações do palacio do Cattete, rua das Laranjeiras e praça José de Alencar.

Pelas calçadas e portas dos cafés e outros estabelecimentos commerciaes, grupos de populares commentavam os acontecimentos, havendo algumas correrias. Assim entre o largo do Machado e a rua Carvalho Monteiro, quando, depois de muitas horas de trafego interrompido, saiu o primeiro bonde para a cidade. Um pequeno grupo de exaltados obstou que o carro proseguisse, apezar de guarnecido por dois soldados, atacando-o a pedradas e obrigando-o a retroceder.

Um pelotão de quinze praças de cavallaria e outros de infantaria da Policia Militar, armados de fuzis, sob o commando do capitão Limoeiro, assim como uma força de 150 praças do 3º regimento de infantaria, sob o commando do tenente Braz Antunes de Siqueira, tambem armada de fuzis e fuzis-metralhadoras, guarnecia a estação da Light alli situada, e fazia a cobertura do largo, disposta em varios pontos que eram de quando em quando inspeccionados pelo major Silva Valle e capitão Bogado, do mesmo regimento.

Dessa força eram destacados os soldados que guarneciam a plataforma dos bondes que saiam do largo do Machado, quando se começou a normalizar o trafego, mais ou menos ás 10 1|2 horas da manhã.

A' essa hora alli compareceu o coronel Daltro Filho, commandante do 3º regimento, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, tenentes Souza Aguiar e Barbosa Pinto, que recommendou diversas providencias, tendentes á manutenção da ordem. Foram, então, dispersados os grupos de pessoas formados perto da estação da Light e nas esquinas das ruas que convergem para o largo do Machado, cujo movimento pouco a pouco ia se normalizando.

O destacamento do 3º regimento alli mobilizado agia de accordo com as instrucções da Policia Civil, representada, em pessoa, pelo 4º delegado auxiliar.

Por essa occasião foi preso e recolhido ao "tintureiro" o operario Manoel Antonio Travassos, portuguez, carpinteiro, que se mostrava exaltado.

Ao meio-dia, quando deixamos o largo do Machado, estava tudo calmo, os bondes trafegavam regularmente.

A guarda do palacio do Cattete foi reforçada por um destacamento da Policia Militar.

O policiamento no Mangue

Ao longo das ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, as duas parallelas á avenida do Mangue, patrulhas de cavallaria da Policia Militar, de mosquetões a tira-collo, percorriam-nas.

A antiga companhia de São Christovão onde tem o seu escriptorio o sr. Freitas Lopes, inspector do Trafego da Light, estava fechada e guardada por soldados da Policia Militar, de armas embaladas. Alguns investigadores guardavam a entrada do edificio.

A antiga Companhia do Gaz, por sua vez, estava áquella hora guardada por um pelotão de infanteria e algumas patrulhas de cavallaria da Policia Militar, bem como investigadores. A situação, era, porém, de perfeita calma, já não havendo mais nas esquinas de Carmo Netto e Commandante Maurity as agglomerações de curiosos e de agitadores que foi notada ás primeiras horas da manhã.

Na cidade Light não houve greve

A administração da Light informa-nos que, ostensivamente, não houve declaração de gréve entre os operarios das novas officinas da Light em Triagem, onde se originou o movimento grevista verificado ha duas semanas.

Hoje poucos empregados se apresentaram ao trabalho, mas isto facilmente se explica pela difficuldade de transportes nas primeiras horas do dia e pelo natural receio de muitos empregados pelas possiveis violencias dos elementos agitadores que hoje repetiram sua tentativa de paralysação dos serviços publicos da cidade, a cargo da Cia. Light.

Estava armado de navalha e foi autuado

Nas proximidades da estação 5 da Telephonica, á rua Dois de Dezembro, foi preso o motorneiro n. 698, Miguel Ferreira da Silva, por se achar armado de navalha.

Levado para a delegacia do 6º districto, foi autuado pelo delegado Luiz Franco por porte de armas.

Presos em flagrante quando arrancavam uma chave de desvio

O delegado Luiz Franco, percorreu durante a madrugada de hontem toda a zona de sua jurisdicção, o 6º districto, acompanhado de seus auxiliares.

Ao passar pela rua Senador Vergueiro, esquina de Cotegipe surprehendeu tres individuos que procuravam arrancar a chave ali existente que dá entrada para a praia do Flamengo.

Eram elles Henrique Pinto da Rocha, fiscal; Manoel Leite Godinho, conductor, e Eustachio Ferreira Lima, motorneiro, todos grevistas, que foram autuados em flagrante pelo crime previsto no artigo 152 do Codigo Penal.

Prisões effectuadas pelo 6.º districto

O delegado Luiz Franco, do 6º districto, effectuou a prisão dos seguintes grevistas que procuravam commetter desatinos no largo do Machado:

Alberto de Freitas Fonseca, fiscal; Domingos Moreira da Costa, fiscal; Salustiano Soares, conductor; João Pereira, manobreiro, e Mario Schmidt, conductor.

O ministro do Trabalho alvo de sympathias das classes trabalhistas

Estiveram hontem no gabinete do sr. Salgado Filho, representadas pelas suas directorias, afim de transmittir ao ministro do Trabalho a sympathia de suas classes, pelo interesse que tem revelado em pról das mesmas, as seguintes associações: Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante, representado pelo seu primeiro secretario, sr. Luiz Bentes; Syndicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, representado pelo seu presidente, sr. Arnaldo M. Gomes; Syndicato Radio Telegraphistas, representado pelo seu presidente, sr. A. Pinto Nascimento; União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, representada pelo seu presidente, sr. Messias José Telles; Syndicato Vigias Maritimos, representado pelo seu presidente, sr. Alcides Vieira; Sociedade União dos Foguistas, representada pelo seu presidente, sr. Luiz Alves de Albuquerque; Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, representado pelo seu presidente, sr. Luiz Ziegler.

Interpertaram o sentir dos manifestantes os srs. Luiz Bentes, do Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante e Luiz Ziegler, do Gremio dos Commissarios da mesma Marinha.

O dr. Salgado Filho, agradeceu a attitude dos visitantes, pela sua espontaneidade e lamentou que no dia em que surgiu o regulamento do trabalho nas industrias fosse constatada a eclosão de uma gréve.

Fez a seguir o relato de sua acção logo ao assumir a pasta do Trabalho no procurar ser o intermediario entre a Federação dos Trabalhadores e a direcção da Light. Disse mais que convocava os dirigentes da empresa, fazendo-lhes entrega do memorial daquella Federação, contendo reclamações que foram attendidas inteiramente.

Poucos dias após, por um incidente insignificante occorrido nas officinas, houve a declaração grevista. Ninguem atinou com a razão do movimento, mas de accordo com o interventor federal e com os grevistas nomeára uma commissão arbitral, cujo laudo foi por todos acceito.

Dahi causar extranheza a nova greve, quando nenhum motivo a justificava.

E concluindo:

"Estou certo, porém, de que os promotores do movimento não são operarios propriamente ditos e sim os "trabalhadores de casaca", que os exploram.

Quizeram provocar um choque entre a minha pessoa e a do chefe de policia, esquecendo-se de que somos um só bloco e que agimos perfeitamente de accordo e com a mesma identidade de vistas.

Porfim o dr. Salgado Filho declarou que estão concluidos os projectos dos tribunaes de arbitratamento e conciliação, devendo logo ser publicados, esperando-se apenas a syndicalização de algumas classes.

"Precisamos nos preoccupar com o operariado de todo o paiz e não sómente com o da capital. A lei que trata do assumpto é evidentemente brasileira e acautela todos os interesses.

E' loucura pensar que o operario deve hostilizar o patrão e este o operario, pois ambos estão em interdependencia, precisando um do outro."

As ultimas palavras do ministro foram muito applaudidas pelos presentes.

NA ZONA SUL

Foram os bairros servidos pela Jardim Botanico os mais profundamente attingidos pela greve

O primeiro signal da gréve foi dado ás 3 horas da manhã, quando os bondes pararam por falta de energia.

O bonde em que, por acaso, um dos nossos companheiros viajava, passava, áquella hora, pela rua das Larangeiras, esteve immovel durante alguns minutos, em frente á rua Guanabara. Faltando a corrente, faltou a luz. Os passageiros tornaram-se inquietos emquanto os dirigentes do vehiculo sorriam, como que antegosando os successos posteriores.

Tres minutos de paralysação bastaram para o aviso. A luz voltou e o motorneiro seguiu o seu destino para, metros além, de novo, ser obrigado a parar.

E' que a corrente faltára novamente, já agora por duração menor. A seguir, outra interrupção e, essa, rapida, instantanea. O pisca-pisca das lampadas, determinado pela brincadeira de máo gosto, era de molde a deixar inquietos os que viajavam no vehiculo.

Nisto, parou, junto ao estribo, um automovel, e um dos individuos que nelle seguiam perguntou ao motorneiro "o que havia". Chamou-se á ignorancia o empregado da Light, no que o extranho informou que "a coisa, na estação, estava séria". E ajuntou:

— A policia está lá e, parece, decidida.

O bonde continuou viagem e os que nelle iam, tiveram, dess'arte, a previsão dos successos que, dali a uma hora, isto é, ás 4, iriam alarmar algumas ruas e prejudicar sensivelmente o transito na cidade.

ORDEM DE RECOLHER

Os grupos de grevistas andaram, toda a noite, em intensa actividade.

Tomando providencias e concertando o plano de ataque, muitos delles foram vistos, pelas esquinas, a confabular, apenas aguardando a hora inicial, que seriam ás 4 da manhã.

O soldado Tertulliano José da Silva, autor da morte de Manoel Francisco Gomes

Foi quando, realmente, os primeiros bondes tiveram ordem de recolher.

No Largo do Machado, por isso, a agitação era grande. Mão grado guardada por policiaes, á estação do largo do Machado affluiram numerosos grevistas, visando impedir que os bondes deixassem aquella estação. O plano era, de resto, impedir a saida dos vehiculos á hora em que a cidade desperta.

Os grevistas se manifestavam, todavia, asperos, e de sua attitude insolita as primeiras manifestações foram as vaias com que revidavam aos empregados da Light que se recusavam a obedecer á palavra de ordem dos paredistas.

Outros, mais timidos, ou mesmo porque com elles estivessem solidarios, obedeciam. Assim, grande numero de carros deixou de sair para o serviço. Outros, intimados a recolher, recolhiam.

Em frente á estação, e mesmo nas suas dependencias interiores, policiaes de armas embaladas garantiam á propriedade contra possiveis ataques.

PILHERIA DOS ESTUDANTES

O povo, que estacionava no largo do Machado, sem conducção, dava-se a observar o movimento. Um grupo de estudantes, em meio á confusão do momento, tomou a iniciativa de fazer com que um bonde, ao menos, fosse até á Lapa. E tomaram um carro, obrigando o motorneiro a seguir. Este, instado pelos grevistas, recusou-se. Mas os estudantes souberam convencel-o que era inutil qualquer relutancia. O bonde, ali, é que não ficava...

O motorneiro resolveu attender e o vehiculo partiu. Partiu sob palmas dos estudantes, a que os grevistas corresponderam com vaias.

Ao chegar ao largo da Lapa, o motorneiro provocou um desarranjo no motor, queimando o fusivel. O bonde não mais andou.

Os estudantes não se irritaram e abandonaram o carro, deixando-o no local.

UM BONDE ATACADO

O movimento, com o correr das horas, crescia. A agitação parecia tomar maiores proporções. Assim, na rua das Larangeiras, em frente ao numero 150, um grupo de grevistas tentou fazer parar um bond que descia com destino ao Jockey-Club.

No carro, junto ao motorneiro, vinham dois policiaes com armas embaladas.

Os atacantes não se intimidaram e, assim mesmo, tentaram forçar o recuo do vehiculo, do qual foi arrancado o motorneiro. A reacção dos policiaes garantiu, entretanto, o proseguimento da viagem.

TRAMBOLHOS SOBRE OS TRILHOS

Os grevistas decidiram retirar os boeiros existentes na rua das Laranjeiras, collocando-os sob. e os trilhos, de modo a impedir o transito. Assim fizeram em varios trechos, ao mesmo tempo que atacavam os omnibus, da Viação Excelsior, pertencentes á Light, no sentido de fazel-os adherir ao movimento.

Um desses omnibus, atacado de repente pelos paredistas, contra elles avançou em marcha accelerada, fugindo, assim, á sua perseguição.

Os grevistas romperam em vaias, mas o omnibus continuou com rumo a seu destino.

MEDIDA DE PRUDENCIA

No Largo do Machado eram bem numerosos os empregados da Light que se mostravam contrarios ao movimento. Por, fim, entretanto, dada a attitude aggressiva que muitos paredistas tomavam, aquelles renderam-se, engrossando, des'arte, o numero dos insufladores do movimnto. A conversão era recebida com palmas pelos grevistas.

QUERIAM INCENDIAR MAIS BONDES

Na rua Senador Vergueiro, como na rua do Cattete, grevistas pretenderam pôr fogo a outros carros, no que foram impedidos pela policia do 6º districto.

DAMNIFICANDO AS LINHAS

Na esquina da praia de Botafogo com Marquez de Abrantes, ha uma chave electrica. Os grevistas della retiraram varias peças, obrigando, assim, os bondes a uma parada forçada no local.

BONDES APEDREJADOS

Pouco depois das dez horas da manhã o trafego estava inteiramente paralysado. O ajudante de despachante da estação do largo do Machado, n. 83 saiu com o bonde n. 95 e, quando chegava á rua Dois de Dezembro, saiu, dali, um grupo de operarios que apedrejou o vehiculo, fazendo-o retroceder, embora o motorneiro tivesse a seu lado, dois policiaes. Estes, por prudencia, não atiraram contra os paredistas.

A POLICIA FOI ALVEJADA A BALA

Na manhã de hontem um grupo de grevistas pretendeu impedir a saida dos omnibus da Viação Excelsior na praia de Botafogo.

Avisado do facto, para ali seguiram o commissario Quintanilha, do 7º districto e o investigador 185, que tentaram demover os grevistas daquelle intento.

Um do grupo, exaltado, sacou de um revolver e alvejou os policiaes, que felizmente escaparam illesos.

A ACÇÃO DA POLICIA

Sciente, já, do movimento, que ameaçava tomar feição bem grave, a policia enviou reforços aos pontos julgados convenientes, assim guardando melhor não só a estação do Largo do Machado como a algumas das ruas que confinam com aquelle largo.

A' chegada de praças com armas embaladas moderou a excitação dos grevistas, que, mais calmos se mostraram, depois.

UM HOMEM MORTO NA PRAIA DE BOTAFOGO

O bonde da linha de Ipanema, n. 88, descia rumo á cidade, com regular numero de passageiros. Ao approximar-se da rua Marquez de Abrantes, numerosos grevistas se approximaram do vehiculo. Junto ao motorneiro seguia, garantindo o transito, um policial. Aquelles ordenaram que parasse. Outros protestaram mandando que o bonde seguisse. Na indecisão do momento, e porque os grevistas se punham á frente do vehiculo, o motorneiro parou.

— Para!

(Continúa na 3.ª pag.)

A' direita a cavallaria da Policia Militar no largo do Machado e um bonde da linha de praça da Bandeira trafegando com um soldado ao lado do motorneiro

Eu e Didi

Não se brinca com o sol — Didi transformada em frango assado — Os amigos que descobrem nossos defeitos

Ha muitas coisas com as quaes é perigoso brincar.

Não se brinca, por exemplo, com o amor. *On ne badine pas avec l'amour*... E não se brinca tambem, digo-o eu agora, com o sol.

Isto vem a proposito da grande quantidade de mulatas que está surgindo no Rio de Janeiro, — mulatas, é bem verdade, artificiaes.

Ha moda para tudo e, assim, ficou sendo moda que as mulheres, providas apenas do indispensavel para que a Policia as não detenha, se deitem nas praias de banho, de papo para o ar, ou de papo para baixo, (o que vem a ser o mesmo) fazendo a chamada cura de sol.

O sol caustica-as no rosto, nos braços, no collo, etc. e, repetida a operação todas as manhãs, ficam dentro em breve as pacientes tostadinhas, com um vago aspecto de leitão de fôrno. Está feita e acabada a mulata artificial.

Dizem que esta operação dá saúde. Mas o que as mulheres nella em regra procuram é a côr.

A moda não é, em certos casos, mais do que uma demonstração da loucura feminina. Communico-lhes que Didi foi tocada dessa loucura. Atirou-se immoderadamente ao gôsto do banho de sol, sobre a areia escaldante de Copacabana. Está mulata, mulata da cabeça aos pés, e sobre isto posso falar com pleno conhecimento de causa.

Mas quasi morre de queimaduras. Nem imaginem o inferno que foi minha vida nestas tres semanas, com Didi a gemer e eu a procurar salval-a.

Muito custa em cuidados e sustos uma mulata. E falo das artificiaes... Imaginem o que são as verdadeiras!

De tanto não repousar, em constantes corridas para o medico e a pharmacia, decidi compôr um tratado contra os banhos de sol. A obra está apenas começada. Promette escandalo, o que quer dizer que promette interesse.

O banho de sol é uma invenção e, se não é propriamente uma invenção, é, em todo caso, uma moda americana.

Ha já bastantes annos que nos vêm da America do Norte as peores calamidades: o *jazz band*, o *cocktail*, o drama policial e outras. Era fatal que nos viesse tambem a mulata artificial.

Foi nas praias de Atlantic City e de Miami que as mulheres tiveram um dia a idéa de despir-se ao ar livre, sob o pretexto de que isto era bom para a saude. Para a saude ou para a vergonha, o facto é que a moda pegou. Dentro em pouco estava em Deauville, em Biarritz, na Baule e até mesmo em Petit Trou sur Mer. Dahi irradiou para o mundo.

* * *

Expôr a epiderme ao sol é, nem ha duvida, tonifical-a, desde que tudo se passe com a moderação natural e dentro de um certo numero de prescripções medicas, as quaes, por serem medicas, desde logo excluem a hypothese de virem a ser da moda. O banho de sol arbitrario, fóra de medida e termo, causa menos beneficios do que infunde perigos.

Dizem os medicos, é certo, que o sol é o pae da vida. Os antigos fizeram mesmo delle um deus. A heliotherapia é uma applicação medica contra a anemia, o rachitismo e a tuberculose ossea. Onde vae o sol, diz um proverbio, o medico não entra.

Mas ha um modo — e nem sempre uma moda — para tudo. O vinho é delicioso; a embriaguez é perfida. A luz solar é evidentemente maravilhosa como medicação. Como todas as medicações, porém, deve ser applicada segundo os casos e as circumstancias. E é o que a moda não comprehende, quando decide que a mulher sufficientemente distincta é aquella que vae á praia, expõe ao sol o que póde e o que não deve, e fica, mais tarde, completamente mulata.

Não se compara uma cura pela heliotherapia com essas exposições de pernas e de bustos que se fazem em Copacabana, em Atlantic City ou em Deauville. A heliotherapia é administrada em estabelecimentos especiaes, debaixo de constante vigilancia medica. Examina-se a tolerancia do organismo, a reacção da pelle e outras coisas em que não pensou Didi, quando, munida tão sómente do sua roupa summaria de banho, se foi entregar, impudente, ao sol. A cura começa branda, o espaço de tempo para a exposição aos raios solares vae augmentando gradativamente, com minucia, exactidão e sciencia. Não ha corpo que resista a uma primeira exposição completa. A exposição faz-se por partes, até que, com uma especie de exercicio continuado, se chega ao momento da exposição geral.

E, pois, facil de imaginar o perigo que affrontam todas essas creaturas de muita belleza e pouco pensar que vão á praia com o designio de ficarem mulatas dentro de uma semana.

* * *

E foi o caso de Didi, caso que relato, na esperança de que sirva de lição e preventivo para tantas outras pessoas do mesmo sexo e da mesma falta de juizo, que por ahi andam a expôr ao sol o que possuem de mais digno das cambraias e das rendas de outróra, quando o recato era uma virtude.

E' hoje sabido, na medicina, que cada individuo tem na pelle uma sensibilidade especial debaixo dos raios solares. Não se deve, portanto, iniciar a cura de sol sem, por assim dizer, medir essa sensibilidade. Medir é bem o termo, pois ha medidores da sensibilidade como ha medidores de consumo de gaz e de luz.

E não é tudo. Torna-se indispensavel medir tambem a intensidade da luz, que não é a mesma a todas as horas nem em todos os logares.

A cura de sol não é, portanto, tão simples quanto parece. Ha muito de verdadeira loucura no gesto de quem chega a uma praia, vestido de um simples calção, e se põe a assar todo o dia. Fez isto, sem meu consentimento, minha cara Didi.

Appareceram-lhe queimaduras da pelle, eu quasi diria dermites, para empregar o termo pretencioso. Nos logares dessas queimaduras, surgiram bôlhas difficeis de curar. A pobre creatura gemia sem cessar; tinha febre e tremendas agitações nocturnas, das quaes dividia commigo as consequencias, ficando ella com as dôres e eu com o encargo de informar-lhe que pela parede não subia nenhum crocodillo, nem havia nenhuma serpente a collear debaixo da cama.

Depois, quando tudo isso cessou, a pelle de mulata de Didi — de mulata artificial, note-se bem — encheu-se de pequenas manchas, que lhe davam o aspecto de uma onça pintada — de um filhote de onça quero dizer.

A sensibilidade da pelle de Didi ao sol é, assim, muito grande. De quantas outras não será a mesma a sensibilidade, não as impedindo, entretanto, de affrontar o perigo, apenas porque é preciso brunir o corpo, de accordo com a moda!

Precisamos, não ha duvida, curar as mulheres de muitas coisas, mas, principalmente, da fraqueza de se subordinarem aos peores supplicios, apenas porque a vizinha o faz e não lhe parece de bom tom ficar abaixo da vizinha.

* * *

Didi está, felizmente, curada; curada duplamente: das queimaduras e da mania de ir mostrar as pernas ao sol.

Para aterrorizal-a ainda mais, referi-lhe o que me contou o Dr. Austregesilo: que o excesso de sol póde, nas pessoas fracas, provocar a tuberculose. E ainda: que ha muitos cardiacos que ficam sabendo que o são, se se collocam sob a acção intensa dos raios luminosos.

O sol é, na verdade, um amigo; mas um amigo sem educação, que, ao mesmo tempo que nos diz que somos intelligentes, nos lembra que estamos quasi carécas ou que, continuando embora cabelludos, já possuimos a cabeça branca e signaes outros de velhice imminente ou declarada.

PEDRO, o Rústico

COM OS CORREIOS

A distribuição em São Paulo

Está occorrendo com o "Correio da Manhã", em São Paulo, um facto para o qual chamamos a attenção do director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A nossa distribuição está sendo propositadamente retardada. Os jornaes do Rio seguem todos no mesmo trem, e são entregues aos respectivos assignantes logo na primeira distribuição. Só a um jornal não succede assim: é ao "Correio da Manhã", cuja distribuição só se dá depois de 10 horas da manhã.

Acreditamos que o director do Departamento tomará as providencias que tal irregularidade está a exigir.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Está convocada para amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento da decisão do conselho superior, relativa ao art. 26 dos estatutos. Nos termos do art. 12 sómente os socios do 2º grão poderão participar dessa reunião.

A ESPECIALIZAÇÃO DOS OFFICIAES DA ARMADA

Uma recommendação do ministro da Marinha

O ministro da Marinha recommendou que no menor prazo possivel para a execução do decreto n. 21.298 de 16 de abril ultimo, que approvou o regulamento para a especialização dos officiaes do Corpo da Armada se observe o seguinte:

a) os capitães-tenente que tiveram mais de um curso profissional, optem por escripto por uma das especialidades constantes do artigo 1.º do citado decreto;

b) os capitães-tenentes e os primeiros tenentes, que, ainda, não sejam especializados, indiquem as especialidades a que se destinem, para a execução do artigo 58 do regulamento; e

c) na distribuição das especialidades ter-se-á em vista, em cada um dos ditos postos, a antiguidade das escalas respectivas.

O ministro da Fazenda não compareceu hontem ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Pingos & Respingos

No local em que o sr. Getulio leu a sua plataforma revolucionaria, realizou-se, hontem, um *meeting* contra a permanencia da dictadura.

A rhetorica dos oradores era a mesma e o mesmo o povo que os ouvia, naquelle mesmo local do morro do Castello...

E mesmissimos eram os castellos...

* * *

Os males da civilização! Antigamente ouvia discursos politicos quem tinha esse máo gosto; hoje, com a diffusão do radio, não ha meio de fugir á logomachia dos Demosthenes de praça publica!

Por toda a parte os alto-falantes nos atordoam com a saraivada rhetorica.

O governo devia dar a mais ampla liberdade ao meetinguista; mas prohibir terminantemente o uso do microphone...

* * *

O sr. Wencesláo resolveu abandonar definitivamente a actividade politica.

S. ex. retira-se, assim, da linha de frente do P. S. N. para dedicar-se á linha de pesca nas aguas de Itajubá.

* * *

Dos disturbios provocados na praia do Botafogo, resultou a morte de um popular.

E' isso; por mais impopular que seja uma greve, ha sempre populares victimas della.

* * *

— O sr. Pedro de Toledo vae deixar a interventoria de São Paulo.

— Então, vae surgir um novo caso paulista?

— Não; continúa o mesmo. O Toledo foi apenas um parenthesis; um parenthesis assim ( ), sem nada dentro.

Cyrano & Cia.

O SUPPLICIO DO FUNCCIONALISMO

A proposito do nosso editorial de hontem, sob o titulo acima, recebemos, de um funccionario publico, esta carta:

"Rio, 7 de abril de 1932. Prezado sr. redactor. — Li hoje, com vivo enthusiasmo, nas columnas desse vibrante matutino, o vosso magistral artigo sobre a questão das sete horas de trabalho nas repartições publicas.

Fostes duma logica esmagadora. Entretanto, a injustiça perdurará. O dictador das economias ordenou anti-economicamente que todos os ministerios trabalhassem diariamente sete horas sem excepção.

E' mentira.

Nós bem sabemos que alguns ministerios privilegiados só trabalham até ás 4 horas da tarde.

Concretizando, porém, as minhas palavras, sr. redactor, eu desejava saber por que razão, depois dessa insensata ordem, alguns ministerios, taes como, Justiça, Educação e Agricultura, encerram aos sabbados o seu expediente ás 2 horas, emquanto que em outros, inclusive o Ministerio do Trabalho e suas varias repartições, a saida continúa nesse dia a ser ás 6 horas?!

Sim, sr. redactor, explique-me o governo, o motivo desse regimen de dois pesos e duas medidas, que dar-me-ei por satisfeito. Sou antecipadamente grato."

"A VALSA DO MEU AMOR"

E' o titulo de uma linda valsa de Gastão Lamounier, versos de Paulo Gustavo, nosso collaborador.

Os nomes dos dois artistas recommendam o trabalho, destinado a ter exito.

AS OITO HORAS DE TRABALHO NAS INDUSTRIAS

A proposito da assignatura do decreto que institue o regimen de oito horas de trabalho nas industrias, o ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"*Raiz da Serra*, 7 — A Alliança Operaria das Fabricas de Tecido de Magé felicita v. ex. pela assignatura, pelo governo provisorio, da lei de oito horas, grande aspiração dos operarios brasileiros. — Pela Alliança Operaria de Magé, *Frederico Guilherme Kozlowsky*, presidente".

O 2.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE SIQUEIRA CAMPOS

O Club 3 de Outubro mandará rezar, terça-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de São José, uma missa commemorativa do segundo anniversario da morte de Siqueira Campos, o bravo official que representou preponderante papel nos movimentos que prepararam o de que resultou o advento do actual regimen.

Uma agencia postal que não executava o serviço de vales nacionaes

De accordo com o regulamento que baixou com o decreto numero 14.722, de 16 de março de 1921, resolveu o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos autorizar a execução do serviço de vales postaes nacionaes na agencia do Correio de Cambucy, subordinada á Directoria Regional em São Paulo.

O brutal attentado que enlutou a França

De todos os pontos do mundo chegam a Paris as demonstrações — de pezar e de condemnação —

Estão marcados para quinta-feira os funeraes do presidente Paul Doumer

Repercutiu dolorosamente, no Brasil, como, de resto, em toda a parte do mundo civilizado, a dolorosa noticia da morte do presidente da Republica Franceza, sr. Paul Doumer, em consequencia do selvagem attentado de que se fez "heroe" o agitador russo Paul Gorguloff, provavel mandatario de qualquer centro terrorista, tão do gosto dessa gente eurasica.

Esse crime surprehendeu e estarreceu pelo que encerra de brutal, de inqualificavel, mas tambem por que a ninguem pareceria admissivel que um braço anonymo se erguesse para prostrar mortalmente ferido um estadista contra o qual o mundo nada murmurava, no momento mesmo em que entre os attentados politicos mais provaveis, o menos provavel seria o do velho presidente francez.

A primeira impressão tida na propria França e recebida no mundo inteiro fôra a de que o criminoso seria um louco. Mas as investigações policiaes, depois vieram demonstrar que simplesmente se tratava de um desses individuos sem outra tara senão a do assassino frio que premedita e executa sem exaltações, sem odios que o cegassem, mas porque recebesse uma incumbencia e se decidisse a della desobrigar-se, para que, com certeza, do seu acto adviesse qualquer perturbação generalizada, favoravel a este ou aquelle credo que della devesse aproveitar-se, nas vesperas de um segundo escrutinio eleitoral que irá, talvez, confirmar a derrota dos extremistas, revelada no escrutinio anterior.

Ao invés das vantagens pretendidas, a selvajaria da tarde de ante-hontem, em Paris despertou entretanto, a mais justificada repulsa, e se assim foi fóra das fronteiras da França, mais accentuada essa repulsa será no proprio paiz que chora deante do cadaver de Paul Doumer a perda que não se reparará, por não ser uma compensação, quando Gorguloff tombar deante de uma esquadra de atiradores, em Vincennes, onde têm sido merecidamente castigados os maiores inimigos do bem estar francez.

O ESTUDO GRAPHOLOGICO DE PAUL DOUMER PELO GRAPHOLOGO E. KRAFT

Natureza retraida, cuja força tem consistido, sempre, mais na concentração e na differenciação das funcções psychologicas do que na amplitude da impulsão vital. Dahi serem os seus movimentos expressivos medidos e moderados, a emotividade e a sensibilidade sendo mais desenvolvidas do que as tendencias volitivas: é mais homem de coração do que um cerebral, cuja influencia pessoal provem, sobretudo, de suas fontes ancestraes, isto é, da profundeza, em que o caracter se acha enraizado, antes que de uma forte individualmente, com raizes se estendendo sobre uma grande superficie.

Bom observador, dotado, ao mesmo tempo, de espirito critico e da faculdade de adaptação, o escriptor tende a apagar-se, não só por sua verdadeira modestia, como pela convicção innata e confirmada pela experiencia da vida de que o rigor e o gladio acerado só podem hoje, por causa da densidade e do entrelaçamento das instituições sociaes, crear difficuldades, e não resolvel-as, sendo, por isso, o aproveitamento dos mais subtis movimentos inherentes ao desenrolar das coisas, o unico meio que póde conduzir a resultados um tanto duraveis.

E' assim que um homem essencialmente ligado ás tradições e que é, mais uma replica de seu pae, do que uma individualidade original, póde tornar-se um administrador escrupuloso, incapaz de compactuar com a deshonestidade, mas da qual elle saberá impedir a actuação, por meio de uma doçura tenaz, á qual não falta a idéa directriz, e que se mantem tão afastada de um facil opportunismo, quanto de qualquer tentativa de corrigir a fortuna.

A ANCIEDADE NOS ULTIMOS MOMENTOS DO ESTADISTA SACRIFICADO

Paris, 7 (U. T. B.) — Depois da estupefação das primeiras horas que se seguiram ao brutal attentado que victimou o presidente Doumer, houve uma tregua, prolongada á anciedade de quantos acompanhavam as minucias da tragedia iniciada numa sala do Palacio Rothschild e terminada em um quarto do hospital Beaujon.

Com effeito, os termos dos primeiros boletins medicos e a attitude dos facultativos que acompanhavam o ferido, eram de molde a permittir que se alimentasse uma longinqua esperança em que o presidente Doumer pudesse resistir á gravidade dos ferimentos que recebera. Depois de feita, por duas vezes, a operação da transfusão de sangue, os medicos chegaram a ter momentos de franco optimismo, embora não o declarassem taxativamente em seus boletins.

A's 7 horas da noite, o professor Gosset deixava o quarto do ferido, o mesmo fazendo a familia Doumer, pois o presidente repousava tranquillamente, sem que surgisse nenhum symptoma que augmentasse o quadro já sombrio dos prognosticos. Essa phase de repouso durou apenas umas duas horas, pois já depois das 9 horas da noite, a respiração do presidente começou a se tornar angustiosa, com irregularidades alarmantes. Foram-lhe então ministrados os primeiros balões de oxygenio, que o reanimaram um pouco, restabelecendo a normalidade do pulso e da temperatura. Voltou a dominar a esperança de que a robusta constituição do presidente pudesse, quasi milagrosamente, reagir contra a gravidade dos ferimentos recebidos, apezar da idade avançada do ferido. Alguns dos aspectos symptomaticos do estado de "choque" se attenuaram a ponto de esperarem os medicos que o eminente enfermo chegasse a recuperar os sentidos.

Nessa occasião, o Hospital Beaujon, estava repleto de membros do governo, altas personalidades da politica, das finanças, do commercio e das rodas sociaes, além de membros do corpo diplomatico e innumeros jornalistas. Entretanto, sómente os medicos permaneciam á cabeceira do ferido, cuja propria familia só póde ali penetrar por um tempo limitado, retirando-se em seguida para um salão visinho ao quarto em que o presidente Doumer lutava contra a morte proxima.

As duas horas da manhã, todos os que estavam nas antesalas tiveram sua attenção despertada pelo borborinho que partia do aposento onde se achavam o presidente, sua familia e alguns membros do governo. Verificara-se uma subita complicação, que exigiu a immediata applicação de novos balões de oxygenio.

O borborinho prolongou-se até a rua, e todos os que aguardavam ao relento noticias do presidente tiveram o presentimento de que o desenlace estava proximo.

Cerca das tres horas, estava francamente declarado, o periodo preagonico, desvaneciam-se as ultimas esperanças. Dentro em breve declarava-se a agonia, até que o presidente, já então rodeado de sua esposa, filha e genro, e sem que tivesse podido recuperar amplamente os sentidos e a palavra, expirou tranquillamente ás 4 horas e 42 minutos da manhã.

Estava consummado o barbaro crime que emocionára o mundo inteiro, com uma repercussão commovedora de sympathia para com o venerando ancião victimado por um louco ou perverso.

O DIA DOS FUNERAES

Paris, 7 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reuniu-se hoje de manhã, sob a presidencia do sr. Tardieu, para resolver sobre as homenagens a serem prestadas ao presidente Paul Doumer, e para tomar outras providencias de urgencia, exigidas pela situação creada com o assassinato do chefe do Estado. Foi resolvido que o Ministerio lançará ao povo francez uma proclamação em homenagem ao presidente morto, com a demonstração simultanea da profunda consternação com que foi recebida a noticia e da execração contra o assassino.

Foi egualmente assentada a convocação da Convenção Nacional — Camara e Senado — para se reunir terça-feira, no Palacio de Versailles, para eleger o novo presidente.

Os funeraes officiaes serão realizados quinta-feira, com todas as honras e a maior imponencia.

O corpo do presidente Doumer já foi embalsamado e acha-se em camara ardente no proprio palacio do Elyseu, onde será permittida visitação publica.

O INTERESSE DE JORGE V

Londres, 7 (U. T. B.) — O rei George que estava sendo informado a cada momento do estado do sr. Doumer, apezar disso, quando soube da morte do velho estadista gaulez soffreu um forte abalo.

Hoje cedo foi enviada, por intermedio da embaixada ingleza em Paris uma longa e cordial mensagem á senhora Doumer, em nome de ss. mm. o rei e a rainha da Inglaterra.

Em todas as rodas lamenta-se profundamente a tragedia, salientando-se ainda que o facto talvez venha a influir nas negociações internacionaes que vão ter logar em breves dias para solucionarem-se assumptos de importancia capital para a Europa.

O rei e rainha, resolveram, em signal de pezar não comparecerem ao theatro.

O TEMPO DO GOVERNO DE PAUL DOUMER

Paris, 7 (U. T. B.) — O presidente Paul Doumer, fallecido na madrugada de hoje, em consequencia dos ferimentos recebidos no attentado de que hontem foi victima, permaneceu no governo da França precisamente 328 dias, pois devia completar a 13 de junho vindouro o seu primeiro anno de presidencia.

Em sua eleição, a 13 de maio de 1931, o sr. Paul Doumer, teve como rival o sr. Aristides Briand, que o precedeu na morte, tendo sido o pleito um dos mais notaveis da historia contemporanea da França.

NÃO HA PARTIDO FASCISTA RUSSO

Roma, 7 (U. T. B.) — Algumas estações radio-telegraphicas, ao transmittirem para o mundo informações sobre o russo Paulo Gorguloff, que matou hontem o presidente Doumer, declaram em seus despachos que elle é o chefe do partido fascista russo.

Todo o mundo sabe que nunca existiu nenhum partido fascista russo e que nenhuma formação politica russa se avizinhou de mesmo longinquamente á organização e á idealidade do fascismo.

O CHEFE DO GOVERNO TELEGRAPHA AO SR. TARDIEU

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio dirigiu ao presidente do Conselho de Ministros de França, o seguinte telegramma: "Vivamente impressionado rogo a v. ex. acceitar a expressão da minha profunda sympathia por occasião da dolorosa perda que acaba de soffrer a Republica franceza. — (a.) Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil."

O TELEGRAMMA DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores dirigiu ao ministro dos Negocios Estrangeiros da França, o seguinte telegramma, relativo ao fallecimento do presidente Doumer: "Queira acceitar as mais sinceras condolencias que, em nome dos meus collegas de Ministerio, e no meu proprio apresento a v. ex. por motivo do fallecimento de s. ex. o presidente Doumer. — (a.) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores."

O GOVERNO ENVIA PEZAMES A' FAMILIA DOUMER

O ministro das Relações Exteriores, determinou que o embaixador do Brasil em Paris, apresentasse á familia Doumer as condolencias do nosso governo, bem como depositasse uma corôa sobre o seu tumulo em nome do chefe do governo provisorio. S. ex. tambem communicou á referida embaixada ter o governo brasileiro resolvido prestar ao presidente Doumer honras de chefe de Estado, e ter decretado luto nacional por tres dias.

EM VISITA DE CONDOLENCIAS A' EMBAIXADA FRANCEZA

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, estiveram pessoalmente na Embaixada de França, tendo apresentado pezames ao embaixador, por motivos do passamento do presidente Paul Doumer.

O GOVERNO DECRETA LUTO NACIONAL POR TRES DIAS

Tendo recebido communicação official da morte do presidente Paul Doumer, o chefe do governo provisorio assignou o decreto seguinte:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo recebido communicação do fallecimento, occorrido hoje, em Paris, de s. ex. o sr. Paul Doumer, presidente da Republica Franceza, decreta luto nacional por tres dias, transmittindo-se o texto do presente decreto telegraphicamente aos interventores de todos os Estados:

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica."

O CHEFE DO GOVERNO APRESENTOU PEZAMES AO EMBAIXADOR DE FRANÇA

O chefe do governo provisorio mandou apresentar pezames ao embaixador de França, por motivo da morte do presidente Paul Doumer, pelo capitão de mar e guerra Raul Tavares, chefe de sua casa militar.

O CHEFE DO GABINETE FRANCEZ AGRADECE AO SR. GETULIO VARGAS

Em resposta ao telegramma que o chefe do governo provisorio enviou ao governo francês por motivo do attentado que victimou o presidente Doumer, recebeu o sr. Getulio Vargas o telegramma abaixo, do presidente do Conselho da França, sr. Tardieu:

"Paris, 7 — A s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas — Rio — Os sentimentos expressos por v. ex. em seu nome e no da nação brasileira, por motivo do attentado que victimou o presidente Doumer, sensibilizaram profundamente o governo da Republica Franceza. Apresento a v. ex. os nossos agradecimentos. — (a.) Tardieu."

NA A. B. I.

Na sessão de hontem do Conselho Deliberativo por iniciativa do sr. Claudionor Victor do Espirito Santo foi votada uma moção de pezar pelo attentado criminoso contra Paul Doumer, que reune o titulo de jornalista a todos os outros illustres fóros que conquistou em sua carreira.

Um grande incendio no porto de Nova York

Nova York, 7 (U. T. B.) — Violento incendio destruiu hontem o molhe de atracação dos transatlanticos da "Cunard Line" neste porto, apezar dos esforços desenvolvidos pelos 700 bombeiros que trabalharam na extincção do fogo.

Cerca de cem delles foram victimados pelas fumaças acres que se desprendiam da fogueira.

Falleceu o principe Pedro do Montenegro

Roma, 7 (U. T. B.) — Falleceu em Merano o principe Pedro de Montenegro, irmão da rainha Helena, da Italia.

O extincto contava 42 annos de edade.

O primeiro ministro egypcio e tres outros membros do gabinete escaparam a um attentado

Cairo, 7 (U. T. B.) — O primeiro ministro do Egypto, sr. Sidky Pachá, e tres membros de seu gabinete, escaparam hontem de um attentado commettido contra o trem em que viajavam, tendo explodido uma bomba na linha ferrea, perto de Tammah, provincia de Birga, poucos segundos antes da passagem do comboio.

Um guarda da linha foi attingido pelos estilhaços da bomba e teve morte instantanea, e um outro ficou gravemente ferido.

A analyse dos productos — importados —

Os exportadores francezes reclamam contra o Brasil

Ao sr. Louis Rollim, ministro do Commercio em França, a Associação Nacional de Expansão Economica dirigiu, conforme publicação em "Le Temps", de 3 de março ultimo, o seguinte officio, que nos transmitte a Camara de Commercio Importadora de São Paulo:

"Senhor ministro:

Temos a honra de trazer ao vosso conhecimento a profunda emoção que ora domina os exportadores francezes de vinhos, licores e productos alimenticios, por causa da legislação brasileira sobre a analyse dos productos importados.

Essa legislação que subordina a entrada de productos alimenticios a numerosas e dispendiosas verificações, já tinha causado anteriormente entre os nossos exportadores bastante inquietação, o que communicamos ao vosso departamento no mez de dezembro de 1931.

Depois disso, porém, factos extremamente graves se produziram. *As Alfandegas brasileiras vêm dando á applicação da referida regulamentação tamanho rigor que equivale praticamente uma prohibição pura e simples.*

Sabemos de varias marcas francezas de primeira ordem, cujos productos de renome mundial e de qualidade incontestada, se vêm na impossibilidade de continuar as suas vendas ao Brasil. Vós vos convencereis, por certo, que tal situação é intoleravel.

Como tendes sido, desde varios mezes, senhor ministro, um defensor sempre vigilante de nossa exportação, esperamos de vossa parte um attencioso acolhimento a esta queixa.

Por mais contrarios que sejamos á politica de represalias, pensamos que é indispensavel dar o trôco á attitude inamistosa do governo do Rio de Janeiro.

A applicação feita por este ao seu regulamento de fiscalização de productos alimenticios importados, a recusa por elle opposta aos esforços feitos pelos representantes da França para obter um abrandamento dessa regulamentação, e, *de modo geral, toda a politica aduaneira do Brasil em relação aos productos francezes, são tanto mais injustificaveis quanto o principal producto brasileiro importado pela França, o café, goza em nosso paiz de um tratamento particularmente vantajoso.*

Os exportadores francezes gravemente prejudicados esperam confiantes uma decisão energica do governo.

Com os nossos agradecimentos antecipados, rogamos-vos, senhor ministro, acceitar os protestos de nossa alta consideração. — *Etienne Fougère*, presidente".

Estudando a situação financeira dos Estados

Reune-se amanhã a respectiva commissão

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda, uma reunião especialmente destinada a receber o secretario das Finanças do Estado de São Paulo, que fará uma exposição sobre o recente accordo celebrado por aquelle governo estadual e seus credores inglezes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas; Pensões provisorias; Praças de pret; Pensões a Guardas Civis.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as seguintes folhas relativas ao 7º dia util: Aposentados; Reformados e Inspectoria de Vehiculos.

— Depois de amanhã serão pagas as seguintes folhas, correspondentes ao 8º dia util: Substituições de empregados; Professores de grupos e escolas isoladas, excepto adjuntas; Auxilio e custeio aos professores; Professores em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ CAHEN — Penhores, transferido para o dia 10 do corrente.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

LEVY GOMES & Cia. (Matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Lino M. Sardinha e Antenor Alves; 2ª turma: Amancio de O. Godoy e Laurindo da Silva; 3ª turma: Barbosa Macedo e Rufino dos Santos; 4ª turma: Luiz Leite Cabral e Innocencio Costa.

Uniforme 3º.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de plantão hoje, o investigador Santos. Na 1ª Delegacia Auxiliar está de serviço hoje o commissario Athayde.

— Amanhã estará de serviço na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 2º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy estará de plantão o commissario Paladino. Na 2ª Delegacia Auxiliar estará de dia, o investigador Acetti.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Bueno; official de dia ao quartel general, capitão Cavalcanti; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, Emmanuel; dentista de dia, Manhães; interno de dia, academico Barbere; prado: 2º tenente Alberto da Cunha; ronda: segundos tenente Jacarandá, Oliveira e Herminio; guarda da Policia Central, 1º tenente Gastão; guarda da Amortização, aspirante França; guarda da Moeda, 1º tenente Fernando; guarda do Thesouro, 2º tenente Jacyntho; ronda especial: sargentos Edson, Bresciani, Silva e Gedeão; ronda de empregados: sargentos Jorge, Dilair, Amarante Souza, Balbino, Bueno Sampaio, Nicéas e Macedo; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Lauro; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Coutinho; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; football: tenentes Hermes, Celestino, A. Oliveira, Alpheu, Alcindor e Vicente P. Carvalho.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, 1º tenente Lage; no 3º batalhão, capitão Mamfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Adolpho; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Ary; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Beguito; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Bertholdo; no 2º batalhão, aspirante Alarcão; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, aspirante Ayres; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Ashton; official de dia ao quartel general, capitão Menezes; medico de dia, 1º tenente dr. Martins; pharmaceutico de promptidão, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; interno de dia, academico Nevis; ronda: segundos tenentes Machado e Alvares e aspirante Pedreira; guarda da Policia Central, 2º tenente Annibal; guarda da Amortização, 2º tenente Justiniano; guarda da Moeda, 2º tenente Oliveira; guarda do Thesouro, 2º tenente Camargo; ronda especial: sargentos Sergio, Claudio, Soares e Pelagio; ronda de empregados: sargentos Waldemar, Marques de Souza, Mattos de Almeida, Xavier, Adalberto, Eduardo e Veneu; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Salustiano; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 4º; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, capitão Faustino; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Pierre.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, aspirante Achylles; no 4º batalhão, aspirante Valentim; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, aspirante Alonso.

— Junta de inspecção: capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. R. Dias e 2º tenente dr. Cunha Rodrigues.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Carl Hoepcke", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"General Artigas", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Massilia", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Campana", para Bahia, Dakar, Barcelona, Mansville e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapacy", para Paranaguá, Antonina, Itapuhy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

No dia 11:

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

No dia 12:

"American Legion", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 16 e 17.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 35.

SACRAMENTO — Rua Senador Passos n. 176, rua da Alfandega n. 213, rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 61.

S. JOSÉ — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua S. José n. 76.

SANTO ANTONIO — Rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Riachuelo n. 305, praça João Pessoa n. 3 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 90.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 5, 142 e 287, rua Cosme Velho n. 120, rua das Laranjeiras n. 160-A e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua S. João Baptista n. 14, rua da Passagem n. 141 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 338, rua Copacabana n. 509, rua Salvador Corrêa n. 46 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 123 e 238, rua Visconde de Itaúna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Santo Christo numeros 181 e 273, rua da America numero 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho ns. 93 e 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua de Catumby n. 77, rua Aristides Lobo n. 238, rua de São Christovão n. 205 e avenida Salvador de Sá n. 179.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua Bella n. 131, rua Carlos Seidl n. 39, rua S. Luiz Gonzaga n. 38 e 248 e rua Figueira de Mello n. 372.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Francisco Eugenio n. 120 e rua Haddock Lobo ns. 204 e 461.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça 7 de Março n. 29, rua Rufino de Almeida n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 558 e 986.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 186, rua S. Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 444, rua Barão de Bom Retiro n. 151, rua de Cachamby n. 153 e rua D. Romana n. 56.

IRAJÁ — Praça das Nações n. 47 e avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua 23 de Agosto n. 36 e rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 e rua João Rego n. 98 (Olaria), rua Venina n. 4 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular), e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 304 e Estrada Marechal Rangel n. 621-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados, affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

UMA BRUTA GRÉVE

Estivemos, ha poucos dias, ameaçados de uma greve. Não se tratava de nenhuma rêles paredesinha de tabique, mas de um respeitavel paredão de cimento armado.

Nada mais nada menos que uma greve do pessoal da Light, o que quer dizer: parada da circulação de vehiculos, de illuminação, de força motriz e de communicações telephonicas.

O Rio voltaria aos tempos dos vice-reis, tão nitida e pitorescamente descriptos pelo scintillante Luiz Edmundo, de quem não é demais louvar, além do talento, a prodigiosa memoria que demonstra, dos factos mais insignificantes da época.

O Rio voltaria ás liteiras, á candeia de azeite, ao monjolo e á machina de pé e, em artigo de communicações, resuscitaria o moleque dos recados.

A proposito dessa parede, felizmente frustrada, porque o senso commum primou sobre o senso communista, voltou-se a discutir a questão da greve e do direito á ella.

Os hespanhoes é que têm razão, chamando a greve de "huelga", nome que muito se assemelha a "folga" nacional. Como folga, sim, eu admitto, justifico e até aconselho a greve.

A tendencia natural da humanidade é folgar; o trabalho, por mais que affirmem os rhetoricos, que nobilita o homem, sempre foi provação e castigo; e quem o diz não sou eu, mas o proprio Jehovah, em pessoa, que, ao pegar o primeiro homem no primeiro delicto, sentenciou: — ganharás o pão com o suor do teu rosto!

A sentença não tem sido, é verdade, interpretada á letra; porque muita gente prefere ganhar o pão com o suor do rosto alheio, o que é mais commodo, embora menos hygienico.

Ora, se o trabalho é punição, não ha duvida que a folga é *habeas-corpus*.

Nada mais justo, portanto, que um cidadão, seja elle banqueiro ou varredor de ruas, deseje passar a vida "tocando viola, de papo p'ro ar".

O que, porém, a minha consciencia juridica não admitte é que o cavalheiro da viola queira violar o direito alheio, transformando o seu sólo, num côro de violeiros. Decorre dahi o direito áquelles que querem trabalhar, seja por vicio ou simples máo gosto, de fazerem, tambem, a sua parede, a parede contra a folga.

Na cartilha em que aprendi a ler (juro que sem a menor premeditação de vir a escrever), havia a historia de um Miguelsinho, menino grevista de nascença que saia de casa, rumo á escola e, em caminho, ia convidando todos os bichos que encontrava para irem brincar com elle; convidava o burro, mas este recusava-se, porque tinha de levar o seu dono á feira; convidava o passarinho e este desculpava-se que tinha de apanhar gravetos para o ninho e comida para os filhos; convidava a formiga, trabalhadora desde as mais remotas éras e onzenaria desde os tempos de Esopo; e a formiga respondia ao vadio, citando a lição de Lafontaine.

Desanimado de encontrar companheiro de folga, Miguelsinho resolvia-se a ir para a escola, a cumprir os seus deveres.

Lendo o sabio apologo eu, apezar de minha tenra edade, recolhi delle o mais util ensinamento; sempre que me resolvia a fazer gazeta, abstinha-me de convidar os burros, os passaros e as formigas; convidava meninos da minha edade e sempre encontrava quem me acompanhasse.

Eu, porém, não era um grevista no sentido trabalhista da palavra; nunca tentei evitar que os collegas estudiosos fossem ás suas aulas; eu não era da greve, era da *huelga*.

E já que estou com a mão na massa das recordações, vá lá mais uma que não é dos tempos de infancia, mas de muito para cá, de um ou tres decennios passados, não me recordo bem; nem mesmo me lembro se o facto se passou de facto, ou se m'o contaram, ou se apenas o sonhei.

Creio que o colhi de um boateiro profissional, desses que sempre apparecem em tempos de greves, revoluções e outros que taes divertimentos urbanos — e que se vivessem nos tempos de Coriolano, teriam retrato a oleo na 4ª auxiliar.

Tratava-se da greve dos "Pregadores de Cartazes" instituição de milhares de associados, tudo gente pacifica e da alta gomma.

A policia invadiu a séde do club, de onde partiam vivas enthusiasticos á brocha. E' que o delegado ouvindo as vozes de *brocha! brocha!* interpretára-as como gritos subversivos e ameaçadores, tomando como verbo contundente o mólle e pacifico substantivo.

Foi apprehendida, na séde do club, grande quantidade de polvilho que um investigador, tido por forte em chimica maximalista, déra como materia prima para explosivos.

Da busca em regra, dada nos archivos do club, foi recolhida toda a literatura, immediatamente enviada para exame á Academia de Letras, visto tratar-se de letreiros.

Entretanto, o que mais chamou a attenção foram as provas typographicas de um glossario communista.

Devido á gentileza do boateiro meu amigo, consegui obter algumas folhas soltas, de onde transcrevo algumas definições menos desinteressantes:

Greve — Protesto do operario pela liberdade de trabalhar quando bem entende e evitar que os outros trabalhem quando lhes aprás.

Parede — Construcção de alvenaria, pedra, dynamite, cimento, areia, algodão, polvora, etc., que separa o Capital, do Trabalho, e ambos do Consumidor.

Capital — Substancia metallica que é, a um tempo, motor, combustivel e lubrificante da machina do Progresso.

Anarchia — Negação de governo, isto é governo dos que têm negação para governar.

Trabalho — Esforço improficuo que fazem os homens para serem tão uteis á vida quanto os vegetaes, os mineraes e os outros animaes.

Consumidor — Individuo que se consome quando não tem o que consumir; juiz da luta romana entre o Capital e o Trabalho; apanha as sôbras.

Petardo — O pé da policia. Chega sempre depois do facto consummado.

Syndicato — O patrão dos que não querem ter patrão.

Centro — Agrupamento geralmente dirigido por operarios que nasceram para bachareis ou por bachareis que vivem dos operarios.

Circulo — O mesmo que centro. Absurdo geometrico.

Salario — Quantia de dinheiro que o patrão sempre acha que é de mais e o operario que é de menos.

Jornal — Remuneração em moeda por um dia de trabalho material (*Fig.*) producto, em papel impressão, de uma vida de trabalho mental.

Bomba — Estouro rhetorico da anarchia verbal dos oradores.

Policia — Monstro apocalyptico com cabeça de gente, garras de panthera e patas de... cavallo.

Solidariedade — Virtude que consiste em fazer com que o nosso companheiro participe de nossa desgraça e não se intrometta em nossa prosperidade.

Fura paredes — Grevista a quem a fome ou o bom-senso ataca antes dos outros.

Povo — Classe numerosa de individuos que, nada tendo com o peixe... espada, paga o pato e aguenta a pata do cavallo.

Communismo — Regimen ideal do governo do proletario pelo proletario; differe do regimen "do povo pelo povo" como a óva de tainha, do caviar. E' tudo uma óva.

Ha outras definições. Não as transcrevo, com receio de comprometter ainda mais o seu autor, com os discipulos de Lenine e com a Policia, com o Capitalismo e com o Trabalho, com Cesar e com João Fernandes.

A greve dos "Pregadores de Cartazes" não foi a ultima; muitas se lhe seguiram e se lhe seguirão. A humanidade é impaciente; não está disposta a esperar a folga definitiva e infallivel a que todos chegaremos, entre quatro brutas paredes e uma pedra por cima...

Bastos Tigre

O COMICIO NA ESPLANADA DO CASTELLO

A mocidade universitaria reclamou a volta da Nação ao regimen constitucional — Os discursos mais inflammados —

QUASI HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM, REGISTRANDO-SE TUMULTOS, QUE FORAM SUFFOCADOS — A ORAÇÃO DO SR. JOÃO NEVES

Um aspecto do comicio de hontem na esplanada do Castello, quando o universario Delphim Faria lia o seu discurso

Os universitarios cariocas, irmanados com a delegação de academicos paulistas, promoveram na tarde de hontem, na esplanada do Castello, um comicio, de propaganda da volta do paiz ao regimen constitucional.

O convite para o "meeting" dirigido aos academicos e ao povo fôra firmado pelos universitarios André Leme Sampaio, presidente da Federação dos Academicos Paulistas do Districto Federal; Alcindo Bahia, presidente do Comité Universitario Pró-Constituinte; José Carlos Boselli, presidente do Partido Republicano Independente da Faculdade de Direito; Alvaro Betram de Souza, presidente do Comité Universitario da Faculdade de Medicina e Odeo Villa Nova, presidente do Comité Universitario da Escola Polytechnica Pró-Constituinte.

Estava o comicio marcado para ás 4 horas da tarde, mas devido ao retardamento da chegada de alguns oradores inscriptos, o discurso inicial verificou-se sómente cerca de 5 horas, depois de serem estendidos cartazes com os seguintes dizeres: "União Paulista do Districto Federal — São Paulo, de pé, pelo Brasil!"

Uma agglomeração de cerca de 5.000 pessoas aguardava a palavra dos oradores.

O delegado Coelho Branco superintendia o policiamento, tendo ás suas ordens contingentes da guarda civil, de praças de infantaria da Policia Militar e um piquete de cavallaria, forças essas sob o commando do capitão Paschoal Lins, tendo como subalternos o tenente Herminio Alves, o aspirante Alonso Gomes e o brigada Omar Oliveira.

O INICIO DO DEBATE

O primeiro orador a assomar á tribuna improvisada foi o academico Delphim de Faria, que falou pela Federação dos Academicos Paulistas. A sua oração foi lida e de quando em quando applaudida pela multidão. Disse que a mocidade universitaria não podia fugir ao cumprimento de um dever civico, quando a alma da nacionalidade anciava pelo regimen da lei, das garantias constitucionaes, das liberdades. Expoz em synthese, as cooperações dos moços academicos nas grandes conquistas republicanas. Perorava o orador, mostrando a opportunidade de uma campanha sem treguas a favor do recurso ás urnas, quando um grupo de ouvintes partiram gritos de protesto, sendo vivado o Club 3 de Outubro. O orador não foi perturbado por esses gritos e proseguiu appellando para os sentimentos civicos do povo. Nesta altura outro grupo de antagonistas voltou a apartear, dando-se então um tumulto, havendo dispersão em correrias.

Serenados os animos proseguiu aquelle academico o seu discurso, concluindo por apontar as principaes vantagens do imperio da lei, affirmando que o paiz não almeja senão o regimen constitucional.

PELO CLUB DOS ADVOGADOS

Em seguida falou o dr. Linneu de Albuquerque Mello, pelo Club dos Advogados. A sua oração foi mais vehemente. Procurava o orador mostrar os maleficios dos poderes discricionarios, quando novo tumulto, seguido de correrias, fez com que o policiamento agisse. Restabelecida novamente a calma, graças á acção das autoridades policiaes e á energia dos universitarios, proseguiu o dr. Albuquerque Mello a mostrar o contraste entre um regimen em que as garantias individuaes não existem e aquelle que se impõe sob a egide da lei. Citou o conceito dos advogados brasileiros, dos homens do fôro, dos cultores do Direito sempre que a Nação precisa de ser escudada [illegible] principios civicos. Demorou-se em firmar que a Nação "exige a liberdade, para que haja justiça, pois o poder judiciario está escravizado, tolhido em sua acção na actualidade, não podendo exercer a sua missão, o seu sacerdocio". Referiu-se aos desejos das massas populares, apontando pelas figuras representativas do scenario intellectual do paiz, para que a Nação se governe por si mesma, livre e sem os erros que presidirão os seus destinos.

Na peroração enalteceu o gesto da mocidade universitaria, vindo pleitear, na praça publica, a reconstitucionalização da Republica.

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

Falou, então, o sr. João Neves da Fontoura, que desde o inicio de sua oração foi calorosamente applaudido pelos ouvintes.

O sr. João Neves leu o seguinte discurso:

"Poucas palavras só, meus concidadãos. Aqui estou sob o pretexto da incontaminavel mocidade universitaria do Brasil. A juventude, como a belleza, tem a seu favor a imposição da evidencia. Ninguem negaria a perfeição das linhas classicas num primor de estatuaria. Ninguem [illegible] a contestar a pureza dos sentimentos que animam, hoje como hontem, a mocidade brasileira.

Ella reclama agora o advento da lei, como epilogo natural da Revolução de outubro, confraternizando nos comicios com os que se batem pela constitucionalização da Republica. Nunca a Patria atravessou uma hora de afflicção ou de gloria [illegible] lances de uma grande crise sem que na vanguarda das aspirações populares se encontrasse [illegible] e incorruptivel a mocidade academica. Eil-a aqui outra vez, compacta, rumorosa e enthusiastica. Não a fascina o heliotropismo do poder, não a seduz o immediatismo das conveniencias. Nella se espelha a consciencia da nação viril, remoçada na primavera das suas energias. [illegible]

[illegible] Depois, a palavra da liberdade agitava todas as forças da sociedade brasileira pela emancipação dos captivos e era a eloquencia de Joaquim Nabuco que imantava as legiões universitarias do norte, enquanto no sul o verbo de José do Patrocinio [illegible] e a lyra de Castro Alves, sob as arcadas da Paulicéa, criava no velho claustro academico aquelle estado d'alma collectivo incompativel com a servidão. [illegible]

[illegible] E' o Rio Grande do Sul [illegible] que lhe traz aqui pela voz do mais humilde de seus filhos o abraço fraterno. [illegible]

[illegible] Como Bartholemy, nunca acreditei no milagre politico [illegible]

[illegible]

Applaudido por longa salva de palmas e vivas á Constituição, o sr. João Neves deixou a tribuna, no momento em que se verificava novo tumulto.

O QUARTO ORADOR

O quarto orador foi o bacharelando Antonio Balbino de Carvalho, representando os alumnos da nossa Faculdade de Direito. Numa linguagem eloquente, disse que os propositos dos moços universitarios visavam exclusivamente a integração da Patria, que não mais toleram um governo sem o freio de uma carta constitucional, [illegible] será visto, agora como uma senzala quando todo o seu passado de emancipação politica assentava num liberalismo constructor e empolgante. Analysou a situação de um povo impossibilitado de traçar as bases da administração publica, sujeito á vontade de detentores do poder, quando esse passado indicava o golpe a ser dado, para a conquista das liberdades publicas.

Proseguindo, congratulou-se com a massa de ouvintes pela demonstração de civismo que constatava no momento, [illegible] da ordem, pela [illegible] do pensamento a volta do paiz ao regimen constitucional.

Applaudido, o orador cedeu a tribuna ao dr. Leacio Jansen, que falou pelos advogados do fôro.

Em seguida pronunciaram vibrantes orações, sempre com applausos da multidão, o academico Zenon Lotufo, pelo comité da Escola Polytechnica; o dr. Alencar Piedade, pela União Paulista do Districto Federal; o academico João Pires Ribeiro, pelo Partido dos Estudantes Fluminenses, o dr. Romeu de Andrade Lourenção, pela Liga Paulista Pró-Constituinte, o academico Moacyr Dinamarco, num brilhante improviso, pela Faculdade de Medicina, e o dr. Roberto Macedo pelos universitarios do Partido Democratico; o sr. Machado Florence, pelo Club 24 de Fevereiro; o sr. Penna e Costa, pelos paraenses e tambem o bacharelando Frederico de Silveira e o sr. Nonato Cruz, pela União Mineira, encerrando as orações o do academico Corival Alves de Castro, que no final ergueu vivas ao Brasil, sob o imperio da Lei.

A noite já avançava, quando os moços academicos, seguidos [illegible] vivas correspondidos pela massa popular, dissolveram o comicio.

Apezar do proposito de alguns elementos em perturbar a ordem não houve scenas de violencia na reacção dos que impunham respeito ás suas idéas e convicções. Apenas um cavalheiro mais exaltado, quando vivava a Dictadura, recebeu apupos dos que se achavam proximos e não mais tentou affrontar a tolerancia da mocidade academica.

As autoridades e a força publica, nesses momentos em que se verificaram os tumultos a que nos referimos, agiram com calma e prudencia, não tendo sido usada violencia para acalmar o reduzido numero de perturbadores da ordem.

O anniversario do ministro da Marinha

Homenagens que lhe serão prestadas

Passa hoje o anniversario natalicio do almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha.

Ligando-se, ha alguns annos, ao movimento nacional de que resultou a victoria da Revolução e tomando, mesmo, parte activa na conspiração de [illegible] 1924, [illegible] veio, por fim, o anniversariante, a occupar a pasta da Marinha [illegible]

[illegible]

O REINICIO DA LINHA DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

Está annunciado que o "Nyassa" partirá para o Rio a 17 do corrente

Lisboa, 7 (U. T. B.) — Confirma-se o reinicio das carreiras para o Brasil pela Companhia Nacional de Navegação, que fará seguir no dia 17 do corrente o seu vapor "Nyassa", a cujo bordo fará viagem o novo embaixador, dr. Martinho Nobre de Mello.

Nos escriptorios da companhia informaram que o navio seguirá com a lotação quasi completa, sabendo-se, por communicação do Rio de Janeiro, que a primeira e segunda classes já estão tomadas para a viagem de regresso.

A agencia no Rio continuará a cargo da firma Magalhães & Cia. e a superintendencia geral continuará com o sr. Julio de Araujo.

NOTICIAS DO PARAGUAY

Os novos bispos de Concepcion e Chaco e de Villa Rica

Assumpção, 7 — A 15 de maio proximo serão sagrados os novos bispos de Concepcion e Chaco e de Villa Rica, drs. Emilio Sosa Gaoná e Agostin Rodriguez, respectivamente. Presidirão á ceremonia, para o que virão a esta capital, o nuncio apostolico, monsenhor Cortesi, e os bispos do Paraná e Corrientes.

— Chegou um novo contingente de 37 familias mennonitas, as quaes, depois de breve permanencia nesta capital, seguiram viagem com destino ao Chaco.

— Foi remettida a Londres a primeira amortização do mez de abril da divida externa.

— A Camara Legislativa approvou as reducções projectadas no orçamento de 1932, com pequenas modificações, inclusive uma disposição que reduz 10 % dos subsidios dos senadores e deputados.

— A 14 do corrente, realizar-se-á a inauguração do novo edificio do Seminario Metropolitano, á qual comparecerá o presidente da Republica, que benzerá o novo edificio, o nuncio apostolico, monsenhor Cortesi.

Continúa violento o cyclone de Bengala

Londres, 7 (U. T. B.) — Noticias chegadas á ultima hora da India informam que um violento cyclone está soprando sobre a peninsula, causando enormes estragos em Annam e Bengala.

As victimas pessoaes e os damnos materiaes ainda não estão computados, sabendo-se tambem que as ferrovias soffreram grandes avarias.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES DO ITAMARATY

A balança commercial da Allemanha — O Perú e a exportação de madeiras

Conforme informações enviadas pelo nosso consulado geral em Hamburgo, a Allemanha obteve em 1931 o maior saldo até hoje conhecido em sua balança commercial, 2.872 milhões de marcos ouro, ou sejam cerca de 10 milhões de contos de réis.

O beneficio da Allemanha, segundo o nosso representante consular no mencionado porto, resulta da depreciação no valor dos productos importados, da desvalorisação das moedas estrangeiras e do facto de ser a Allemanha um paiz importador de materias primas e exportador de productos manufacturados. O preço das materias primas estrangeiras, a partir de 1929, caiu bastante, ao passo que o das manufacturas exportadas se manteve mais ou menos inalterado.

Assim, como a Allemanha adquire a materia prima a preços cada vez menores, menor é o custo de fabricação das suas manufacturas; e, não variando os preços de venda no exterior, o saldo favoravel, na balança commercial, cresce sempre.

O saldo entre o que o Brasil exportou para a Allemanha em 1931, e o que della recebeu, foi de 56 milhões de marcos ouro a nosso favor. Fomos o unico paiz que, no referido anno, augmentou os seus lucros nas transacções commerciaes com a Allemanha. No entanto, a explicação dessa differença está na grande diminuição das nossas compras naquelle paiz.

O consulado do Brasil em Iquitos communicou ao Ministerio das Relações Exteriores o texto da recente resolução do governo peruano, que concede licença para a saida de madeira em balsas, daquelle porto do paiz vizinho para o Estado do Amazonas, pagando direitos de 10 por cento para o hospital de caridade de Iquitos.

O mesmo consul informa que a casa commercial J. G. Araujo & Cia., de Manáos, trata de fundar no mesmo porto peruano uma serraria que certamente terá por fim beneficiar a madeira destinada para o Amazonas.

(52612)

As leis sociaes do governo provisorio

Os decretos assignados e os que pendem de assignatura do chefe do governo

Foram os seguintes os decretos que, antes de deixar a pasta do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio: decreto que regula as horas de trabalho no commercio; decreto que regula as horas de trabalho na industria; decreto que estabelece as convenções collectivas de trabalho; decreto que institue as commissões de conciliação e arbitramento; decreto que fixa as normas para o estabelecimento dos salarios minimos; decreto que regula o trabalho das mulheres; decreto que regulamenta o trabalho dos menores; decreto que estabelece a carteira de identidade profissional.

O primiro e o ultimo desses decretos já foram assignados pelo sr. Getulio Vargas. O segundo, que dispõe sobre as horas de trabalho na industria, é o que mereceu, ante-hontem, a assignatura do chefe do governo.

A legislação social do governo provisorio consta desses decretos e de mais quatro, outros em vigor: o que traça normas para a syndicalização das classes operarias e patronaes; o que nacionaliza o trabalho brasileiro; o que reforma a antiga legislação sobre Caixas de Pensões; e o que concedeu vitaliciedade aos empregados de força e luz com mais de 10 annos de serviço.

A lei de accidentes de trabalho, para cuja revisão foi nomeada, ha poucos dias, uma commissão, não faz parte das que foram decretadas após o advento da revolução.

O ruidoso caso do morro de Santo Antonio

O sr. Mauricio de Lacerda exonera-se de procurador dos feitos

O sr. Mauricio de Lacerda dirigiu ao sr. Pedro Ernesto o seguinte telegramma, exonerando-se do cargo de procurador dos Feitos da Fazenda:

"Sr. dr. Pedro Ernesto — Interventor no D. F. — Prefeitura.

Depois de nossa conferencia na Prefeitura fui surprehendido agora sem qualquer communicação v. ex. acto seu publicado hoje decretando apenas insubsistencia contrato 931, morro Santo Antonio. Se já havia motivo para meu pedido exoneração elles agora sobejam. Feito este ha muitos dias verbalmente a v. ex. suspendi-o deante sua declaração ficaria solidario meu ponto de vista moralizador, legal e sinceramente revolucionario nesta negociata. Deante exposto considero-me desobrigado da espera que fiz em attenção ao amigo e aguardo que o administrador, continuando no cargo, possa prestar ao Districto os serviços que este tanto merece de seus dirigentes.

Grato a v. ex. pelo apoio recebido em todos os meus actos na Procuradoria que me confiou tão generosamente, até o desfecho do caso do morro Santo Antonio que ficará sobre os hombros da Prefeitura vigorantes os contratos illegaes de 931 e 922, apresento-lhe votos de prosperidade no cargo de interventor no Districto Federal. Cordiaes saudações. — *Mauricio de Lacerda*".

A GRÉVE DOS FERROVIARIOS DA S. PAULO RAILWAY

O que a empresa communicou ao chefe de policia

São Paulo, 7 (A. B.) — A superintendencia da São Paulo Railway, em resposta ao officio que recebeu do chefe de policia, distribuindo copias das pretensões dos ferroviarios, enviou hoje ao major Cordeiro de Faria longo communicado affirmando parecerem justas algumas pretensões dos grevistas e dependerem outras de estudos mais demorados para a sua solução. Estas necessitam de um exame em conjunto de todos os interessados para serem resolvidas.

Segundo o communicado a Companhia suggere ainda a volta dos ferroviarios ao trabalho, sem prejuizo de suas idéas de reivindicação, visto que não lhes nega o direito de acceitar ou recusar o resultado que lhes for annunciado.

São Paulo, 7 (A. B.) — A despeito das noticias alarmantes espalhadas com o fim de explorar a sensibilidade da população, a cidade permanece na mais perfeita tranquillidade, com todos os serviços normaes. A gréve dos ferroviarios pode-se dizer está em periodo de conclusão, nada se registrando até agora que pudesse contribuir para a perturbação da ordem.

Em Santos, igualmente, observa-se a mesma calma e tranquillidade. Os serviços da estiva na Companhia Docas continuem sem alteração. Cerca de 400 operarios da empresa entram amanhã em gozo de ferias regulamentares, concedidas pela directoria.

DESAPPARECE, EM PORTUGAL, UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

Falleceu, em Lisboa, o industrial Adriano Telles, dono dos famosos cafés "A Brasileira"

Lisboa, 7 (U. T. B.) — Morreu o antigo commerciante e industrial sr. Adriano Telles, que durante muitos annos trabalhou no Brasil, onde tem familia, na cidade de Rio Branco, em Minas.

O sr. Telles era o proprietario dos dois grandes cafés de Lisboa, ambos com o nome de "A Brasileira".

Dá-se com esses dois estabelecimentos um facto curioso, que faz parte da vida pittoresca da cidade. Um delles encontra-se na parte alta da cidade, no cimo do Chiado, sendo frequentado por intellectuaes e membros das classes conservadoras. O outro é em pleno Rocio e é, desde ha muito, o centro de reunião obrigatorio dos extremistas vermelhos. Este café foi o que deu origem a um fado conhecidissimo, o "Fado do 31", que decorre entre bombas all rebentadas.

O sr. Adriano Telles, que conservava pelo Brasil o mais sincero amor, não se intromettia na politica portugueza e a prova disso era a preferencia tão accentuada que lhe davam pessoas das correntes as mais oppostas.

Foi um grande propagandista do café brasileiro em Lisboa e Porto, bem como no estrangeiro.

ACEPHALIA JUDICIARIA

Em torno do juizado de Collatina, no Espirito Santo

Em aditamento ao topico referente á situação em que se encontra o Juizado de Direito de Collatina, no Estado do Espirito Santo, recebemos novos esclarecimentos.

A principio houve a remoção do juiz de direito de Alegre para Collatina e o desta comarca para aquella.

Não acceitando o cargo, o dr. Ayrton Lemos impetrou *habeas-corpus*, que lhe assegurou a inamovibilidade, continuando portanto em Alegre.

O então juiz de Collatina, dr. Ernesto Guimarães foi, logo mais, commissionado no cargo de consultor juridico da Interventoria Federal e, ha cerca de um mez, promovido para uma das varas de direito de Victoria, sendo a sua escolha feita dentro da classificação apresentada pelo Tribunal Superior.

A vaga de Collatina foi preenchida com a nomeação do dr. Aluisio Aderito de Menezes, que se encontrava em disponibilidade. O novo titular ainda não assumiu o exercicio, mas não está esgotado o prazo para essa formalidade legal.

E' contra o extenso periodo de ausencia de um juiz togado, na vara de direito de Collatina, que têm surgido clamores dos respectivos jurisconsultos, os quaes consideram tamanha demora um caso de acephalia judiciaria e dahi a reclamação vehiculada em nossa edição anterior.

REPUBLICA NOVA, REPUBLICA VELHA...

Um projecto de intervenção na provincia argentina de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (U. T. B.) — Foi apresentado hontem, na Camara o projecto decretando a intervenção na Provincia de Buenos Aires.

O MOVIMENTO GREVISTA DE HONTEM

Á noite, o policiamento da cidade foi reduzido, parecendo que a gréve está definitivamente extincta

Um dos varios bondes incendiados durante os acontecimentos

(Continuação da 1.ª pag.)

— Não para!

A confusão generalizou-se. Alguns grevistas arremessaram pedras sobre o carro e porque o incidente tomasse feição grave, os passageiros saltaram, as senhoras corriam, emquanto um tiro ecoava, seguido de um corpo que caia.

Já o tumulto era grande, por isso que outros soldados tambem da Policia Militar, accorriam, tomando o partido do collega feito alvo da ira dos amotinados.

Por fim, foi verificado que o ferido era o empregado no commercio Manoel Francisco Gomes, que morreu instantes após ao ferimento recebido.

Manoel fôra attingido pelo disparo feito pelo soldado Tertuliano José da Silva, n. 129, da 3ª companhia do 2º batalhão, o mesmo que guardava o bonde e que, sacando da pistola, fizera fogo contra o grupo.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio, algum tempo depois, quando já a calma voltara ao ambiente, não sem a chegada de soldados do exercito que para ali seguiram tão depressa se fez conhecida a extensão do conflicto.

Manoel Francisco Gomes, morto, vestia terno azul marinho, tinha 25 annos de edade, era pardo, morador á rua Alvaro Ramos, 80.

Nos seus bolsos foi encontrada uma carteira de identificação, um relogio e "chateleine", um cartão de matricula de chauffeur e 41$000 em dinheiro.

E' de calcular o panico estabelecido com o conflicto, na praia de Botafogo, tanto mais que, além do tiro, da algazarra, das correrias, das janellas que se fechavam, do povo que fugia, das senhoras tomadas de crises nervosas, das casas commerciaes, proximas, que cerravam as portas e dos automoveis que zarpavam, procurando furtar-se ás consequencias do barulho, havia um homem morto, a que já nos referimos, e que, não resistindo á natureza do ferimento recebido, pouco depois expirava.

Em consequencia varias outras pessoas receberam ferimentos, sendo chamados os soccorros da Assistencia, que se não fizeram tarder.

A chegada das ambulancias teria dado, ás familias moradoras proximo, impressão de pavor, ficando, por esse e outros motivos, inteiramente desertas as ruas.

Soldados do 3º regimento de infantaria, postos de guarda no local, puzeram em dispersão os grevistas, que se evadiram á chegada da força.

Póde, assim, a praia de Botafogo voltar á calma.

BONDES INCENDIADOS

Ao bonde n. 88, da linha do Leme, que os grevistas fizeram parar, assim se originando o conflicto, se veiu collocar á rectaguarda, um outro, da linha de Demetrio Ribeiro-Leme, n. 99, que ali chegava poucos minutos depois, rumo á cidade. Ambos traziam regular numero de passageiros, que tiveram, como dissemos, de fugir, dado o aspecto grave que o conflicto tomou. Antes, porém, os grevistas, fazendo os passageiros saltar, avançaram sobre os vehiculos, pondo-lhes fogo. Foi nesse interim, que o tiro ecoou, matando o operario Manoel Francisco Gomes, o qual, no momento em que recebeu o tiro, conversava com o fiscal da Light, José Teixeira, que recebeu um ferimento, por estilhaço de projectil, no braço.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

A chegada das ambulancias da Assistencia coincidiu com a dos carros dos Bombeiros, chamados a apagar as chammas de que eram presas os bondes.

Faltou agua, parecendo resultarem inuteis os esforços dos Bombeiros. Os bondes foram destruidos e emquanto ardiam o cadaver do operario jazia na calçada.

Só uma hora depois a calma voltava á praia de Botafogo.

OS FERIDOS NO CONFLICTO DA PRAIA DE BOTAFOGO

Na Assistencia foram soccorridas as seguintes victimas do conflicto verificado na praia de Botafogo: o conductor José Teixeira, de 25 annos, morador á rua do Cattete n. 288, attingido por estilhaço de bala, no peito e nos labios, e o operario da Light, João Pereira, de 20 annos, residente á rua Angelica n. 55, que recebeu contusões pelo corpo.

O soldado n. 129, Tertuliano da Silva, ficou ferido no rosto e foi preso por soldados do 3º reg. de infantaria, que o conduziram para a delegacia do 7º districto.

No bonde atacado viajavam ainda, o soldado tambem da Policia Militar, n. 125, da 1ª companhia, do 2º bat. que foi ferido a bala na orelha direita.

Além desses a Assistencia ainda prestou soccorros a Liborio Brasil da Silva Ramos, militar, morador no Hotel Minas e Rio, contundido no braço direito; Antonio Manoel de Mattos, portuguez, de 37 annos, domiciliado á rua Senador Pombeu n. 104, chauffeur de omnibus, com fractura do braço direito; Angel Correa Alves, de 38 annos, portuguez, fiscal n. 203, residente á rua Marques de Abrantes n. 83, que recebeu ferimentos no rosto.

TODA A ZONA SERVIDA PELA JARDIM BOTANICO

Assim, todas as pessoas servidas pela Jardim Botanico se viram privadas de bondes, a partir da hora em que o movimento estalou: 4 da manhã.

Os primeiros bondes que deixaram de sair foram os da linha Botafogo. A partir de meia-noite, já havia combinado os grevistas que os carros recolhidos não saissem.

Assim o movimento se generalizou a toda a zona sul.

RECURSOS DOS GREVISTAS

Cada bonde como se sabe, dispõe de chave de reversão sem a qual o carro não se movimenta regularmente, por isso que ella se adapta á caixa do controle da força. Aconteceu que, recolhidos os bondes, apoderaram-se os motorneiros, alguns, dessas chaves, com o proposito, ao que se suppõe, de impedir que outros collegas os substituissem. A' Light, que possue em reserva grande quantidade de chaves de reversão, immediatamente substituiu as que estavam em uso pelas novas, o que permittiu que os carros pudessem continuar a trafegar.

O conductor José Teixeira, ferido no periodo intenso da greve

O POLICIAMENTO DA ZONA — SUL —

O capitão João Alberto esteve em entendimento com o ministro da Guerra, no sentido de conseguir a collaboração de forças do Exercito para, efficientemente, ser garantida a ordem publica.

Desde ás 11 horas certos trechos da zona sul estavam sendo policiados por praças do 3º regimento de infantaria, aquartelado na praia Vermelha.

Essa providencia foi, depois, ampliada de sorte que, desde o largo do Machado até Copacabana o policiamento era feito por praças do Exercito.

Á ESTAÇÃO DO LARGO DOS — LEÕES —

Deixando a praia de Botafogo, entramos na rua Voluntarios da Patria. Desejavamos observar na estação do largo dos Leões o que se passava. Em caminho encontramos o bonde Jardim-Leblon n. 184, que já estava com soldado do Exercito.

Na estação do largo dos Leões o movimento era deveras grande Cerca de trinta ou quarenta soldados do Exercito guarneciam-na. Em todos os cantos funccionarios da Light dando ordens e tomando providencias. Os soldados do Exercito mantinham-se no interior da companhia e um superior dava instrucções e os carros iam saindo com regularidade.

O TRAFEGO ENTRA A SE NORMALIZAR

A's 12 horas, estavamos em frente á estação da Jardim Botanico, que fica localizada no largo do Machado. O movimento de curiosos ali é realmente grande. Quando nos approximamos, notamos que um forte contingente de forças do Exercito estava ali. Da esquina da rua 2 de Dezembro á esquina da rua Machado de Assis notamos soldados do 3º regimento de infantaria, com armas e as cartucheiras repletas de balas.

Os bondes começaram a sair e todos levando no banco da frente, ao lado do motorneiro, um soldado do Exercito armado e municiado. O primeiro carro que saiu garantido pelo Exercito, foi recebido com palmas.

DE REGRESSO

De regresso, fomos encontrando diversos bondes trafegando regularmente e garantidos pelos soldados do 3º regimento. Na rua Jardim Botanico vimos o carro motor n. 200, da linha Jardim-Leblon.

Da Gavea seguimos para o Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme e observamos em todos esses bairros que o movimento grevista tinha fracassado.

O tunnel Alaor Prata estava guarnecido por soldados da Policia Militar, assim como o tunnel Novo.

Na viagem de regresso passamos pelos differentes logradouros de Botafogo, Cattete, Gloria, Lapa e o movimento de bondes era normal, sendo curioso registrar a presença nos diversos pontos, de parada de senhoras e creanças.

NA ZONA NORTE

Em todos os bairros houve completa calma

Os bondes e os omnibus, que servem os bairros do Estacio, Haddock Lobo, Tijuca, Muda, Andarahy e Uruguay corriam normalmente depois do meio dia.

Os motorneiros que se sentiam, porém, ameaçados, conservavam ao seu lado um soldado da Policia Militar de fuzil embalado.

A TIJUCA EM PERFEITA CALMA

A' uma hora da tarde, a Tijuca tinha a tranquillidade de todos os seus dias communs. O publico encontrava nos bondes e nos omnibus rapida e continua conducção. O Largo de Segunda-Feira, a Praça Saenz Pena e a rua Conde de Bomfim apresentavam aspecto normal.

Na Muda da Tijuca, defronte á estação de bondes, ali existente, notava-se um reforço de policiamento, pois além de uma patrulha de cavallaria, havia uma esquadra de infantaria da Policia Militar, guardando a estação. Falamos ahi a diversos conductores e motorneiros, os quaes nos declararam que ali a gréve não fez sentir os seus minimos effeitos, tendo tudo corrido normalmente.

NA ESCOLA NORMAL

A Escola Normal realizou normalmente as suas aulas. Todos os seus corpos discente e docente compareceram. Quando ali chegámos, ao meio dia e meio, as alumnas se retiravam, findo que estava o turno da manhã.

Alguns soldados do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario percorriam a calçada.

E toda aquella mocidade estudiosa feminina encontrava nos bondes e omnibus que se succediam regularmente o meio normal de regressarem aos seus lares.

Ao longo da rua Mariz e Barros notamos ainda que trafegavam os caminhões da Light, conduzindo operarios.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

A' uma hora da tarde, a praça da Bandeira estava em perfeita calma. Apenas havia de singular o seu apparato bellico, pois cerca de cincoenta soldados do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario, de armas embaladas e bayonetas caladas, faziam o policiamento naquelle logradouro publico. Os bondes e omnibus tambem corriam pela praça da Bandeira normalmente, servindo á população carioca.

O movimento parece estar completamente extincto

Até a hora em que encerramos esta edição nada mais de anormal se verificou, trafegando os bondes com regularidade, embora viajando nelles praças embaladas. Parece, pois, que a greve está extincta e que nada mais occorra. A calma reinava inteiramente pela madrugada na Policia Central, tendo sido reduzido o policiamento da cidade. Tanto o capitão João Alberto, como o capitão Dulcidio Cardoso pernoitaram em seus gabinetes, continuando a promptidão.

(Continúa na 5.ª pag.)

Um agradecimento ao interventor Pedro Ernesto

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, irá amanhã, representada por toda a sua directoria, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, e por todos os membros do conselho technico, apresentar ao interventor Pedro Ernesto, o testemunho do seu reconhecimento por motivo da promulgação da lei n. 3.785, de 27 de fevereiro ultimo, sobre a aposentadoria e licença dos funccionarios municipaes atacados de tuberculose, cancro, lepra, etc. a qual ficou consagrada com a denominação de "Lei Pedro Ernesto".

A recepção, no gabinete do interventor, terá logar ás 2 1|2 da tarde, falando, por essa occasião, o professor Miguel Couto.

Ao acto comparecerão todos os directores e chefes de serviço da Prefeitura.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o do semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 300 rs.
Domingos ... 400 "
Numeros atrazados ... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1535; redacção, 2-1809; gerencia, 2-0647. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Brasileira de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As duas machinas

Dois problemas inquietantes, quasi afflictivos, preoccupam hoje a humanidade: no movimento, a conquista da velocidade maxima; na existencia, a conquista da velocidade minima. Chegar o mais depressa possivel a toda a parte; chegar o mais devagar possivel á morte. Accelerar convulsivamente todas as viagens; demorar apenas uma: a ultima.

Observa-se, nesta dupla preoccupação, dois grupos de sabios, ou, para me exprimir melhor, dois grupos de technicos [illegible] trabalham no aperfeiçoamento dos dois organismos creadores de energia, menos differentes do que poderão suppor os observadores vulgares: a machina e o corpo humano. A machina, para lograr mover-se na terra, na atmosphera e na agua, o mais depressa possivel; o corpo humano, para conseguir caminhar o mais devagar possivel no percurso da vida. Uns aspiram a reduzir a algumas horas as grandes viagens continentaes e transoceanicas; outros, procuram prolongar a existencia humana até um seculo ou um seculo e meio, a idade biblica dos patriarchas. A machina tem feito progressos admiraveis; o homem conhece-a e domina-a; é cada vez mais perfeita e mais potente. O corpo humano, pelo contrario, poucos progressos fez na luta contra a velhice e contra a morte; o homem ainda não [illegible] proprio organismo um conhecimento completo; comparado aos typos ancestraes, reconhece-se que é cada vez menos resistente e mais fraco. A machina, [illegible] devorando o espaço, attingiu velocidades inverosimeis, conquistou a estratosphera, marcha no caminho do [illegible] sideral; a precaria machina humana, fragil, vulneravel, exposta a todos os agentes de destruição, não consegue ainda dar um passo seguro no caminho da immortalidade. Dos dois grupos de technicos, egualmente pertinazes, têm sido, no seu labor, desigualmente felizes. Uns, os technicos da engenharia, são os grandes vencedores; outros, os technicos da medicina, da eugenia, da orthobiose, são os grandes vencidos. A sciencia do corpo humano é ainda uma nuvem; a sciencia da machina é já um clarão.

Desde a visão remota do grupo Archytas de Tarento, desde o voo de Leonardo da Vinci, até ás realidades fulminantes do Verein fur Raumschiffahrt, de Berlim, no sentido da locomoção aerea pyrotechnica, — a sciencia da velocidade tem feito maravilhosas conquistas. A imaginação literaria de um Wells, o delirio cinematographico de um Fritz Lang, não produziram concepções que se comparem ás formidaveis possibilidades da engenharia moderna. Os records de velocidade de Segrave, de Malcolm Campbell, de Kay Keech, obtidos em automoveis vertiginosos; o effectivo [illegible] foguete de Max Valier [illegible]; o [illegible] de Russelsheim; o [illegible] que é a bicycleta volante de Masse Wiedenhoft; o prodigio do Zeppelin [illegible]; a [illegible] Hamburgo-Spandau, — são já acquisições modestas, se compararmos com as velocidades das machinas aereas, a marcha formidavel do apparelho de Stainforth, que vôa a 655 kilometros á hora (o record de Prévost, em 1913); á locomoção aerea projectada por Oberth [illegible] Opel [illegible] para a viagem inter-planetaria [illegible]. Perante este formidavel poder da machina, que vale essa outra insignificante machina obra de Deus, que é o corpo humano? Que fez a sciencia pela vida humana, para a aperfeiçoar, para augmentar a sua resistencia, para acrescer as suas energias, para assegurar a sua longevidade, para que ella, emfim, percorra, com um rythmo mais lento, o caminho que o separa da morte? Alguma coisa; mas muito pouco. Ao passo que a machina domina a immensidade, a vida do homem sobre a terra é cada vez mais curta. Emquanto os engenheiros constroem o surprehendente avião [illegible], destinado a viajar na estratosphera a 1.000 kilometros á hora, e a "Associação allemã para a circulação sideral", inexcedivel de audacia, concebe o typo do foguete-correio, que amanhã, em vinte e cinco minutos, levará uma carta de Hamburgo a Nova York, — emquanto estes prodigios se operam, os medicos, os biologos, os anatomo-pathologistas, os bacteriologistas, curvados nos laboratorios sobre o ultra-microscopio, [illegible] perante a velhice e perante a morte, não conseguem resolver o problema do "homem immortal", nem mesmo o da longevidade e da "morte natural em beatitude", de Metchnicoff, e, ao fim de longos annos de labuta, ignoram ainda, não só como se cura o cancro, mas o que é o cancro.

Perante a gloria da machina, ainda nos parece mais confrangedora a infinita miseria da carcaça humana. Em frente á machina, cada vez mais potente, o homem apparece-nos, na sua estructura organica, cada vez mais fragil. Tendo dominado o espaço, não logrou ainda dominar o tempo, no que respeita á natureza ephemera da sua existencia. Donde se conclue que, de todas as machinas, — a humana é a peor, a menos resistente e a menos poderosa. Semelhante conclusão explica e justifica a concepção [illegible] de alguns sabios: a de um homem mais perfeito, menos sujeito ás contingencias e vicissitudes do meio, insensivel ás paixões, invulneravel á doença, — o homem machina, o homem metallico, actuando mediante um cerebro electrico fechado num craneo de aço, ente superior, duma força cyclopica, duma geometrica perfeição, duma sobriedade absoluta, dum olympica serenidade. Mas [illegible] — emquanto não surge o homem novo, produzido pela super-industria, não temos remedio senão contentar-nos com os antigos processos e soffrer as imperfeições do homem velho, creado pelo amor.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas: trovoadas. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal: [illegible]

O chefe de policia e a ordem publica

As providencias que o chefe de policia tomou, afim de manter a ordem publica na cidade, garantindo á população não só a vida como a tranquilidade e a propriedade, foram completas, e, pelo serviço prestado com energia e rapidez, merece elle, sem favor nenhum, os nossos elogios.

Ha dias que se vêm accentuando as noticias de graves perturbações nesta capital. O sr. João Alberto de tudo estava sciente. Elementos de agitação [illegible] e criminosa — a maioria estrangeiros — vinham tentando arrastar as classes trabalhadoras a um estado de anarchia. Hontem, porém, pela madrugada, verificaram-se [illegible] greve, [illegible]. Mas [illegible] se houvesse motivos nobres [illegible] e se em vez de uma agitação [illegible] e propositos de calmaria e solução [illegible].

O sr. João Alberto não foi surprehendido. Immediatamente fez saber que garantiria a ordem e, para isso, distribuiu pela cidade [illegible] de qualquer tumulto. E assim foi feito: [illegible] do governo [illegible] confiança no espirito do povo.

O sr. João Alberto esteve á altura do cargo que lhe foi entregue. Demonstrou ter o espirito tranquillo [illegible] apprehensões. E de tal maneira [illegible] Esplanada do Castello, o comicio que se realizou [illegible] em favor da breve reconstitucionalisação do paiz, [illegible] politica [illegible] para que os promotores desse grande movimento desenvolvessem a sua actividade [illegible]. O sr. João Alberto e o comicio deixaram [illegible] effectuar-se como se effectuou, assegurado aos oradores e ao auditorio o direito de livre manifestação de pensamento na tribuna, fosse para apoiar, fosse para censurar quaesquer actos da Dictadura.

O procedimento do sr. João Alberto, que é um militar, contrastou, assim, de uma maneira impressionante, com o procedimento que no dia 24 de fevereiro teve o sr. Baptista Luzardo, concordando em que não se désse licença para que um *meeting* semelhante se realizasse tambem na praça publica.

Problemas de intercambio

Temos por vezes commentado os appellos da Camara do Commercio Importador de São Paulo a proposito da situação já quasi insupportavel creada pelas tarifas aduaneiras. Aqui, queixam-se amargamente os importadores, manietados pelas algemas de semelhantes pautas; no estrangeiro, sobretudo em paizes que têm relações de intercambio com o Brasil, os exportadores tambem fazem sentir a injustiça da compressão alfandegaria.

Agora mesmo aquella Camara remetteu, simultaneamente, aos ministros da Fazenda, do Trabalho e das Relações Exteriores, uma copia do officio endereçado ao sr. Rollin, ministro francez do Trabalho, pela Association Nationale d'Expansion Economique, a proposito das exportações francezas para o Brasil. E' um documento que merece a melhor attenção do governo provisorio. Sem nos determos no ponto em que a representação dos exportadores francezes alludo ao rigor nas verificações e analyses de seus artigos, providencia que não se póde condemnar, devemos salientar a justa allegação de que o café, em França, goza dos beneficios de um tratamento aduaneiro muito vantajoso.

A outra referencia, que não dissimula a ameaça de represalias commerciaes, é egualmente digna de ponderação. Na hypothese, aliás indesejavel, tanto em França, como no Brasil, de uma guerra de tarifas entre os dois paizes, a qual delles caberia o melhor partido? Os exportadores francezes confessam-se gravemente lesados, e, levando esse protesto ao governo do seu paiz, relembram que têm sido desprezados pelo nosso governo os bons officios dos representantes francezes.

Não é um problema relevante do nosso intercambio?

As tarifas sobre o café nos Estados Unidos

O decrescimo das nossas exportações pelo porto de Santos, no primeiro trimestre deste anno, chegou a 1.500.000 libras, em comparação com igual periodo do anno passado. Identico phenomeno se verifica com as importações. A perspectiva não é nada animadora. Pois é num momento desses que nos chega a noticia da creação de um imposto pesado pelos Estados Unidos sobre o nosso café. E como sejam os americanos os nossos maiores freguezes, não ha como deixar de ser uma calamidade. Não tivessemos seguido a politica de protecção ás industrias ficticias, que fizeram o apogeu dos Matarazzo, dos Crespi, dos Gamba, dos Rappa, dos Pereira Ignacio e tantos outros, e por certo estariamos em situação esplendida para advogar os nossos interesses perante os Estados Unidos. Mas, com o procedimento que temos tido, [illegible] commercial dos dois paizes, como impedir a adopção do novo imposto, senão tentando um habil trabalho diplomatico, visando remover as novas difficuldades annunciadas?

Quando Joaquim Nabuco representava o Brasil, como embaixador, junto ao governo de Washington, foi levantada nas camaras legislativas dos Estados Unidos a questão da majoração de tarifas alfandegarias sobre o café importado, afim de se manter o equilibrio nos orçamentos daquelle paiz.

O nosso embaixador empregou, então, todos os seus esforços junto ao governo do seu paiz amigo, inclusive a sua grande influencia pessoal junto ao secretario de Estado, sr. Root, que encaminhou no Parlamento a questão, inspirado nos sadios principios [illegible], resolvendo a commissão encarregada de só cogitar do augmento tarifario em ultimo recurso. O resultado satisfatorio para os interesses brasileiros [illegible] serviços prestados ao Brasil, pelo glorioso diplomata.

Agora, decorrido quasi um quarto de seculo [illegible], a historia, em parte, se repete. As mesmas manobras empregadas pelos jogadores da Bolsa e os mesmos argumentos divulgados na imprensa e no Parlamento. Só resta ao embaixador do Brasil advogar com brilho e com acerto, como fez outrora Nabuco, para que, mais uma vez, a historia se repita e a diplomacia nacional tenha, tambem, attingido o seu fim. [illegible] o maior prestigio da diplomacia?

Outro caso paulista

Não estavamos muito longe do alvo quando dissemos, á margem de uma declaração tarde precipitada do sr. Pedro de Toledo, que a sua entrega o governo a São Paulo, de que se desdiria [illegible]. [illegible] de que a carta branca outorgada pelo governo provisorio, [illegible] interventores destinados ao importante Estado, eram sempre de [illegible]. Mas, em menos de 48 horas e já se complicaram novamente os negocios alli, achando-se o sr. Toledo na imminencia de se sair do cargo [illegible] com o sr. Getulio Vargas [illegible] renuncia.

Decididamente aquelle caso não tem cura. Para os politicos isso é quasi nada. Pouco se lhes dá que haja ou não haja administração e que a economia paulista fique grandemente sacrificada. Discutem-se principios onde só ha caprichos e prevenções pessoaes ou de grupos. O tempo corre e São Paulo vae atravessando a phase revolucionaria mais desastrosa de todas — aquella que apoquentam, sem nenhuma consideração pela sua importancia economica no concerto da Federação, sem o merecido apreço pelas suas tradições na evolução da terra.

Dentro destas considerações é que encontra o problema principal de São Paulo na actual phase da politica brasileira. O que fica fóra disso são entrechoques, arranços e recúos, desequilibrio completo na administração, sacrificio quasi total de todo o esforço porventura desenvolvido em beneficio das fontes de riqueza da terra.

O naufragio do sr. Pedro de Toledo, cedo ou tarde, se confirmará nas ultimas versões, é mais uma advertencia no governo provisorio, no sentido de solucionar-se o sério problema da vida paulista.

Guerra á orchestra

Burle Marx

Deve ser assignado dentro de breves dias o acto que encampa a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, concedendo-lhe a verba de 200 contos e prohibindo que qualquer de seus musicos tome parte em execução de outra orchestra. Já assignalámos que se trata de uma deliberação irreflectida, infelix, injusta. Fere uma iniciativa notavel, annulla um movimento artistico com uma preferencia lamentavel e odiosa. E não exageramos confessando que nem nenhuma grande capital, onde o gosto pela musica seja mais apurado, [illegible] orchestra se [illegible]. [illegible] pela [illegible] orchestra Burle Marx, [illegible] Entretanto, a "Symphonica", aquinhoada regiamente, não [illegible] "Philarmonica". A prova está na concorrencia dos concertos. O publico do maestro Burle Marx foi enorme. As localidades eram disputadas, as lotações se esgotavam. Já o mesmo não occorria com a "Symphonica", que não teve o publico que esperava, conforme sua propria confissão... Não exageramos, pois, o maestro Guilherme Agostinho Pereira, seu actual presidente interino, em agosto ultimo confessava a "fraca preferencia do publico pela symphonica". Porque essa preferencia? Evidentemente pela qualidade da musica. Pois bem: apesar de tudo isso, vae ser dada á orchestra a subvenção, prohibindo-se os seus musicos, servirem em outra orchestra.

Injusto, injustissimo.

Arvores amigas!

Num paiz de natureza, como o Brasil, o Rio de Janeiro é uma cidade despida de sombras e de arvores, ardendo sob a labareda inclemente do sol.

Que não se plantem novas arvores pela cidade, até certo ponto é comprehensivel, pois que os tempos não são de colher que de plantar; mas que deixem morrer as velhas, por incuria — é maldade.

Existe no largo do Boticario uma arvore centenaria, com um golpe profundo bem na altura da raiz, ferida facil de curar, com um simples tampão de cimento. Não obstante, a grande arvore vegeta, os dias se succedem, e assim se conserva, há mezes, augmentando-se o rombo em seu caule colossal. Até quando?

A pergunta endereçamos á repartição municipal que nesta terra cuida ou deve cuidar das arvores, [illegible] de utilidade, nos logradouros publicos.

Titulos da divida publica

e imposto sobre a renda

Ha cerca de seis ou sete mezes, pronunciando-se, incidentemente, a 1ª Camara da Côrte de Appellação sobre a renda, o Supremo Tribunal Federal decidiu que as apolices ou outros titulos da divida publica não estão sujeitos a essa tributação. Pelo facto, porém, do ministro da Fazenda não haver expedido qualquer aviso nesse sentido, as repartições arrecadadoras do imposto continuam a exigir a taxa.

E assim que o sr. Jopper, director do imposto de renda em São Paulo, tem insistido em proceder á cobrança, apesar da primeira camara judiciaria do paiz, exactamente allegando não haver recebido nenhuma instrucção do Ministerio da Fazenda. Parece que não seria nada demais e que o governo, para não sair a autoridade federal e respeitar a actual jurisprudencia. Não o faz, quando se as atracadoras, allegando uma hypothese acceitavel aos que recorreram ao Supremo.

Charada cafeeira

Communicam-nos de São Paulo: "a queima do café typo 4 causou ali grande sensação. O acto foi assistido por muitas pessoas, apesar de ser intimado á approximação de quem quer que fosse dos "fornos" em actividade..."

O communicado envolve alguma charada, cuja decifração certamente não será difficil aos lavradores.

LEIS DE IMMIGRAÇÃO

O ante-projecto, apresentado á Commissão Legislativa do Ministerio da Justiça sobre a entrada e expulsão de estrangeiros, do territorio nacional, contém alguns pontos que realmente o collocam em situação superior ás leis similares, que até hoje vigoravam aqui sobre esse thema. Se fôr approvado, terão as autoridades encarregadas de exercer a vigilancia sobre os passageiros de procedencia estrangeira, tanto as sanitarias quanto as policiaes, maior capacidade para decidir de sua sorte. O que até á presente data vinha impedindo a vigilancia dos funccionarios dos portos, era exactamente a confusão decorrente da existencia de varios regulamentos contradictorios, dos quaes alguns até exorbitavam das attribuições concedidas pela lei; além disso havia uma maior liberalidade em face dos direitos de estrangeiros, de accordo com a propria Constituição em vigor, o que lhes dava continuamente ganho de causa, quando recorriam para a justiça, manietando por completo as autoridades encaregadas de impedir a invasão do territorio nacional por elementos indesejaveis. A esse respeito, bastaria uma resenha dos factos occorridos no porto do Rio, para provar de maneira inequivoca que muita vez a defesa da collectividade, do ponto de vista hygienico e policial, soffreu em consequencia da annullação de actos administrativos operada por funccionarios de categoria superior, como eram os ministros de Estado, accessiveis a pedidos e empenhos, e tambem pelos juizes que systematicamente davam ganho de causa aos indesejaveis.

O novo projecto não póde naturalmente desamparar os direitos dos immigrados, quando porventura sejam violados por autoridades que exorbitam, mas pelo menos elle procura amparar a acção dessas mesmas autoridades, que estejam agindo no interesse da defesa collectiva.

Uma das maiores irregularidades reinantes nos serviços de immigração, e contra á qual sempre clamámos em vão, consistia no seguinte: os indesejaveis chegavam ás fronteiras maritimas do Brasil com todos os seus documentos em ordem, constando delles o exame a que se tinham submettido por indicação dos consules dos paizes de onde procediam, e que os dava como sãos, validos, e sem quaesquer enfermidades que os tornassem nocivos á collectividade brasileira. Isso acontecia mais frequentemente com os passageiros procedentes de Portugal, existindo naquelle paiz, como em outros, agencias encarregadas de fornecer taes papeis, que os representantes consulares assignavam com a mais tranquilla inconsciencia, como se fosse um méro expediente burocratico. Cégos, paralyticos e trachomatosos foram presentes ás autoridades sanitarias brasileiras com o attestado consular de que eram possuidores da mais florescente saude. Ora essa situação, em contradição com o que se via e realmente era, creava reivindicações da parte dos immigrantes prohibidos de desembarcar, facultando-lhes muita vez o apoio da justiça, que os desembaraçava depois de impedidos de desembarcar pelas autoridades sanitarias.

A lei actual é mais sabia nesse particular, pois, embora exigindo o attestado consular, não obriga as autoridades policiaes e sanitarias a respeital-o, ficando umas e outras com o direito de impedir a entrada do immigrante, mesmo quando o consul de onde procede affirme que seu estado de saude organico e espiritual é o mais perfeito e compativel com o trabalho. Só se deve lamentar que, uma vez provada a conducta irregular das autoridades brasileiras no estrangeiro, assignando documentos que aberram da verdade, não se dê ao governo poderes para dispensal-as, o que seria o complemento logico da irregularidade averiguada.

Nas leis antigas ainda havia dois pontos que a actual procura sanar: o primeiro é o facto de sómente se considerar immigrante o passageiro de segunda e terceira classe. De accordo com o actual ante-projecto, todo o estrangeiro que venha domiciliar-se no Brasil está sujeito a fiscalisação, tal qual como se faz, aliás, nos Estados Unidos da America do Norte. Apenas, muito justamente, ella encara de um modo mais liberal, concedendo-lhe facilidades de desembarque, os turistas, os que venham no desempenho de missões temporarias, não precisando accrescentar que aos diplomatas e representantes estrangeiros são concedidas as regalias habituaes no direito das gentes, dispensando-os de quaesquer formalidades vexatorias. O segundo ponto se refere á mulher que procura o Brasil, para aqui viver e trabalhar. Até hoje, a nossa legislação, vem cercando os immigrantes do sexo feminino de medidas vexatorias incompativeis com a sua dignidade e com os nossos fóros de civilização. Sem o abono de um representante do sexo opposto, a mulher, sobre a qual o Estado fazia recair a presumpção infamante de incapaz de exercer actividade licita para manter-se, era summariamente impedida de desembarcar. O novo projecto, marcando sem duvida um grande progresso sobre a legislação anterior, exige apenas do sexo feminino o mesmo que reclama do homem para a sua integração na familia brasileira, isto é, a prova de que exerce profissão licita, pois, como consta aliás de um paragrapho desse mesmo ante-projecto, "o simples facto de viajar desacompanhada não constitue presumpção de que a estrangeira venha ao paiz para entregar-se á prostituição". Não se comprehende realmente que á mulher immigrante não se concedam as prerogativas que o sexo fraco vem conquistando em toda parte, e que aqui já mereceu o acolhimento devido no recente projecto de lei eleitoral.

A manteiga e a Industria

Pastoril

Tendo o governo provisorio transferido para o Ministerio da Educação e Saude Publica o serviço de analyse das manteigas, coube ao Laboratorio Bromatologico a incumbencia de despachar os pedidos de embarque daquella mercadoria.

Como, porém, não estivesse o Laboratorio apparelhado para as novas funcções que lhe eram attribuidas, limitava-se a conceder ordem de embarque sómente para as marcas que, em tempo, tivessem sido registradas e analysadas no Ministerio da Agricultura.

Ora, a 18 de abril p. p., outro decreto do governo provisorio recambiou o serviço de analyses para a Directoria de Industria Pastoril, de onde não devera ter saido. Até aqui, muito bem.

Entende, entretanto, o dr. Rafael Pardellas, director da Industria Pastoril, que a acção do decreto, retroagindo, deve fazer-se sentir até sobre a manteiga legalmente desembaraçada pela Saude Publica! E mandou apprehender a mercadoria nos portos de destino.

Da decisão do joven medico-parteiro, pelos enormes sacrificios que ella impõe ao commercio legitimo, oneradissimo de impostos, recorrem os sacrificados, num appello, para o sr. Getulio Vargas.

Ninho de filhotes

Ainda no tempo da Republica velha, quando mal havia iniciado o seu funccionamento, o Instituto do Café de São Paulo ficára conhecido como cabide de empregos. Burocratisado o apparelho, dentro de suas secções era sempre facil encostar um afilhado, com ordenado compensador. Fazia-se, por isso, clamor na lavoura, que era, afinal, como ainda agora, o coronel daquellas grandes despesas superfluas. Pouco depois o governo do sr. Carlos de Campos, para attender aos interesses da politicagem, expulsava do Instituto os representantes da lavoura.

Houve, então, mais ampla liberdade para entupir o departamento de addidos. Parece que a Revolução deveria acabar com isso, mas não acabou. Prova: foram nomeados mais 25 funccionarios para o Instituto. Com a annuencia dos representantes da lavoura? Mas como poderia esta impedir essa enorme injecção de empregados, se não tem voto capaz de valer para a impugnação de certos abusos?

E ahi está porque, no seio da classe, o Instituto passou a ser denominado ninho de filhotes...

Um malcreado

A Central do Brasil, como todas as repartições e empresas que servem ao publico, possue bons e máos empregados.

Talvez pelo trato diario com o publico, alguns empregados se excedem e esquecem as normas da boa educação, do que resulta, além do desserviço que prestam aos seus superiores, incommodos e, ás vezes, damnos moraes ás partes.

Temos conhecimento de um caso destes, occorrido num trem de Therezopolis, onde um empregado da Central desrespeitou uma senhora, e que a mesma Central do Brasil, apezar de sabedora do facto, nenhuma providencia tomou, ficando a senhora, que foi victima de uma brutalidade, á mercê de outros futuros vexames.

Não seria difficil uma providencia que bem podia partir do dr. Luciano Veras — a transferencia do empregado malcreado para um trem onde não viajassem passageiros. Um trem de gado, por exemplo.

Com a agitação de hontem, houve varias novidades politicas

Na reunião do Cattete decidiu-se que as eleições para a Constituinte serão a 3 de maio de 1933

O MANIFESTO DO SR. GETULIO SERÁ LIDO EM REUNIÃO PUBLICA, — NO PROXIMO SABBADO —

O general Góes Monteiro não quer voltar ao commando da 2.ª Região Militar

Já a nossa reportagem havia antecipado a divulgação do fim da reunião do ministerio, convocada para hontem, pelo chefe do governo. O ministerio estava convocado para ás 3 horas da tarde. Mas só ás 3 e 25 é que se fecharam as portas do salão de despacho, com a presença, ali, do chefe do governo, e dos ministros Oswaldo Aranha, Leite de Castro, Protogenes Guimarães, Mello Franco, Francisco Campos, Salgado Filho, e Mario Carneiro, este como ministro interino da pasta da Agricultura.

Dissemos que o fim da reunião era ler o sr. Getulio, para os ministros, o manifesto com que se dirige ao paiz, dizendo da obra realizada pela Revolução, como ainda da tarefa que se impõe executar, concluindo pela fixação da data das eleições para a Constituinte. Interessante, como foi divulgado com insistencia, é que o manifesto fixava essa data em 21 de abril de 1933, porque tambem fôra em 21 de abril passado que o chefe do governo em vigor redigiu aquella peça. Finda a leitura, o sr. Oswaldo Aranha observa que as eleições deviam ser marcadas dentro do prazo de um anno. Assim, já o 21 de abril não correspondia mais ao prazo de 1 anno, da assignatura do manifesto. Parece que o ministro Mello Franco tem tambem a sua suggestão. Observa que o 3 de maio, sendo uma data basica nos factos americanos, sendo escolhido para as eleições constituintes, tinha a vantagem de ser assim um dia feriado, restabelecida a tradição de sua consagração official. A suggestão foi acceita.

UMA REUNIÃO PUBLICA

Finalmente, um outro novo aspecto se levanta. Pondera-se que ao mesmo tempo em que se procedesse á leitura do manifesto, se impunha a assignatura do decreto, fixando as eleições constituintes para 3 de maio de 1933. E assim fica decidida a redacção do decreto para o dia da leitura da falada peça official.

Ha um outro aspecto curioso, que surge, através uma pergunta natural: "Como dar publicidade a esse manifesto? E do debate ligeiro resulta que o manifesto é uma peça, para ser lida em publico, antes de sua divulgação pela imprensa. A' proposito, evóca-se a solennidade do anniversario da Revolução, em que o sr. Getulio Vargas leu, no Municipal, para o povo, a sua primeira mensagem de administrador da nação. Observa-se, porém, que não seria preciso uma solennidade de tão imponente. E dominou que simplesmente se realizasse uma reunião publica, com a assistencia de todo o ministerio, e na qual o chefe do governo, após a leitura do manifesto, assignasse o decreto da fixação das eleições. E, para deixar patente que não havia propositos protelatorios, foi, então, lembrada a data 13 de maio, como a mais proxima. Em todo caso, como caisse na sexta-feira, e para evitar qualquer aspecto de imponencia, concordou-se que essa opportunidade seria melhor fixada em 14 proximo, por ser sabbado, um dia normal de reunião collectiva do ministerio.

A NOTA OFFICIAL

Aliás, dando uma resenha do decidido, o gabinete do presidente forneceu a seguinte nota da reunião:

"Na reunião do Ministerio, effectuada, hoje, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo, ficou resolvido lavrar-se um decreto designando o dia 3 de maio de 1933, para a realização das eleições da futura Constituinte. A 14 do corrente mez, em outra reunião do Ministerio, que será publica e em local previamente designado, o chefe do governo lerá o referido decreto e o manifesto que, nessa occasião, vae dirigir ao povo brasileiro."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO CATTETE

O general Góes Monteiro esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete com o objectivo de falar ao chefe do governo.

Como o sr. Getulio Vargas se achasse, no momento, presidindo a reunião do ministerio, o commandante da segunda região militar não quiz esperar, tendo deixado o palacio.

Antes de fazel-o, porém, conversou, ligeiramente, com os jornalistas, aos quaes disse não ser sua vontade voltar a São Paulo, não obstante instado para isso, e não saber quando para ali partirá.

O SR. SILVA GORDO NO CATTETE

O sr. Silva Gordo, secretario das Finanças do governo de São Paulo, foi hontem, á tarde, recebido em conferencia pelo chefe do governo provisorio. A conferencia estava marcada para as 2 horas, e o sr. Silva Gordo chegava com rigorosa pontualidade ao Cattete. O sr. Getulio Vargas ainda não havia entrado. Em 15 minutos depois, é que o chefe do governo se senta no salão de despachos, e manda, incontinenti, entrar o sr. Silva Gordo. A conferencia prolonga-se até pouco depois das 3 horas, quando ia começar a reunião do ministerio.

O sr. Silva Gordo deixou o Cattete visivelmente satisfeito, e o mais que disse á reportagem é que pretendia voltar segunda-feira, caso lograsse ainda hontem mesmo assentar pontos capitaes com o embaixador francez, sobre a mesma operação realizada com os credores inglezes, para a regularisação do serviço da divida externa de São Paulo, na França.

Apezar da discreção do sr. Silva Gordo, a impressão é que se concretisa a versão que o aponta para interventor, em substituição ao sr. Pedro Toledo, tendo já o chefe do governo resolvido attender á renuncia do actual interventor. E' que o chefe do governo entende que maior mal se causa a São Paulo não se assegurando a continuidade administrativa no governo do Estado, agora que se resolve o problema mais serio de sua vida financeira. E, nesse particular, o sr. Getulio muito está apreciando a orientação do sr. Silva Gordo, nas negociações com os credores de São Paulo.

O GENERAL MIGUEL COSTA E' ESPERADO

O general Miguel Costa é esperado hoje de São Paulo. Deve chegar no trem das 8 horas da manhã. Naturalmente, a sua vinda se prende á escolha do novo interventor.

REDUZIDO A' ACTA

Entre os elementos revolucionarios, que se reuniram em Copacabana, no apartamento do general Miguel Costa, ficou assentado que se reduzisse á acta o que ali se decidiu, inclusive os itens com que o revolucionario paulista concretisou as aspirações da corrente, que orienta em São Paulo.

DECLARAÇÕES DO MAJOR JUAREZ TAVORA

O major Juarez Tavora escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã": — A proposito do topico "Reunião de *leaders* revolucionarios, em Copacabana", cumpre-me esclarecer-vos o seguinte:

a) Não houve, ali, propriamente uma conferencia politica, mas o simples comparecimento de uma commissão nomeada pelo "Club 3 de Outubro" para entender-se com o general Miguel Costa.

b) Não é exato que eu haja declarado, nessa reunião, que o general Miguel Costa será prestigiado, em São Paulo, *pelas armas, se fôr preciso*.

Grato pela publicação destas linhas, se confessa o patricio admirador. — Major *Juarez Tavora*. Rio, 7|5|32."

QUEM E' MESMO ALVARO PESSÔA ?

Recebemos hontem o seguinte telegramma do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco:

"*Recife*, 7 — A proposito da entrevista publicada pelo "Diario da Noite", em que Alvaro Pessoa se dizia tenente revolucionario e ex-ajudante de ordens do ministro José Americo, endereçei hontem um telegramma ao dr. Ruy Carneiro, official de gabinete daquelle ministro, obtendo a seguinte resposta: "Dr. Carlos Lima Cavalcanti — Recife — Ministro José Americo me declarou que Alvaro Pessoa não foi seu ajudante de ordens, nada sabe da idoneidade do mesmo. Quanto a mim, não me recordo nem mesmo de ter visto durante a revolução esse tal Alvaro Pessoa. Abraços. — *Ruy Carneiro*."

Assim começo destruindo mais uma vez a miseravel campanha contra mim movida pelos Diarios associados, que servem de vehiculo de odios inconfessaveis de inimigos gratuitos. Saudações. — Interventor *Lima Cavalcanti*."

O GENERAL CLODOALDO DA FONSECA CONTRARIO A UM PARTIDO NACIONAL UNICO

A um de seus amigos e camaradas do Club 3 de Outubro, o general Clodoaldo da Fonseca enviou a seguinte carta, da qual remetteu uma copia ao directorio do Partido Democratico do Districto Federal:

"*Petropolis*, 14 de março, 1932. — Saudações muito cordiaes. — Não mais me interessa a leitura do programma do Club 3 de Outubro, cujos *itens* já tiveram nova redacção, bem como a organização de um partido Nacional — resurgimento do P. R. C., — ao qual, por ser official, fatalmente se filiarão todos os partidos da Federação.

Revoltoso, tambem, estou na obrigação de, com a experiencia adquirida pela edade, manifestar opinião sobre o plano de reconstrucção nacional e melhor fórma de se processar a reconstitucionalização do paiz; e, assim é que:

Considero o momento propicio para a organização de tres partidos politicos: o Conservador; o Liberal, constituido dos que acceitaram os principios do programma da Alliança Liberal, e o Radical, dos que com justa razão, desejam aproveitar o ensejo para realizar as necessarias e convenientes transformações politicas e sociaes.

Um só partido Nacional, destinado a apoiar a dictadura, não deve pleitear uma eleição livre numa nação culta.

Presentemente, num pleito livre, a victoria das urnas caberá, forçosamente, aos liberaes e seus alliados — a esquerda revolucionaria — que no sentido de regenerar os nossos costumes politicos e sociaes, apresentará na futura Constituinte as seguintes suggestões dictadas pela experiencia e pratica do regimen, destinadas a remodelar, apenas, a Constituição de 24 de fevereiro:

Substituir o presidencialismo pelo parlamentarismo, para que o legislativo possa melhor collaborar com o executivo no governo da opinião do paiz. Os ministros obrigados a prestar esclarecimentos dos seus actos, poderão sustal-os em tempo, os que não merecerem a approvação de dois terços do legislativo.

O presidente da Republica, eleito por 4 annos, poderá ser reeleito por egual periodo de mandato. E' o que a prudencia aconselha.

Considerando que a preponderancia dos Estados de maior territorio e população eleitoral, quando alliados, escravisam politicamente aos outros, obrigando-os á unanimidade politica — um dos maiores vicios que nos rebaixava e que convem reparar: A representação no Congresso Legislativo deve ser a mesma para todos os Estados: 8 deputados e 4 senadores, sendo que 2 cadeiras na Camara e 1 no Senado, destinadas á represeantação das classes Commercial, Industrial e Operaria.

Nenhum representante ao Congresso Legislativo poderá ser reeleito para a legislatura seguinte. E' o que a experiencia aconselha.

Attendendo a que ninguem é obrigado a acceitar cargos de representação politica, o subsidio diario dos deputados e senadores não deve ir além de 50$000, o necessario para a representação durante o periodo das sessões. Os que viajarem terão passagens de ida e volta, apenas, por conta dos respectivos Estados.

O funccionario civil ou militar que acceitar cargos de representação politica, perceberá além do subsidio o ordenado ou soldo simples. Durante toda a legislatura ficarão em disponibilidade.

O Tribunal Superior de Justiça da Republica, para preenchimento de suas vagas, enviará uma lista triplice ao governo, composta de desembargadores da Côrte de Appellação e dos Tribunaes de Justiça dos Estados, ficando portanto vedado a extranhos á judicatura a nomeação para essa Suprema Côrte.

E' de alta conveniencia supprimir o Conselho Municipal e crear as sub-prefeituras nos bairros mais populosos.

Os sub-prefeitos serão eleitos pelos eleitores do bairro, sem direito á remuneração e sim unicamente a meios rapidos de locomoção. Serão autonomos, sómente se reunindo sob a presidencia do prefeito para prestações de contas e interesses communs.

Filiado ao partido Democratico, ou melhor, ao programma desse partido, que é o que mais se coaduna com as exigencias do momento, e attendendo a que a nossa Constituição, com os seus principios liberaes garantidores de todos os direitos e liberdades, satisfaz perfeitamente as nossas aspirações, faço votos para que os futuros constituintes tomem em consideração as presentes suggestões que a meu vêr satisfazem as exigencias do momento e indole nacional. Póde fazer o uso que entender dessa carta. Sou, com muita estima, camarada e admirador. (a). — *Clodoaldo da Fonseca*."

COMEÇO E FIM

No comicio de hontem um dos oradores declarou que estava lançada uma campanha tenaz para a fixação da data da Constituinte.

No mesmo instante, na reunião ministerial do Cattete, o chefe do governo provisorio marcava para 3 de maio do anno proximo a data das eleições.

O primeiro comicio foi tambem o ultimo...

O NOVO DIRECTORIO DA ALLIANÇA LIBERAL DO E. DO RIO

Em sua ultima reunião, a Alliança Liberal do Estado do Rio elegeu o seu directorio, que ficou assim constituido: presidente: dr. Fernandes Soares Brandão; vice-presidente, prof. Cizino Soares Pinto, secretario, tenente Nilo Vervier; thesoureiro, prof. Oscar França; delegado, dr. Valerio Doddz Guerra; conselheiros: dr. Manoel da Costa Lobo, dr. Renato Baldas, dr. Raul Rego, tenente Manoel Galindo e Adolpho Victor Souto.

NO CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

E' na terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, que se realiza, no salão nobre do Theatro Municipal de Nictheroy, a eleição da directoria definitiva do Club 3 de Outubro do Estado do Rio de Janeiro.

Não ha nenhuma duvida quanto á reconducção do coronel Christovão Barcellos, detentor das mais brilhantes credenciaes de revolucionario authentico, no cargo de presidente, no qual se vem conduzindo com proveito para os interesses do Club.

OS DEMOCRATICOS FLUMINENSES EM ACÇÃO

Pelo avião da "Panair", partiu, hontem, para o Pará o sr. Nobrega da Cunha, ex-secretario do Partido Democratico do Estado do Rio. Essa aggremiação solicitou de seu associado que estude a verdadeira situação dos Estados do Norte, afim de que o partido possa, em convenção, fixar a sua directriz definitiva em face dos problemas nacionaes.

O CASO DE S. PAULO

O SR. SILVA GORDO NA INTERVENTORIA ?

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Os jornaes transcreveram hoje, em telegrammas vindos do Rio, o commentario do "Correio da Manhã" sobre a possibilidade de ser o sr. Silva Gordo empossado na interventoria federal deste Estado.

A noticia causou sensação. Realmente foi o sr. Silva Gordo um dos descontentes com a marcha que tomava o trabalho desenvolvido pelo dr. Pedro de Toledo junto á Frente Unica, para a pacificação de São Paulo. No embarque do secretario da Fazenda, para essa capital, embarque resolvido á ultima hora, estiveram presentes não só o general Miguel Costa como os seus secretarios da antiga Legião Revolucionaria, que formam hoje a commissão executiva do Partido Popular Paulista, agremiação essa que apoia francamente o sr Silva Gordo.

Entretanto, nos meios officiaes onde estivemos, até agora á tarde, ninguem tinha uma informação sobre o gesto do actual secretario da Fazenda. No proprio palacio dos Campos Elyseos, onde permanece o dr. Pedro de Toledo, a noticia publicada pelo "Correio da Manhã" causou espanto, embora, pelos corredores, fosse esperada qualquer declaração do sr. Silva Gordo.

O SR. PEDRO DE TOLEDO E O ACCORDO COM A FRENTE UNICA

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Esperava-se para hontem a nova reunião no palacio do governo, com a presença dos representantes da Frente Unica, para proseguimento dos trabalhos da colligação politica destinada á pacificação de São Paulo. Nada houve. Hoje, sabbado, o interventor depois de despachar alguns decretos, conferenciou com algumas autoridades entre as

(Continúa na 5.ª pag.)

A situação politica

(Continuação da 4ª pagina)

quaes o chefe de policia, informado da situação creada pela parede dos ferroviarios e operarios. De uma das pessoas que estiveram com o interventor tivemos a seguinte declaração:

— "O dr. Pedro de Toledo não desanimou com respeito á pacificação de São Paulo. Está trabalhando com patriotismo e, sómente no caso de vêr que é totalmente impossivel a formação do seu governo com a Frente Unica de São Paulo é que abandonará definitivamente o cargo que occupa".

VEM AO RIO O GENERAL MIGUEL COSTA

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Ausentou-se desta cidade, viajando com destino a Guaratinguetá o general Miguel Costa.

Sabe-se que dali o general proseguirá a viagem até essa capital, ignorando-se o motivo dessa resolução.

O GENERAL GÓES MONTEIRO SEGUE TERÇA-FEIRA PARA SÃO PAULO

Pelo nocturno de luxo seguirá terça-feira para São Paulo o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar.

A CAMPANHA PRO-CONSTITUINTE

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O publico desta capital está aguardando a parada que se realizará no proximo dia 13 de maio. A concentração dos reservistas iniciar-se-á depois das doze horas na avenida São João, onde os membros da Liga Paulista Pró Constituinte farão construir um pavilhão onde ficarão os convidados e chefes da campanha.

A's 9 horas da noite, no palacio Teçayndaiba, o professor Vicente Ráo realizará uma conferencia sobre o direito constitucional.

A conferencia do dr. Vicente Ráo será em continuação da série que a Liga vem promovendo de propagar o regimen da lei. Em nome da Liga falará o academico Miguel Reale.

O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Não é verdade que o general Miguel Costa tivesse resolvido reassumir immediatamente o commando da milicia paulista. O chefe revolucionario, que está licenciado pelo espaço de dois mezes, continua ao par de tudo que se passa na Força Publica, conferenciando diariamente com o coronel Juvenal de Castro e com seus ajudantes de ordens, nada sendo resolvido sem seu conhecimento.

O SR. FERNANDO COSTA EM VIAGEM

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Emquanto os politicos continuam nos seus trabalhos nesta capital, o dr. Fernando Costa, um dos nomes mais cotados para a futura presidencia do Estado, acaba de iniciar uma longa excursão pelo interior deste Estado, acompanhado de technicos, no serviço da propaganda da melhoria do nosso café.

O Departamento Technico do Café, installado ha poucos dias, pelo Conselho Nacional, já está completamente organizado pelo sr. Fernando Costa, estando desenvolvendo grande actividade em todo o Estado.

PERMANECE INALTERADA A SITUAÇÃO

S. Paulo, 7 (A. B.) — A situação politica do Estado, depois de terem os auxiliares do governo solicitado demissão collectiva, permanecendo, entretanto, em seus cargos, a pedido do sr. Pedro de Toledo, até que se ultimem as demarches para a pacificação do Estado, permanece a mesma. A frente unica antes de qualquer deliberação, continua no proposito de conhecer o manifesto do chefe do governo provisorio.

A CRISE DO RECEM-FORMADO P. S. N. DE MINAS

Bello Horizonte, 7 (A. B.) — Nos meios politicos desta capital estão sendo vivamente commentadas as attitudes dos srs. Wenceslão Braz e Virgilio de Mello Franco, o primeiro deixando a direcção do Partido Social Nacionalista e o segundo desligando-se da mesma agremiação partidaria.

O caso deste ultimo politico mineiro veiu aggravar a situação, não sendo de extranhar que outras renuncias determinem forte crise no seio do novo partido.

Os motivos que levaram os dois destacados elementos da Frente Unica Mineira a abandonar seus postos nesse bloco não estão ainda sufficientemente esclarecidos. Ha quem affirme, entretanto, que o descontentamento se originou da maneira por que estão conduzidas as relações com a dictadura e tambem pelo adiamento de soluções que se faziam urgentes, nos municipios, para completa harmonia da familia mineira.

UM PARTIDARIO DE ATTITUDES CLARAS

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Augmenta cada vez mais a anciedade de todas as classes sociaes do Rio Grande em torno ao esperado decreto, que se diz será assignado pelo sr. Getulio Vargas.

A proposito desse facto falamos ás ultimas horas da tarde com um procer libertador, no *hall* do Grande Hotel, lembrando-lhe que no centro parecíam precipitar-se os acontecimentos em favor da Constituinte.

O nosso interlocutor accentuou que todo o paiz se mostra empolgado pela campanha em prol da ordem legal, irradiada principalmente de São Paulo e do Rio Grande, unidos para realização do ideal commum da nacionalidade.

Minas egualmente, salientou o politico libertador, está orientada pelo sr. Arthur Bernardes com sympathia pela causa que é a de todo o Brasil.

Fazendo outras considerações referentes ao momento partidario da nação, o politico a que nos referimos transmittiu-nos a impressão que o dominava, de que o povo já se tinha desilludido de chefes improvisados para a administração brasileira, sendo que estes destruiram-se a si mesmos pela propria acção dispersiva e inutil.

O entrevistado da Agencia Brasileira finalmente lembrou que a melhor qualidade dos politicos é a manutenção de attitudes claras e de fins determinados, citando como indice desses propositos elevados a actuação de conhecido chefe mineiro cuja força se baseia na uniformidade de firmes pontos de vista.

O CORONEL JOSE' PEREIRA RESIDINDO NA BAHIA

Bahia, 7 (A. B.) — Circulou, ha dias, nesta capital, a noticia de que o coronel José Pereira, ex-chefe politico de Princeza e um dos proceres de mais prestigio na politica da Parahyba, de cujo Congresso Estadual fez parte até o inicio do governo do presidente João Pessôa, se encontrava no sertão deste Estado, onde fixára residencia, logo após a victoria da Revolução.

A principio ninguem deu credito á versão. Agora, porém, informações mais seguras, dizem ser verdadeira a noticia então corrente.

O coronel José Pereira reside na Bahia, havendo, segundo uma local da *A Tarde* quem lhe tivesse assignalado a presença em Jacobina. Outros dão o antigo chefe parahybano como residindo em Geremoabo, onde teria negociado um automovel de sua propriedade a um medico alli residente.

A ULTIMA REUNIÃO HAVIDA NOS CAMPOS ELYSEOS

São Paulo, 7 (A. B.) — A reportagem politica da "Folha da Noite" publica hoje, em segunda edição, mais alguns esclarecimentos sobre o que se passou na ultima reunião havida no palacio dos Campos Elyseos para o entendimento entre o interventor Pedro de Toledo e os seus auxiliares de governo.

O depoimento refere-se á fórma como os actuaes secretarios de governo encaram a acção de partidos politicos, esclarecidas por um participante da reunião. Diz a "Folha da Noite":

"Os srs. Silva Gordo, Salles Gomes e o major Cordeiro de Faria expuzeram, com a maior franqueza, o que pensavam da actuação do interventor Pedro de Toledo relativamente á idéa da entrega da administração politica aos elementos da frente unica.

Tal orientação não se impunha no momento por vir desviar do problema politico que a revolução se propunha resolver. O que o delegado da dictadura de São Paulo podia fazer e isso seria elevadamente patriotico, era procurar cercar-se de todos os valores politicos que com boa vontade desejem e estejam com animo para trabalhar em beneficio da terra bandeirante.

A proposito das suas referencias á politica, o sr. Silva Gordo explanou ao sr. Pedro de Toledo os factos que precederam a sua escolha para a chefia dos negocios financeiros do Estado.

Disse o sr. Silva Gordo que o seu nome havia sido indicado para o cargo de secretario da Fazenda em São Paulo pelos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, que assim haviam resolvido a escolha de um homem capaz de applicar no nosso Estado os mesmos principios que norteam a politica economica da dictadura.

Finalizando sua exposição, o sr. Silva Gordo solicitou permissão ao interventor Pedro de Toledo para ir ao Rio de Janeiro entender-se com o chefe do governo provisorio a respeito de sua saida do governo paulista."

Si os outros ganham, porque o senhor não ganhará?

Algum destes numeros será seu? — 13.586, 7.997, 10.967, 18.059, 2.454? Pena é que não seja, dirá o senhor. E é verdade.

Mas todos elles trouxeram tambem, porque, premiados na Loteria da Parahyba que correu ante-hontem, foram realmente vendidos aqui no Rio. O primeiro teve 30 contos, o segundo 3 contos, o terceiro 2 contos e os dois ultimos 1 conto cada um.

Sempre consola saber-se que alguem foi beneficiado, tanto mais que as possibilidades de ganharmos continúa, visto que, terça-feira proxima, dia 10, a Parahyba dará outros 30 contos por 10$000, em fracções a 1$000.

E a Parahyba é a Loteria que traz a sorte... por tão pouco dinheiro que é um crime não tental-a. (54219)

O ALFANDEGAMENTO DO ARMAZEM FRIGORIFICO, NO CAES DO PORTO

A concessão poderá ser dada, a titulo precario

Relativamente ao requerimento em que o Centro de Navegação Transatlantica propõe o alfandegamento do armazem frigorifico existente no Cáes do Porto desta capital, o ministro da Fazenda declarou ao da Viação que a concessão de que se trata poderá ser dada, a titulo precario, na conformidade dos arts. 197 e seguintes, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, e em condições que salvaguardem os direitos da Companhia arrendataria do referido cáes, até que o governo federal ou a alludida companhia delibere sobre a construcção de um armazem frigorifico que complete o plano de armazens do referido cáes.

POR TRABALHOS EXTRAORDINARIOS NO ARSENAL DE MARINHA

Reclama pagamento de cerca de oitenta contos

O ministro da Fazenda remetteu ao da Marinha o processo relativo ao pagamento de 74:981$900 de que é credora a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, por trabalhos extraordinarios realizados na carreira do Arsenal de Marinha desta capital e, bem assim, solicitou seja devidamente classificada, de accordo com o disposto na letra "b" do art. 258 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

MATERIAL ESCOLAR COM ISENÇÃO DE DIREITOS

Só goza desse favor estabelecimento que ministre ensino gratuito

Solucionando o pedido de isenção de direitos alfandegarios para material didactico importado para o Collegio Nossa Senhora da Soledade, da capital da Bahia, o director geral do Thesouro declarou ao director da Instrucção Publica que, de accordo com o despacho do ministro, o material escolar goza do favor de isenção prevista no paragrapho 35, do artigo 2º das Preliminares da Tarifa, quando se destina a estabelecimento que ministre ensino gratuito.

PARA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DA LOTERIA FEDERAL

Proseguem os trabalhos da commissão

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão designada pelo ministro da Fazenda para julgar a idoneidade dos concorrentes ao serviço da Loteria Federal.

A commissão proseguiu em seus trabalhos, tendo sido julgados idoneos os concorrentes Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e João Leite Filho, achando-se em diligencia os documentos apresentados pelos demais candidatos.

ESTÁ RESPONDENDO A PROCESSO ADMINISTRATIVO

Não obteve, por isso, licença para tratamento de saude

O director geral do Thesouro resolveu indeferir o requerimento em que o fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal em Goyaz, José Benedicto da Silva Brandão, pedia 90 dias de licença para tratamento de sua saude, em prorogação, em virtude de estar o requerente respondendo a processo administrativo.

Vão ser amnistiados os ultimos sediciosos argentinos

Buenos Aires, 7 (U. T. B.) — Vão ser amnistiados os militares que tomaram parte nas ultimas sedições, ficando reservado ao poder executivo o direito de reintegrar nas fileiras os chefes e officiaes do Exercito e da Armada.

O *MEETING* CONSTITUCIONALISTA SERA REALIZADO HOJE

O "meeting" constitucionalista será realizado hoje, mas para que se afirme em publico, ainda uma vez, que sómente a Casa Guimarães póde vencer as difficuldades afim de não deixar de proporcionar, de sorte ao seu freguezes, os maiores premios e sortes grandes, como confirmou de novo, na ultima semana, distribuindo numerosos premios e cincoenta e dois contos trezentos e cincoenta e seis mil réis. Alias, situada na esquina da sorte como se acha (rua do Ouvidor 50, canto da Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares), a prestigiosa agencia de bilhetes se encontra como nenhuma outra em condições de offerecer essas vantagens. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, loteria que agora está realizando duas extracções semanaes, da segunda-feira e quinta-feira, o que vae offerecer formidaveis planos no proximo S. João. Depois de amanhã, cem contos por vinte mil réis, fracção dois mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira, cem contos da Loteria da Bahia em trinta mil réis, fracção dois mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sexta-feira, duzentos contos por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Sabbado, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (54186)

VICTIMA DE QUÉDA

A menor Nadyr, de 11 annos, collegial, filha de Raymundo França, residente á rua General Andrade Neves n. 137, casa 1, victima de queda em domicilio, soffreu forte contusão no punho direito. Nadyr recebeu curativos no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

DUAS TENTATIVAS DE ASSALTO CONTRA O ATHENEU BARRETENSE

O Atheneu Barretense, á rua Coronel Guimarães n. 182, que serve tambem de residencia ao seu director, o professor Francisco de Oliveira, foi ha poucos dias visitado pelos ladrões que forçaram todo o encanamento de chumbo da installação d'agua.

Na madrugada de hontem, vieram os meliantes que nada lhes succedera resolveram voltar ali. Pressentidos, porém, fugiram, para, pouco depois, voltarem para uma segunda tentativa, ainda desta vez frustrada. Avisada a Delegacia Geral foi ao local um investigador da 3ª Delegacia Auxiliar, que nada encontrou, porém, deixou varias praças guardando o edificio, afim de evitar uma nova incursão dos meliantes.

As transformações da "Casa Allemã"

A "Casa Allemã", installada á praça Floriano, no baixo do Odeon, acaba de passar por completas transformações, que a tornam um dos principaes estabelecimentos commerciaes da capital. Assim, vem despertando interesse a nova secção de artigos para creanças, installada no 1º andar. Entre as secções remodeladas, destacam-se a de roupas brancas para senhoras e a de "Decorações e Cortinas".

A reunião, amanhã, dos operarios em construcção civil

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, a Alliança dos Operarios da Industria de Construcção Civil, para tratar do caso dos operarios da firma Guimbo, Dourado & Dalmazini. Nessa occasião com a presença do representante do ministro do Trabalho, será da do conhecimento aos interessados das demarches emprehendidas para solucionar o incidente.

CONRADO DE NIEMEYER

A homenagem de hoje a esse posthuma revolucionario

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, hontem, realiza-se, hoje ás 16 1/2, a inauguração da placa que ha de perpetuar o nome de Conrado Niemeyer, victima da reacção de 1930, na rua que recebeu o seu nome, fica no fim da rua 9 de Fevereiro, em Copacabana.

A homenagem que se presta á memoria de Conrado Niemeyer é das mais justas e bem dia de espirito revolucionario.

UM OFFICIAL DO EXERCITO QUE RECLAMA DIFFERENÇA DE DIARIAS

A divida foi liquidada em importancia menor que a devida

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o processo relativo ao pagamento de differença de diarias que o 1º tenente graduado do Exercito, Antonio de Lemos Cunha, deixou de receber em 1927, visto haver sido a divida liquidada em importancia menor que a devida.

A greve de hontem na Light

(Continuação da 3.ª pag.)

O 1.º DELEGADO EM ACÇÃO

A' hora em que percorremos esses trechos da cidade, o dr. Godofredo Maciel, 1.º delegado auxiliar percorria-os no automovel da Policia Central, analysando o serviço de policiamento e tomando as providencias de ordem preventiva apenas que achava necessarias.

A tranquillidade era, porém, absoluta.

NO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

A' 1 hora o Boulevard 28 de Setembro tinha o seu aspecto commum. Ahi tambem os grevistas não se manifestaram. O policiamento feito por praças da Brigada Policial, felizmente não teve de intervir, reinando ali a mais completa ordem. De resto, tinham os policiaes ordens severas para não permittir qualquer perturbação da ordem.

NA PRAIA FORMOSA

A' 1 hora da tarde o movimento na Praia Formosa era intensissimo. Da estação que a Light ahi mantem saiam em cada momento varios bondes encostados pela manhã, quando, a greve ia em meio. Nesso local era maior o policiamento. Innumeros policiaes espalhavam-se pelo local, empunhando carabinas, algumas ostentando as bayonetas.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Ponto convergente de varias zonas da cidade, a praça da Bandeira é um dos locaes mais movimentados do Rio. O transito de automoveis e bondes e o movimento de pedestres são ali intensissimos.

Ao meio dia de hontem, a vida ali estava normalizada.

Em frente á Saude Publica, algumas praças de policia quebravam o aspecto commum desse logradouro publico, sem duvida um dos mais importantes da cidade.

Ainda a essa hora trafegaram bondes com a lista banca.

Na rua Mariz e Barros, tendo o trafego decrescido não pouco, era grande o numero de pessoas, que paradas deante dos postes da Light esperavam conducção. Era visivel a irritação dessas pessoas, que reclamavam contra uma greve que affecta inopinadamente a população, causando-lhe toda sorte de embaraços e contrariedades.

NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

A interminavel arteria, que é a rua São Francisco Xavier, ás primeiras horas da tarde de hontem, apresentava o seu movimento diminuido. Em frente ao Collegio Militar innumeros alumnos aguardavam bondes e se externavam contra o movimento grevista perturbador da vida e actividade da população carioca.

O trafego intensissimo de todos os dias estava hontem diminuido causando o facto serio contratempo aos moradores do populoso bairro.

NA ZONA SUBURBANA

Devido ás providencias immediatas da policia, foram evitados graves damnos á população carioca

A zona suburbana é que se apresenta offerecendo mais serios perigos á cidade, porque é por aquella extensa área que correm, desde o Ribeirão da Lage, em que fica localizada a grande usina de energia electrica, até ás estações transformadoras do centro urbano, os innumeros cabos conductores de força. Esses fios, ainda mais, percorrem enormes trechos, principalmente dos morros, completamente deshabitados e onde, portanto, se poderia exercer mais facilmente a acção dos interessados em paralysar o transito. Por outro lado, porém, e devido á mesma circumstancia da pouca densidade de população em determinados locaes, mais se torna notada a presença de pessoas estranhas.

Em qualquer caso, coube á policia providenciar com acerto, de modo a evitar que os alludidos cabos fossem cortados, registrando-se apenas uma tentativa na estação do Meyer, que, felizmente para todos, não trouxe peores consequencias, a não ser o susto a que aliás o ambiente de apprehensões predispunha.

Não foi, assim, a zona suburbana a mais attingida pelo movimento grevista, notando-se tão sómente a paralyzação momentanea de manhã do trafego, logo em seguida restabelecido com certa regularidade.

NO ENGENHO NOVO

Não se fez sentir de maneira accentuada o movimento paredista nesta estação. Os bondes ali circularam mais ou menos normalmente, notando-se apenas pequeno atrazo nos horarios, em consequencia da saida irregular dos vehiculos dos pontos mais centraes.

As ruas, repletas de pessoas que se queriam transportar para outros logares, tinham, entretanto, aspecto normal.

GRUPOS SUSPEITOS

Durante a noite de ante-hontem para hontem, desde o cair da tarde, eram, em diversos pontos dos suburbios, e notadamente nos logares em que existem postes que supportam os grandes cabos de energia, observada a presença de grupos que se tornaram suspeitos, pelas attitudes reservadas que mantinham.

Avisada a policia, partiram as autoridades para os logares apontados, desapparecendo, aos poucos, os componentes dos alludidos grupos.

Não effectuou, assim, a policia nenhuma prisão.

UMA TENTATIVA, NO MEYER, PARA ARREBENTAR OS CABOS QUE ALI PASSAM

Pela madrugada de hontem, esteve inopinadamente alarmada a população do Meyer. E' que alguns individuos, burlando a vigilancia policial, conseguiram jogar uma grande pedra sobre os fios de energia electrica. Arrebentados estes, foram verificadas fortes descargas, que alarmaram toda a população local.

O delegado Annibal Martins Alonso, do 19º districto, communicou o facto á Light, a qual mandou reparar os fios quebrados.

UMA FAMILIA ABNEGADA

O facto acima produziu, como é bem de ver, certo desassocego ás familias que habitam a localidade.

Os fios partidos ficaram por muito tempo caidos ao solo, á espera de reparação.

Uma familia residente nas immediações, e que tudo assistira, ficou impressionada com o facto, permanecendo todos os seus membros nas proximidades dos fios abandonados no chão, afim de avisar os transeuntes.

Deve-se, assim, a esse gesto de humanidade da familia referida, que ficou durante toda a madrugada acordada, não haver tido consequencias mais funestas o acto perigoso dos grevistas.

A ESTAÇÃO DO MEYER GUARDADA POR FORÇA

Para garantir a estação de bondes e força existente na estação do Meyer, foi destacado o commissario Sady Caldas, do 19º districto, que se fez acompanhar de praças.

Nessa estação, os grevistas procuraram impedir a saida dos carros.

A autoridade, entretanto, garantia o trafego dos vehiculos.

EM CASCADURA HOUVE TENTATIVAS PARA IMPEDIR A SAIDA DOS BONDES

Como succedera no Meyer, os grevistas tentaram não permittir a saida dos bondes da estação de Cascadura.

O delegado Martins Alonso, porém, partiu para ali, acompanhado dos commissarios Leocadio, Sergio e Nelson.

Com a garantia offerecida pelas autoridades, que fizeram seguir para o local diversas praças, foi restabelecido o trafego, não tendo sido, apezar de tudo, effectuada nenhuma prisão.

UM FISCAL PRESO, NO MEYER

Foi detido, pela manhã de hontem, na estação do Meyer, o fiscal Manoel Sylvino Fonseca, numero 362, delegado da Confederação do Trabalho.

No districto local, porém, ficou apurado que o alludido fiscal, vendo em branco a taboleta de um bonde, procurara saber se o carro ia recolher. Tomado por grevista, foi preso por um policial.

DIVERSAS NOTAS

A policia fechou o Centro dos Operarios da Light

A' tarde, o sr. Cesar Garcez, 2º delegado auxiliar, por ordem do chefe de policia encaminhou-se á séde do Centro dos Operarios da Light e procedeu ao seu fechamento.

Após a diligencia do que foi lavrada uma acta, a referida autoridade mandou pôr na porta principal do Centro o boletim de interdicção.

O directorio foi conduzido para a Policia Central, onde foi ouvido pelo chefe de policia até tarde da noite.

Segundo informações que obtivemos, ainda na madrugada de hoje seriam postos em liberdade os membros da associação interdictada.

OUTRO COMMUNICADO DO CHEFE DE POLICIA

A's primeiras horas da tarde o gabinete do chefe de policia forneceu a seguinte nota:

"Como é do conhecimento publico, o movimento grevista que irrompeu na madrugada de hoje, em vista das medidas tomadas por esta Chefatura, ficou reduzido ás proporções minimas, não havendo, portanto, motivos para alarme e apprehensões."

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO INSPECCIONA A CIDADE

O chefe de policia, acompanhado do 4º delegado auxiliar esteve pela manhã na praça da Bandeira e em varios pontos da cidade, hontem agitada pela greve.

OS GREVISTAS ATACARAM UM BONDE

O bonde linha "Praia Formosa" dirigido pelo motorneiro José Martins Costa, foi, na rua Senador Pompeu atacado por um grupo de grevistas, chefiado pelo fiscal 440.

O delegado Alvaro Gonçalves, com o commissario Fialho e Paes da Rosa intervieram, pondo em fuga os assaltantes

NÃO SE ALLIARAM AOS GREVISTAS

Ao 4º delegado auxiliar os directores do Centro dos Empregados de Camara communicaram que em absoluto não estavam solidarios com a greve.

NA CARRIL CARIOCA

A Companhia Ferro Carril Carioca que tivera os seus bondes parados, ao meio dia tinha já o serviço normalizado.

GREVISTAS PRESOS NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Acham-se presos na 4ª delegacia auxiliar: Americo Gomes Velloso, residente á rua Barata Ribeiro, 228; José Maria da Costa, Voluntarios da Patria, 149; Raul Emilio dos Santos, Pedro Rodrigues,11; José Ernesto dos Santos, Conselheiro Paranaguá, 35; Antonio Maria Marques da Silva, Fernandes Guimarães, 43; Thomaz Tavares Conulla, Theodoro da Silva, 141; Luiz Antonio Dias, Rezende, 89; Waldemar Custodio da Cunha, Conselheiro Corrêa n. 27; José Costa, Ennes, Filho n. 25; Paulino de Campos, São Carlos, 273; Arlindo de Vasconcellos, Santo Amaro, 153; Djalma Teixeira, Gago Coutinho, 57; Arthur Leite Sampaio, Laranjeiras, 173; Avelino Antunes, Coronel João Telles, 71; Waldemiro Bernardes, Fraga, André Cavalcanti, 174; Aristides Rozeira, Ermelinda, 184; Alvino Augusto, Marechal Jardim, 105; João Ferreira da Silva, Escobar, 16; Bemvindo de Mattos, Almeida Bastos n. 87; Eulindo Pereira da Silva, sem residencia; Antonio Joaquim Fernandes, idem; Adolpho Kranner, rua S. Christovão, 140; José Augusto Lopes, D. Nunes, 391; Hermenegildo da Silva Braga, Bernardo Guimarães, 77; Pedro da Silva, mesma rua n. 66-A; Torquato dos Santos, Anna Costa n. 93; José Antonio Rodrigues, Itahanha, 4; Severio Corrêa, Anna Neves, 227; José Corra, Pinto Soares, 32; Carlos de Oliveira, Couto, 96; Antonio Travassos, Almirante Alexandrino, 200; Antonio Manhães dos Santos, travessa do Cattete, 118; estação de Cavalcanti; Oswaldo Farias, Itacurussá, 108; Tijuca; Manoel Raymundo Cordovil, General Pedro n. 186, e Eduardo Elias dos Anjos, morro de São Carlos, todo elles envolvidos no movimento que irrompeu na cidade.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DO TRABALHO

Procuraram na tarde de hontem, o sr. Salgado Filho, em seu gabinete, afim de lhe apresentar solidariedade os dirigentes dos seguintes syndicatos desta capital: União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoitos e Massas Alimenticias, União dos Operarios e Estivadores, Centro dos Empregados do Cáes do Porto, Syndicato dos Operarios e Empregados de Calçados, União dos Vidreiros e Classes Annexas.

O ministro do Trabalho recebendo aquelles representantes do proletariado agradeceu-lhes o apoio que acabam de prestar á sua acção, o que significa que os interesses do proletariado brasileiro em geral estavam defendidos e assegurados.

EM NICTHEROY HOUVE APENAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Logo que circularam os primeiros rumores de uma nova greve do pessoal da Light nesta capital, o sr. Stanley Gomes, chefe de policia do Estado do Rio, entendeu-se com o 2º delegado auxiliar, que estava de dia, no sentido de ser intensificado o policiamento, afim de evitar qualquer manifestação de solidariedade com os elementos grevistas desta capital. E para que a vigilancia fosse mais efficiente, o chefe de policia fluminense solicitou o concurso do 3º delegado auxiliar, que, não obstante se achar de folga, se apressou em attender ao appello e com o seu pessoal especializado passou a superintender o serviço de vigilancia em todos os pontos da cidade. Foi reforçado o policiamento durante a madrugada e todo o dia de hontem, sem que qualquer movimento de caracter suspeito fosse surprehendido.

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, manteve-se em permanente communicação com a policia desta capital.

Até á ultima hora nenhum movimento anormal se registrou na vizinha capital fluminense, mantendo-se todos os centros de actividade num ambiente de paz e tranquillidade.

CORREIO MUSICAL

UMA SERIE DE GRANDES CONCERTISTAS NO MUNICIPAL

A Empresa Artistica Associada, concessionaria do theatro Municipal, promette-nos para este anno uma das mais brilhantes temporadas, com artistas estrangeiros e nacionaes.

A série será inaugurada pelo novissimo pianista polaco Mieczyslaw Munz, de 23 annos de edade, já famoso nos maiores centros musicaes.

A carreira deste virtuose, especialmente na America do Norte, tem sido ininterrupta e de ruidoso successo.

Entre os nossos velhos conhecidos figuram o violinista Nathan Milstein, o pianista Alexandre Orloff, e ainda o celeberrimo "Quartetto de Londres", que é uma verdadeira maravilha no genero, musica de camara.

Dos artistas nacionaes temos a assignalar o já anciosamente esperado reapparecimento da illustre pianista Dyla Josetti, que nos veiu desta vez aureolada pelo prestigio dos triumphos alcançados nos Estados Unidos, onde aperfeiçoou a sua arte tão viva e espontanea.

Todos esses virtuoses e conjuntos constituem elementos seguros de successo que contribuirão para o esplendor da temporada artistica do Municipal.

RECITAL-CONFERENCIA DE CHARLEY LACHMUND

Devido aos acontecimentos grévistas de hontem deixou de realizar-se, conforme fôra annunciada, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, a palestra musical do professor Charley Lachmund sobre a personalidade de Haydn.

A interessante conferencia do erudito musicologo terá logar, ás mesmas horas e no mesmo local.

RECITAL DE CANTO DE LUIZA LACERDA

No theatro Casino realiza-se, a 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, o recital de canto de Luiza Lacerda, com o concurso da pianista Aracy de Lima Coutinho.

Opportunamente publicaremos o programma deste concerto.

UM CONCURSO NA DELEGACIA FISCAL NO MARANHÃO

A classificação dos candidatos

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal no Maranhão, mantida a seguinte classificação da mesa examinadora:

1º logar, Nestor Augusto do Nascimento; 2º bacharel José de Ribamar Mendes Salazar; 3º, Francisco Florindo Pires de Castro; 4º, Antonio de Oliveira Reis; 5º, Mauro Martins Ferreira e Severo Oliveira de Souza; 6º, José Daniel de Britto Miranda e Raymundo Macieira Netto.

O anniversario de "O Fluminense"

Festeja hoje o seu 55º anniversario o "O Fluminense", que se edita na visinha capital fluminense, de propriedade do sr. Luiz Henrique Xavier de Azevedo. Fundado no anno de 1878 pelo sr. Francisco Rodrigues de Miranda, o "O Fluminense" vem dedicando todo o longo periodo de onze lustros na defesa dos interesses da collectividade.

Para commemorar a data "O Fluminense" circulará hoje com uma edição especial.

As entradas de café

São Paulo, 7 (A. B.) — Durante o mez de abril findo deram entrada no porto de Santos 1.269.050 saccas de café, procedentes das plantações existentes nos Estados de Minas Geraes, Goyaz e Paraná.

O DIA DAS MÃES

As commemorações que hoje se realizarão nesta capital

Em toda a America do Norte, em varios paizes da Europa e na America do Sul, incluindo varias regiões do Brasil, será commemorado hoje, festivamente o "Dia das Mães".

Digna de applauso, por todos os motivos, a solennidade referida ha 13 annos vem sendo celebrada no Brasil, por iniciativa da Associação Christã de Moços. Ultimamente tem conseguido despertar ainda maiores sympathias, amparada, como tem sido, não apenas por varias organizações leigas e de caracter religioso, como tambem, e especialmente, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

A A. C. M., obedecendo a uma praxe tradicional, celebrará hoje, ás 5 horas, o "Dia das Mães", com o seguinte programma:

1ª parte — 1. Musica — Humberto Pinto; 2. Dramatisação — "Mãe".

2ª parte — 1. Musica — Piano e violino — Stas. Andréa e Yvone Ribeiro. 2. Poesia — A meu filho — D. Branca de Mattos Araujo. 3. Invocação — "A minha mãe" — Paulo de Mattos Araujo. 4. Hymno — "Amor de mãe" — Um grupo de moças. 5. Discurso em homenagem ás mães — Sra. Amelia Daltro Santos.

A COMMEMORAÇÃO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino commemorará condignamente o Dia das Mães, tendo organizado para hoje o seguinte programma:

Sessão Litero-Musical

1 — a) Abertura da sessão, pela dra. Carmen Portinho; b) Discurso, pela sra. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça. 2 — a-b) Solos de canto, pela srta. Eunice Novaes. 3 — Solo de violino, pela professora Carmen Boisson. 4 — Declamação, pela poetisa srta. Maria Sabina de Albuquerque. 5 — a-b) Solos de canto, pela professora Léa Azeredo da Silveira.

Intervallo de 10 minutos.

1 — "Dia das Mães", pelas sra. Alice de Toledo Tibiriçá e dra. Orminda Bastos. 2 — Dueto de canto, pelas sra. Léa Azeredo Silveira e srta. Eunice Novaes. 3 — Discurso, pela sra. Julia Lopes de Almeida. 4 — a-b) Solos de canto, por mrs. Lou Norfolk. 5 — Encerramento da sessão, pela dra. Carmen Portinho.

Os acompanhamentos serão feitos pelas sras. Julieta Gomes de Menezes e Georgina Barbosa Vianna.

— Pelo microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, ás 9 horas da noite, a professora sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro fará uma conferencia sobre o "Dia das Mães".

A Vida Social

Dia do Lotus Branco

Para os theosophos do mundo inteiro o dia 8 de maio é de homenagem symbolica ao culto e venerado espirito de Helena Petrovna Blavatsky, a extraordinaria mulher que trouxe para o Occidente a sciencia theosophica e que, após uma vida de luta pelo ideal falleceu nesse dia, no anno de 1891.

Tenho traçado por mais de uma vez a biographia desse notavel clarividente e por isso, hoje, não me alongarei nesse detalhe. Direi apenas, do trabalho scientifico, das obras, desse gigantesco portento, das que exibiram numa synthese brilhante todas as sciencias, philosophias e religiões existentes.

Quem souber ler em espirito e verdade, discernirá com clareza, as suas obras: "Doutrina Secreta", "Isis sem Véo", "Chave da Theosophia", "Voz do Silencio" e outras, firmará resolutamente o conceito mais elevado que se póde fazer d'um espirito investigador, de vasto descortino e grande cultura. As suas pesquizas, observações, as mais meticulosas, as suas excursões pelo Himalaya, pelos templos sagrados e escolas iniciaticas duraram vinte e tantos annos, de intenso labor, de perseguições e provações de ordem material, de decepções as mais angustiosas.

Mas, Blavatsky de tempera energica, combativa e varonil, não esmorecia, ante os obstaculos, suportava-os serenamente caminhando altiva, consciente de que o seu trabalho fructificaria radiosamente numa finalidade futura.

E hoje, após 59 annos, vêmos a Theosophia divulgada e espalhada pelo orbe, por uma sociedade fraternista sem preconceitos de raça, classe ou nacionalidade, onde todos os apostolos e se unificam num mesmo ideal.

Dizer do trabalho espiritual que a Sociedade Theosophica vem realizando é desnecessario, porque sentimos, que a dia a sua influencia no mundo.

Na "Doutrina Secreta" que é uma obra de pura sciencia esoterica a propria autora diz, que não apresenta nas suas paginas nenhuma nova revelação de conhecimentos mysticos. O que se acha encerrado nessa obra, encontra-se espalhado em milhares de volumes que contêm as Escripturas das grandes religiões asiaticas e europêas primitivas e que occultas sob o symbolismo e hieroglyphos até aquella época ninguem tinha ousado desvendar e o estudo perseverante de Blavatsky e seus sabios. Ella conseguiu demonstrar que a genesis do Pentateuco e do Novo Testamento eram puras lendas. Reuniu os mais antigos dogmas e constituiu com elles uma sublime harmonia, inquebrantavel, que é a Theosophia. Blavatsky não personalizou as suas theorias. Ella expoz o que mencionaram os grandes sabios e pesquizadores ecleticos. Era naturalmente um espirito privilegiado, com faculdades que não possuem o commum dos mortaes.

A "Doutrina Secreta" é a essencia de todas as religiões.

As estancias do "Livro de Dzyan" que Blavatsky estuda e analysa na sua obra é a genesis mais completa, porque se mantém intimamente ligada á Natureza e segue leis ininterruptas e analogas. "O fim dessa obra é demonstrar que a Natureza não é "um agglomerado fortuito de atomos" e sim assignalar ao homem o logar que lhe cabe no plano de evolução; e tirar da degradação as verdades archaicas que constituem a base de todas as religiões; descobrir a unidade fundamental de onde ellas sairam e demonstrar finalmente que a sciencia da civilização moderna ainda não se approximou do lado occulto da Natureza."

A "Isis sem Véo" é uma obra apostolar, de espiritualismo transcendente onde se documentam provas as mais evidentes da realidade dos factos scientificos, liturgicos e philosophicos.

Nessa obra, ella derruba com golpe de mestre o materialismo presumpçoso do seu tempo.

Salve! Blavatsky expressivo Lotus Branco!

RACHEL PRADO

A Semana da Bondade

Da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, com séde em São Paulo, recebemos esta communicação:

"A' semelhança de iniciativas já verificadas com enorme exito em varios paizes da Europa e da America, a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra levará avante, de 14 a 21 do corrente, um movimento de civilização dos valores exactos da nacionalidade e da confraternização interestadual chamada a Semana da Bondade. Conforme consta do programma annexo, a primeira data dessa serie de commemorações será em homenagem ás causas sociaes. Assim, dada a magnificencia de tal objectivo, solicitamos a attenção de v. s. e do jornal a que dirige, como, tambem, a dos demais orgãos da imprensa de todo o Brasil, afim de que o "Dia da Imprensa" seja dignamente commemorado. Seria altamente expressivo que cada capital ou, em cada instancia, em uma festa em beneficio de sua suggestão cooperativa.

Instituto Historico

Sob a presidencia do conde de Affonso Celso realiza-se na proxima quarta-feira, ás 3 horas da tarde, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno, sessão essa dedicada a commemorar a data centenaria do nascimento do conselheiro Antonio Ferreira Vianna. Falará o ministro Rodrigo Octavio.

Botafogo F. C.

O departamento social do Botafogo F. C. organizou para este mez o seguinte programma de actividades sociaes: hoje, jantar dansante; dia 12 — Hora de arte regional por um grupo escolhido de violões e cavaquinhos, em canções e modinhas, além de uma parte de declamação e anecdotas. Dia 15 — Jantar dansante; dia 18 — Cinema; dia 22 — Jantar dansante e dia 26 — Soirée de arte, com a apresentação das alumnas do curso de gymnastica esthetica feminina, dos professores Gabrinska e Michailowsky, em alguns numeros de fina concepção artistica.

Tijuca Tennis Club

E' hoje que o Tijuca Tennis Club, fará realizar em sua séde a annunciada festa dansante. Com o concurso de duas jazz-bands as dansas terão inicio ás 5 terminando ás 8 horas da noite. O Gymnasio será destinado exclusivamente ás creanças e o salão nobre aos adultos. Haverá distribuição de chocolate ás creanças. O ingresso effectuar-se-á com a quitação n. 5 e a carteira social. As creanças só terão ingresso quando acompanhadas de seus paes.

Hora de arte

Foram transferidos para amanhã, segunda-feira, das 5 ás 7 horas, o chá e tarde artistica que deviam ter se realizado hontem, no Palace Hotel. Prestam seu valioso concurso na hora de arte as senhoras Aura Abranches e Adriana Bezansoni; senhoritas Marieta Mercedes Lopes de Souza e Sylvio Mello; senhores Gastão Penalva, Olegario Mariano, Gastão Formenti, Sylvio Caldas e Custodio Mesquita. O chá será servido pelas senhoritas Regina Helena Souza, Yeda Luz, Perola Lucena, Olga de Souza, Lyse Simões, Véra Regina Amaral, Isa Navarro, Lou Moreira Santos, Stella Mendonça, Zélia Freitas, Stella Freitas e Véra Salaté. As "patronesses" desse chá e hora de arte, que são as sras. Gastão Penalva, Joaquim José do Amaral, Vicente Luz e Aureliano Amaral, têm sido incansaveis para o bom exito da festa.

Tarde dansante

Promette revestir-se de brilhantismo a "Festa da Caloura" que o directorio academico do Instituto Nacional de Musica fará realizar hoje, das 5 da tarde ás 10 da noite, nos salões do Club de Regatas Guanabara, em beneficio da Caixa do Alumno Pobre do mesmo Instituto. Os ultimos ingressos podem ser procurados no local da festa.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario, deu hontem um chá infantil ás creanças de suas relações, o Osmundinho, filho do sr. Osmundo Pimentel Filho. Osmundinho, apezar de sua tenra edade já faz bonecos, quebra pratos e faz reclamações sobre o seu nome, que hontem registramos como Raymundo, quando elle é Osmundo.

— Faz annos hoje d. Palmyra Lescaut da Silveira, esposa do tenente Adriano da Silveira. A anniversariante offerecerá um chá ás pessoas de sua amizade que a forem cumprimentar.

— Faz annos hoje a galante Maria Luiza, filha do sr. Jorge Lima.

— Faz annos hoje a senhorita Clothilde Galvão, filha da viuva Duarte Galvão.

— Faz annos hoje d. Ondina de Castro Gonçalves, filha do sr. Aristides Castro, e esposa do sr. Belmiro Gonçalves, funccionario do Ministerio da Justiça.

— A senhorita Sylvia Mattos, filha do dr. Silvino Mattos e enteada de d. Archidemia Mattos, professora municipal, faz annos amanhã.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Alvaro Gonçalves Leite, socio da firma Abreu, Leite & Cia., desta capital, onde desfruta geraes sympathias. Disso mesmo terá o anniversariante opportunidade de receber amanhã, demonstrações de apreço de amigos que conta na sociedade.

— Faz annos hoje o sr. Curt Leibinger, pro-manager e contador actual do National City Bank of New York, que por esse motivo será alvo de manifestações dos seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje, o academico de medicina Meirelles Taveira de Sá.

— Faz annos hoje o dr. Mario Pereira, antigo engenheiro das officinas do Lloyd Brasileiro. Commemorando essa ephemeride, um grupo de amigos do dr. Pereira offerece-lhe um almoço no Restaurant Minho.

— Passa hoje o decimo anniversario natalicio do menino Homero, filho do sr. Manoel de Oliveira e de d. Thermutis de Figueiredo Oliveira.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Marina Palhano de Jesus, filha da viuva Helena Palhano de Jesus, o sr. Oswaldo Silva Lima, do commercio desta capital.

Bôdas de prata

Ha 25 annos casavam-se na egreja de N. S. Apparecida o sr. Annibal Taveira de Sá e d. Christina Drupmond. Amanhã, commemorando essa auspiciosa data, seus filhos, genro, nora e neto, fazem celebrar missa em acção de graças na mesma egreja da Apparecida, onde se effectuou o casamento do casal.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre as leis mentaes, sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

— Realiza-se hoje, domingo, a conferencia do dr. Bezerra Cavalcanti, que occupará, ás 4 horas, a tribuna do Abrigo Thereza de Jesus á rua Ibituruna n. 53. As theses escolhidas para conferencia são muito interessantes e devem despertar a curiosidade dos estudiosos, pois o dr. Bezerra Cavalcanti, que é lente da nossa Faculdade de Medicina, vae tratar de espiritismo sob o seu ponto de vista na ordem social. A entrada será franca.

Commemorações

Hoje, domingo, a Sociedade Theosophica Brasileira, cuja séde central é em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto numero 284, commemorará por meio de uma sessão solenne a morte de Helena Petrovna Blavatsky, a qual terá logar ás 3 horas. A sessão obedecerá ao seguinte programma: abertura da sessão pelo presidente da S. T. B.; "Mantram a Agni". Cantado pelo côro da S. T. B. com acompanhamento no harmonium pelo autor; ligeiros traços biographicos de H. P. B. pelo engenheiro Antonio C. Ferreira; canto com acompanhamento ao piano pelas irmãs Lucilia e Julieta Faria; homenagem da "Loja Morya", á Helena P. Blavatsky pelo presidente da referida Loja, engenheiro Eduardo Cicero de Faria; recitativo de uma poesia, a pedido de um irmão da S. T. B. residente em S. Paulo; hymno social cantado pelo côro da S. T. B. com acompanhamento ao piano pelo autor; e encerramento da sessão pelo vice-presidente da S. T. B., commandante Tancredo A. Gomes.

Viajantes

De volta ao seu paiz, embarcou, hontem, o capitalista portuguez Alberto Lopes da Silva, que passou varios mezes no Rio de Janeiro, onde recebeu homenagens da colonia patricia. Amigo do Brasil, leva desta terra para Portugal diversas collecções brasileiras para os museus daquelle paiz.

Fallecimentos

Falleceu hontem em sua residencia á rua Martins Ferreira n. 47, a sra. Maria Lydia de Paula Vieira, viuva do escrivão Olympio Pereira, irmã dos drs. Alfredo e Luiz de Paula, e tia do dr. Leonidio Ribeiro e senhora. Seu enterramento sairá hoje ás 4 horas da tarde de sua residencia para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, no Instituto Paes de Carvalho, o desembargador aposentado do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo, dr. Levino Augusto de Hollanda Chacon. O extincto, que era natural de Pernambuco, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, de cuja magistratura fez parte; advogou por longos annos no fôro desta capital e exerceu, em seguida, no Estado do Espirito Santo, os cargos de juiz de Direito, chefe de policia no governo do dr. Bernardino Monteiro, procurador geral do Estado e, finalmente, desembargador do Superior Tribunal de Justiça, cargo em que se aposentou, passando a residir nesta capital. O velho magistrado, que fallece aos 82 annos de edade, deixa largo circulo de amigos e admiradores em todos os Estados em que exerceu a sua proficua e nobre actividade.

— Falleceu nesta capital, na avançada edade de 86 annos, d. Leonor de Argollo Whately, viuva do dr. Leopoldo Jorge Whately. Pertencia a extincta á familia Teive Argollo, da Bahia, e deixou uma filha, d. Maria da Gloria Whately de Assumpção, funccionaria postal, casada com o sr. A. de Assumpção. Era irmã do engenheiro Miguel de Teive Argollo e cunhada do ex-deputado Garcia Pires.

Enterramentos

Como já informámos, falleceu antehontem, nesta capital, em sua residencia, á rua Medeiros Passarô n. 40, o engenheiro civil dr. Felippe Nery Ewbank da Camara, chefe da secção technica da Inspectoria Federal das Estradas. O extincto, que gosava de real estima de seus companheiros e subordinados, deixou brilhante fé de officio, tendo prestados relevantes serviços ao paiz. Formado pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro no anno de 1890, fez parte, ainda como estudante, da turma de technicos que auxiliou o dr. Paulo de Frontin no abastecimento dagua desta capital no espaço de seis dias. Logo após sua formatura, seguiu para o Espirito Santo, onde serviu na commissão de estudos da E. F. Sul do Espirito Santo. Em seguida occupou os seguintes cargos federaes: ajudante do engenheiro residente da Central do Brasil; engenheiro residente e ajudante do chefe da Locomoção da mesma Estrada de 19 de agosto de 1891 a 3 de setembro de 1894; engenheiro ajudante da Fiscalização do Porto de Santos de 13 de novembro de 1895 a 1 de janeiro de 1896; inspector do Trafego da Central do Brasil de 20 de dezembro de 1899 a 7 de maio de 1900; engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto de Santos de 4 de junho de 1900 a 7 de outubro de 1907; presidente da commissão de tomada de contas da Companhia Docas de Santos de 7 de outubro de 1907 a 26 de maio de 1909; engenheiro-chefe do Porto do Rio Grande do Sul de 26 de maio a 14 de outubro de 1909; chefe da secção technica da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro de 14 de outubro de 1909 a 31 de dezembro de 1911; chefe da secção das estradas em estudo e construcção da Inspectoria de Estradas em 1 de janeiro de 1912 e inspector interino da mesma Inspectoria de 14 de maio a 30 de setembro de 1914. O enterramento do dr. Felippe Nery Ewbank da Camara realizou-se hontem, sendo prestadas á sua memoria, por essa occasião, as mais significativas homenagens.

Missas

Por alma da saudosa sra. Geralda Meira Borges, foram celebradas hontem, nas egrejas da Candelaria e São João Baptista missas de setimo dia, mandadas rezar pelos membros da familia enlutada, sendo avultado o numero de familias e pessoas que estiveram presentes em ambas as cerimonias.

— Os revolucionarios civis e militares, pertencentes ao Club 3 de Outubro e ligados, por laços de admiração e respeito á familia do grande revolucionario Annibal Benevolo, mandam celebrar uma missa de setimo dia, terça-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de São José, por alma da progenitora daquelle saudoso official do nosso Exercito.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Esteve reunido o Conselho Nacional do Trabalho.

O secretario deu conta do seguinte expediente:

"Telegramma do presidente da Caixa da E. F. Bragança, consultando si, em virtude do elevado custo da publicação pela imprensa, póde mandar fazer a impressão do relatorio em folhetos, para distribuição entre os associados. — O presidente da Caixa da Estrada de Ferro Petrolina-Therezina pede permissão para substituir o escripturario da referida Caixa, o qual entrou em gozo de férias. — Officio do interventor federal na Parahyba, accusando e agradecendo a remessa do ultimo numero da Revista do Conselho. — Officio do gerente da "Companhia City of Santos Improvements" transmittindo copia de um telegramma enviado ao ministro do Trabalho, fazendo consulta sobre dispositivos do decreto 20.465. — Officio do secretario geral no exercicio da interventor no Rio Grande do Norte, accusando e agradecendo a remessa do ultimo numero da Revista do Conselho. — Telegramma do sr. Valdir Acatauassu' Nunes communicando haver tomado posse do cargo de presidente da junta administrativa da Caixa da E. F. Bragança. — Officio do presidente da junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões do porto de Porto Alegre, solicitando autorização para creação da carteira de emprestimos para os seus associados. — Officio do secretario do interventor federal em Alagôas, agradecendo em nome do interventor a remessa do ultimo numero da revista do Conselho Nacional do Trabalho. — Idem do auxiliar do gabinete do interventor federal no Maranhão, agradecendo em nome de sua ex. a remessa de um exemplar da mesma revista. — Officio do presidente da Caixa da São Paulo Railway, dando informações sobre a construcção do predio. Remetteu-se á secção de engenharia. — Relatorio do inspector geral da fiscalisação, Henrique Eboli, sobre a visita feita de ordem do presidente, á Caixa da Companhia Telephonica Brasileira. — Communicações de acquisição de titulos federaes das seguintes Caixas: do Porto do Rio Grande, 50:000$000; da Estrada de Ferro Victoria a Minas, 77 obrigações do Thesouro, juros de 7%, 77:000$000; do Porto de Porto Alegre, 119 apolices federaes, ... 119:000$000; da Empresa Força e Luz de Santa Catharina-Blumenau, 15 apolices federaes, ... 15:000$000; da Estrada de Ferro Santo Amaro, 13 obrigações ferroviarias de 1:000$000, 13:000$000; do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, 25 apolices federaes, . . . 25:000$000; da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, 200 obrigações do Thesouro Nacional, 200:000$000, e da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, 48 apolices federaes, 48:000$000".

Entrando na ordem do dia, foram julgados os seguintes processos:

Dois vasos de guerra norte-americanos que visitarão o Brasil

Bahia, 7 (A. B.) — O consulado americano nesta capital communicou á imprensa e ás autoridades do Estado, que, em 26 de julho abicarão no ancoradouro deste porto duas unidades da marinha de guerra norte-americana, as quaes aqui permanecerão até fins do mesmo mez. São ellas o "Sabago" e o "Saranae".

Os problemas que constituem as aspirações do povo sergipano

Aracajú, 7 (A. B.) — Por occasião da visita que fez á Bahia o interventor Maynard teve opportunidade de falar ao ministro da Viação sobre problemas que constituem aspirações do povo sergipano. O ministro José Americo, em virtude da conferencia com o interventor, telegraphou ao Ministerio recommendando a nomeação de uma commissão technica que independentemente da Inspectoria de Obras Contra as Seccas da Bahia deveria concluir sem solução de continuidade os trabalhos já iniciados no açude de Coité. Segundo ainda combinaram o interventor Maynard e o ministro da Viação, ficou resolvido que pela verba destinada aos flagellados fossem estudadas as obras da ponte sobre o rio Sergipe, cuja construcção deverá ser terminada dentro do menor prazo possivel. O ministro mostrou-se ainda interessado pela abertura do canal de Santa Maria, cujos estudos estão a cargo da secção technica respectiva.

CAIU DO ANDAIME

Darcy Paiva, pintor, domiciliado á Travessa Maria José n. 21, em Neves, 4º districto de São Gonçalo, hontem, quando fazia reparos na pintura do seu domicilio, caiu de um andaime, recebendo na quéda forte contusão na região lombar. Paiva foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Publicações a pedido

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

O parecer do Procurador Geral da Republica, o eminente Dr. Levy Carneiro, que desapprovou e impediu que Carlos Pereira Leal e sua familia consummassem o "avança" sobre o patrimonio da "Equitativa"

(Continuação)

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1931.

Exmo. sr. Ministro da Fazenda.

"E' certo que, em suas petições, a requerente assignala a abstenção dos segurados nas assembléas realizadas: dentre milhares e milhares, poucas dezenas concorriam ás assembléas. Esse facto, porém, não altera a situação juridica. E' o mesmo que occorre em relação aos accionistas das sociedades anonymas — e que vae dando lugar, como ainda a pouco accentuei (parecer n. 387, de 17 de outubro ultimo), á eclosão de novos typos de acções. Ninguem desconhecerá que, como quer que seja, os accionistas são sempre os verdadeiros donos da sociedade anonyma, de que fazem parte, os possuidores de seu capital e dos proveitos obtidos.

Por outro lado, a propria requerente assignala, insistentemente — como um inconveniente da organização actual — "A POSSIBILIDADE DE SUBVERSÃO DA DIRECTORIA, QUE A LEVOU A ALTO GRAU DE PROSPERIDADE, MEDIANTE O VOTO INCONSCIENTE, OU CAPTADO MALICIOSAMENTE, DA MAIORIA DOS SEUS SEGURADOS.

Consta do processo que, antes o Codigo Civil exigisse a individualização do mandatario, cada segurado dava, desde logo, na propria apolice do seguro, em clausula impressa, plenos poderes ao Presidente da sociedade para represental-o em todas as assembléas.

Hoje não póde mais ser assim; por força do dispositivo alludido do Codigo Civil. Antes mesmo, seria duvidosa, por mais de um motivo, a forma e o alcance desse mandato — e seria, principalmente, contrario ao dispositivo expresso da lei das sociedades anonymas, que a requerente tanto invoca (dec. 434, art. 133). O que não é duvidoso é que ainda esse facto constitue um outro indice da situação juridica dos segurados.

Ahi está, em tudo isso, o reconhecimento de que os segurados controlam e dominam a direcção da sociedade de que se trata.

Os proprios Estatutos reformados teriam tido, de algum modo, a preoccupação de acautelar os interesses, os direitos dos segurados actuaes. Sobre esses pontos foram chamados a pronunciar-se os jurisconsultos ouvidos pela requerente. E o sr. dr. Inspector de Seguros ainda suggeriu, muito avisadamente, a inclusão de novos dispositivos, que garantissem certos direitos aos segurados — notadamente o privilegio de constituirem o Conselho Fiscal e a limitação dos dividendos aos accionistas.

Ainda mais: o proprio presidente da "Equitativa", em carta dirigida ao então presidente da Republica, que se acha no processo, e o ultimo memorial do seu illustre Consultor Juridico, empenham-se em mostrar que os dividendos destinados aos accionistas não excederiam de 20% do capital realizado, ficando, portanto, assegurada aos segurados larga parte dos lucros e calculando em mais de 1.650 contos, actualmente, essa parte (vide fls. 256).

Bem se vê, no emtanto, que, instituida a sociedade anonyma, privados de voto os segurados, essa quota dos dividendos póde ser elevada, majoradas as despesas e supprimido todo o lucro que ora se reconhece caber aos segurados.

Ainda mais, a propria supplicante ainda agora, no pedido de reconsideração da recusa de approvação, reconhece que si

"fosse o capital acções de 20 ou 30 mil contos, e os 20% poderiam attingir a 4 ou 6 mil contos, em prejuizo dos demais segurados".

Ora, o capital social, fixado na reforma em mil contos, poderá ser, pelos accionistas, e sem nenhuma intervenção dos segurados, elevados a 20 ou 30 mil contos, creando a situação, que a propria requerente reconhece prejudicial a estes.

Portanto, a alteração soffrida pela sociedade não foi uma simples alteração da sua forma de administração. Foi uma alteração substancial, radical, dos direitos dos segurados — que passariam, de donos exclusivos da sociedade, a terceiros, sujeitos ás deliberações dos accionistas.

O dr. João F. Barcellos summariou, com exactidão, os direitos de que pela reforma foram privados os segurados, a saber.

"OS SEGURADOS PERDERAM OS DIREITOS DE:
— ELEGER E DESTITUIR A DIRECTORIA;
— ELEGER O CONSELHO FISCAL;
— APPROVAR OU DESAPPROVAR AS CONTAS DA DIRECTORIA;
— CONVOCAR ASSEMBLÉA;
— APRESENTAR PROPOSTAS A' ASSEMBLÉA E VOTAL-AS.

Emfim, perderam o direito de intervir efficazmente, pelo voto, nas assembléas, na administração da sociedade, e apenas lhes ficou reservada a faculdade como diz VIDARI, "DE GRITAR", isto é, de discutir o objecto da convocação, sem voto".

Em summa — os segurados mutuarios perderiam — em proveito dos novos accionistas — o direito, que lhes assegura a alinea do art. 1.468 do Codigo Civil — isto é, o direito de repartirem entre si, como dividendo, o excesso da somma dos premios sobre a dos riscos verificados.

O que os actuarios da Inspectoria de Seguros disséram — e só isso podiam dizer — foi que as "reservas technicas" constituem a "garantia" dos segurados e continuam integras e inviolados. Mas, nem essa "garantia" tinham os segurados; tinham, tambem, outros "direitos" e ainda outras "garantias", de outra especie, que a reforma dos estatutos supprimiu.

Por outro lado, o proprio actuario-chefe da Inspectoria de Seguros observou que o capital estabelecido, de mil contos, "para controlar uma reserva de cerca de cincoenta mil contos, tem funcção meramente "parasitaria" — sentiu a necessidade de suggerir algumas modificações dos estatutos, garantidores dos direitos dos segurados.

9 — E' certo que, nas sociedades anonymas, se altera a situação da minoria por simples deliberação da maioria — até mesmo da maioria ficticia, ou symbolica, da assembléa geral.

Mas ninguem terá considerado a "Equitativa" como uma simples sociedade anonyma. Mesmo os srs. drs. CLOVIS BEVILACQUA e SPENCER VAMPRE tem-na como "sociedade sui-generis". E, então, como applicar a esta principios que permittem e facilitam tão radical subversão da situação dos verdadeiros donos da sociedade? A convocação da assembléa foi feita com prazos reduzidos — de accôrdo com a lei de sociedades anonymas. Mas, assim, ficou praticamente frustada a coparticipação de milhares de segurados, cujo voto seria decisivo.

Não me detenho na questão da superioridade, ou conveniencia, da forma — mutua — dos seguros. Bastante se disse, sobre o assumpto, no processo incluso. Mostrou-se que, na America, a New York e a Mutual Life são sociedades mutuas, e poderosissimas. Recordou-se o fracasso de tantas sociedades desse typo entre nós.

Contrapoz-se o exito magnifico da propria requerente...

Como quer que seja — o que ha a considerar é a situação real, a situação juridica, constituida realmente. Si a "Equitativa" é uma sociedade mutua, como me parece, não póde bastar a inconveniencia dessa forma de associação para que o poder publico homologue a sua transformação, contra a lei, ou apenas contra os direitos ou os interesses respeitaveis dos proprios associados.

As ponderações, tambem adduzidas, sobre o esforço e a dedicação dos directores da sociedade, durante o longo periodo de sua expansão, até me parecem contraproducentes. Esses directores terão tido honorarios — e, certamente, de grande vulto. Outra vantagem, agora obtida, seria tirada, necessariamente, dos mutuarios.

Finalmente, a vantagem, que a reforma apresenta — tão accentuada, e que, por certo, tanto teria influido, nas informações da Inspectoria de Seguros — de enquadrar a "Equitativa" no regimen da fiscalização instituida para todas as demais sociedades que operam em seguros — não me parece justificativa bastante da lesão dos direitos dos mutuarios. Tanto mais quanto nem me convenci de que, de outro modo, se não possa ampliar á "Equitativa" a fiscalisação necessaria".

(Continúa)

Assumo a responsabilidade desta publicação a ser feita nos a "pedidos" do "Correio da Manhã".

São Paulo, 6 de Maio de 1932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (54338)

Associação Brasileira de Educação

Será realizada amanhã, 9 na Avenida Rio Branco, 52 2º andar, a reunião do Conselho Director, com a seguinte ordem do dia:

Organização das sessões technicas.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Foram inscriptos como socios cooperadores.

Moacyr Pavageau — Laura Pires de Carvalho e Albuquerque — Julieta Lima de Barros — Heloisa de Camargo Osorio — Dulce Cordoro, Mario de Almeida — Henrique Meirelles Caspary — José Carneiro Ribeiro Junqueiro — Affonso Junqueiro — Marina Corimbaba — Cordelia de Amorim Lima — Mary Helen Clarck — Alfredina de Paiva e Souza — Helena Brandão — Maria Delfino Amorim Lima — Odilia Macedo Lima — Atalá Aguirre Backman — Augusta de Oliveira — Villa Lobos — Conceição Barros Barreto — Marina Padua — Sebastiana Henriqueta de Carvalho — Arnaldo Espirito Santo — José da Veiga Bustamante.

A homenagem ao sargento Nicoláo Tolentino de Menezes

Attendendo aos grandes serviços prestados á classe pelo sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, director do "Ataúto dos Sargentos" e presidente da associação que congrega a quasi totalidade dos inferiores e praças de todos as nossas corporações militares, os seus companheiros vão prestar-lhe uma homenagem, cuja realização estava marcada para hoje. Mas, devido ao desastre, na Bahia do "Savoia-Marchetti" n. 3, resolveram os organizadores dessa homenagem transferil-a. Assim essa festa em honra do sargento Tolentino de Menezes se effectuará no proximo domingo, 15

FORAM PRESOS QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Figueiredo Portella, quando procedia ao policiamento da cidade de Nictheroy, na madrugada de hontem, prendeu varios individuos que jogavam o *monte* na entrada do Matadouro de Maruhy. Conduzidos os infractores para a policia central, foi contra elles instaurado o competente inquerito policial.

OS PROBLEMAS CRIMINAL E PENITENCIARIO FOCALIZADOS NUM FILM

O DR. EVARISTO DE MORAES DÁ-NOS A SUA OPINIÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DESTAS RELEVANTES QUESTÕES NO FILM "O CODIGO PENAL".

A exhibição do film O CODIGO PENAL para uma assistencia composta de estudiosos e especialistas das questões criminal e penitenciaria deu margem a um novo debate sobre um assumpto que tanto tem preoccupado os juristas do nosso seculo. Aquella producção da Columbia procura fixar os aspectos mais relevantes daquelles problemas, abordando sobretudo o seu lado humano através de um enredo que apprehende todo o drama psychologico que se projecta desde os recintos dos tribunaes populares até a rude coexistencia de condemnados nas grandes penitenciarias officiaes.

Dado o interesse geral do debate que agora se renova, quizemos ouvir sobre o assumpto o dr. Evaristo de Moraes, illustre advogado e um dos nossos maiores especialistas em legislação penal e regimen penitenciario. Fomos recebidos solicitamente pelo conhecido causidico, o qual, depois de ouvir o objectivo da nossa visita, escreveu algumas notas bem interessantes.

Dr. Evaristo de Moraes

OS PONTOS DE VISTA CRIMINAL E PENITENCIARIO

Transcrevemos aqui, sem modificações, a opinião do dr. Evaristo de Moraes:

— "O film O CODIGO PENAL, que tive o prazer de assistir na sessão especial realizada no cinema Odeon, offerece mais de um aspecto interessante sob o ponto de vista criminal e penitenciario. Sob o ponto de vista criminal, mostra como, não obstante o contacto forçado com os peores elementos da sociedade, um individuo honesto a quem se impõem penas, guarda a sua personalidade, não se deixando contaminar e póde, sob o influxo de um estimulo qualquer, volver ao meio de onde saiu, sem nenhum perigo social.

E' o caso da figura do criminoso vivida pelo actor Phillips Holmes. Embora vivendo em perfeita promiscuidade com criminosos perversos e de instinctos brutaes, não se extinguiu em seu espirito a capacidade de ser honesto, embora a existencia degradante que levava tenha lançado tremendas desillusões na sua alma. Pelo lado penitenciario, o que mais impressiona, all, é o extranho ponto de honra dos presidiarios, ainda os menos sensiveis aos principios da moral commum. Homens corruptos, assassinos e roubadores, capazes de, por cobiça, por odio ou por outros baixos sentimentos, trahirem parentes e amigos, quando ingressam naquelle meio especial, solidarizados, numa união indissoluvel de interesses e de paixões, guardam estricta fidelidade entre si, respeitam o segredo que lhes é confiado. E ai daquelle que infringe esta norma de conducta! E', sem possibilidade de salvação, punido de morte.

A FUNCÇÃO DO PROMOTOR

— "Além destas duas observações principaes", prosegue o dr. Evaristo de Moraes, "outras suggere o film, não menos dignas de registro. O caracter do promotor que suppõe cumprir o seu dever sendo inexoravel e cruel espelha uma *deformação de consciencia* que todos nós, os do fôro criminal, bem conhecemos, e foi magnificamente representada na peça de Brieux, ROBE ROUGE. Ha effectivamente quem acredite que, representando o Ministerio Publico, deve recalcar todos os sentimentos affectivos e fechar o espirito aos raciocinios favoraveis aos accusados. Vê-se no film um desses accusadores incondicionaes que, sentindo a justificação do facto criminoso, não o confessam no tribunal e timbram em obter a condemnação dos réos, como se disputassem num torneio oratorio e a condemnação lhes grangeasse um premio... O actor Walter Houston representa esta deformação de consciencia com muita nitidez e o promotor que elle desempenha está impressionante neste particular."

FACTOS QUE PROVOCAM — INDIGNAÇÃO —

Por ultimo, o dr. Evaristo de Moraes escreveu as seguintes impressões:

— "Outra observação util é a relativa aos procedimentos brutaes de certos subalternos da Policia e das prisões. Ficamos consolados — pois mal de muitos consolo é — quando, em films cheios de verdades, verificamos que em paiz orgulhoso, e com razão, de extraordinarios progressos, dão-se os mesmos factos que aqui provocam a nossa indignação. Quer isto dizer que, embora mudem as fórmas, sejam umas mais imperfeitas e outras mais sumptuosas, o homem revela por toda parte a mesma e fatal imperfeição... Emfim: trata-se de um film em que tudo se casa para prender a attenção e no qual tristes realidades da vida apparecem sem um véo."

A SEMANA DA CREANÇA

Transferida a festa promovida pelo Rotary Club

Pedem-nos, do Rotary Club, noticiar que, com receio de que a anormalidade nos serviços de conducção venha a prejudicar a festa que o mesmo ia offerecer hoje pela manhã, no palacio Theatro, assim como em outros cinemas desta capital, fica ella transferida para o domingo seguinte, 15 do corrente.

ACTOS DO DIRECTOR DE ENGENHARIA MUNICIPAL

Foram designados para terem exercicio:

No Gabinete do Director Geral — A 2ª official Maria Helena de Andrade Pinto.

Na 3ª divisão da primeira Sub Directoria — o auxiliar de Engenheiro de 2ª classe José Francisco de Souza Porto.

Na primeira divisão da 5ª Sub-Directoria — o auxiliar de Engenheiro de 4ª classe Ariovaldo Baptista Soixas.

Na primeira divisão da 4ª Sub-Directoria (Concessão de licenças) — o auxiliar de escripta de primeira classe, Augusto Pereira Madruga.

AS RENDAS DO SERVIÇO DO ALGODÃO

No proximo dia 10 de maio, serão vendidos em hasta publica, na séde da Superintendencia do Serviço do Algodão, 45 fardos de algodão, em pluma, produzidos na Estação Experimental de Sete Lagôas, Minas Geraes com o peso bruto de 8.216 kilos.

VIOLENTO TEMPORAL NO INTERIOR DO MARANHÃO

Dois homens fulminados por uma faisca electrica

S. Luiz, 7 (A. B.) — Informações recebidas de Pirapindyba, porto de desembarque de S. Vicente Ferrer, pormenorizam a scena dolorosa all occorrida nos ultimos dias de março, na residencia do sr. Leandro Cotrim.

Palestravam all, entre outras pessoas, o dono da casa e João Costa Junior, fiscal da Prefeitura de S. Vicente Ferrer, Thomaz de Aquino Campos, negociante ambulante, e Boaventura dos Santos, quando o tempo começou a escurecer cedo, ameaçando tempestade. Subito, os trovões ribombaram no espaço que era cortado de instantes a instantes de faiscas electricas, com os relampagos que abriam clarões immensos em todo os quadrantes. Quando assim se manifestava o tempo, uma faisca caiu entre aquelles homens, fulminando instantaneamente Thomaz de Aquino Campos e João da Costa Junior.

Os dois infelizes attingidos pelo raio ficaram totalmente carbonisados.

As suas vestes arderam em chammas, que foram apagadas pelos seus companheiros.

A faisca, na sua queda, attingiu, tambem, alguns animaes domesticos, que se encontravam no terreiro, fulminando-os egualmente.

O facto causou funda impressão no municipio de Vianna, onde as victimas encontravam largo circulo de relações.

Uma molestia de caracter epidemico cujas causas são desconhecidas

São Paulo, 7 (A. B.) — A população de Pindamonhangaba, no ramal da Central do Brasil, está alarmada com o apparecimento, all, de uma molestia de caracter epidemico, cujas causas são inteiramente desconhecidas pelos facultativos locaes. O caso é que no curto prazo de trinta dias o extranho mal já victimou varias dezenas de pessôas, todas residentes no bairro de Ribeirão, sendo consideravel o numero de enfermos em estado de inspirar cuidados.

No Mundo da Téla

Um casamento que faz sensação na Avenida

Sabbado. A Avenida repleta hontem á tarde, apezar da greve da Light.

Subito a attenção de todos foi despertada por um casamento que passava. Limousines de grande luxo. Apparato. A noiva, joven e sorridente, o noivo, bello rapaz, meio encabulado com tanta curiosidade, pois das calçadas apinhadas de gente, faziam commentarios e todos achavam humorismo naquelle pomposo casamento em que nada faltava no cortejo: além dos noivos, demoiselles d'honneur, convidados, etc., nem a sogra faltava.

Mas por que se riam? Porque esse casamento despertava tanto interesse e tamanha sensação?

E' que atraz das limousines lá vinha uma taboleta em que se lia: *"Casar é bom. Mas é preciso ver o que acontece "Depois do Casamento". Ide ver amanhã no Broadway".*

Era, como se vê curiosa e original reclame desse film que a empresa Ponce movimentara para lançamento dessa producção.

Chamou a attenção de todos o cuidado com que foi confeccionado o prestito, a que nada faltou, desde a linha e a elegancia dos artistas que o compunham, desde a elegancia das limousines da Companhia de Transportes e Carruagens até ás bellas flores fornecidas pela Roseiral.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Susan Lenox", com Greta Garbo, da Metro.

BROADWAY — "Guerra, flagello de Deus", Programma Matarazzo.

ELDORADO — "Mocidade Feliz", com Jackie Coogan e Mitzi Green. No palco: "The Waghi" e seus bonecos articulados.

GLORIA — "Alvorada", com Ramon Novarro, da Metro.

IMPERIO — "O medico e o monstro", com Fredric Marsh, da Paramount.

ODEON — "Erros da sociedade" com Ben Lyon, da Warner-First.

PALACIO THEATRO — "O passaporte amarello", com Elissa Landi, da Fox.

PATHE' — "Adoravel impostor", com Gary Cooper, da Paramount.

PARISIENSE — "Entre beijos e espadas", com Bebe Daniels, e "Audacia", com George Bancroft.

PHENIX — "Hygiene do casamento".

PELA MARINHA MERCANTE

GREMIO DOS COMMISSARIOS

Está convocada para amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião dos socios do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante.

Ao que soubemos, o objectivo dessa reunião é interpellar o presidente dessa sociedade, sr. Luiz Ziegler, sobre certas attitudes desse senhor em face dos ultimos acontecimentos nas sociedades de maritimos.

De um antigo socio do Gremio ouvimos que essa sociedade, que tão bem iniciára suas actividades, está em vias de atravessar difficuldades porque o seu presidente não se preoccupa com o Gremio e sim com as outras sociedades.

A REFORMA DO LLOYD

A reforma que vae ser procedida na organização do Lloyd Brasileiro attingirá a todos os departamentos e serviços.

Apezar do segredo que cerca o estudo da reforma, conseguimos saber que o esboço que ora recebe suggestões dos chefes de serviço admitte a creação de cinco departamentos cujos chefes terão funcções de sub-directores. Esses departamentos serão — o commercial, o de abastecimento, o technico, o de diques e officinas e finalmente o financeiro.

O commercial terá a seu cargo os serviços affectos actualmente ao trafego, menos as embarcações e material fluctuante que passarão para o technico, que é a actual superintendencia de navegação.

O departamento de abastecimento superintenderá todo o serviço de consumo dos navios, inclusive o combustivel, que até agora era manejado pelo director. O de officinas e diques terá suas attribuições definidas no regulamento e, como o nome indica, superintenderá tudo que disser com reparações e docagens dos navios. Finalmente, o financeiro será a actual contabilidade.

Além desses departamentos, o projecto cogita da creação de quatro secções autonomas que são: a judiciaria, a medica, a de fiscalisação e a secretaria, cada uma com o seu chefe com certa independencia.

Não conhecemos o projecto e logo que o tenhamos á vista (o que não é facil...), bordaremos alguns commentarios em torno delle.

A questão de limites entre Sergipe e a Bahia

Aracajú, 7 (A. B.) — O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, solicitou ao interventor Maynard Gomes, interventor do Estado, designasse um representante de Sergipe para com o general Ximeno Villeroy, um technico e um representante da Bahia ultimar os estudos sobre os limites dos dois Estados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da srta. Alice Pinto e do jazz-band Paramount.

Das 3 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 3 perto do campo do Bomsuccesso da partida do Campeonato Carioca de Football entre as equipes do Bomsuccesso e do Fluminense. Nos intervallos da descripção notas de interesse geral e discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,30 — Programma de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programma a cargo da sra. Dalva Costa.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental de musicas brasileiras e argentinas com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radio, miscellanea com o concurso das srtas. Olga Praguer, Marilda Cavalcanti e Vininha Lemos, srs. maestro Henrique Vogeler, Breno Ferreira, Henrique Guimarães e Mario Tavares, o quartetto regional composto da sra. Zaira de Oliveira, Ernesto Santos (Donga), Luiz Americano e Nelson Cavaquinho. A parte de theatro está a cargo dos artistas Olga Navarro, Arthur de Oliveira, Saló de Carvalho e Juvenal Fontes.

A's 3 — Palestra humoristica de Bastos Tigre: Quem casa quer filhos.

A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

A's 5,30 — A sra. Rachel Prado falará em nome da Cruzada Nacional de Educação sobre: O dia das mães.

A's 6 — Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

A's 7,40 — Continuação do supplemento musical do Jornal da noite.

A's 7,55 — Programma de discos.

A's 8,05 — Programma especial de discos.

A's 9 — Palestra pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro sobre: O dia das mães.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados, e a professora Climene Baroni, fará uma conferencia.

Das 3 ás 4 — Programma da hora-christã que será em commemoração ao "Dia das mães", organizado pela professora Arlete Machado, programma este constante de numeros de musica e de um discurso pela poetisa Elsie N. Machado.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio-jornal.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 10,30 — Transmissão do studio de um programma de musica regional offerecido pelos Batutas de Terra Nova.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Programma da orchestra Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas Kalua, Sylvio Saldas, Elisa Coelho de Andrade, Anna de A. Mello, Jorge Fernandes, Luiz Barbosa, Jayme Vogeler, Sylvio Salema, Gastão Lobo, Jacy Pereira, Donga e C. de Alencar.

O couraçado "Floriano" partiu de Recife para Cabedello

— O ministro da Marinha recebeu hontem, do capitão do Porto de Pernambuco, um telegramma participando-lhe haver o couraçado "Floriano", deixado hontem, ás 11 horas, o porto do Recife com destino ao de Cabedello, na Parahyba.

Mais um automovel official que vae a leilão

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a venda em leilão do automovel Buick, de que se utilizara a Delegacia Fiscal no Pará, devendo ser recolhido aos cofres publicos o producto da venda desse vehiculo.

Novo membro para a commissão de similares

O ministro da Fazenda nomeou o engenheiro militar dr. Daniel de Souza Ramos para fazer parte da commissão technica de similares.

Actos de hontem do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando João Burck, para o cargo de 3° supplente de sub-delegado de policia, do 4° districto do municipio de Barra do Pirahy; para o cargo de 2° supplente de sub-delegado de policia do 4° districto do municipio de Barra do Pirahy, o actual 3° supplente do mesmo districto, Antonio Caramez, ficando exonerado, a pedido o actual 2° supplente; José Custodio dos Santos, para o cargo de sub-delegado de policia do 1° districto do municipio de Barra do Pirahy, ficando exonerado, a pedido, o actual; Abilio Pimentel de Medeiros e Eduardo Fontes da Cunha, para exercerem os cargos de 1° e 2° supplentes do juiz de Direito da comarca de Santo Antonio de Padua, e Custodio Faria para o cargo de 1° supplente do juiz de paz do 7° districto do municipio do mesmo nome; e Antonio Leão de Brito, para o cargo vago de 3° supplente de delegado da 4ª região policial do Estado, com séde na cidade de Barra do Pirahy.

Ecos do desastre do "Savoia Marchetti" 3

O estado do ministro José Americo continúa inalteravel

Bahia, 7 (A. B.) — Continúa inalteravel o estado do ministro José Americo.

S. ex. recebeu hoje pela manhã, de costume, alguns amigos intimos, entre os quaes se achava o interventor bahiano, tenente Juracy Magalhães.

Bahia, 7 (A. B.) — O general Lauro Sodré dirigiu uma longa carta ao ministro José Americo, lamentando o desastre, da qual destacamos o seguinte trecho: — "Não podia lhe caber como governo da Republica missão mais humana e que melhor recommendasse o nome ao apreço dos compatricios. Razão demais para que fosse grande o sentimento de pezar que experimentei quando occorreu, já no fim dessa jornada do bem, o desastre do avião, em que viajára, escapando com vida quasi milagrosamente."

Bahia, 7 (A. B.) — O sr. José Americo recebeu um emocionante telegramma enviado pelas familias residentes em Barbalha, Ceará, onde a mulher da "Terra da Luz" expressa o seu sentimento de pezar pelo desastre do "Savoia Marchetti".

Está assim redigido o despacho telegraphico recebido pelo gabinete do titular da Viação:

"Desastre avião viajava grande brasileiro José Americo de Almeida causou verdadeiro desespero povo cearense que considera eminente ministro Viação unico depositario esperanças salvação desgraçados patricios victimas seccas.

Noticia lisongeiro estado saude dr. José Americo Almeida desfez terrivel pesadello que funesto incidente causou população nordeste. Coração nos labios temos formulado mais ardentes votos aos céos pelo restabelecimento illustre patricio que exige precioso uma vida holocausto infelizes irmãos desta plagas flagelladas. Familias, municipio Barbalha nos felicitamos toda nação pessoa v. s. por haver Providencia Divina poupado gloriosa existencia maior dos brasileiros vivos. — Saudações. — (Seguem-se centenas assignaturas senhoras)."

A FAMILIA LIMA CAMPOS VISITA O "CORREIO DA MANHÃ"

Esteve hontem, á noite, nesta redacção, o dr. Aluizio Lima Campos, nosso confrade, que em nome de sua familia veiu agradecer os justos conceitos que aqui emittimos, por occasião da morte do saudoso engenheiro Arthur Lima Campos, victima do luctuoso desastre de aviação occorrido na Bahia, em 24 de abril ultimo.

O MINISTRO DA VIAÇÃO TELEGRAPHA A' FAMILIA LIMA CAMPOS

A familia do engenheiro Lima Campos recebeu o seguinte telegramma, que da Bahia lhe endereçou o ministro José Americo:

"Peço acceitar toda a solidariedade de minha dor ao transe por que está passando. Perdi um grande amigo com quem me identifiquei na communhão do cumprimento do dever publico e o Brasil perdeu um servidor que lhe consagrava as mais altas virtudes da intelligencia e do caracter. Affectuosas saudações. — *José Americo*, ministro da Viação."

A esse despacho, foi dada a seguinte resposta:

"Ministro José Americo, Bahia. — Em nome da familia Lima Campos agradeço a v. ex. o telegramma de pezames e os altos conceitos emittidos sobre a personalidade do meu inesquecivel irmão Arthur, golpeado pela fatalidade quando cumpria o seu nobre e humanitario dever. Visito v. ex. fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento. Saudações. — *Aluizio de Lima Campos*."

Além daquelle despacho, a familia Lima Campos recebeu centenas de outros, entre os quaes destacamos os seguintes:

"Dr. Aluizio Lima Campos — Rio. — Queira receber meus mais sinceros pezames pelo desastre de aviação que privou o Brasil dos serviços de seu joven e esperançoso irmão. — *Afranio de Mello Franco*."

"Familia dr. Lima Campos — Rio. — Receba v. ex. sentidos pezames pelo fallecimento do illustre dr. Lima Campos, a quem o nosso paiz devia inestimaveis serviços. — *Landry Salles*, interventor federal no Piahy."

"Aluizio Lima Campos. — Profundamente consternado pelo duplo golpe sobre corações amigos e sobre a engenharia nacional, envio sentidos pezames extensivos á excellentissima familia. — *Lelio Gama*, astronomo do Observatorio Nacional."

O auto derrapou indo colher a senhora

O omnibus n° 75, linha praça Mauá-Igrejinha, da Viação Excelsior, era seguido, á distancia, pelo auto n° 1886, quando teve a marcha interrompida inesperadamente na curva das avenidas Pasteur e Wenceslau Braz.

A manobra repentina levou o chauffeur do carro de praça a uma rapida mudança de direcção, da qual lhe resultou projectar-se de encontro a um poste, indo colher uma senhora que ali aguardava o omnibus.

Pessoas que ali se achavam procuraram prestar soccorros á victima d. Julieta Prado, de 38 annos, viuva, moradora á avenida Pasteur, 377, que recebeu fractura da perna direita.

A victima foi transportada para a Casa de Saude Pedro Ernesto e ali submettida a tratamento.

Os motoristas fugiram.

Actos assignados pelo ministro da Guerra

Foi autorizado o commandante do batalhão escola a acceitar reservistas de 2ª categoria naquella unidade.

— Foi designado o capitão Candido Caldas para adjunto do estado maior da 5ª região militar, sem prejuizo de suas funcções de director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

— Foi transferido, no quadro de contadores, o 1° tenente Heliodoro Osorio Senandes, do 4° batalhão de engenharia (Itajubá) para o batalhão ferro viario (Jaguary), por absoluta conveniencia do serviço.

— Foi tornado extensivo aos monitores dos collegios militares o n. 32 do art. 65 do R. I. S. G.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria — por absoluta conveniencia do serviço, os capitães Epiphanio Alves Pequeno Filho de ajudante e commandante do esquadrão extranumerario do 13° regimento de cavallaria independente para o esquadrão de metralhadoras do 4° regimento de cavallaria divisionario, Talles Moutinho da Costa, deste para aquelle, e o 1° tenente Israel Souto, por ordem do chefe do governo provisorio, do 5° regimento de cavallaria divisionario para o 2° regimento de cavallaria independente, passando a servir á disposição do commandante do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram dispensados das funcções que exercem os segundos tenentes commissionados: na 6ª circumscripção de recrutamento — João Henrique de Gouveia Monteiro, Waldemar da Silva Torres, Marçal Alvarenga, Eurico Freire Torres, José Theodoro Gomes dos Santos, Rubem Wortmann, Paraguassu' Dornelles, Oswaldo Christiano Stol, Manoel Banos Strabeaux, do 7° B. C., de auxiliares; na 7ª circumscripção de recrutamento — Francisco de Paula Araujo Moreira, do 14° R. C. I., de delegado da 22ª zona.

— Foram designados, no serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os segundos tenentes commissionados: na 6ª circumscripção — Julio Luiz Norosini, Octacilio de Figueiredo Souto, Mario Gurgel Nogueira, Amador Alves da Silveira, Ovidio Paiva de Vasconcellos, do 7° B. C., Pedro Fagundes da Rocha da 3ª C. E., Quirino Sptil, do 8° R. I., para auxiliares; na 7ª circumscripção — Domingos Izaguirre, do 5° R. C. I., para delegado da 22ª zona.

— Foram transferidos, no serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os segundos tenentes commissionados: na 7ª circumscripção — José Luiz Pereira, do 14° R. C. I., da 27ª para a 13ª zona, Deocleclo de Souza Bueno, do 12° R. C. I., da 24ª para a 11ª zona, Alcides Nunes Ferreira, do 7° R. C. I., da 23ª para a 5ª zona, José de Sá Andrade, do 10° B. C., da 16ª para a 17ª zona, José João de Medeiros, do 7° R. I., da 13ª para a 27ª zona, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, do 3° R. C. D., da 11ª para a 24ª zona, Antonio Rodrigues dos Santos, do 13° R. I., da 5ª para a 23ª zona; na 2ª circumscripção — Victor da Veiga Freitas, do 1° R. C. D., de auxiliar para delegado da 8ª zona, e Anisio Salles Montarroios, de delegado da 8ª zona para auxiliar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de amanhã, 9:

3° anno medico: Pharmacologia — ás 11 horas, no Laboratorio de Pharmacologia. — José Luiz Vizeu Barbosa.

5° anno medico: — Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa. — Homero Mendonça Ribeiro.

1° anno de pharmacia: Chimica organica e biologica — ás 12,30, os mesmos chamados para o dia 6.

2° anno odontologico: Prothese — ás 8 horas, no Laboratorio de Prothese. — João de Freitas Mendonça.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade com urgencia os seguintes alumnos:

1° anno medico — Dependentes de Pharmacologia: Fabio de Oliveira Camargo, Arthur Borges Dias, Vulpiano Cavalcanti de Araujo, Francisco Carlos Grêlle, Raymundo Xavier Fernandes, José Luiz Vizeu Barbosa, Clemente Vieira de Araujo, Olympio da Silva Filho, José Adhalmar Carneiro, Racine Leão Castello, Hernani dos Santos Mercadante, Martiniano Salgado, Astrogildo Erthal, Angelo Filpi, Oduvaldo Moreno, Orlando Pinna Ferreira Pinto, Vicente Rondinelli, Bernardino Pinto da Fonseca, Valeriano Barbosa Pereira, Aurelio Ferreira Guimarães, Oswaldo de Souza Martins, Valerio Martins Costa, Sebastião Anastacio de Paula, Leandro Coelho Duarte e Edison de Araujo Costa.

6° anno medico — Candido de Oliveira e Silva, José Decusati, João Figueiredo, Ausberto Rodrigues do Passo, José Ferreira, Enotrio Barberi e Luiz Tupy Mercio Silveira.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de box de hontem á noite

Na Academia Brasileira de Sports, foram realizadas varias lutas de box, hontem.

A principal dellas, entre os profissionaes Crespito e Portugal, era em 8 rounds de 3 minutos e luvas de 4 onças.

Venceu Portugal no 5° round, por desistencia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 81 passagens, na importancia total de 4:737$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 4 passagens, na importancia de 309$200; M. da Guerra 16, na quantia de 915$600; M. da Marinha, 13, no valor de 1:322$100; M. da Agricultura 1, por 28$800; e M. do Trabalho, 47, num total de . . . . 2:164$000.

— De ordem do director e em consequencia da communicação feita pela Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, está autorisado a expedir certificado, para laranjas, procedentes do referido Estado e destinado á exportação, o sr. João Herman.

— Em additamento a outra circular, o director determinou que no attestado medico acceito para casos excepcionaes da impossibilidade do funccionario não se poder locomover, deve ser dispensada a formalidade do reconhecimento da firma do medico que fornecer o alludido attestado, attendendo-se a que este para ter effeito, precisa confirmação do chefe do serviço a que estiver subordinado o empregado em questão.

— O sr. Caetano Lopes Junior, superintendente da Rêde Mineira de Viação ficou por ordem do director da Central do Brasil, autorizado a requisitar transportes em geral, nesta Estrada.

— Foi extincta a secção de "Conserva da estação de Deodoro, por conveniencia do serviço. O compartimento por ella occupado foi entregue á estação referida.

— O trem SUP5, deverá parar, a partir de hoje, na estação de Carlos de Campos, para desembarque dos romeiros, do ramal de S. Paulo.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios. Trata-se com o Snr. Carlos Migliora, no local, Rua 13 de Maio n.º 33, 5.º andar, sala 152 das 9 ½ ás 16 horas. (52569)

Um Marchetti vôou de Aracajú para a Bahia

Aracajú, 7 (A. B.) — O avião da Marinha "Savoia Marchetti nº 1", pilotado pelo commandante Carlos Schorht, que conduziu até esta capital o interventor Maynard, rumou ás 15 horas para a Bahia.

HOJE ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE **Susan Lenox** a gloria maxima de GRETA GARBO no ALHAMBRA

ás 2-4-6-8 e 10

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA ASSOCIADA

TEMPORADA OFFICIAL DE 1932

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA

GABY MORLAY

AVEC SA COMPAGNIE

MESDAMES	MESSIEURS
GABY MORLAY	JEAN DEBUCOURT
DELIA COLL	MAURICE DORLEAC
JANINE LEDUC	MAURICE JACQUELIN
ANDRÉE TERROY	HENRY DARBREY
MUTSI STALN	MARCUS BLOCH
NICOLE ROZAN	
GERMAINE PIOGER	

RENÉ DELSINNE — "régisseur"

LUCIEN GADRY — directeur de scéne.

REPERTORIO DA ASSIGNATURA

"LA BELLE DE NUIT" Piéce en 3 actes de Pierre Wolff.

"CÔTE D'AZUR" Piéce en 3 actes de A. Birabeau et G. Dolley.

"LE FAUTEUIL 47" Comédie en 4 actes de L. Verneuil.

"FELIX" Piéce en 3 actes de Henry Bernstein.

"LE VENIN" Piéce en 3 actes de Henry Bernstein.

"LES MARIONNETTES" Comédie em 4 actes de Pierre Wolff.

"L'HERMINE" Peça em 3 actos de Marcel Pagnol.

"MADEMOISELLE MA MERE" Comédie em 3 actes de L. Verneuil.

"MADEMOISELLE" Comédie en 3 actes de J. Deval.

"MELO" Peça em 3 actos e 12 quadros de H. Bernstein.

"PIERRE OU JACK" Comédie en 3 actes et un prologue de F. de Croisset

"LE SECRET" Piéce en 3 actes de Henry Bernstein.

"Le Deuxiéme Commandement" Piéce en 3 actes de Jacques Deval.

"TOPAZE" Piéce en 4 actes de Marcel Pagnol.

CONDIÇÕES PARA ASSIGNATURA

Na secretaria da Empresa, abre-se amanhã, das 10 ás 17 horas, a assignatura para 8 RECITAS (4 por semana) com 8 peças differentes que serão escolhidas entre as acima enunciadas, aos preços seguintes:

FRIZAS E CAMAROTES DE 1ª	1:600$000
CAMAROTES DE 2ª	800$000
POLTRONAS	270$000
BALCÕES A e B	180$000
BALCÕES (outras filas)	160$000

Os Srs. assignantes da temporara franceza de 1931 (SERGINE-ROLLAN) terão preferencia ás localidades até terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas.

O PAGAMENTO SERA' FEITO DA SEGUINTE MANEIRA:

Uma terça parte no acto da inscripção, outro tanto durante a primeira quinzena de Junho e o restante dez dias antes da chegada da companhia. Os Srs. assignantes que desejarem fazer o pagamento das duas primeiras quotas ou o total de uma só vez, poderão fazel-o.

ESTRÉA NO MEZ DE JULHO

(H 12486)

Brindes ao "Correio"

Enviados pelo director da Faculdade de Medicina Physiotherapica, recebemos vinte cartões que darão direito aos nossos protegidos pobres, de se tratarem gratuitamente na Policlinica da mesma Faculdade.

Bom para a péle

Em nenhuma casa deveria faltar uma latinha de UNGUENTO DE DOAN. É tão util e dele se necessita tão frequentemente que não é exagero consideral-o indispensavel. - Para talhos, machucados, ferroadas de insectos, queimaduras, feridas, chagas, eczemas, frieiras, coceiras, espinhas, hemorrhoidas, o UNGUENTO DE DOAN deve estar sempre á mão para allivio instantaneo e cura rapida. - Si julgar que uma latinha de 32 gramas é demasiado, compre uma de 16 gramas para uso individual.

UNGUENTO DE DOAN

(52257)

UM FRASCO CONTENDO CINZAS DO DESCABEZADO

O dr. Mario Anselmi, Juiz districtal em Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul, offereceu ao Museu Nacional um frasco de cinzas "vulcanicas" caidas naquella cidade por occasião da ultima erupção do "Descabezado".

O algodão foi para a Inglaterra e voltou para o Brasil

O director geral de Agricultura remetteu, ao superintendente do Serviço de Algodão, cópia authentica do despacho do encarregado do expediente, na ausencia do ministro exarado no processo em que a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Mattarazzo, solicita o desembarque na Alfandega de Santos de 2.100 fardos de algodão brasileiro, importado de Liverpool, pelo qual foi reconsiderado o despacho de indeferimento anteriormente dado.

AGUA MAGNESIANA

Qual a melhor e qual a que deve se utilizar desse magestoso titulo?

E' claro que é a que possue maior quantidade de magnesia. Pois, neste caso, com o dobro de oxydo de magnesio em comparação com algumas outras, a verdadeira Agua Magnesiana é a Nazareth.

Não podendo deixar de assim ser conclue-se que só se illude com nomes, quem se fia em antiguidade ou em fama; quem é mais realista que o proprio rei, ou quem, fóra até da logica do bom senso, ignore que allegar não é provar.

Confrontem-se os exames effectuados pelo D. N. S. P. que devem constar nos rotulos das garrafas e recusem os que não os exhibem, porque, ou são falsas, ou os occultam...

Crentes de que, deante de provas não ha contestação e que contra factos não ha argumento, esperamos que v. s. ao pedir ao seu fornecedor Agua Nazareth - excellente Agua Magnesiana - não admitta que elle abuse da sua boa fé dando-lhe Magnesiana apenas no nome do rotulo e não a legitima Magnesiana na qualidade, como é de facto a Agua Nazareth, como tal até reconhecida pelo Conselho Municipal em 1927, [illegible] membros, dentre elles o excellentissimo [illegible] dos nossos eminentes clinicos.

Entregas a domicilio — Telephone 9-2740.

(H 10848)

As conferencias semanaes da Policlinica

Realiza-se amanhã, segunda-feira mais uma conferencia da série iniciada pela actual directoria dessa instituição. Occupará a tribuna o radiologista dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da clinica radiologica e radiotherapica, que dissertará sobre o seguinte thema: Aspectos da radiologia pulmonar.

A conferencia é publica, realizando-se ás 8 1|2 da noite na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

União dos Garagistas do Rio de Janeiro

A União dos Garagistas do Rio de Janeiro, communica-nos a mudança da sua séde social para o predio da rua da Relação n. 40, sobrado.

THEATRO PHENIX

(o templo da arte realista)

HOJE — Em matinée, ás 2,30 — 3,45 e 5 horas — Em soirée, ás 7,30 — 8,45 e 10 horas

O film-monumento da serie scientifica-realista do genero "Só para adultos", cujo exito tem sido retumbante no mundo inteiro!

HYGIENE DO CASAMENTO

Um grito de alarme nos casaes! Uma advertencia aos solteiros! Um conselho a todos...

V. S. assistindo a este film sahirá satisfeito, por ter visto [illegible] sobre a hygiene sexual, de alto valor scientifico e educativo!

POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas

A SEGUIR: A CHAMA DO DESEJO

THEATRO CARLOS GOMES

A's 2 3/4, 8 e 10 HORAS — HOJE — A's 2 3/4, 8 e 10 HORAS

Exito absoluto da grande Companhia Portugueza de Revistas

"MARIA DAS NEVES"

De que faz parte o actor CARLOS LEAL

com a revista em 2 actos e quinze quadros

"ZAZ-TRAZ-PAZ"

original de Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer e Francisco Santos.

TITULOS DOS QUADROS: 1º acto: 1º, O Cozinheiro dos Cozinheiros; 2º, Baile de Oiro; [illegible]

HOJE — Primeira matinée ás 2 horas e 45 minutos — HOJE

Camarotes, 25$ — Poltronas e Balcões, 7$ — Galerias numeradas, 4$ (e o sello)

(54244)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um lote selecto disputará o classico Prefeitura Municipal

O lote selecto que hoje intervirá no classico Prefeitura Municipal, na distancia de 2.200 metros dá á corrida que se effectuará no Jockey-Club um renovado cunho de sensação. E' que nesse classico tomarão parte cavallos da maior significativa actuação nas nossas pistas, como, por exemplo, Therezina, essa excellente filha de Breakhopper, que o anno passado foi sua ganhadora; Jequitibá, o derby-winner de 1931 e cujos encontros com Tritonia foram o acontecimento maior da estação desse anno; Uberaba, excellente ganhador, que se reapparece recentemente produziu, sem duvida, uma performance notavel ao triumphar no classico Cordeiro da Graça, cuja distancia, egual á de hoje, foi coberta no esplendido tempo de 137 4/5 segundos, derrotando um lote de bons adversarios e batendo por meio corpo, mas com apparente facilidade, a Conjurado, que hoje de novo com elle se medirá recebendo a consideravel vantagem de seis kilos, praticamente sete, pois naquella opportunidade correram ambos com 54 kilos; Tritonia, essa excellente egua do Haras Ferrazo, que vem produzindo desde que appareceu nas nossas pistas uma campanha muito attrahente e que o handicap collocou entre os seus adversarios de hoje em situação muito favoravel, e Larrain, esse formosissimo filho do Polemarch que ha sete dias fez sua estréa muito auspiciosa, derrotando, entre outros, o mesmo Conjurado, cuja performance, todavia, não foi recomendavel. Bem poucas vezes, como se vê, esse classico, corrido pela primeira vez em 1926, terá tido um campo tão sensacional e tão aberto a todas as pretenções. Desde que o disputado na prova de hoje, em grama, os seus ganhadores têm sido cavallos portadores de excellente folha de serviços. Em 1926, corrido em 2.000 metros, ganhou-o Tanguary, que cobriu essa distancia em 131 4/5 segundos. No anno seguinte coube o triumpho a Brasileira, que conserva o recorde particular nos 2.200 metros desse classico, com 137 1/5 segundos. Em 1928, o ganhador foi Bahia, que registrou para a mesma distancia 140 2/5 segundos. A seguir triumpharam Vulcain e Coronel Eugenio, que cobriram os 2.200 metros, respectivamente, em 141 e 138 1/5 segundos.

Completam o programma mais outros premios communs, todos esplendidamente organizados, como, por exemplo, os denominados Primavera e Spahis, ambos de handicap, sem descarga portanto, para aprendizes, reunindo o primeiro as inscripções de Xiah, Xirica, Gravatá, Burby, Duggan, Iberico, Valence e Vichy e o segundo as de Ultramar, Delva, Romance, Palospavos, Cardito, Dor, Leandro, Xaperú, inedito nesta distancia, entre os mais novos, e Trompito, seu companheiro de blusa.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Mariena — R. Hortence — C. Boy
Ypiranga — Yokohama — Yolanda
Dolly — Violeta — Ebro.
Carinhosa — Alpina — Mondego.
Valentão — Cuauhtemoc — Facella
Xaperú — Ultramar — Romance.
Xirirca — Gravatá — Duggan.
Vevey — Sastre — Ultraje.
Jequitibá — Uberaba — Tritonia.

A primeira carreira, que é o premio Importação, reservado a animaes francezes importados pelo Jockey-Club, será realizada ás 12,30 da tarde, estando o classico, que é a ultima prova do programma, marcado para as 5 horas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, não havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos cavallos Conjurado e Burby, inscriptos para a reunião de hoje, será feito á 1 hora da tarde.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para as 11,30. Os interessados deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Mariena — I. Souza . .	51
30	Clever Boy — J. Salfate	53
40	Le Poupon — A. Rosa	53
50	Matinée — L. Souza .	47
27	R. Hortense — R. Freitas	52
60	Transwaliana — S. Batista	48

Premio Coronel Eugenio — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Yolanda — A. Henriques	51
60	Audaz — S. Batista . .	53
50	Xaxim — A. Feijó . .	53
100	Paris — W. Cunha . .	53
35	Yak — R. Sepulveda . .	53
40	Kruppe — R. Freitas . .	53
30	Ypiranga — J. Salfate .	51
25	Yokohama — J. Canales	51

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Violeta — I. Souza . . .	53
60	Macá — G. Costa . . .	51
40	Ebro — R. Freitas . .	54
60	Mayfair — A. Henriques	56
25	Dolly — J. Canales . .	51
35	Curacó — A. Feijó . .	56
60	Germania — A. Rosa . .	55
40	Cienfuegos — L. Benites	56
50	Urubú — A. Medina .	50

Premio Vulcain — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mondego — D. Suarez .	56
50	Vencedor — R. Sepulveda	52
35	Alpina — N. Pires . .	54
50	Garibaldi — A. Rosa . .	50
27	Carinhosa — A. Feijó .	56
40	Acuerdo — R. Freitas .	53
35	Venus — J. Mesquita .	53
50	N. Menos — M. Medina	50
40	Joy — L. Benites . . .	56

Premio Aymoré — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Facella — N. Pires .	54
30	Valentão — S. Batista .	53
40	[illegible] — A. Feijó .	50
50	Cuauhtemoc — L. Benites	55
40	Blue Star — J. Canales	51
40	Tomyrim — A. Henriques	51

Premio Spahis — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ultramar — R. Freitas .	54
35	Delva — A. Rosa . .	50
35	Romance — G. Gomez .	53
50	Palospavos — C. Morgado	50
35	Cardito — L. Benites .	52
60	D. Leandro — G. Feijó .	51
25	Xaperú — J. Salfate .	54
25	Trompito — J. Canales .	51

Premio Brasileira — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xiah — J. Salfate .	52
30	Xirirca — J. Canales	50
25	Gravatá — C. Gomez .	53
25	Burby — B. Garrido .	51
30	Duggan — A. Rosa .	50
40	Iberico — C. Morgado	49
40	Valence — A. Feijó .	50
25	Vichy — R. Benites .	55

Premio Tanguary — 2.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ultraje — A. Rosa .	56
35	Sastre — L. Ferreira .	54
30	Punchal — R. Freitas .	53
30	Burbank — R. Sepulveda .	52
35	[illegible] — L. Benites .	52
50	Vevey — J. Salfate .	55
40	Ugolino — J. Salfate .	54

Classico Prefeitura Municipal — 2.200 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
20	Cojurado — S. Batista .	49
30	Larrain — C. Gomez . .	53
40	Jequitibá — A. Gonzalez	55
50	Tritonia — J. Mesquita .	45
40	Uberaba — J. Salfate .	55
50	Therezina — J. Canales	53

Na corrida de hontem Problema ganhou a principal prova do programma

Com um programma de seis premios, cada qual melhor organizado, principalmente os denominados Alsaciano, Larrain e Cardito, realizou hontem, o Jockey-Club, no seu campo de corridas da Gavea, mais uma reunião extraordinaria da temporada. O primeiro delles, em tiro curto, no qual foram inscriptos doze animaes de classe modesta, mas que pela distribuição do handicap tornou-se uma das mais interessantes, foi levantado em bonito final por Nhyron, que arrebatou a victoria a Tacada por pequena differença. No segundo, Aristolino, tomando a ponta logo após a saida attingiu o disco nesta posição, com energias bastantes para se defender da atropelada de Setaurita e Vingativo, segundo e terceiro collocados a mais de um corpo e no ultimo o principal da reunião, Problema em renhida luta com Ramuntcho, transpoz a meta com pequena vantagem sobre o filho de The Panther que deixou a tres corpos Maracó, terceiro collocado. No premio You You, ganho por Vienne, estreou o aprendiz Augustin Castilhos que obteve o terceiro posto com victoria, revelando grande serenidade ao arrematar a corrida da defensora da jaqueta branca e preta, que acabou a meio corpo de Jemopotyr. Além de bonita posição o aprendiz chileno demonstrou possuir muito boa mão de rédea, promettendo para o futuro figurar com destaque entre os mais habeis de sua classe. As demais provas foram ganhas por Tentadora seguida a corpo e meio de Keronsky, e Macapá, secundado por Jó. A reunião que esteve bastante concorrida terminou dentro do horario, para o que muito contribuiu a actuação do starter que embora adoentado desempenhou as suas funcções com o acerto de sempre.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xerem — 1.600 metros — 3:500$000 — 1º, Macapá, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Velleda, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur, C. Rosa, 51 kilos, W. Cunha; 2º, Aradna, 54, I. Souza; 3º, Jó, 54, D. Suarez; 4º, Xire, 52, J. Salfate; 5º, Colméa, 52, S. Batista. Não correu Kremlin. Tempo, 104 segundos. Ganho por corpo e meio; empatado o segundo logar. Poule do ganhador, 144$500; duplas, 21$800 [illegible]

[illegible]

Tacada, 53, A. Rosa; 3º, Little Jack, 55, S. Batista; 4º, Franco, 56, C. Gomes; 5º, Gigolot, 56, G. Feijó; 6º, Veritas, 55, R. Sepulveda; 7º, Marouf, 53, R. Freitas; 8º, Maganita, 46, M. Ribeiro; 9º, Wanderer, 49, L. Benites; 10º, Maldad, 49, W. Cunha; 11º, Platra, 54, D. Suarez. Tempo, 77 3/5 segundos. Ganho por meio corpo, terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 161$700; duplas, 57$600; Placés, 40$400; 29$000 e 19$700. Apostas, 27:260$000.

Premio Larrain — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Aristolino, 5 annos, Paraná, por Itewan e Zoleika, do sr. M. J. de Aguiar, entraineur J. P. Mendes, 51 kilos, A. Feijó; 2º, Setaurita, 53, R. Freitas; 3º, Vingativo, 55, J. Salfate; 4º, Alsca, 50, L. Souza; 5º, Tropeiro, 53, G. Costa; 6º, Ravissant, 49, C. Morgado; 7º, Nebuer, 49, K. Popovitz; 8º, Xiba, 52, N. Pires; 9º, Malia, 51, S. Batista; 10º, Tirirca, 51, B. Garrido. Tempo, 98 3/5 segundos; Ganho por corpo e meio; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 101$700; dupla, 44$000, Placés, 16$400; 16$100 e 14$700. Apostas, 34:300$000.

Premio Cardito — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Problema, 5 annos, Inglaterra, por Putterden e Exiles, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 40 kilos, I. Souza; 2º, Ramuntcho, 51, A. Rosa; 3º, Maracó, 55, L. Benites; 4º, Hepacaré, 53, R. Sepulveda; 5º, Plume Dorée, 53, R. Freitas; 6º, Tuyuty, 52, M. Ferreira; 7º, Zorron, 54, C. Morgado; 8º, Campo Grande, 51, B. Cruz; 9º, Xerlo, 51, A. Feijó. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 29$200; dupla, 58$500. Placés, 14$; 10$300 e 28$300. Apostas, 36:550$000. Total das apostas, 153:180$000.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

As cinco boas partidas de hoje

[illegible]

... te hoje ao São Christovão. A luta deve ser magnifica, porque o São Christovão está preparado com capricho, embora saiba que o seu adversario é forte.

Andarahy e Olaria deslocam-se dos seus dominios para enfrentarem o Flamengo e Carioca. A chance dos locaes é evidentemente maior, mas ambas as partidas devem ser boas.

OS TEAMS

Salvo pouses probabilidades de alterações á ultima hora, os teams de hoje serão os seguintes:

Andarahy — Irineu; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Plinio, Buss e Dininho.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulinho e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Modesto e Orlando.

Bomsuccesso — Durval; Fernandes e Heitor; Lélé, Otto e Oswaldo; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Carioca — Princeza; Ethero e Tulca; Alcides, Chinez e Batestão; Mansinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Flamengo — Fernando; Rubens e Bibi; [illegible] Luciano, Mar- [illegible]

[illegible]

JUIZES E REPRESENTANTES

[illegible]

OS TEAMS DO FLAMENGO

[illegible] dos amadores abaixo escalados, hoje ás horas determinadas, no campo do club para o jogo contra o Andarahy:

Segundos quadros — A's 12.30 horas — Moysés, Flavio I, Bolinha, Rocha, Faia, Floriano, Thales, Helio, Aristeu, Flavio II, Elias, Gilberto, Aureo, Toscano e Moura.

Primeiros quadros — A's 2 horas — Rubens, Vicentino, Fernando, Nelson, Cassio, Almeida, Bibi, Simas, Luiz, Ismael, Alberto, Darcy, Luciano e Bahiano.

*

O FLAMENGO ANNUNCIA A SUA FESTA

Para o proximo dia 14 a directoria do Club de Regatas do Flamengo annuncia a sua festa dansante que será effectuada no amplo e confortavel rink da rua Pinheiro Machado ao som de uma magnifica "jazz", já contratada para dirigir as dansas.

*

COM OS JOGADORES DO OLARIA

O departamento technico do Olaria solicita o comparecimento de todos os amadores dos 1º e 2º teams, na séde social, afim de seguirem para o campo da Gavea, obedecendo o seguinte horario:

2º team — A's 11 horas.
1º team — A's 12,30.

Para assistir esse jogo, os torcedores do Olaria estão organizando uma grande caravana, tendo para esse fim, fretado diversos auto-omnibus.

*

VIRGILIO FREDIGHI EXCUSOU-SE

Entrou na secretaria da Amea a excusa do sr. Virgilio Fredighi, de arbitrar o jogo de hoje entre o S. C. Brasil e o C. R. Vasco da Gama.

E' a terceira excusa de arbitros nesta semana, pois já haviam renunciado a esse encargo os srs. Oswaldo Kroft de Carvalho e Haroldo Dias da Motta.

O motivo apresentado pelo sr. Fredighi, juiz a quem os fundadores da Amea deram uma demonstração de sympathia, altamente significativa não satisfez. Esse sr. só agora lembrou-se que tinha um compromisso anterior de apitar um jogo em São Paulo. Aliás não é a primeira vez que o sr. Virgilio excusa-se de arbitrar jogos da entidade a que pertence para dirigir jogos da Apea.

*

JOÃO CHIAVONE ARBITRARÁ O JOGO BRASIL x VASCO

Em vista da excusa apresentada pelo juiz Virgilio Fredighi de apitar a partida Brasil x Vasco da Gama foi designado hontem para arbitrar esse jogo o sr. Alarico Maciel. Sabemos que esse sr. não arbitrará essa partida e que, na hora, será escolhido de commum accordo o sr. João Chiavone, juiz paulista, actualmente pertencendo ao quadro de socios do Botafogo F. C.

*

O BOTAFOGO F. C. CONVOCA O CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do Botafogo F. Club convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem ás 10 horas da manhã, do dia 15 do corrente, na conformidade do art. 40º, letra c, dos Estatutos, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) approvação da redacção final dos novos Estatutos, de accordo com o art. 49 (das disposições transitorias); b) interesses sociaes.

*

O "CORREIO DA MANHÃ" F. CLUB NO FESTIVAL DO S. C. VENEZA

Os rapazes que compõem a turma do S. C. Veneza farão realizar, na tarde de hoje, seu festival sportivo para o qual têm um programma bem organizado.

Com os encontros marcados — todos considerados bons — será uma tarde encantadora a que os adeptos dos clubs integrados no programma, passarão no campo do Fundição, á avenida Pedro II.

O team do "Correio da Manhã" enfrentará o Alvorada F. C., na 2ª prova, offerecendo, ambos, uma luta titanica, dada a egualdade de forças.

O nosso team se apresentará com a constituição abaixo:

Licurgo; Zé e Dico; Jurandyr, Chico e Compadre; Dudu', Salvador, Cravo, Benzinho e Adelino.

No 2º tempo entrará Joffre no logar de Zé.

Tiro

CAMPEONATO MUNDIAL

As eliminatorias brasileiras

A Confederação Brasileira de Desportos marcou para hoje, em varios pontos do Brasil, inclusive no Rio, as primeiras provas eliminatorias de tiro, seleccionando os nossos atiradores para o campeonato mundial de Grand Pery nos Estados Unidos.

As eliminatorias serão em duas armas — fuzil de guerra e pistola livre (pistolet), só podendo participar os atiradores brasileiros, natos ou naturalizados, civis ou militares, sendo a inscripção livre, facultando a concorrencia a qualquer pessoa idonea que preencha as condições acima.

No Rio, serão concorrentes officiaes o sr. dr. Afranio Costa; em São Paulo, pelos srs. Orlando da Costa Meira, Americo Netto e capitão Romulo Rezende. As eliminatorias são as seguintes:

Fuzil de guerra — Tiro a 300 metros de distancia — Alvo internacional de fuzil — Fuzil Mauser regulamentar — Munição regulamentar — 60 tiros, dos quaes 20 de pé, 20 de joelhos e 20 na posição deitada, passando o saldo ou deficiencia de tempo para a posição immediata — Limites minimos para a classificação: 360 pontos.

Pistola livre ("pistolet") — Tiro a 50 metros de distancia — Alvo internacional de pistola — Pistola livre, arma curta, de qualquer calibre — 60 tiros de pé e a braços livres — Tempo: 90 minutos sem interrupção — Limites minimos para classificação: 460 pontos.

Nas disputas das eliminatorias será observado o regulamento de tiro ao alvo da C. B. D. e disputadas de accordo com o regulamento internacional.

A Commissão Technica de Tiro ao Alvo da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, em sua reunião de hontem, que o atirador da prova de fuzil que não conseguir o minimo de 80 pontos na posição "de pé" e 120 na de "joelho", será desclassificado.

O coronel director do Tiro de Guerra attendendo ao pedido da C. B. D. poz a disposição dos atiradores civis a ala esquerda do stand nacional na Villa Militar para seus treinos, as segundas e quartas-feiras, de 1 ás 5 horas da tarde e as sextas-feiras, a ala direita, das 7 ás 11 horas da manhã.

Natação

LOS ANGELES

A competição de hoje

Realiza-se hoje, na piscina do Fluminense F. C. a annunciada competição nautica promovida pela C. B. D. em preparativos e selecção dos nadadores que devem formar a turma brasileira para Los Angeles. O programma que reune nadadores da Federação do Remo e Liga de Sports da Marinha é este:

1ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre.
3ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.
4ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre.
6ª prova — Homens — 1500 metros — Nado livre.
7ª prova — Moças — 200 metros — Nado de peito.
8ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito.
9ª prova — Homens — 4x200 metros — Nado livre.

A primeira prova será realizada á 1 hora e 30 minutos.

Os inscriptos da L. S. Marinha

A Liga de Sports da Marinha inscreveu os seguintes nadadores:

100 metros, nado livre — Luiz Ferreira Leite, Manoel Rocha Villar, Manoel Lourenço da Silva.

Reservas — Benevenuto Martins Nunes e Isaac dos Santos Moraes.

400 metros, nado livre — Severino Baptista de Moraes, Isaac dos Santos Moraes, Almerindo da Silva Delgado.

Reservas — Oscar da Silva Collares, João Amadeu Conceição e Firmino Espirito Santo Mello.

1.500 metros, nado livre — João Amadeu Conceição, Oscar da Silva Collares, Isaias de Brito Soares.

Reserva — Severino Baptista de Moraes.

200 metros, á la brasse — Antonio Borges Nascimento, João Alves de Souza, Antonio Luiz dos Santos.

Reserva — José Arimathéas Martins.

100 metros, costas — Benevenuto Martins Nunes, Nilo Marques de Medeiros, Ernesto Mathias de Alencar.

Reserva — Severino Gomes Seixas.

Turmas de 4x200 metros — Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes; Manoel Rocha Villar, Manoel Lourenço da Silva.

Reservas — João Amadeu Conceição, Oscar da Silva Collares, Luiz Ferreira Leite, Almerindo da Silva Delgado.

Remo

O C. D. DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente do conselho deliberativo convida todos os membros desse conselho a comparecerem na proxima quarta-feira, dia 11 do corrente, ás 8 1/2 horas á séde á rua Santa Luzia, 220, afim de, em reunião do referido conselho tratarem da seguinte ordem do dia:

a) interesses geraes.
b) eleição de cargos vagos na directoria e Conselho Fiscal.

GRUPO "TREM DE LUXO" DO BOQUEIRÃO"

Hoje, fará o veterano Grupo "Trem de Luxo", mais uma excursão.

O director technico, convida os srs. Eugenio Faria, Annibal Ribeiro, Antenor Balthar, Francisco Palmieri, Augusto Sarmento, Antonio Duarte, Jayme Quiroz, Alberto Torres, Alberto Sarmento, Alberto Nogueira, Alcino Leite, Romolo Alessandro, Breno Bivar e José Molla, a reunirem na séde em Santa Luzia, ás 6 1/2 horas da manhã, afim de seguirem á remo até a aprazivel praia do Sacco, em Nictheroy, onde terá logar um farto chocolate offerecido pelo consocio Eugenio Faria.

Volleyball

TIJUCA TENNIS CLUB

Campeonato feminino

A Legião Feminina do Tijuca Tennis Club, está desenvolvendo este anno um vasto programma com o objectivo de proporcionar ás senhoras e senhoritas das familias dos socios a pratica de exercicios physicos adequados.

Já é bastante elevado o numero de frequencia ás aulas de gymnastica sueca, especialmente organizadas para moças e que se realizam pela manhã, todas as terças, quintas e sabbados, das 8 ás 9 horas, sob a direcção do sr. M. R. Santos.

As aulas de gymnastica plastica para senhoras, ministradas pela prof. Mme. Iegler, funccionam regularmente ás segundas e quintas-feiras, das 10 ás 12 horas, tambem com grande frequencia.

Na piscina encontram as senhoras e senhoritas, das 9 ás 10 horas, um instructor competente que lhes administrará aulas de natação.

Finalmente, a direcção da Legião Feminina instituiu este mez um campeonato de volley-ball, cujo numero de inscripções já attinge a 40, mas é de esperar que esta cifra se eleve bastante antes do encerramento do prazo, no proximo sabbado, dia 7. A organização dos "teams" será feita debaixo de rigoroso criterio de equilibrio, afim de que o torneio alcance um brilho extraordinario. O dr. Claudino do Espirito Santo, offereceu uma riquissima taça, que já se acha no Club, e que recebeu, por proposta do illustre offertante, o nome da sra. D. Marina Possolo Franco, sub-directora da Legião Feminina, que com grande dedicação está imprimindo a esse departamento uma era de promissoras realizações praticas em pról da educação feminina, infelizmente ainda pouco desenvolvida em nosso paiz.

*

Cultura physica

Tijuca T. C.

O director de Cultura Physica do Tijuca F. C. convida todas as senhoritas pertencentes a Legião Feminina, para uma reunião, na proxima terça-feira, dia 10, ás 8 horas, afim de tratar de assumptos de interesse geral.

Athletismo

PROVA JOAQUIM DUQUE

Será disputada hoje, promovida pelo S. C. Brasil, em homenagem á memoria do recordista sul-americano de Dardo, Joaquim Duque, uma prova de dardo com o concurso dos clubs da 1.ª divisão da Amea e da Liga de Sports da Marinha.

Essa prova será iniciada no intervallo dos segundos quadros, encerrando-se, por tal motivo, as inscripções para a mesma a 1 1/2 da tarde, no campo do S. C. Brasil. Cada club poderá inscrever sómente dois concorrentes, sendo conferidos premios até o sexto collocado.

Finda a prova, a directoria do Sport Club Brasil offerecerá á directoria do C. R. Vasco da Gama um retrato do saudoso athleta com uma legenda em artistico cartão de prata.

Tennis

OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA

Iniciando-se hoje a temporada official de tennis, organizada pela nova dirigente desse sport, serão realizados os seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO

Serie A

Fluminense x America — Courts do Fluminense.
Country Club x Andarahy — Courts do Country Club.
S. Christovão x Vasco da Gama — Courts do S. Christovão.

Serie B

Brasil x Flamengo — Courts do Brasil.
Botafogo x Tijuca — Courts do Botafogo.
Paysandu' x Carioca — Courts do Paysand'.

2.ª DIVISÃO

Serie A

America x Bangu' — Courts do America.
Tijuca x Olaria — Courts do Tijuca.
Vasco x S. Christovão — Courts do Vasco.

Serie B

Bomsuccesso x Brasil — Courts do Bomsuccesso.
Flamengo x Paysandu' — Courts do Flamengo.
Villa x Fluminense — Courts do Fluminense.

Serie C

Carioca x Rio de Janeiro — Courts do Carioca.
Andarahy x Botafogo — Courts do Andarahy.

Os jogos deverão ser iniciados ás 9 horas, havendo apenas, de accordo com o regulamento dos campeonatos inter-clubs, uma tolerancia de 15 minutos. A equipe que findo o prazo de tolerancia não se apresentar completa, será considerada como não tendo comparecido ao local designado, pela tabella official, para a realização do jogo.

America F. C. — O director de tennis solicita o comparecimento dos tennistas abaixo escalados, hoje, ás 8 horas da manhã, na séde do club, afim de iniciando o campeonato da Federação de Tennis, enfrentar o Fluminense:

Simples — Oswaldo de Freitas.
Duplas — Gilberto Garcia e M. Nagisa. José D. Pinto e Eltaro Nará.
Reserva — Alberto Moraes.

Para jogarem contra o Bangu' são chamados os srs.:

Simples — Dr. Fernando Nascimento. Duplas — Dr. Oscar Saramago e Dr. Newton Motta. José Martino e José Louzada. Reserva: João Martins.

C. R. Vasco da Gama — O director vascaino organizou a representação seguinte para o jogo com o S. Christovão A. C.:

1º team. Single — George Blunt. Duplas — Paulo Affonso-C. Sollani e E. Vieira-A. Pires.
2º team. Single — Antonio Garcia Duplas — Oswaldo-Albertino e J. Vianna-J. Oliveira.

Todos os jogadores devem comparecer ás 8,30 no estadium de S. Januario.

Bomsuccesso F. C. — Para o match com a equipe do S. C. Brasil, em disputa do torneio da 2ª divisão, estão escalados os seguintes tennistas:

Robinson, Gimenez, Victorio, Heitor e Rubem Branco.

Andarahy A. C. — Para os jogos officiaes com o Country Club e Botafogo F. C., o director de tennis do Andarahy convida os amadores abaixo, para comparecerem á séde do club, ás 8 horas da manhã:

Hassegaba, Abe, Coelho, Annibal, Fakuhara, Tomada, Maranhão, J. Martins, Marques, Oswaldo e Claudio.

Fluminense F. C. — Afim de enfrentar as fortes equipes do America e Villa Isabel, a direcção de tennis do club tricolor, escalou os seguintes tennistas:

1º quadro para o jogo com o America F. C. — Simples: Ignacio Nogueira. Duplas: A. Lage e H. Costa — C. Rangel e José Willemsens.

2º quadro para jogar com o Villa Isabel — Simples: J. Isnard. Duplas: Peixoto e C. Palhares — R. Almeida e A. Carlos.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Foram escolhidos os tennistas abaixo, para representar a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em jogos futuros:

Ricardo Pernambuco, J. Verda, Eurico F. Freitas, Omar Portella, Ignacio Nogueira, H. Costa, Cezarino Rangel, W. Ptolick, A. Lage, O. Freitas, J. Couto e João Gomes.

PARA REPRESENTAR A FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reunida hontem em sessão administrativa sob a presidencia do conde Pereira Carneiro, resolveu:

(54541)

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos sobre a realização da proxima assembléa geral extraordinaria e nomear o dr. Herberto Figueiral, 2º vice-presidente, seu representante junto á entidade maxima;

c) — approvar a seguinte interpretação do art. 87, do regimento sportivo: "Os campeonatos, torneios e competições extraordinarias inter-clubs filiados, sujeitas á taxa de 25$000 são as que forem realizadas entre dois ou mais clubs, nas seguintes condições:

1 — quando o club ou clubs organizadores cobrarem entradas a pessoas estranhas ao quadro social;

2 — quando fôr solicitada pelo club ou clubs organizadores qualquer verba especial para sua realização;

3 — quando desejar o club ou clubs organizadores que os resultados sejam reconhecidos officialmente pela Federação;

4 — quando na competição fôr disputado qualquer tropheo de posse definitiva ou transitorio".

d) — tomar conhecimento da selecção feita pela commissão technica dos doze tennistas: Ricardo Pernambuco, José da Verda, Roberto de Freitas, Oscar Portella, Ignacio Nogueira, Humberto Costa, Cezarino Rangel M. W. Holck, Alberto Lago, Oswaldo de Freitas, José Couto e João Gomes que, a criterio daquella commissão estão actualmente em melhor forma, afim de em qualquer época da presente temporada sportiva, serem aproveitados na organização de qualquer representação da Federação;

e) — acceitar a indicação feita pelo Villa Isabel F. C. das quadras do Tijuca Tennis Club para a realização do jogo com o Fluminense F. C.

AS EMPRESAS DE CIMENTO QUE TÊM CONTRATO COM O GOVERNO

O ministro da Fazenda quer saber se cumprem as respectivas clausulas

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura o processo a que deu origem o requerimento em que a Companhia Nacional de Cimento Portland pede isenção de direitos para materiaes que pretende importar, e solicitou, de accordo com o despacho do chefe do governo provisorio, seja informado, com a maior brevidade, se as empresas de cimento, que têm contrato com o governo se acham funccionando e estão cumprindo as condições dos respectivos contratos.

(53096)

Declarações

Eu Jorge Raphael, declaro que adquiri, livre e desembaraçada de qualquer onus a "Pharmacia Cruzeiro" de propriedade do Phco. João de Azevedo Souza, sita em Cruzeiro á Rua Dr. Jorge Tybiriçá, 53-E.

Cruzeiro, 5 de Abril de 1932. — Jorge Raphael. (54315)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Em nome do Snr. General Presidente do Club Militar e de accôrdo com o disposto nos artigos 27º a 30º, bem assim na alinea d) do art. 65º do Regulamento da Assistencia, convido os socios da mesma Assistencia a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (2ª convocação), no dia 11 do corrente, quarta-feira, ás 20 horas, para tomarem conhecimento de anomalias apontadas no seu funccionamento e deliberarem exclusivamente sobre a materia constante do requerimento em que se allude a semelhantes anomalias e se pede a sessão que ora se convoca.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1932. —— (Assignado) Moreira Guimarães, Director Interino da Assistencia. (54218)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY
EDITAL

Luiz Teixeira Netto, Secretario da Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, etc.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, Prefeito Municipal, e de conformidade com o parecer da Commissão revisora de contractos, convida todos os possuidores de cautelas, titulos definitivos e de coupons não pagos do emprestimo municipal de 200:000$000, contrahido em 1920, a apresentarem esses titulos, durante sessenta dias, contados desta data, na Prefeitura Municipal, ás terças e sextas-feiras, das 13 1|2 ás 15 horas, á commissão encarregada de examinal-os, constituida pelos Srs. Dr. Sylvio Waldetaro Coimbra, Dr. Joaquim Ovidio dos Santos Mello e José Garcia Duarte, respectivamente, promotor publico e tabelliães neste municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, 15 de Abril de 1932. — Luiz Teixeira Netto, Secretario.

Publicado no "Diario Official", do Estado do Rio de Janeiro de 21-IV-32, n. 246. (H 9915)

Conforto no Lar

com Tapetes — Decorações e Moveis da

No intuito de sempre melhor corresponder ás expectativas da alta sociedade, acabamos de executar no interior da nossa casa uma transformação completa, e convidamos á nossa distincta clientela para examinar criteriosamente as nossas novas installações e sortimentos. Apresentamos todas as secções num invejavel estado de clara comprehensão, facilitando assim a escolha e dando uma magnifica demonstração dos nossos grandes recursos.

Offerecemos o mais selecto sortimento em

Roupas Brancas
Enxovaes pa. Noivas e Artigos pa. Bébés

Visitem as nossas lindas exposições nas vitrines e no 1.º andar.

RIO DE JANEIRO — Praça Floriano, 23 (54352)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por reboços e revestimentos de cimento especialmente preparado.

EXECUTA-SE
CASA HILPERT S. A.
Importadores de acreditad as marcas de impermeabilisantes
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega n. 81-A, 3º — Caixa Postal n. 79.
SÃO PAULO — R. Conselheiro Chrispiniano, 60-A — Caixa Postal, 3242
(53905)

AVISO AO COMMERCIO DESSA PRAÇA
Sabão Veterinario

Bitancourt & Martins, proprietarios e fabricantes desse afamado producto avisam aos interessados que, tendo-se extraviado uma partida do referido sabão, não deverão comprar o mesmo a não ser aos fabricantes ou aos seus depositarios os Srs. Ramos Sobrinho & C. á Rua da Quitanda, 89.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1932. — Industria Productos Colloidaes — Bitancourt & Martins, Rua Coronel Veiga, 137 — Petropolis. (H 10857)

ANNUNCIOS

LAVOLHO

Olhos Limpidos

Senhora, o seu collo tem a alvura do marmore e as suas unhas brilham como o quartzo rosa. Cavalheiro, a sua apparencia é irreprehensivel; está barbeado, o seu trajo é impecavel mas, repare para os seus olhos, olhos que nunca foram cuidados. Ha uma formula para lavar os olhos antisepticamente** isentando—os de poeira, fadiga, tensão, etc. tornando—os claros e attrahentes. Lave os olhos duas vezes por dia com LAVOLHO e terá bellos e brilhantes olhos. (52691)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL
(A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes, ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas . . . 6$000
Nuit de Bagdad, 10 grammas . . 7$000

Peçam catalogos gratis
RUA DOS OURIVES, 58 (H 14009)

DESDE 450$ | quartos para casal | optimo tratamento
Virginia Hotel — Russell, 192
Nova gerencia (H 12580)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSÉ 43 (H 12573)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (51812)

Mme. TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.

Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º and., sala 3. (H 12560)

Situado no ponto mais central da Capital. Installado sob os mais modernos requisitos de hygiene. Diaria desde 25$000. (51573)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

O rapido Paquete
"Antonio Delfino"

Sahirá em 31 do corrente, para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

PARA O SUL
ANTONIO DELFINO....... Maio . . 13
CAP NORTE... Junho . 18

PARA A EUROPA
ANTONIO DELFINO........ Maio . . 31
CAP NORTE.... Julho . 6

Serviço rapido de Cargueiros
WIEGAND — No porto em descarga, Armazem 8.

AGENTES GERAES:
HERM. STOLTZ & Co
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 66-74
Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD
(54221)

SALA PARA ALUGAR

Aluga-se a preço modico, uma bôa sala no segundo andar do predio da rua do Ouvidor n.º 68 servido por elevador.

Trata-se na Companhia "Alliança da Bahia" no primeiro andar. (50594)

ESTANCIA DE CURA SÃO GERALDO
Tratamento do apparelho respiratorio
CORREAS
TEL. 9 — DIARIA 25$000 (H 3621)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente, — Joaquim Silva n. 52 — Lapa. (H 10697)

AV. RIO BRANCO, esquina de Ouvidor — RIO

(54329)

Vendem-se

IPANEMA — Predio com cinco quartos, garage, etc. Rua Farme de Amoedo . . . 70:000$000

IPANEMA — Predio com quatro quartos, garage etc. Rua Montenegro . . . . . 60:000$000

IPANEMA — Predio com seis quartos, etc. r. Prudente de Moraes . . . . . 70:000$000

COPACABANA — Terreno em rua transv., no posto 6, 12,50 x 40 . . . . 60:000$000

BOTAFOGO — Terreno proximo S. Clemente, prompto para construcção lote 12x30 48:000$000

BOTAFOGO — Terreno rua Macedo Sobrinho 9 x 24 15:000$000

BOTAFOGO — Terreno rua Marquez de Olinda . . . 85:000$000

LARANJEIRAS — Predio com seis quartos, etc., Rua General Glycerio . . . . . 130:000$000

TIJUCA — Grupo com 12 casas de 2 pavimentos com renda mensal de Rs. 5:600$000 . . . 450:000$000

TIJUCA — Terreno rua Dezembargador Izidro, 2 lotes, de 11x30. Cada um . . . . . 26:000$000

TIJUCA — Terreno com frente para a Estrada das Furnas medindo 5,000m2 . . . 5:000$000

URCA — Terreno com frente para o mar, 2 lotes de 10 x 25, Cada um . . . . . 25:000$000

SANTA THEREZA — Terreno rua Acqueducto 10 ms. . . 15:000$000

VILLA IZABEL — Predio com 4 quartos, etc, Rua Luiz Barbosa . . . . . 45:000$000

VILLA IZABEL — Terreno, rua Silva Pinto 9 x 34 . . . 9:000$000

S. CHRISTOVÃO — Predio com 6 quartos, etc. Avenida Pedro II . . . . . 80:000$000

ENG. DE DENTRO — Predio 4 q. etc. Av. Suburbana 35:000$

ENG. DE DENTRO — Predio 3 quartos etc. R. Dorothéa Eugenia . . . . 12:000$000

ENG. DE DENTRO — Avenida 10 casas, renda mensal 1:070$000, rua Borja Reis . . . 60:000$000

MEYER — Terreno 10 x 40, a 30 metros da r. Dias da Cruz. Rua Villela Tavares . . . 8:500$000

CAMPO GRANDE — Terreno frente pª o bonde, 50x80 4:000$

OLARIA — Terreno de esquina 14 x 31. R. Cte. Abreu 12:000$000

OLARIA — Predio 6 q. etc. R. João Romariz . . . 35:000$000

PENHA — Bungalow 3 q. etc. em terreno 18 x 40. Trav. Melchiades . . . . 25:000$000

JACAREPAGUÁ — Terreno estr. Freguezia, 2 predios. Area para lotear 180.000m2 . . 160:000$000

NICTHEROY — 2 Predios, rua Pio Borges 241|3 . . . 12:000$000

SACCO S. FRANCISCO — Predio centro grande terreno, frente para o mar. r. Quintino Bocayuva n. 703 . . . . . . 130:000$000

PETROPOLIS — Sitio para renda ou veraneio com 18.000m2, boa casa, luz electrica . 50:000$000

NOTA — Todos os predios poderão ser vendidos a prazo.

PREVIMOVEL
ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 111 - 3º and. — sala 303|303-A — Telephone 3-1269 (54330)

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO

JATAHY PRADO

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO

AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88

VELHOS E MOÇOS

A IMPOTENCIA VIRIL deve ser sempre a maior preoccupação de todo o homem sensato. Si querem rehaver ou conservar a sua felicidade, peçam instrucções sobre o methodo ultra moderno e racional, com 600 réis em sellos para a resposta, ao THE AMERICAN PHYSIOTERAPICAL FOUNDATION, caixa postal 3384, S. Paulo. (54104)

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAY; CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO. NOVO CASAMENTO. INFS. GRATIS COM DIDEROT GICCA AV. RIO BRANCO 69, SALA 6 - ANDAR 3 - C. POSTAL 1498 — RIO DE JANEIRO (52733)

O ROSTO É O ESPELHO DA DIGESTÃO

Se V. S. tem má digestão, ou depois de suas refeições sente-se incommodado por azedumes, azias, flatulencia, eructações acidas, ou indigestão, certamente o seu rosto reflecte os traços de seus padecimentos. Portanto se V. S. não tem bôa cara, talvez seja a digestão a causadora, e por conseguinte convem tomar a Magnesia Bisurada depois das refeições. As perturbações digestivas são muitas vezes devidas ao excesso de secreções acidas e a Magnesia Bisurada, graças as suas propriedades alcalinas, corrige quasi instanea mente os effeitos incommodos da hyperchlorhydria. Uma vez que o excesso de acidez é neutralisado, desapparecem os azedumes, azias, flatulencias e pezadumes, e o estomago volta a funccionar regularmente, podendo a digestão se fazer normalmente e sem dôr. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e pode ser empregada seguidamente sem que se acostume ao seu uso, e vende-se em todas as pharmacias. (52754)

Desejando V. Excia.

Comprar moveis de vime não deixe de visitar primeiramente as exposições da grande variedade, e para todos os preços da CASA FLOR

GRUPO FUTURISTA

1 sopha e 2 poltronas . . . . . 85$000
1 cadeira balanço . . . . . 35$000
1 mesinha centro e . . . . . 25$000
1 cesta papeleira . . . . . 7$000
150$000

Visitem a linda exposição de carrinhos p. Bébé desde Rs. 100$000 cada.

ANTONIO FLÔR & IRMÃO
Industriaes e importadores
RIO DE JANEIRO — R. Visconde Rio Branco, 38 — Teleph. 2-3708
S. PAULO — Av. Tiradentes, 283 — Telep. 4-6353
(54346)

Posição de futuro para residentes nos suburbios

Antiga e solida instituição aceita limitado numero de homens em cada suburbio, de 25 a 45 annos de idade, de preferencia casados, que desejem aprender negocio de grandes lucros, ao qual podem dedicar todo o seu tempo ou apenas suas horas vagas. Não precisa viajar. Quem não estiver em condições de apresentar optimas referencias será excusado candidatar-se. Escrever pormenorizadamente para M. M. Caixa Postal 1.946. As propostas serão tidas confidencialmente. (H 08897)

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o

"CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer esclarecimentos particulares, commerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir. Não cobra commissão e nem augmenta o preço nas construcções á prazo.

Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(53080)

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS, DESDE 150$000

CENTRO: R. Lavradio, 139, sobrado com 5 peças, fogão e aquecedor a gaz, aluguel 350$; ESTACIO DE SA': R. Carmo Neto, 224, com 2 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), 250$000; E. DO MEYER: R. Cachamby, 59, 200$ e R. Aurelia, 64 e 66, 150$, proximas ao bond e auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala, e cosinha com fogão a gaz; E. DE MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 128, proximo ao Largo de Campinho, com 2 quartos e 2 salas, 130$000. LOJAS: — CENTRO: R. Lavradio, 141, aluguel 350$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e 63, 200$; DA PIEDADE: R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, 200$; E. BRAZ DE PINNA: Galpão com moradia e grande terreno, apropriado para deposito de carvão, 150$; Loja com moradia e grande terreno nos fundos, 300$, á Estrada Braz de Pinna, 556 e 558, respectivamente. Trata-se á Rua Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, Telephone 2-2770. (H 10868)

(12450)

VICTROLAS BARATAS

a RUA URUGUAYANA, 49

Não percam essa excellente opportunidade.

Movel ortophonica de 2:000$000 por . . . . 600$
Portatil de 400$ por . . . . 190$
Portatil "Altoson" . . . . 78$

Discos de 12$ por 6$ a escolher.

CONCERTA-SE VICTROLAS (H 12034)

NÃO COMPREM FIADO

FAÇAMOS NOSSAS ECONOMIAS E EMPREGUEMOL-AS NO QUE NOS SEJA UTIL E AGRADAVEL — UM DICTADO ANTIGO DIZ: QUEM COMPRA FIADO PAGA DOBRADO E E' GERALMENTE MAL SERVIDO

As roupas sob medida por exemplo

PELAS GRANDIOSAS E SENSACIONAES VANTAGENS OFFERECIDAS pelo novo e maravilhoso systema de sorteios do CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado, onde todos empregarão bem seu dinheiro, pois que a prestações de 10$ ou de 7$ por semana e *com direito a sorteios todos os dias!*... Tambem distribue todos os dias, dois (2) ternos de roupa, sendo um, de lindas e modernas casemiras inglezas, a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$!... O outro terno de lindas e modernas casemiras nacionaes, a 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$!... nos primeiros seis (6) sorteios de cada uma das primeiras semanas... Assim successivamente nos outros seis (6) sorteios de cada uma das outras semanas seguintes até seu antigo e baratissimo preço.

SORTEIOS TODOS OS DIAS, ou sejam doze (12) ternos de roupa sorteados por semana!... Ou ainda trezentos (300), sorteios ou sejam seiscentos (600) ternos sorteados em 50 semanas que regulam 10 a 11 mezes. GRATIS E DINHEIRO: Muitas calças gratis aos sorteados na 25ª semana e muitos ternos de roupas gratis aos sorteados na 50ª semana, que é a ultima, ou os ternos a qual têm direito e o dinheiro!...

Nada mais sério, negocio nenhum mais licito e vantajoso que este que se chama o unico jogo no mundo onde todos ganham ou jogar e ganhar na certa!... Pois todos ganham seus ternos de roupa, sorteados ou não sorteados e aos mais baratos preços do mundo inteiro.

Os grandes e variados sortimentos das RESISTENTES, lindas e modernas casemiras, que recebidas directamente das grandes fabricas inglesas e brasileiras, são garantidas por longos annos de durabilidade, resistindo, ainda ao sol e á chuva, não encolhem e não mudam de côr.

A Alfaiataria Ferreira e seu CLUB DE ROUPAS, só compram e vendem a dinheiro á vista, para poderem offerecer as grandes vantagens acima descriptas. Não se deixem illudir com falsas e fantasticas promessas, empreguem bem seu dinheiro, inscrevendo-se urgentemente, no util e vantajoso CLUB DE ROUPAS, da Alfaiataria Ferreira, que vos offerece, sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. (54234)

As Loucuras de "O CAMIZEIRO"

fizeram-no esquecer de incluir no seu catalogo das

LOUCURAS DE MAIO

OS

PERFUMES "N.º 1001"

d'onde sobresae a excelsa

AGUA DE COLONIA "N. 1001"

Em compensação ao RIO AMIGO e ao esforço do fabricante que mereceu de S. A. R., o principe de Galles as mais encomiosas referencias aos Perfumes "N.º 1001" como se vê em carta que temos exposta em nossas vitrines, resolvemos vender os afamados *Perfumes "N.º 1001"* aos preços de antes do aggravamento motivado pela nova sellagem e... ainda dando GRATIS junto a todos os vidros de maior ou menor preço *Bilhetes de Loteria* relativos a premios que vão até

30 CONTOS!!!

Aproveitem a opportunidade das

LOUCURAS DE MAIO

no

«O Camizeiro»

RUA ASSEMBLÉA, 28 - 30 - 32

Agua de Colonia "N.º 1001"

a da actualidade!

(54023)

"LAR IDEAL"

SOCIEDADE ANONYMA

Instituição nacional de operações immobiliarias

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 87

Constroe-se predios sem entrada inicial não se cobrando juros nos seus planos especiaes.

Série "A" . . . . { Terreno . . . 3:600$000
{ Predio . . . . 15:000$000
18:600$000

Em 120 prestações sendo 30$000 do terreno e 120 prestações do predio a 125$000.

Série "B" . . . . { Terreno . . . 3:600$000
{ Predio . . . . 10:500$000
14:100$000

Em 120 prestações sendo 30$000 do terreno e 120 prestações do predio a 70$000.

Planos com "sorteios" de 1 predio no valor de 17:500$000 para cada plano

Plano Popular . . . . 5$000 por mez
Plano Ideal. . . . . 10$000 por mez
Plano Especial . . . . 20$000 por mez

Peçam prospectos hoje mesmo aos agentes autorisados ou na séde á rua Visconde de Inhaúma n. 87. Rio de Janeiro

ZONAS DE CONSTRUCÇÕES

Cascadura — Jacarépaguá — Irajá — Inhaúma — Avenida Suburbana — Olaria — Penha — Cachamby — Oswaldo Cruz — Bento Ribeiro — Marechal Hermes — Realengo — Ilha do Governador — Petropolis — Nictheroy etc.

MOÇA

Casa Norte Americana procura jovem, habil steno-dactyl., com pratica de escriptorio. Idade, referencias e informações detalhadas a X. Y. Z. Caixa 33 neste Jornal. (H 14005)

COPACABANA

APARTAMENTOS

Alugam-se os melhores e mais bem situados do bairro, com todo o conforto moderno, desde 400$000, ás ruas Ministro Viveiros de Castro, 116 e Duvivier, 28. Trata-se na rua General Camara, 76, 1º andar. (H 12514)

FABRICA DE PIANOS LUX

Piano de magnificas vozes e grande sonoridade. Fabricados com madeiras nacionaes. Machinismos, teclados e materiaes das melhores fabricas allemães.

Attestados dos celebres pianistas: ARTHUR RUBINSTEIN, NIKOLAI ORLOFF, ALEX. UNINSKY
PIANOS NOVOS DESDE 3:200$000
Vendas á vista e a longo prazo
Fabrica — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, N. 341
Tel. 8-3228 — Rio de Janeiro.
(51325)

LAVOL** Para as formas severas de eczema. É um fluido activo que penetra pela pelle. Acaba num instante com as frieiras, porque os elementos puros deste remedio infiltram-se através os tecidos enfermos, sem deixar manchas.** (52166)

CENTRO DA CIDADE

Aluga-se a preço modico a loja do predio da rua Rodrigo Silva ns. 30/32.

Trata-se na Companhia "Alliança da Bahia" á rua do Ouvidor 68 — 1.º andar. (50593)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Avenida Mem de Sá, 183. T. 2-0606. (H-13057)

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Grafico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir. (52332)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (54180)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com os srs. MONIZ & CIA. LIMITADA, estabelecidos nesta Cidade, á rua General Pedra 149, de contratar e a promover o fornecimento das fechaduras de caixas de coleta postal, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 16.795. (H 08907)

O INVERNO NOS GRANDES ARMAZENS da A' ORIENTAL

MANTEAUX

Rob Manteaux de Kachá avelludado, a . . . . 18$700

Rob Manteaux de Frescol-azul Pavão ou Beije, a 39$800

Rob Manteaux de Kachá, pura Lan Feitio moderno, a . . 62$000

Rob Manteaux de Kachá, Feitos por alfaiate meio corpo Forrado, a . . . . 72$000

Rob Manteaux de Astrakan sem forro. Só preto, a 39$500

Rob Manteaux de Astrakan de seda, temos preto e de côres forrados a Foulards. . . . . 54$000

Rob Manteaux de pellucia de Seda os mais Modernos. . . . . . 110$000

Rob Manteaux de Seda fantazia. Forrados e com pelles. . . . . 90$000

Rob Manteaux de Sultana, forro de seda e pelles Legitimas . . . 160$000

Rob Manteaux de fulgurante de givré de pura seda, forrados de seda e pello alto na golla e punhos, a . . 250$000

Independente deste annuncio temos uma grande variedade expostos no centro da caza. Os nossos Manteaux são confeccionados por alfaiate. — Mandamos confeccionar por Medida, sem alteração de preço

Nos grandes armazens **d'A' ORIENTAL**
o maior colosso da Rua Marechal Floriano ns. 49 e 51
Canto da Rua dos Andradas Nº. 88.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 11|16 a 90 dias de vista sobre Londres e 4 39|64 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	50$180
Nova York	—	13$840
Paris	—	$544
Italia	—	$710
Marcos	—	3$250
		A' vista
Londres	—	51$060
Nova York	—	13$920
Paris	—	$550
Italia	—	$719
Marcos	—	3$310
		CABO
Londres	—	51$460
Nova York	—	13$970

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 11/16 (51$200)
		A' vista
Londres	—	4 39/64 (52$067)
Paris	—	$789
Nova York	—	14$190
Italia	—	$755
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$050
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$940
Buenos Aires (peso papel)	—	3$746
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$850
Portugal	—	$486
Allemanha	—	3$490

Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$165
Vales ouro, por 1$	—	7$749

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 11/16 (51$200,000)	4 41/64 (51$717,170)
" Paris		$578
" Nova York	14$140	14$190
" Italia	—	$755
Buenos Aires (peso papel)	—	3$743
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$940
" Portugal	—	$486
" Allemanha	—	3$490
" Suissa	—	2$850
" Hespanha	—	1$165
" Slovaquia	—	$455
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	3$100
" Suecia	—	2$800
" Rumania	—	$110
" Japão (yen)	—	4$930
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	6$000
" Belgica (ouro)	—	2$050
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$749

EXTREMAS

Caixa matriz	4 11/16	—
Bancario	4 11/16	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	15$800
Escudos (papel)	—	$630
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	64$000
Liras (papel)	—	$850
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10,14 da manhã o Banco do Brasil compras libra a 50$180 e o dollar a 13$840.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 7. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.66.75	$ 3.67.25
" Genova á vista por £...	L. 71.06	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 46.19	P. 46.25
" Paris á vista por £...	F. 92.94	F. 93.12
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.42	M. 15.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.05	Fl. 9.05
" Berne á vista por £...	F. 18.82	F. 18.75
" Bruxellas á vista por £	B. 26.07	B. 26.12
LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.67.25	$ 3.67.25
" Genova á vista por £...	L. 71.25	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 46.20	P. 46.25
" Paris á vista por £...	F. 93.00	F. 93.12
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.40	M. 15.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.05	Fl. 9.05
" Berne á vista por £...	F. 18.75	F. 18.75
" Bruxellas á vista por £	B. 26.10	B. 26.12
LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.05	Fl. 9.05
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.70
" Oslo á vista por £...	Kr. 19.60	Kr. 19.70
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.30
NOVA YORK, 6. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.67.37	$ 3.67.00
" Paris, tel., por F...	c 3.94.75	c 3.94.62
" Genova, tel., por L...	c 5.16.50	c 5.16.25
" Madrid, tel., por P...	c 7.96	c 7.94
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.59	c 40.60
" Berne, tel., por F...	c 19.59	c 19.57
" Bruxellas, tel., por F...	c 14.05	c 14.04
" Berlim, tel., por M...	c 23.79	c 23.79
NOVA YORK, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.67.12	$ 3.67.37
" Paris, tel., por F...	c 3.94.87	c 3.94.75
" Genova, tel., por L...	c 5.16.00	c 5.16.50
" Madrid, tel., por P...	c 7.97	c 7.96
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.50	c 40.59
" Berne, tel., por F...	c 19.50	c 19.59
" Bruxellas, tel., por F...	c 14.04	c 14.05
" Berlim, tel., por M...	c 23.79	c 23.79
PARIS, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £...	—	—
" Italia á vista por 100 L...	—	—
" Nova York á vista por $...	—	—
BUENOS AIRES, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 37 15/16
T/compra	d 38 11/32	d 38 1/4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31	d 31 1/16
T/compra	d 31 1/4	d 31 5/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 1/4 % / 1 1/8 %	1 1/4 % / 1 1/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 26.10	F. 26.12
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 71.25	L. 71.15
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 46.15	P. 46.25
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 76.50
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1932.

Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.830	4.830
Pela Maritima:		
De Minas	2.505	
De São Paulo	253	2.758
Regulador Fluminense (Rio)	3.800	
Regulador Espirito Santo	983	
Regulador de Minas	4.002	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	500	9.285
Total		16.873
Idem o anno passado		16.139
Desde 1 do mez		90.797
Media		15.132
Desde 1 de julho		3.737.431
Media		[illegible]
Idem o anno passado		3.602.867

EMBARQUES

America do Norte	1.275
Europa	2.526
America do Sul	200
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	130
Total	4.131
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Media	[illegible]
Desde 1 de julho	[illegible]
Media	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]
Stock...	[illegible]
Café retirado pelo Conselho Nacional de Café em 6 de maio	1.041
[illegible]	[illegible]
Idem o anno passado	188.615
Imposto minimo (fevereiro)	4$567

Imposto ouro — E. do Rio (de 2 a 9 de maio) . . 8$135

O mercado desse producto funccionou hontem em condições firmes, com regular procura e bastantes lotes na tabua. Os negocios effectuados foram de 9.182 saccas, ao preço de 12$700 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

NOVA YORK, 6. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	6.50	6.42
Café para entrega em julho	6.55	6.42
Café para entrega em setembro	6.47	6.34
Café para entrega em dezembro	6.37	6.31
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Firme	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 7. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	[illegible]	[illegible]
Café para entrega em julho	[illegible]	[illegible]
Café para entrega em setembro	[illegible]	[illegible]
Café para entrega em dezembro	[illegible]	[illegible]

HAVRE, 7. Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	[illegible]	242 ½
Café para entrega em julho	[illegible]	239 ½
Café para entrega em setembro	238 ¾	236 ½
Café para entrega em dezembro	235 ½	232 ½
Vendas do dia	4.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/4 a 3 francos.

LONDRES, 7. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/6	58/6
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	46/6	46/6

SANTOS, 7.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em maio	15$825	15$825
Café typo 4 para entrega em junho	15$625	15$625
Café typo 4 para entrega em julho	15$425	15$455
Café typo 4 para entrega em agosto	15$425	15$425
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 7.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$600.

Embarques: hoje, 32.277 saccas; anterior, 26.361 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.733 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.159 saccas; anterior, 38.791 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.684 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 909.880 saccas; anterior, 925.362 saccas; mesmo dia no anno passado, 835.743 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.913
Para outros portos	467
Total	37.380

Foram retiradas do stock 18.600 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 7.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, nada; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado 19.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

Total: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	2.499
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Leopoldina	4.732
Armazens Geraes da Metropolitana	3.657
Armazens Geraes da Sul Americana	89
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	2.084
Armazem Regulador Nictheroy	500
Armazem Autorizado Ed. Araujo	377
Armazem Autorizado Cerq. Soares	568
Armazem Autorizado Lage Irmãos	771
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	999
Total das entradas do dia 7	16.544
Existencia anterior — dia 6	258.280
Somma	274.824

EMBARQUES

America do Norte	6.125	
Cabotagem — Sul	766	
Somma dos embarques	6.891	
Retirado do mercado	1.541	
Consumo local diario	500	8.932

Existencia hontem, ás 5 ho- [illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, porém, sem nova modificação nos preços e com procura nulla.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	118.488

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas:	
De Maceió	13.000
De Pernambuco	1.330
Total	14.330
Desde 1 do mez	16.928
Saidas	3.607
Desde 1 do mez	18.591
Stock actual	129.211

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	38$500 a 39$500
Idem, velho	—
Demeraras	33$000 a 34$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/3 ¾	4/2 ½
Assucar para entrega em julho	4/4 ¾	4/4
Assucar para entrega em agosto	4/6 ¾	4/5 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/8	4/7

NOVA YORK, 6. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.60	0.63
Assucar para entrega em setembro	0.66	0.66
Assucar para entrega em dezembro	0.73	0.72
Assucar para entrega em março	0.79	0.79

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.61	0.60
Assucar para entrega em setembro	0.67	0.66
Assucar para entrega em dezembro	0.75	0.73
Assucar para entrega em março	0.80	0.79

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a pontos.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$075; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$800 a 4$000; anterior, 3$800 a 4$000.

	Hoje	Anterior
Vendas hontem em saccos de 60 kilos	9.100	4.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.076.800	4.067.700
Exportação: Desde 1º de janeiro, em saccos de 60 kilos	300	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.500	Nada
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
[illegible]	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	804.500	799.200

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	23$000 a 24$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$350
Alpiste estrangeiro, kilo	1$600 a 1$700
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	200$000 a 230$000
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a 160$000
Bacalhão ercamudo, 58 kilos	110$000 a 115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	163$000 a 173$000
Banha de Itajahy, caixa	160$000 a 172$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $640
Batatas do sul, kilo	—
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	32$000 a 33$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	30$000 a 31$000
Ervilhas, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	24$000 a 28$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	19$000 a 19$500
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão preto bom, 60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão branco, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão enxofre, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	90$000 a 95$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão amendoim, 60 kilos	75$000 a 80$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	52$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	25$000 a 27$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—
Grão de bico, kilo	2$900 a 3$000
Lentilhas, 60 kilos	53$000 a 55$000
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$650 a 2$700
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	—
Herva-matte, kilo	$650 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	—
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do norte, kilo	Nominal
Polvilho do sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	3$100 a 3$300
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$800
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$500 a 2$600

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.948

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	
De Pernambuco	153
De João Pessôa	470
Total	623
Desde 1 do mez	3.597
Saidas	421
Desde 1 do mez	1.557
Stock actual	16.150

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra curta — Matta	
Typo 3	35$000 a 33$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

LIVERPOOL, 7. Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.74	4.63
Maceió Fair	4.74	4.63
American Fully Middling	4.64	4.53
American Futures, para julho	4.37	4.26
American Futures, para outubro	4.39	4.29
American Futures, para janeiro	4.45	4.35
American Futures, para março	4.50	4.41

Disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

Disponivel americano, alta de 11 pontos.

Termo americano, alta de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 6. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.90	5.67
American Futures, para julho	5.84	5.68
American Futures, para outubro	6.07	5.91
American Futures, para janeiro	6.30	6.14
American Futures, para março	6.46	6.30

Mercado: melhorou depois da abertura e firmou-se durante o dia, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 pontos.

NOVA YORK, 7. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.90	5.84
American Futures, para outubro	6.16	6.07
American Futures, para janeiro	6.37	6.30
American Futures, para março	6.54	6.46

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	140.000	139.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	9.400	9.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem estavel, com relação ás apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, e firme com referencia ás ao portador e acções do Banco do Brasil. As apolices estaduaes cotaram-se em condições estaveis, com as Obrigações de Minas em declinio. Os papeis de bancos regularam sem grandes negocios e estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	142$000
Ditas de 1:000$, 37, a.	802$000
Ditas idem, 4, 66, a.	803$000
Ditas idem, 10, 37, a.	804$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 67, a.	802$000
Ditas idem, 1, a.	803$000
Ditas idem, 3, 4, 20, 100, a	805$000
Ditas port., 2, 5, 6, 7, 10, 10, 10, 15, 20, 60, a.	792$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, a.	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 7, a.	144$000
Decreto 1.933, port., 20, a	182$000
Dito 2.339, port., 100, a	163$000
Dito 3.264, port., 4, a.	155$500
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, a.	154$000
Dito idem, 1, 10, 15, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 22, a	630$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.661, 2, 5, a.	710$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 6, 6, 30, a.	899$000
Ditas idem, 1, 4, 16, 17, 20, 20, 40, 40, a.	900$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	103$500
Aguas de S. Lourenço, 100, a.	200$000
Debentures:	
Docas de Santos, 4, a.	181$500

VENDA JUDICIAL

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom., nom., 125, a.	200$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	—	995$000
Ditas Ferroviarias	1:007$	1:003$
Ditas Rodov., port.	—	730$000
Emprestimo de 1903	—	800$000
Uniform., de 1:000$	804$000	803$000
Div. emissões, nom.	805$000	802$000
Ditas port.	793$000	791$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	600$000
Rio (Popular) 4 %	—	86$000
Ditas decreto 2.316	—	750$000
Ditas de 500$000, 6 %	—	290$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	715$000	710$000
Ditas 5 %, nom.	560$000	—
Ditas port.	590$000	—
Ditas 5 %, antigas	634$000	630$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	900$000	898$000
Municipaes, de 1906, port.	—	146$000
Ditas de 1914, port.	—	143$000
Ditas de 1917, port.	—	143$500
Ditas de 1920, port.	—	143$000
Ditas de 1904, port., £ 20	460$000	—
Ditas de 1931, port.	151$500	150$000
Ditas (lotes miudos)	155$000	153$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$500	164$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	156$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas titulos definitivos	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas decreto 3.264	159$000	157$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	165$000	163$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	162$000	160$000
Ditas decreto 1.623	140$000	100$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	397$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	49$000	46$000
Portuguez do Brasil, port.	60$000	55$000
Commercio	—	90$000
Boavista	—	500$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	85$000
Brasil Industrial	—	315$000
Conf. Industrial	—	18$000
America Fabril	135$000	132$000
Petropolitana	115$000	110$000
Alliança	—	95$000
Corcovado	—	25$000
Nova America	200$000	130$000
Esperança	200$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	103$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	198$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	900$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Ditas nom.	—	222$000
Docas da Bahia	—	10$000
Ferro e Manganez	935$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	182$000	181$000
C. Brahma	—	1:006$
Usinas Nacionaes	—	206$000
Tecidos Alliança	148$000	145$000
Mercado Municipal	205$000	201$000
Conf. Industrial	—	80$000
Nova America	—	998$000
Prog. Industrial	162$000	152$000
Mestre Blatgé	—	190$000
Docas da Bahia	105$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento do Moinho da Luz, credor da quantia de 19:160$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma David Leal & Cia., estabelecida á rua Goyaz numero 800, com padaria. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de março ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 1 de agosto proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Virgilio de Souza, estabelecido á rua do Cattete n. 86, com a Tinturaria Royal. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de março ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 19 de julho proximo, e nomeado syndico o credor Banco de Credito Geral. O passivo da firma é da quantia de 78:500$000.

— José Alves Marques, credor da quantia de 800$000, requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante João Brito, estabelecido no becco da Fidalga n. 10.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Elias João; 3ª, C. Cunha e M. Novaes; 6ª, Gomes Junior & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6. Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	6.75	6.74
Para entrega em junho	6.77	6.78
Para entrega em julho	7.04	7.05
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.05
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	55,25	53,62
Para entrega em julho	57,25	56,25

ALFANDEGA

Renda do dia 7 de maio:	
Em ouro	108:012$310
Em papel	43:220$467
Total	151:232$777
Renda de 1 a 7 do corrente	807:252$910
Em egual periodo de 1931	665:209$671
Differença a maior em 1932	142:043$239

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	415
Vitellos	35
Porcos	38
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$300
Porcos	2$600

NO MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:	
Bois	340
Vitellos	53
Porcos	42
Carneiros	3
Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico "Anglo":	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$700
Carneiros	2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Gallotti" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor chileno "Miraflores" — Descarga de trigo.

Armazem 8 — Vapor allemão "Weygand".

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 18 — Vapor inglez "Eastern Prince".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Manáos e escs., vapor nacional "Tocantins".

De Nova Orléans e escs., vapor nacional "Cabedello".

De Tutoya e escs., vapor nacional "Una".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

De San Lorenzo e escs., vapor inglez "Penhill".

De Boston e escs., vapor inglez "Trapruinhaw".

De Bremen e escs., vapor allemão "Wiegand".

De S. Francisco e escs., hiate nacional "Eva".

SAIDAS DE HONTEM

Para Curação e escs., vapor inglez "Goldmouth".

Para S. Vicente e escs., vapor inglez "Penhill".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Portugal".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs., "Una"	8
Santos, "Camamu"	9
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	9
Philadelphia, "Lages"	10
Rosario, "Ingá"	10
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	10
Buenos Aires e escs., "Campana"	10
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	10
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	11
Buenos Aires e escs., "American Legion"	12
Liverpool e escs., "Deseado"	12
Belém e escs., "Manáos"	12
Recife e escs., "Sergipe"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	12
Nova York e escs., "Southern Cross"	13
Buenos Aires e escs., "Groix"	13
Laguna e escs., "Miranda"	13

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Affonso Penna"	8
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	8
João Pessôa e escs., "Itaquera"	8
Hamburgo e escs., "Santa Fé"	9
Fortaleza e escs., "Campeiro"	9
Antonina e escs., "Una"	9
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	9
Londres e escs., "Highland Monarch"	10
Victoria e escs., "Celeste"	10
Imbituba e escs., "Itapacy"	10
Genova e escs., "Campana"	10
Belém e escs., "Itapagé"	10
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	10
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	10
Japão e escs., "Arizona Maru"	10
Buenos Aires e escs., "Massilia"	10
Londres e escs., "Andalucia"	11
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	11
Laguna e escs., "Jupiter"	12
Buenos Aires e escs., "Deseado"	12
Recife e escs., "Araçatuba"	12
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	12
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	12
Nova York e escs., "American Legion"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Castilho"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	13
Havre e escs., "Groix"	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Leilões

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 17 de Maio de 1932
(H 08828) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de MAIO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(6384) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE MAIO DE 1932
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo saíra publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão).
(H 08707) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Transferido para o dia 10
(H 12471) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 10 de Maio, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(H 08716) 77

Leilão em 18 de Maio de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Rua de Camões, 45-47 — Matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.
(50580) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 de Maio
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(54238) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 11 de maio de 1932
A's 12 horas
(H 11927) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA; rua Itapiru, 218, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, com 3 filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade [illegible].
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com [illegible] filhos [illegible], Cascadura.
ANNA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos [illegible].
MARIA FERREIRA, viuva, pobre [illegible].
MARIA ROCHA.
EDITH FIGUEIREDO [illegible].
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 28.
Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

[illegible]

Aldeia Campista

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Estacio

[illegible]

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6. Informações 7-1005. (H 12505) 12

ALUGA-SE optimo predio praça General Osorio n. 82; as chaves 112 (Ipanema); 6 quartos e outras dependencias, jardim, quintal, etc. Telephone 7-0948. (H 8724) 12

ALUGA-SE linda sala de frente, com banheiro privado, terraço, garage, mar em frente, propria cavalheiro de trato. Com ou sem pensão. Chaves Prudente de Moraes, 54. (H 11945) 12

ALUGA-SE bom apusento frente, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 133, Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 11935) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 150$ o magnifico predio com grande quintal, á rua Anna Silva, 188; as chaves no 194. (H 8774) 13

VENDE-SE á rua Pinto Telles n. 341, em Jacarépaguá, duas optimas casas, em terreno de 6 ½ x 50. Preço de occasião. (H 13226) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE por 850$ moderno predio em centro de jardim, com 5 quartos, garage, quartos para creados e dependencias á rua Jardim Botanico, 121. Está aberto. (H 12486) 14

Lapa

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages n. 33, tendo accommodações para grande familia, pelo aluguel de 650$. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H [illegible]) 15

ALUGA-SE sala de frente; rua da Lapa, 98, sobrado. (H 12442) 15

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, na rua Joaquim Silva, 33. (H 12650) 15

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente, em casa de toda a liberdade, a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 2-4805. (H 14021) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE apartamentos, salas e quartos mobilados ou não, com agua corrente, telephone, pensão, de 1ª, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (H 12430) 15

ALUGAM-SE optimos commodos, arejadas salas e mobiliadas, agua corrente, telephone, cozinha de 1ª ordem, grande jardim; Laranjeiras, 334. Preços modicos. (H 08892) 16

ALUGA-SE bungalow novo em rua transversal á rua das Laranjeiras. Telephone 5-2969. (H 12388) 16

ALUGAM-SE em casa de casal dois aposentos de frente com todo o conforto, em casa nova, á rua Laranjeiras n. 396. 5-2356. (H 12364) 16

APPTS. Alugam-se confortaveis e baratos no Ed. Monte, rua Laranjeiras n. 531. Tratar no local com Armando. (H 8718) 16

ALUGAM-SE confortaveis e espaçosos quartos para familias de trato. Esplendido jardim para crianças. Mesa de primeira qualidade; Laranjeiras n. 21. (H 12007) 16

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto, á rua Pereira da Silva n. 77-A (Laranjeiras). Informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (54167) 16

ALUGAM-SE sala e quarto e um quarto, entradas independentes, na rua Laranjeiras n. 539. (H 8919) 16

ALUGA-SE um optimo quarto podendo dormir com janella aberta, mobilado ou não, em casa de familia de tratamento, com pensão, preço reduzido, prefere-se senhora ou casal, um minuto do omnibus de 400 réis, na rua Alice, 33. Tel. 5-3077. (H 8910) 16

CASA — 2 salas, 7 quartos, fartura d'agua, 2 banheiros, latrina para creado, 2 fogões, um a gaz, gallinheiro, etc. Das 2 ás 5 da tarde. Aluguel 500$000. Sebastião Lacerda, 56. (H 13110) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos com agua corrente, grande parque, excellente passadio, preços modicos; rua Laranjeiras, 147. (H 12383) 16

Leblon

ALUGA-SE casa Avenida Niemeyer n. 496, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, gr. terraço, com moveis 300$000. Chaves no n. 478. (H 12380) 17

ALUGAM-SE por 280$ (já incluidas as taxas) as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon, á porta. Informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 13213) 17

LEBLON — Aluga-se na rua Acarahy n. 73 (antiga Baptista das Neves) um bungalow recem-construido, com cinco quartos, garage e mais dependencias. Chaves no local. Tratar com 6-2099. (H 13144) 17

Mangue

ALUGAM-SE confortaveis moradias, acabadas de construir, á rua Amoroso Lima n. 15. Ao lado do Hospital S. Francisco de Assis. (H 8758) 18

ALUGA-SE a casa da rua Nabuco de Freitas n. 139. A chave no n. 126. (H 13034) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bello armazem com 7 portas, por preço muito modico, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (H 9697) 19

ALUGA-SE sala de frente, bem arejada, encerada, com ou sem mobilia, com pensão, em casa de familia de tratamento, para casal sem filhos, ou tres moços distinctos. Rua do Mattoso, 107, phone 8-1010. (H 14024) 19

MARIZ e Barros, 259, junto á E. Normal, predios maiores e menores, todo conforto p. fam. tratam. Proprietario casa 2, onde se trata. (H 12175) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE, á rua Santo Christo, 177, lindo sobrado com todas as commodidades. Chaves no local. Tratar rua do Mercado, 15. Moraes. (H 12409) 20

ALUGA-SE predio 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, 200$ e taxas, R. Dr. Piragibe n. 26, Morro do Pinto. Tratar á rua Pedro Alves n. 194. (H 8912) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE, 160$000 mensaes, Proposito 113, Saude, com bons commodos, para pequena familia. (H 13132) 21

ALUGA-SE sobrado com terraço á frente, 4 quartos e 3 salas; pintado e encerado, com fogão a gaz por 350$, á rua do Livramento, 61-A (Aberto). (H 12545) 21

ALUGA-SE em conta o predio n. 49 da rua do Monte. Livramento. (H 12577) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE 2 q. esplendidos de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, casa rodeada de arvoredos; Santa Alexandrina, 207. (H 08879) 22

ALUGA-SE boa casa, com 4 quartos, salas e dependencias, com ou sem moveis; rua Barão Itapagipe n. 80. (H 08855) 22

ALUGA-SE, a uma senhora distincta, um ou dois quartos, na rua Santa Alexandrina, 41, com ou sem pensão. (H 08859) 22

ALUGA-SE na avenida da rua Barão de Itapagipe n. 254, a casa n. II, pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no n. XI da mesma avenida e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 8834) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, pelo aluguel mensal de 480$. As chaves estão no n. XI da avenida n. 254 e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 8835) 22

ALUGA-SE á Avenida Rio Comprido n. 222, junto a Haddock Lobo, optimos quartos, com pensão, a casaes de todo respeito. (H 8742) 22

ALUGA-SE a casa 4 da rua Sampaio Vianna n. 19, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz. Trata-se rua General Camara, 176, Tel. 4-4861. (H 8798) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Av. Paulo Frontin. (H 122[illegible]) 22

ALUGAM-SE 2 casas novas á rua Campos da Paz n. 62-A e 64, casa I. Chaves por favor na casa II. Tratar Itapirú n. 318. (H 8964) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE a casal sem filhos, 1º andar, completa independencia linda vista terraço installações 1ª ordem, armarios e cofre embutidos. Rua Apprazivel, 70. Ver até 10 e depois das 3 horas. (H 12468) 23

ALUGA-SE barato o predio ladeira Sta. Thereza n. 114-A, as chaves R. Curvello n. 1. Trata-se Ouvidor n. 73. Teleph. 7-0946, 4 quartos, etc. (H 8614) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa por 230$, á rua Teixeira Junior n. 41, casa 1, defronte do Collegio Pio Americano, com 2 quartos, 2 salas e grande quintal; tratar á rua do Senado n. 273. Tel. 2-3450. (H 12626) 24

ALUGA-SE na rua S. Luiz Gonzaga n. 443, casa XII, um quarto para solteiro; trata-se na mesma. (H 12511) 24

ALUGA-SE uma confortavel casa com tres grandes quartos, duas optimas salas, banheira e grande quintal, com arvores fructiferas, á rua Curuzú n. 17. As chaves estão na mesma. (H 13233) 24

ALUGAM-SE boas casas com 4 commodos e bom quintal á rua José Clemente n. 81, c. 13 e 14. Tratar no n. 24 ou rua Souza Franco, 145, Villa Isabel. (H 8760) 24

ALUGA-SE, á rua General Argollo n. 12, optimo predio, com 3 salas, 4 quartos, entr. para aut. Está aberto. (H 13142) 24

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto, á rua Licinio Cardoso, 157. (H 9698) 24

ALUGA-SE o predio sito á rua Ferreira de Araujo n. 57. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 13015) 24

ALUGAM-SE os predios sitos á praça dos Lazaros ns. 18 e 22, casas IV e VI, IX, X e XII, o primeiro por 240$ e os demais por 210$. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 13014) 24

ALUGA-SE a casa da rua Liberdade n. 34 (Pedregulho); as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24. (H 8837) 24

ALUGAM-SE as casas á rua S. Luiz Gonzaga n. 487 e á rua Anna Nery ns. 28, 30 e no n. 34 a casa VIII (largo do Pedregulho); chaves e trata-se no n. 40. Preços de 270$ a 350$. (H 11938) 24

ALUGA-SE casa 2 s., 3 q., fogão, gaz, José Christino n. 54; chave armarinho da esquina. 1 ás 4. Preço o que se combinar. Bonde S. Januario. (H 12351) 24

ALUGA-SE a casa da rua Justino de Souz. n. 39, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e porão habitavel; as chaves na mesma. (H 12372) 24

ALUGA-SE na rua S. Luiz Gonzaga n. 443, casa XII, um quarto para solteiro e serio; trata-se na mesma. (H 8739) 24

CASA NOVA POR 200$000 — Aluga-se com dois quartos, uma sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; ver e tratar á rua Bella, 270 casa 15; tel. 6106; bonde de Alegria e Bella de S. João. (H 13326) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma grande e confortavel casa a familia de tratamento, fogão a gaz e lenha, grande jardim, etc. Rua Souza Franco n. 145. Tratar no mesmo. (H 8761) 26

ALUGA-SE boa casa arejada com 2 salas, 2 quartos, jardim, fogão a gaz, etc., rua Souza Franco, 151, c. 1. Tratar no n. 145. (H 8762) 26

ALUGA-SE a casa da praça Nictheroy n. 14, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, aquecedor, fogão a gaz e bom quintal. As chaves na rua D. Zulmira, 33, onde se trata. (H 13123) 26

ALUGA-SE um predio, com 2 quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, etc., á rua Duque de Caxias; ver e tratar á rua Theodoro da Silva, 54, Villa Isabel. (H 13198) 26

ALUGA-SE o predio sito a rua Theodoro da Silva n. 109. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. (H 13013) 26

EDUARDO RABOEIRA, 38 — Lindo bungalow a pequena familia de tratamento. Telephone 5-1019. Aluguel 290$000. (H 12377) 26

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro completo e quintal. Rua Souza Franco, 168; chaves no 172. Villa Isabel. (H 8942) 26

Tijuca

APARTAMENTO mobilado com ou sem pensão, aluga-se á rua Moura Brito n. 24. 8-5220. (H 12551) 27

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com banheiro, etc., na rua do Mattoso n. 191, preço 75$. (H 8988) 27

ALUGAM-SE bons quartos com janella com ou sem pensão, a casaes ou senhores distinctos, em casa de familia de todo respeito, á rua do Mattoso n. 129. Tel. 8-5916. (H 14002) 27

ALUGA-SE, 430$, todo conforto, Prof. Gabizo, 30-B (Haddock Lobo), hall, 3 q., agua corrente, sala, copa, banheiro completo, gaz, quarto e W. C. criados, 2 entradas, terreno; tratar 7 Setembro, 51, andar 1; ver das 3 ás 6. (H 14010) 27

ALUGAM-SE esplendidas e confortaveis, casas, com 3 quartos, 2 salas, quintal e demais dependencias, á rua 18 de Outubro n. 68. Aluguel 400$ com fiador. Informações pelo telephone 4-4871. (H 8980) 27

ALUGA-SE casa com 2 q., 2 s., etc. Moderna, á rua Uby n. 15, c. 1. 230$. Entrar pela rua Costa Pereira. (Aldeia Campista). Trata-se á rua Campos Salles n. 30. (H 8063) 27

ALUGA-SE um quarto com pensão, a casal sem filhos, á praça Saenz Pena n. 17-A. (H 12541) 27

ALUGA-SE por 450$ e taxas a confortavel casa da rua Carvalho Alvim n. 13. Está aberto. Trata-se pelo tel. 4-1446. (H 12487) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 7, aluguel 250$ e taxas, está aberta. (H 8939) 27

ALUGA-SE na Muda, casa 3 quartos, garage e demais dependencias. Rua da Cacenta n. 22. Tratar Veiga. São José, 47. (H 13080) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Raphael n. 22, Tijuca, todo reformado em centro de terreno, 2 salas, 11 quartos, etc. Pode ser visto do meio-dia ás 5 horas. (H 8619) 27

ALUGA-SE a bella casa da rua Medeiros Passaro, 46, Muda da Tijuca. As chaves estão no n. 80, por favor; aluguel 550$000. (H 13181) 27

ALUGA-SE para familia o predio com grande commodidades da rua Visconde de Figueiredo n. 24, com banheiro, aquecedor, fogão a gaz e lenha, etc.; trata-se á rua Republica do Perú, 49, 1º andar. Dia. Segadas Vianna, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (H 13160) 27

ALUGA-SE o predio da rua Valparaiso n. 28, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves e informações no n. 30. (H 13168) 27

ALUGAM-SE quartos para casaes e solteiros, Pensão Silva Lobo, á rua Mariz e Barros, 200 (H 08853) 27

ALUGA-SE a parte terrea do predio da rua do Uruguay, 247, com 5 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho quente e frio, area, quintal, jardim e entrada para automovel e telephone, por 400$000 e taxas. (H 08824) 27

ALUGA-SE o predio da rua 24 de Maio, 192, tem 5 q. e 2 s., fogão a gaz e garage; informa tel. 8-6608. (H 13151) 27

ALUGA-SE, á rua Conde Bomfim, 46, com optima pensão, confortavel quarto, mobiliado. (H 13145) 27

ALUGA-SE um bom salão ricamente mobilado com pensão, predio bom e confortavel, á rua Delgado de Carvalho n. 39. Tem telephone. (H 12396) 27

ALUGA-SE optimo sobrado por 230$ no Becco dos Araujos n. 42. Trata-se na casa I ou tel. 2-9429. (H 8749) 27

QUARTOS. Muda da Tijuca. Alugam-se optimos quartos a pessoas distinctas; preço 80$; rua João Alfredo, 28, perto dos bondes e omnibus. (H 12489) 27

BUNGALOW — Aluga-se, com 4 quartos, salas de visitas, jantar e demais dependencias. Moderno conforto. Póde ser visto depois das 2 horas. Rua Maria de Alencar, 25 — Tijuca. Tel. 8-6517. (H 13153) 27

ALUGAM-SE 2 pequenas casas com todo o conforto. R. Uruguay, 330. As chaves em frente na padaria. (H 8961) 27

FAMILIA distincta dispõe de amplo e arejado quarto, com pensão de 1ª ordem, para casal ou cavalheiros de tratamento; rua Haddock Lobo, 44. (H 12638) 27

ALUGA-SE casa com 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca n. 96. Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1/2 e 1 h. ás 6 horas. (H 12290) 27

SALA de frente 100$ aluga-se a moço do commercio, sem mobilia. Conde Bomfim n. 279, sob. (H 12550) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa da rua Maria Luiza n. 35, Bocca do Matto, servida por bondes e omnibus directos, 2 s., 2 q. e garage. 290$ e taxas. Trata-se na r. Lins de Vasconcellos, 440. (H 12353) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE moderna casa com todo o conforto para pequena familia, á rua Eduardo Raboeira n. 42, Engenho Novo, proximo ao cinema Real. Tem entrada para automovel. Phone 8-4974. (H 8995) 29

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cosinha, á rua Teixeira de Carvalho, em Piedade, por 90$ e outra com 3 quartos, etc., por 160$ e taxas, a mesma rua n. 49. Tratar pelo tel. 3-3752. (H 8971) 29

ALUGAM-SE com todos os requisitos hygienicos á rua Filgueiras Lima, 59-A, casas III e IV, alugueis, respectivamente, 270$ e 300$; chaves casa I; tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga, 24. (H 12491) 29

ALUGA-SE na rua Maria Luiza, 25, casa II, por 180$. Tem bondes e omnibus á porta, de Lins e Vasconcellos. Tratar rua Dias da Cruz, 328. (H 8940) 29

ALUGAM-SE dois quartos com direito á cozinha. R. Dr. Leal, 223, a 50$. (H 8993) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Monsenhor Amorim, 97, Engenho Novo, proximo á rua 24 de Maio. Chaves no n. 72. (H 12458) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phone 3-2664 e 7-1025, das 10 e meia ás 11 horas e das 17 ás 17 e meia horas. (H 8917) 29

ALUGA-SE casa com dois quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal, etc., á rua Quintão n. 16. As chaves no 18. (H 8690) 29

AÇOUGUE, aluga-se, casa com todos requisitos; rua Carolina Machado, 620, Oswaldo Cruz, defronte da estação. (H 11957) 29

ALUGA-SE a confortavel casa VI á rua Figueira n. 28, tem porão habitavel, preço modico; as chaves estão na mesma rua 30, onde se trata. (H 8726) 29

ALUGA-SE, na rua Meyer n. 9, estação do Meyer, casa com todo conforto. Chaves no n. 11; trata-se na rua Senador Dantas, 13. Tel. 2-6882. (H 13162) 29

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; preço modico, á rua Padre Telemaco, 29, a tres minutos da estação de Cascadura; chaves no n. 19; trata-se á rua dos Ourives n. 96; das 12 ás 18 horas; telephone 4-2399, com Edgard. (H 13187) 29

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, tendo banheira, aquecedor e fogão a gaz por 180$000, situada a 200 metros dos bondes, em local muito saudavel, á rua Sarandy n. 33; esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier. (H 13176) 29

ALUGA-SE, Hermengarda, n. 116, Meyer, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e lenha, banheira esmaltada; trata-se Buenos Aires, 131. (H 13131) 29

ALUGAM-SE optimas casas, com 4 quartos, 2 salas e fogão a gaz, por 240$ e 260$000; logar socegado e saudavel, á rua Ceará, 29, S. Franc. Xavier. (H 13137) 29

ALUGAM-SE optimas casas á rua do Engenho Novo n. 65, preços de accordo com a crise. (H 13113) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, grande chacara, pode ser vista a qualquer hora; as chaves estão por especial favor no n. 86; onde se informa. (H 8782) 29

ALUGA-SE casa á rua da Republica n. 58, Quintino Bocayuva, com 3 q., 2 s., cosinha, banheiro, fogão a gaz e luz electrica. Chave no 65. Tratar Nascimento. Av. Rio Branco, 63-65. Tel. 4-3502. (H 12354) 29

ALUGA-SE, Bocca do Matto. Casa confortavel, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quartos creados, garage, e demais dependencias, á rua João Felippe, 23. Preço 450$000 e taxas. Chaves na Dispensa Fluminense. Rua Dias da Cruz n. 351. Meyer. Tratar rua S. Pedro, 49. (H 12389) 29

ALUGAM-SE, no Meyer, as casas X e XIII da Avenida á rua Castro Alves n. 110, com 2 salas, 2 quartos, completamente reformadas, por 186$000 mensaes; chaves na casa XVIII; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. 4-6555. (H 08637) 29

ALUGA-SE a casa da rua Lino Teixeira n. 226, propria para familia de tratamento; trata-se na mesma. (H 13100) 29

ALUGA-SE á rua Marechal Bittencourt n. 90, boa casa, 4 quartos, sendo um no quintal, installação sanitaria completa, pensão regular, encerada. Aluguel 400$ e taxas, no 94, casa tambem com todo conforto; 265, com taxas e chaves no n. 92. (H 13114) 29

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, por preço razoavel, á rua Costa Lobo n. 120. Informações e chaves, por obsequio, no botequim da esquina. (54171) 29

ENGENHO NOVO — Aluga-se por 350$ ou vende-se por 30 contos o predio n. 51 da rua Condessa de Belmonte, Inf. pelo phone 7-1011. (H 8985) 29

ROCHA. Alugam-se os predios da rua Henrique Dias n. 22, lado 24 Maio, com 2 q., 1 sala, cosinha, banheiro, quintal. (H 12588) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE, á rua dos Olympios n. 1, uma casa, reformada de novo. Estação de Ramos. Chaves ao lado, com o Sr. Joaquim, que dará todas as informações. (H 13121) 30

Nictheroy

ALUGA-SE esplendida chacara á rua Prefeito Sodré n. 43, Nictheroy. Preço razoavel. Informa Rua Santo Amaro n. 85, Rio. (H 12440) 33

ALUGA-SE o predio da rua Belisario Augusto n. 40, a um minuto da praia de Icarahy, com 2 salas, 5 quartos, etc., por 500$. Tem fogão e aquecedor a gaz e bastante agua. Chaves na rua Mor. Cesar n. 377, casa 5. Trata-se no Rio á rua Th. Ottoni n. 106, sob. Tel. 4-4027. (H 8818) 33

ALUGAM-SE 2 opt. q. em sobrado, com linda vista, grande terreno, pomar, varandas. Melhor ponto banhos á rua Miguel de Frias. Preço razoavel. Tel. 161. (H 13117) 33

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, a um minuto da praia de Icarahy, por 250$ e uma outra por 180$. Rua Prefeito Sodré n. 66. Telephone 9076. (H 12624) 33

ALUGA-SE á rua Boa Viagem junto á melhor praia de Nictheroy, optima casa reformada. Exige-se fiador e contrato por um anno. (H 12374) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy, 197 (3ª ao lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (H 11955) 33

ICARAHY, 491 — Aluga-se optimo quarto com pensão a casal ou a 2 pessoas ou senhoritas distinctas. Tel. 733. (H 12451) 33

PRAIA Icarahy, 233 — Aluga-se bungalow novo e lindo, com todo o conforto, logar socegado, quasi á beira-mar. A casa está aberta. Bungalow XIV. (H 8750) 33

ALUGA-SE 260$ ou vende-se em Icarahy, junto á praia, General Pereira da Silva n. 184, hall, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, q. de banho, q. creados, quintal. (H 8959) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma esplendida Villa tendo magnificas accommodações, varanda ao redor, grande quintal, frente ao mar, proprio para sportman. Trata-se com H. Simensen Hermitage. Paquetá. (H 8708) 34

PAQUETA' — Rua Covanca 35, aluga-se casa mobiliada, qualquer tempo, enorme chacara; chaves ao lado; telephone 8-5854. (H 13102) 34

Petropolis

ALUGA-SE boa casa, 5 quartos, salas, jardim, perto do Collegio Sion. Tel. 5-2970. Ridgway. (H 12522) 35

ALUGA-SE confortavel casa mobiliada, em Petropolis, á rua Monte Caseros n. 209, por 6 ou 12 mezes. Informações no Rio pelos telephones 5-3340 ou 4-0584. (H 8746) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AUTOMOVEL. Compra-se um de boa marca, com pouco uso, aberto ou fechado, em troca de magnifico terreno de 10 x 30, a 30 metros da Avenida Delphim Moreira. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

ATTENÇÃO. Vende-se por 3:800$000 á vista com urgencia, optimo terreno com 8 x 33, no Meyer, com esgoto, gaz, etc., proximo da estação. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

AVENIDA Epitacio Pessoa. Vende-se optimo predio, terreno proximo, á rua Jangadeiros. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

A prestações vende-se o bungalow da rua Gravatahy, 90, (Jockey Club). (H 12540) 91

AVENIDA Vieira Souto. Vende-se um terreno com 40 por 50, entre dois palacetes, todo ou em dois lotes de 20 x 50. Ourives. n. 51, 1º. (H 14035) 91

BOTAFOGO. Vendem-se á rua Conde de Irajá, amplo e confortavel predio por 85:000$. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

BUNGALOW — Vende-se a dinheiro ou a prazo agradavel vivenda, moderna, confortavel, com 3 quartos, 2 salas, banheira com serpentina, pomar, horta, jardim e espaçoso barracão, á r. Tte. Pimentel, 102, Olaria. Póde ser visto diariamente; chaves, por favor, no 98. Tratar r. do Rosario 161, sob., com [illegible] Faria. (H [illegible]) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio na rua Martins Teixeira, 82, POR 55 CONTOS, 3 quartos, 2 salas, terreno 8 x 34. Tratar no Ed. Guinle, 4º andar, sala 419. Chave no mesmo. (H 12564) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio esquina de Voluntarios da Patria com Martins Ferreira, podendo ser transformado em casa de negocio. Preço 90 contos. Tratar no Edificio GUINLE, 4º andar, sala 419. Chave no 82 — Martins Ferreira. (H 12563) 91

BOTAFOGO — Vende-se um esplendido terreno na rua São Clemente, 19 x 44. Tratar no Edificio Guinle, 4º andar, sala 419. (H 12565) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois confortaveis predios com jardim na frente e todo o conforto, proximos á Praia, por 120 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 12553) 91

BOTAFOGO. Vende-se magnifico terreno com 29 metros de frente, á rua Conde de Irajá, proximo de Voluntarios da Patria, todo ou em lotes e á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Voluntarios da Patria superior predio com jardim na frente, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço para negocio urgente 57 contos. Tratar com J. Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 12553) 91

CASAS — Vendem-se duas acabadas de construir. Uma 68:000$000, na Tijuca, antes da Muda. Com 3 quartos e 2 salas. Outra em rua transversal ao Cattete, por 108:000$000, com linda vista para o mar e com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Informa CARLOS, rua da Quitanda, 113, 1º andar. (H 12623) 91

CASA até 15:000$, compra-se, com 2 quartos, 2 salas e mais dep.; não admitto intermediario. Salvador, 8-6047. Rua S. Francisco Xavier, 218. (H 10827) 91

CASA em prestações. Vende-se uma nova, á rua Visconde de Itabayana n. 123, Engenho Novo. Rendendo 130$ mensaes; preço 12:000$, com 4:000$ de entrada e prestações de 130$. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

COMPRA-SE um terreno com 12 metros de frente, na rua Prudente de Moraes, lado par. Pagamento á vista. Tratar com Britto, Porto & Cia., Avenida Rio Branco, 111-3º. — Tel. 3-1269. (H 54329) 91

CASA POR 55 CONTOS — Vende-se em Copacabana. Dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas, etc. Interior amplo e confortavel, embora de fachada modesta. Ver rua Barroso, 248, das 14 ás 18 horas. (H 12362) 91

COPACABANA — PREDIO — Vende-se, nessa rua, boa casa, com um só pavimento e entrada ao lado. Preço de occasião 55 contos. Tratar na "CONFIDENCIAL", á rua São José, 72, 1º andar. (H 12628) 91

ESQUINA com 38 x 30 na Tijuca. Vende-se, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

ENGENHO NOVO. Vende-se um terreno, á rua Visconde de Itabayana de 8 x 28,50, e outro de 10 x 15, com esgoto, gaz, etc., á vista ou em prestações, sem entrada. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

FAZENDA — Bom emprego de capital, com 120 alq. geom., pouco mais ou menos, clima optimo, um kil. distante da E. Rio-S. Paulo e á mesma da cidade — Usina de leite na mesma distancia — esplendidas aguadas, quasi formada capim roxo, alguns meieiros; metade á vista, a outra a prazo, juros de 5 %, com João Macedo — Bananal, E. S. Paulo. (H 12140) 91

GRAJAHU' 13 x 44. Vende-se um terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

GRANDE PREDIO — Vende-se o grande predio da rua São Clemente n. 333, podendo ser facilmente adaptado para apartamentos, hotel ou grande familia. O terreno mede 15 x 50. Póde ser visto á qualquer hora. Negocio directo. Tratar á rua São Pedro n. 26, das 2 ás 3 horas. (H 11956) 91

GRAJAHU' — Vendem-se lindos e modernos bungalows, com todo o conforto moderno, nas ruas Sá Vianna, Caravellas e Marechal Joffre, aos preços de 45 e 50 contos, e um bello palacete na rua Grajahu', por 90 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 12553) 91

GRANDE terreno em Santa Thereza, 27 metros de frente por 55 de fundos, na rua Dr. Julio Ottoni (antiga Alice), vende-se por motivo de viagem urgente, acceitando-se offertas. Está situado em frente ao n. 1.015, 2 minutos de bondes. Mais informações com seu proprietario, Praia do Russell, 44. Telephone 5-0972. (H 13480) 91

IPANEMA. Vende-se em magnifica posição, quasi á beira mar, um terreno com 20 x 20 metros, todo ou em dois lotes. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

IPANEMA-LEBLON. Vendem-se á vista e a prazo magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

ICARAHY — Vende-se por 46 contos, 23 contos á vista e o resto a prazo longo, um predio novo, de dois pavimentos, á rua Coronel Moreira Cesar, 120. Tratar pelo phone 8-5765 — Loureiro. (H 12287) 91

LEBLON. Vende-se esplendido terreno a poucos metros da praia, por 9:000$ e outro á rua D. Moitinho, urgente. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

LEBLON — BUNGALOW POR 5 CONTOS A' VISTA e prestações mensaes minimas 600$, sem juros, vende-se, com 4 quartos, 2 salas e garage, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Avenida Delphim Moreira; as chaves, a qualquer hora, no mesmo. N. B.—TAMBEM SE ALUGA POR 500$ MENSAES. (H 10854) 91

LEME — Vende-se optimo predio, com um outro nos fundos, dividido em apartamentos, rua Salvador Corrêa. Opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 12553) 91

LARANJEIRAS. — Vende-se, sem intermediarios, confortavel predio modernissimo, de dois pavimentos, proprio para casal ou pequena familia de tratamento; preço 80:000$000. Informações tel. 5-0079. (H 8725) 91

MEDIÇÃO de terras. Medição, demarcação, loteamento e venda de terrenos. R. Saraiva. Av. Rio Branco, 182, sala 808. (H 13089) 91

MADUREIRA. Vende-se optima chacara, junto ao largo de Madureira, com 38 m. x 110 m. 33:000$. Trata-se á Estrada Marechal Rangel n. 60. (H 13107) 91

PREDIO — Vendo ou alugo, perto do centro, confortavel, para uma ou duas familias; rua Delgado de Carvalho, Tijuca; tratar á rua Lavradio n. 147. (H 1367) 91

PREDIO — Vende-se, Ipanema, rua Nascimento Silva n. 161, ainda não habitado, acabamento de luxo, perto da praça. Preço 85 contos, parte a prazo. Tratar com o dono, N. FRANÇA, becco das Cancellas, 17-1º. (H 12203) 91

RENDA de 24:000$ annuaes por 170 contos em um grupo de bellos e solidos predios em transversal de Conde de Bomfim. Proprietario, rua General Camara n. 44, sob. (H 8944) 91

PREDIOS — Compram-se novos ou velhos. — Rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado. — Telephone 2-6370. (H 12617) 91

40 ms. de frente, á rua Nascimento Silva, Ipanema, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

RENDA de 24:000$000 annuaes por 170 contos, em um grupo de bellos e solidos predios, em transversal de Conde Bomfim. Proprietario, rua General Camara, n. 44, sobrado. (H 13186) 91

SITIO, em Rodeio, um alqueire de terra com esplendida nascente de agua, algumas arvores fructiferas, uvas, etc., e optimo local para construcção de moradia de verão para familia; clima especial para creanças. Preço 10:000$. Caixa postal 1.066, Rio. (H 8956) 91

SITIO em Carangola, Minas, vende-se em optimas condições. Informações á rua Gonçalves Dias, 73, Leiteria Rol, com o sr. José A. Souza. (H 13093) 91

TERRENO. Gavea. Rua Lopes Quintas n. 154, vende-se á vista ou prestação, mede 20 por 28. Telephone 8-5854. (H 13106) 91

TERRENOS em Ipanema. Vendem-se á rua Montenegro e Nascimento Silva, com 8 e 10 ms. de frente, por 14, 36 ou 20 de fundos, desde 12:000$, a prazo ou á vista. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 12542) 91

TERRENO em Ipanema. 10 x 29, por 13:000$. Vende-se á rua Nascimento Silva, junto ao 52. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 12544) 91

TERRENO em Copacabana. Vende-se por 15:000$, junto a bellissima construcção com 10 x 33,50. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 12543) 91

TERRENOS. Ipanema. Leblon. Proprietario que se retira vende urgente, 3 lotes na parte mais edificada do Leblon desde 9 contos cada lote de 10 a 15 metros de frente e 4 lotes á rua Nascimento Silva, entre Montenegro e Joanna Angelica a 16 contos; tratar á rua Assembléa, 88, 1º, sala 1 (entrada Optica Brasil). (H 12558) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se 10 metros de frente, á rua Victorio da Costa, por 15.000$. Tratar á rua Assembléa n. 88, 1º, sala 1. (H 12558) 91

TERRENO. Lapa. Praia Vermelha, um á rua Pinto Martins, junto ao predio 16, com 6 x 25, por 10 contos, linda vista para barra, essa rua fica por detraz do Grande Hotel, começa Joaquim Silva, um á rua Ramon Franco, perto da volta, 10 x 50, por 41:000$. Praia Vermelha. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (H 12571) 91

TERRENO. Vende-se com 16 x 40 á rua Cantilda, E. B. Successo. Tratar Uruguayana n. 89, 2º. Aguiar. (H 14003) 91

TERRENO de occasião. Urca, 14:000$, Ipanema, 13:000$; Leblon 9:000$; Barão de Mesquita 8:000$ e Meyer 3:800$. Todos nivelados. Ourives, 51, 1º. (H 14034) 91

TIJUCA — PALACETE — Vende-se moderno e confortavel, em centro de grande terreno, na rua Almirante Cockrane, proximo á Praça Saenz Pena. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 12553) 91

TERRENOS a prestações. *Meyer*: ruas Gustavo Gama, Basilio de Brito e Barcelona; *Engenho Novo*: Visconde de Itabayana, Alvares Cabral e Christovão Colombo; *Piedade*: ruas Assis Carneiro; *Penha*: ruas Canadá, Cuba, California e praça Vera Cruz; *Marechal Hermes*: rua Bernardo Savaget. Peçam prospectos. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

TERRENOS — LEBLON — Vendem-se lotes, sendo um de esquina, na Avenida Ataulpho de Paiva, medindo 17 x 10 ms., por 15 contos; outros lotes em ruas transversaes, com 10 ms. de frente, por 10 e 12 contos. Tratar na "CONFIDENCIAL", á rua São José, 72, 1º andar. (H 12628) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Fernando Lobo, optimo terreno, proximo á majestosa praça W. Luis. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

TERRENO de occasião. Vende-se na Urca, lindo terreno de esquina, quasi á beira mar, por 14:000$. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

TERRENOS. Vendem-se um á rua Maria Amalia, junto ao n. 114, com 16,50 x 39,50 todo ou metade, murado e aterrado; e dois á rua Araxá (Grajahú), junto ao bonde, destes facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Henrique Valladares n. 29, sob. (H 10837) 91

30 x 100, Ipanema. Vende-se, á rua Barão da Torre terreno com 30 x 100, com duas frentes. Ourives, 51, 1º. (H 14035) 91

TERRENO EM SANTA THEREZA. Vende-se um magnifico, de 36 x 18, com bellissima vista e situação privilegiada (sem vizinhos), plano e prompto para edificar, na rua Barão de Petropolis, em frente á caixa d'agua do França, 12 minutos de bonde do largo da Carioca e 8 de automovel do centro. Para informações das 10 ás 13 horas. Tel. 8-2663. (H 08624) 91

VENDE-SE em Copacabana, posto 4, Praça Eugenio Jardim, bungalow moderno, fino acabamento, centro terreno, 3 quartos, salas, hall, garage e outras dependencias; preço de occasião; negocio urgente e directo, sem intermediarios; tratar rua do Carmo, 65-1º, sala 2. Não se attende pelo telephone. (H 8876) 91

VENDE-SE terreno na rua Borda do Matto — 10 x 34. Tratar pelo telephone 8-3112. (H 13007) 91

VENDEM-SE lotes de terreno desde 100$, em prestações mensaes de 5$; grandes areas para laranjeiras a 200 réis cada metro quadrado, logar de grande futuro e em franco progresso. Estação de José Bulhões, E. Ferro Rio d'Ouro. Tratar com Benedicto, junto á estação. (H 11975) 91

VENDE-SE em Conservatoria, Rêde Sul-Mineira, proximo á Barra do Pirahy, excellente vivenda (antigo Hotel Baptista), com grande terreno e agua nascente, logar saluberrimo para veranistas. Preço de occasião, 15:000$000; tratar com o proprietario, á rua Olivia Maia n. 120, Madureira. Não se admitte intermediarios. (H 8728) 91

VENDE-SE o confortavel bungalow da rua Visconde de Santa Isabel n. 436 (Grajahú'); tratar pelo tel. 7-0721. (H 8727) 91

VENDE-SE ou aluga-se uma padaria com regular desmancho. Tratar á rua Primeiro de Março n. 84, sobrado; com o sr. Nicoláo. (H 13139) 91

VENDEM-SE 2 pequenos predios com moradias independentes, para tres pequenas familias; ver e tratar á rua Senador Nabuco n. 234, V. Isabel, entrada pela rua Petrocochino. (H 8887) 91

VENDE-SE em Copacabana um palacete edificado em centro de terreno, com 8 quartos, 2 salas e garage; o terreno é proprio; para ver e tratar tel. 7-2550. (H 8821) 91

VENDE-SE na rua 24 de Maio, proximo da estação do Sampaio, solido predio, com 5 quartos, 2 salas; o terreno mede 15 x 45; tem espaço para entrada de carro; preço 65 contos. Informações phone 7-3827. (H 8822) 91

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno, com 4 quartos, 3 salas, garage, telephone e mais dependencias, á rua Guaxupé n. 22 — TIJUCA. Ver e tratar das 8 ás 12 horas. (H 13164) 91

VENDE-SE um bom terreno no Engenho de Dentro, que dá para fazer uma avenida. Tratar na rua do Rosario n. 5, loja. (H 8861) 91

VENDEM-SE dois bungalows na rua Bambuhy 26 e 28, Grajahu'. Tratar pelo telephone 8-3112. (H 13008) 91

VENDE-SE o melhor terreno da rua Justiniano da Rocha, Villa Isabel, com 9 x 50, parte plana, asphaltada, lado da sombra; tratar com Silva, Av. Passos, 99, loja. (H 12412) 91

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua João Romariz n. 263. Trata-se na mesma rua n. 39, casa II, estação de Ramos. (H 10834) 91

VENDE-SE no Cubango, á rua Desembargador Lima Castro, 162, distante da Alameda S. Boaventura apenas cinco minutos, optimo terreno com 25 ms. de frente por 261 de fundos, com bonde, luz, agua e esgoto, na frente do referido terreno. Trata-se com o sr. Christa, no Bazar Saramago; telephone 464. Preço 20:000$000. (I. 8830) 91

VENDE-SE bom predio na rua Viveiros de Castro, 46 (Leme). Tratar na rua Benedictinos, 19, sobrado. (H 12325) 91

VENDE-SE em Nova Iguassú um bom armazem de seccos e molhados, com bom contrato no centro da cidade, bem montado, com todos os moveis necessarios; vende-se muito barato; chama-se a attenção do comprador a vir ver, pois o negocio é de occasião; o motivo é o dono ter duas casas e, não querendo mudar, vende por qualquer preço. Trata-se á rua Marechal Floriano, 198, com o sr. Moraes. (H 8911) 91

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo, preços de fabrica. Cattete, 61, Phone 5-2288. (H 08920)

URCA

Aluga-se o armazem e residencia da rua Marechal Cantuaria n. 170 — Vêr e tratar no local. (H 13218)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (H 08921)

FABRICA DE LADRILHOS

Vende-se ou acceita-se socio, com o capital de 30:000$000. A fabrica está em pleno funccionamento. Para melhores informações, na propria fabrica, á RUA ANTONIA ALEXANDRINA N. 107, MADUREIRA, das 9 ás 11 horas da manhã. (H 08542)

PALACETE

Vende-se o luxuoso palacete da Praia de Botafogo n. 284, esquina da rua Marquez de Olinda — Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires, 45, 4º andar. (H 08851)

CONDE BOMFIM

Vende-se em excellente rua transversal, pouco distante da esquina, magnifico predio de um só pavimento, com porão habitavel, em centro de terreno, com magnificos commodos para morada de familia de tratamento. Preço 95 contos. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (H 12512)

HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados no juro de 10 %. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45 - 1º andar. (H 12512)

URCA

Vende-se excellente predio de esmerada e luxuosa construcção muito bem situado, por preço de occasião. Tem garage. Assim como um terreno de 10 por 28 metros na rua Candido Gaffrée, pela melhor offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º and. (H 12512)

CATTETE

Vende-se excepcional lote de terreno de 11 metros de frente, no melhor local desta rua. Eduardo Ramos. Buenos Aires numero 45. (H 12512)

RUA SÃO JOSE'

Vende-se lote de 7,50 por 38 metros de extensão. Excepcional occasião. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 12512)

SACADURA CABRAL

Vende-se predio para reconstrucção, 7 metros por 40, muito bem situado quasi em frente á praça Mauá. Preço de occasião. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, n. 45, 1º andar. (H 12512)

RUA MARQUEZ ABRANTES

Vende-se bello lote de 12 metros de frente, muito bem situado, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 12512)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se lote de 10 por 50 metros, bem situado, por 45 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45. (H 12512)

SENADOR VERGUEIRO

Vende-se predio antigo em terreno de 16 metros de frente e cerca de 60 de extensão. Preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 12512)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 13 metros de frente e 26 de fundos. Eduardo Ramos. Buenos Aires, n. 45. (H 12512)

"Espalhador de cêra"

Evita a pessoa abaixar-se e sujar as mãos. Custa barato. Dispensa o serviço do empregado e do encerador. Demonstrações gratis. Cartas para A. Nunes. Rua Visconde do Rio Branco n. 22, Apto. 12. (H 14018)

USE COMO JOIA

o soberbo Talisman da Ventura, joia astrologica feita em ouro ou prata de lei. [illegible] Caixa postal 1804, Rio, enviar sellos para resposta. (54241)

CASAS PARA RENDA

Vende-se por 60:000$ linda avenida com 4 casas novas [illegible] Sodré, 66 — Telephone 9076 — Nictheroy. (H 12625)

SALAS NO CENTRO

Proprias para medicos, dentistas ou advogados, bem situadas, amplas e arejadas. [illegible] Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 12622)

Predio — Nictheroy

Aluga-se um sobrado com 4 compartimentos, acabado de construir, optimamente situado, proprio para medicos, dentistas ou advogados, etc. [illegible] Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 12627)

LOJA PERTO DO — CENTRO —

Aluga-se á rua General Camara 347. Reformada e espaçosa. Chaves no sobrado. Modico aluguel. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. rua Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 12627)

CASA PARA FAMILIA

Aluga-se á rua de S. Francisco Xavier, 591. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 12627)

PERDEU-SE

Hontem na Esplanada do Castello perdeu-se um lente para Machina Cinematographica. Quem a entregar á rua Jorge Rudge n. 37. Phone 8-2811 será gratificado. (H 12633)

"Electrola - Compra-se"

Uma Victor 12-11 ou outra marca. Telephone 3-3649. (H 12639)

"Radio — Compra-se"

Um pequeno a vista, deixe cartas neste Jornal. Caixa 37, declarando marca. (H 12640)

JOIAS DE PHANTASIA

Grande sortimento, iguaes ás verdadeiras. Ouvidor, 191. Entrada pelo L. São Francisco. (H 12610)

6:000$000

Vende-se terreno, vale o dobro, na excellente rua Araujo Leitão, Directamente d. Meneses, 5-3873. Tem 11 x 66. (H 12421)

TOLDOS EM LONA — CAPAS PARA MOVEIS — GRUPOS ESTOFADOS

Executamos reformamos qualquer modelo. Entrega-se novo. R. São José n. 39 — Tel. 2-8764. (H 14028)

BUNGALOW

Aluga-se na rua Miguel Pereira n. 35, todo pintado de novo — Garage. Largo dos Leões. (H 12141)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma, acabada de construir, completamente mobiliada com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cosinha, copa e mais dependencias de creados. Chaves: á rua Miguel Pereira n. 54, Humaytá. (H 12376)

PENSÃO FAMILIAR

Salas ou quartos mobiliados, todos com agua corrente, bom tratamento, preços para uma pessoa de 240$000 a 250$000 e para duas pessoas de 400$ a 500$000 mensaes. Na rua do Cattete, 201. Telephone 5-1758. (H 12446)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (H 12447)

TERRENO NO ENGENHO NOVO

Vende-se um na rua Visconde de Itabayana, bella vista para a Bahia com 17 metros de frente e 40 metros de fundo. Trata-se no edificio da Noite, 10º andar, sala 1103 com José Bastos. Faz-se bom negocio. (H 12434)

VENDE-SE

Encyclopedia Diccionario Internacional [illegible] — com LEMAIRE. (H 12438)

Piano e enceradeira

Vende-se completamente novos. Avenida Maracanã, 379 (em frente ao Derby). (H 12437)

PLANTAS PERDIDAS

Perdeu-se uma planta dos predios da Praça Serzedello Correia n. 17, 21 e 27. Pede-se a quem achar, o obsequio de entregar na mesma rua n. 17 que será gratificado. (H 12433)

COMPRA-SE

Apparelhos de radio, para corrente continua de 110-220 volts, usados ou novos. Informações com VICENTE IELPO, na Cia. Telephonica de Valença — Valença, Estado do Rio. (H 09926)

MORADIA PITTORESCA

Vende-se optima chacara, boa casa em centro de grande terreno com grandes quartos, 4 salas, todas as installações necessarias, como luz, gaz, telephone, serviço sanitario, agua abundante, garage espaçosa, dependencias, lindo pomar e jardim, tudo em logar alto e arejado, no ponto mais saudavel do Rio. E' residencia propria para familia estrangeira de tratamento. Vende-se por motivo urgente. E' preço de crise. Tratar com o Sr. RICARDO, em Maracanã, 379. Não se informa pelo telephone. (H 08706)

PREDIO — VENDE-SE

Amplo, em centro de terreno, construcção nova, 4 quartos espaçosos, 2 salas grandes e mais dependencias. Preço 75 contos. Rua Visconde de Santa Cruz n. 60, Engenho Novo. Tratar com o SENHOR ANTONIO FERNANDES COELHO. (H 13004)

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Pharmacias e Drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115. Tel. 2-6901 — RIO. (H 12130)

Fogões á gaz OTTO

Casa Otto mudou-se para rua Santa Luzia 206 — 2-1749, reforma, troca e installa. Facilita-se o pagamento. (H 13171)

PREDIOS NO CENTRO

Vende-se por 900 contos, 4 predios rendendo mais de 53 contos annuaes. Não se trata com intermediarios. Telephone 4-2815. (H 13161)

SERRARIA

Vende-se por preço de occasião 1 Engenho de Serra [illegible] Rua 1º de Março n. 85 — V. com o Sr. Oriana — Tel. 4-3569. (H 13185)

Machinas para Assucar

Vende-se ou troca-se por predio, um conjuncto completo para producção de 75 saccos por dia [illegible] Rua 1º de Março n. 85, V. com o Sr. Oriana — Telephone 4-3569. (H 13183)

TERRENO — OCCASIÃO

Vende-se grande área propria para revender em lotes ou chacaras, com frente para a Estrada de Ferro Rio d'Ouro [illegible] (H 14012)

Capas p'. mobilias 90$ Stores, Cortinas, Toldos

Armador particular [illegible] (H 13194)

TERRENOS EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Vende-se na rua Barão de Mesquita [illegible] Rio Branco n. 109-3º, sala 17-A. (H 08953)

VENDEUSE

Moça de fina educação, falando francez, offerece-se para casa de modas; cartas para H 20071, na portaria deste jornal. (H 14027)

MOVEIS

Dormitorios, sala de jantar e mais modernos, troca-se e vende-se novos por usados. R. São José, 59. Tel. 2-8764. (H 14027)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, serviço por elevador [illegible] (CENTRO LOTERICO). (H 14030)

GRATIFICA-SE

Quem informar o paradeiro dos srs. [illegible] (H 14022)

SELLOS — COLLECÇÃO

Compra — Vende e troca [illegible] Edificio da "A Noite", 5º andar, sala 921. (H 12622)

CASAS DE MORADIA

[illegible] (H 13149)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

SEM ELECTRICIDADE PELOS ESPECIALISTAS Valentim, Barilo e Texeira [illegible] Telephone 4-1877. (H 14022)

ROOM FOR LADY

Unfurnished, part-board, use of bathroom, in modern home. Respectable small family. Apply Rua Barcellos 96-10 A. Copacabana. Posto 5. Three minutes from Arpoador beach. (H 08962)

GLORIA — CATTETE

Vendem-se bons predios com magnifica vista para a bahia. Preço de occasião. Informações com o Sr. Cardoso Junior, R. 7 de Setembro 57, das 3 ás 5 horas. (H 08957)

MEYER

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio — optimamente situado — á rua Archias Cordeiro, n. 212, em frente á Estação. Dirigir-se a Antonio Azevedo — Rua Gago Coutinho, 35. (H 08948)

VENDEDORAS

Precisam-se, para venda de artigos de facil collocação em casas de familia, pagando-se ordenado e commissão. Respostas á Caixa postal 738 — Rio. (H 08945)

HARMONIUM

Vende-se um bom. Rua Prudente Moraes, 480. (H 08930)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos, acabados de construir com todo conforto e installações modernas [illegible] Informações pelo Telephone 5-0870. (H 12440)

PARA FABRICA

Aluga-se ou vende-se uma area de 10.300 m2, com dois barracões e varias casas para operarios; 20 minutos distante da cidade. Inf. á rua Miguel Couto n. 80, proximo a S. Raphael. (H 12420)

CENTRO BANCARIO — PREDIO —

Aluga-se magnifico predio, com frentes para a rua B. Aires e Rosario, composto de loja e dois pavimentos que podem ser independentes. Optima occasião para uma casa bancaria se installar em local apropriado. Informações com Alexandre Dale — Candelaria 36 — 3-1307. (H 08939)

Terreno — Caes Porto

Vende-se magnifico lote com 1.000 metros M. 2, perto do armazem 13. Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36, Telephone 3-1307. (H 08933)

COMPRAR CASA OU TERRENO

Quem deseja comprar terreno ou casa em geral não perde o seu tempo informando-se primeiramente do que está a meu cargo para este fim. Tenho-os em quasi todos os bairros desde 6 contos até 400 contos. Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36, das 13 ás 18. Telephone 3-1307. (H 08934)

— TERRENO —

Compra-se no Meyer, dando-se em pagamento um automovel no valor minimo de Rs. 2:000$000, o resto em prestações mensaes de rs. 500$000; offertas pelo telephone 8-4974. (H 12600)

AUTOMOVEL

Vende-se em perfeito estado Cabriolet marca Studebaker, 4 logares, á rua S. Francisco Xavier 469; preço de crise rs. 2:500$000. Tratar fone 8-4974. (H 12599)

Concerto de Pianos

E Auto-pianos por antigo profissional [illegible] Phone 8-0241. (H 12290)

MARRECOS DE PEKIN

Vendem-se dois casaes a 60$000. Rua Anna Nery, 518. Estação do Riachuelo. (H 13327)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (H 12594)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8-1993, que enviaremos um especialista. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia — Casimir MULLER. (H 12569)

"AUTOMOVEL — COMPRA-SE"

Um modelo novo em perfeito estado [illegible] (H 13183)

GRANDE ARMAZEM Rua Evaristo da Veiga — n. 124 —

Aluga-se — acha-se aberto — tratar no Largo da Carioca n. 9. (H 12606)

Dormitorio de Jacarandá — Vende-se —

em rigoroso estylo manoelino [illegible] (H 13584)

SALA INDEPENDENTE

Aluga-se uma, com linda vista para Guanabara [illegible] (H 14012)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas [illegible] (H 14013)

Rendosa collocação

Precisa-se de pessoas idoneas [illegible] (H 12587)

EMPRESTIMO

Precisa-se de 25:000$000, com garantia [illegible] (H 8465)

CORRESPONDENTE — INGLEZ —

Perfeito correspondente em Inglez deseja collocação. Respostas á J. M. neste Jornal. Caixa 36. (H 12609)

VIGIA

[illegible] (H 14030)

(HADDOCK LOBO)

[illegible]

AVENIDA MEM DE SA' — N. 254 —

Aluga-se com contracto esta bôa casa com optimos commodos [illegible] (H 14022)

COPACABANA

[illegible] (H 13156)

Machina de escrever

[illegible] (H 13119)

BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio da rua Bambina n. 26 [illegible]

Casa em Copacabana — Posto 4 —

Aluga-se uma recentemente construida [illegible] rua Constante Ramos, 161, das 10 ás 12 horas. (H 14022)

CASAS COMMIGO

Para vender tenho sempre em quasi todos os bairros e tambem terrenos bem localizados: Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. Telephone 3-1307. (H 08935)

VENDEDORES

Precisamos de dois para a venda de artigo fino em optimas commissões. Methodo novo e interessante que aproveitará mesmo aos não especialisados. Rua Mayrink Veiga 26-1º das 9 ás 10 e 112 horas. (H 08937)

P. MYRABAIA PLEX

Astrologia geral e Graphologia. Horoscopos sobre o futuro. Talismans, etc. Informações, Caixa Postal, 2616. São Paulo. (54343)

Tratamento tuberculose

pela super-alimentação realisa o "Gastrion" que dá força super-alimento. (H 12448)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, conforto moderno, predio novo, rua Correa Dutra 60, só a familia de tratamento. (H 13138)

DIVISÃO E ARMAÇÃO

envidraçadas com portas de correr. Vende-se. Senador Dantas, 17. (H 08827)

TERRENOS

Na GLORIA — Na TIJUCA — Na LAGOA — Em IRAJÁ — Em COLLEGIO — Em ENGENHO DE DENTRO [illegible] JUNQUEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 113-1º andar. (H 12472)

RUA LAVRADIO, 157

Aluga-se este predio com loja de 7 x 30 metros e dois sobrados tendo cada um 3 quartos, 2 salas, despensa, cosinha, copa e banheiro com tanque. Tratar á rua Quitanda 5. (H 12481)

COFRE

Vende-se um de custo de seis contos de réis por um conto de réis. Avenida Rio Branco, 145. (H 12470)

ANNEL PERDIDO

Perdeu-se um annel antigo, de ouro lavrado, com 3 pedras, no trajecto da rua Marquez de Abrantes á de Andrade Pertence. Joia de estimação. Gratifica-se a quem o entregar á rua Andrade Pertence, 26. (H 12467)

Terreno no Andarahy

Vende-se um com 10 x 60, prompto a ser edificado, á rua Pontes Correa, junto ao n. 51, asphaltada e toda em construcções modernas. Preço 25 contos. Tratar com Augusto, á rua S. Pedro 97. Tel. 4-1284. (H12466)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua S. Bento n. 10 sob. (H 12462)

APARTAMENTO

Aluga-se um de frente, em casa de familia de tratamento e estrangeira, á Praia de Botafogo n. 116. (H 13148)

Aluga-se no Flamengo

Bom predio, com todo o conforto, para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 148, tel. 5-3976. (H 12289)

CASA EM BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro 157

Aluga-se esta casa, completamente reformada. Trata-se á rua S. Pedro n. 63, 1º andar. (H 12291)

COPACABANA

Vende-se bungalow moderno, bem localisado e por preço barato, construcção esmerada offerecendo todo conforto á pequena familia de tratamento [illegible] (H 11932)

SITIO DE LARANJAS

Vende-se um em S. Gonçalo com 7 mil pés de laranjas [illegible] (H 08213)

ALUGA-SE

Uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e quintal á rua das Accacias n. 28, Gavea. As chaves á Marquez de S. Vicente n. 138 [illegible] (H 12171)

Confortavel casa mobiliada — Copacabana

[illegible] (H 13095)

INGLEZ

Professora ingleza. Aulas particulares [illegible] (H 13109)

TERRENOS ICARAHY

Promptos a edificar, distantes da praia [illegible] Nilo Peçanha, 86, Nictheroy. Tel. 2102. (H 13111)

EMPREGO PARA HOMEM DE 50 ANNOS

Com pratica em contabilidade. Ordenado inicial Rs. 350$000. Respostas com referencias e idade [illegible] caixa n. 26, deste jornal. (H 08823)

Colheres de aluminio

Fabrica, rua da Alfandega, 256. Pedidos. Tel. 4-2926. (H 08882)

PENSÃO MILTON

Aluga quartos para familia e cavalheiros [illegible] (H 13208)

CASAS EM COPACABANA

Aluga-se quatro casas acabadas de construir á Trav. Santa Leocadia 12|16. Duas com garage e tres quartos. Informações á rua Mayrink Veiga, 32 - 1º, telephone 4-6331, com o Sr. Olavo Ramos. (H 13169)

MME. SUSY

Massagista, chegou de Paris, attende diariamente das 9 ás 17 horas. Benjamin Constant 3 — 5-1433. (H 08875)

Casa em Therezopolis

Aluga-se pequena, mobiliada, por 6 mezes, para o outono e inverno. Trata-se á rua do Ouvidor, 131. (H 08851)

ALUGAM-SE

3 escriptorios e amplo armazem [illegible] (H 11951)

IMPOTENCIA

[illegible] (51458)

Fogareiros "Radius"

Suecos de latão, funccionam a kerozene e gazolina

Economicos. Duraveis. Não explodem. Preços:

N. 2 . . . . 35$000
N. 17 (desmontavel) . . . . 35$000
N. 110 . . . . 40$000

Encontram-se nas seguintes casas: [illegible] LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA. [illegible] (50448)

BOAS SALAS

Alugam-se optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios, Rua Uruguayana, 104, junto a Ouvidor, preços reduzidos. (53438)

ARCHIVOS RONEODEX

Por menos de um terço do seu valor actual, vende-se 1 de 18 gavetas em bom estado com capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (51797)

PRAIA GRAGOATÁ

Alugam-se em casa de familia estrangeira uma optima sala de frente mobiliada para casal e quartos para senhor só, á rua Coronel Tamarindo, 29, Nictheroy. (H 12370)

Predio Novo 130:000$

Rua Senador Vergueiro, 167, com garage. Tratar com Sr. Ferreira — Telephone 8. (H 08843)

BILHAR

Vende-se superior a preço de occasião, — Senador Vergueiro n. 35. (H 08847)

ESCRIPTORIOS

Optimas salas 2º andar com elevador. Preços reduzidos, Carioca, 40. (H 08732)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., de 1 ás 4 h. (H 12183)

CAMAS TURCAS

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2-4363. (H 10779)

GARAGE LLOYD

Aluga-se dependencias para Pintura, Capoteiro, Electricista, Borracheiro, Lanterneiro, Bombeiro e Carpinteiro. Rua Rezende, 21. (H 10778)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (H 08550)

SELLOS

Moedas e medalhas antigas do Brasil, compram-se e vendem-se na Rua 7 Setembro 57. (H 08441)

LUIZ XV — 38$

Modelos variados — formas modernas grande sortimento na casa "Calçado de Luxo" — Carioca, 40. (H 08733)

PIANOS

Quasi novos, fabricantes Beckstein e outros, peças garantidas, preços de occasião. Facilitando a longo prazo e sem fiador. Av. Gomes Freire n. 7. Não confundam, é o n. 7. A Conservadora e Renovadora do Piano. (H 12324)

Aluga-se ou Vende-se

Uma grande garage e casa de moradia, tem 2.850 metros quadrados com uma grande nascente, serve para grande fabrica ou empresa de automoveis, etc., á rua Euclides da Cunha n. 95, junto á Quinta da Bôa Vista, póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Copacabana n. 808-A com Sr. David. (H 12279)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18, perto Rua Ouvidor. (H 12344)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (52965)

WEEK END HOUSE

CASA DE CAMPO

Vende-se optima e nova vivenda de verão, para pequena familia, a 30 minutos do centro da cidade, no mais lindo e saudavel recanto da Gavea, junto ao "Gavea Golf", e "Coutry Club". Póde ser visto todos os dias. Peçam informações á secção de vendas de Eduardo Dale. Ourives n. 41, 1º andar. Telephone 3—2373. (H 13078)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc., por senhora massagista diplomada, na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento 904, Ed. Gaetano Segreto. Telephone 2-2871. (H 08865)

"Leiteria no Jacaré"

Aluga-se casa propria por não ter este ramo no logar; com duas lojas, moradia, grande terreno. Aluguel quasi de graça á rua Viuva Claudio 315. Informar com Cervinho. Ph. 8-3163. (H 08744)

CASA NOVA

Aluga-se á rua S. Clemente n. 319 casa acabada de construir. Trata-se com Freire & Sodré, á rua Ouvidor, 87. A, 5º andar. (H 13212)

JAPONEZ CHAUFFEUR

Offerece-se para particular. Telephone 7-2447. (H 13216)

AOS SAPATEIROS

A casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos 106, em sollas e miudezas, é a que vende mais barato e tem tudo que é preciso. (H 11697)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:100$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2—5437. (H 11752)

ESCRIPTORIO MEDICO

Aluga-se, montado com luxo e conforto, para medicina e cirurgia; entre 1 e 4 da tarde; tratar com o dr. Graça, á rua da Assembléa n. 98. Fumos Veado. (H 12235)

LIÇÕES DE INGLEZ E ALLEMÃO

para adultos. Preparo de creanças para o 1º anno das escolas. D. IRENE, rua Santa Clara, 39. Copacabana. (H 13230)

Industria Pharmaceutica

Pharmaceutico e chimico, possuindo alguns preparados pharmaceuticos, já legalisados e já bastante conhecidos na praça do Rio e do Interior, precisa de um socio com capital, e que queira assumir a parte commercial. — Cartas para este Jornal — a C. C. (H 13225)

Casa — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel, centro de terreno. Telephone 7-4105. (H 13224)

S. THERESA Joaquim Murtinho, 166

Vende-se uma casa nova estylo moderno, ou troca-se por outra em Ipanema que seja de um só pavimento. (H 13217)

FAZENDA MIXTA

Vende-se a 4 horas desta Capital pela E. F. C. B. ou E. Rio-S. Paulo, com 186 alqueires de terras superiores, 30.000 pés de café, cannaviaes, 330 cabeças de criações. Séde com agua corrente, illuminação electrica propria, machinismos para aguardente, arroz, lenha, etc. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario pelos Telephones 4-5442 e 7-1781. (H 08763)

CINEMA SONORO

No Centro — Em pleno funccionamento

Traspassa-se
Subloca-se
ou Vende-se

Informações com o Snr. Bergstein. Rua Buenos Aires Nº 255. (H 12249)

Governante — Roupeira

Uma estrangeira com muita pratica em Hoteis, Casas de Saude etc. que ainda se encontra em actividade é de preferencia mudar-se. Tem referencias. Cartas neste Jornal á Caixa 23. (H 13082)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se um predio confortavelmente mobiliado á rua das Laranjeiras numero 175; trata-se com a proprietaria no mesmo, das 9 ás 5 horas. (H 08617)

PROFESSOR PHARES

ensina com perfeição FRANCEZ e INGLEZ em casas de familia ou em sua residencia, á rua São Salvador n. 71. Tel. 5—2099. (H 11917)

DESDE 50$

Alugam-se magnificos Escriptorios, entrada independente, elevador. Rua da Carioca, 41. (H 12757)

MOLDES DE CAMISA

5$000, pyjama 5$000, cueca 3$, aperfeiçoados, no CENTRO DAS RENDAS, A. F. Almeida, Avenida Passos, 75. (H 13205)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas a mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos, 75. (H 13305)

FORD — CAMINHÃO FECHADO

Vende-se um, typo pequeno, para entrega, em perfeito estado, com pouco uso. Trata-se na rua do Rezende, n. 52 — Loja. (H 10828)

2º ANDAR

Aluga-se á rua Gonçalves Dias, 49 — com elevador. (H 12366)

Guarda Livros

Legalisam-se accôrdo Dec. 21.033, de 8|2|1932. Largo Machado, 21, Oliveira — Phone 5—3958. (H 08776)

DETECTIVE - LIMA

Investigações de caracter privado. Pagamento em prestações. Tels. 3-0860 e 2-8369. Rua da Carioca, 50 — 1º sala 5. SR. LIMA. (H 13084)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 09487)

COFRES USADOS

E novos de todos os tamanhos a casa mais barateira do Rio. Rua Buenos Aires, 143. (H 11717)

CALÇADOS A 25$000

Para homem grande especialista, Casa Atlas — Rua Larga, 132. Verniz 28$ e 30$. Vaq. Cromadas, 25$ e 27$ — Casa Atlas. (H 08734)

1º andar — Avenida

Aluga-se o primeiro andar do predio de numero 25 da Avenida Rio Branco, proprio para escriptorios ou residencia. Aluguel 700$000, com fiador; tratar na loja com S. A. Longovica. (H 13081)

Terreno em Ipanema! Pechincha!

Vende-se terreno magnifico Avenida Epitacio Pessôa vista Lagoa e Corcovado. Tratar Theophilo Ottoni, 81, 3º. (H 08722)

Optimas salas para escriptorios

Alugam-se optimas salas para escriptorios no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. Esse predio é servido por dois grandes e rapidos elevadores. Informações com os cabineiros. (54165)

APPARTAMENTO

Aluga-se magnifico appartamento com todo o conforto e por preço modico, á rua Pereira da Silva n. 75. Informações no mesmo, diariamente. (54163)

VENDE-SE Grande e Importante Fazenda

Em Pedro do Rio, 4.º districto de Petropolis, clima optimo, 90 kilometros do Rio e 30 de Petropolis; optima estrada macadamizada desde Petropolis até á séde da fazenda e contornando suas terras; 9 conducções diarias para o Rio, omnibus e trens.

Tem 107 alqueires de superior terra de cultura, mattas para exportação de lenha, pastagens para gado, 20 mil cafeeiros produzindo, engenho de canna para grande producção, machina de beneficiar café, moinhos de fubá, luz electrica propria, telephone, ampla e confortavel residencia. — Informar-se com JARBAS WERNECK DE CARVALHO. (H 13193)

TUBERCULOSE

Tratamento clinico especialisado. Molestias da pleura e pulmão. Debilidade organica geral.

Dr. Hernani Negrão
Cons: — Assembléa, 67 (3º) (das 13 ás 15). Phone 2—8472. Res. Jacurussá, 38. Phone: 8—4940. (H 7732)

PREDIO NA RUA DO OUVIDOR

No dia 19 do corrente ás 13 horas, no Forum, será vendido em publico leilão, pelo maior lance, o predio da rua do Ouvidor n. 58, com 3 pavimentos, de moderna construcção, com elevador, avaliado em 450 contos, sem onus de contracto algum. — Para maiores detalhes vejam os editaes publicados no "Jornal do Commercio" de 26|4 e 5|5. (H 08918)

EDIFICIO LUTECIA — 486 Rua das — Laranjeiras 486

Apartamentos para casal, mobiliados com o maximo de conforto e elegancia. Restaurant no primeiro andar. Bairro aristocratico. Preço modico sem contracto nem fiador. (H 08924)

Concertar o seu Ford

Só convém concertar com mecanicos especialisados e a preços modicos, na antiga officina, da rua Riachuelo, 243. Tel. 2-4602.
ELOY BAPTISTA & CIA. (H 08894)

VIOLINO ANTIGO

Vende-se um, de Antonius Stradivarus Cremonensis. Faciebat anno 1721. Original. Copie von Gebrüder Wolff in Kreuznach 1893 — G. W. preço 2:000$; trata-se á rua S. José n. 44, 1º andar, com João. (H 12461)

Homeopathia Seabra — Grippe ? —

E' facil evita-la ou cura-la, com um só vidro de GRIPPERINA, cujo resultado é rapido e infallivel. Vidro — 2$000. Rua Buenos Aires, 90 e em qualquer pharmacia. (H 12516)

Especialista Buick

Concertos mecanicos e de electricidade, concerto e carga de baterias, rectificação de cylindros, stock de pistões, etc. Gen. Pedra 47. Não é garage. (H 12508)

ICARAHY

Vende-se um terreno 20 x 70 ms., a 2 minutos da praia. Preço de occasião. Tratar, Gavião Peixoto n. 327. (H 12507)

Bungalow — Meyer

Aluga-se á rua Jacintho n. 7, novo, com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Inf. phone 8-4033. (H 12504)

APARTAMENTO MOBILIADO 430$000

Duas salas, banheiro, accommodações para cosinhar. Luz, gaz, e telephone privado, incluido no preço. Ampla liberdade. Linda vista. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Locação, na Esplanada do Senado. Sem mobilia 380$. Cartas á caixa 58, no escriptorio deste jornal. (H 12499)

FLAMENGO

Alugam-se optimos apartamentos e aposentos com agua corrente e pensão esmerada. Preços modicos. Acceitam-se comensaes. Praia Flamengo, 2. (H 12494)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem para deposito com 500 m2. á Av. Rodrigues Alves 847. Informa-se: Tel. 6-1002. (H 12478)

FAZENDAS

Grandes ou pequenas: V. Excia. quer adquirir ou dispôr? Dirija-se a Vasconcellos, Rosario 159-1º andar. Unico especialista desta Praça. Phone 3-4126 e 8-6536. (H 08927)

Predio em Copacabana

Aluga-se um á rua Bolivar, 75. Trata-se com Ribeiro de Abreu. Ouvidor, 38. (H 08916)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se á avenida Henrique Valladares, 135, e tambem o armazem. Aberto das 12 ás 15 horas. (H 12493)

CHIMARRÃO DAS "MISSÕES"

Farinhas finas para mingaus. Velas de côres. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22. (Mercado das Flores). (H 08958)

PREÇOS EM 10 PRESTAÇÕES!

RADIO PHILIPS desde 750$ e outros Telefunken-Loewe e Ericsson, etc.
VICTROLAS Victor Columbia Pathé desde Rs. 200$ incl. 6 chapas.
MACHINAS DE ESCREVER Underwood, Royal, Stoewer, Continental, etc. desde Rs. 400$ incl. pertences.
MACHINAS DE CALCULAR Walther, Thales desde Rs. 1:200$.
MACHINAS DE COSTURA Singer, Pfaff desde Rs. 700$.
Alugam-se, concertam-se, trocam-se, machinas e apparelhos. Vendem-se Fitas, sobresalentes, valvulas na CASA K. SASS — Fone 4-1571, 242 Rua São Pedro 242, loja. (53925)

PROPRIEDADES

Administração, compra, venda e hypotheca. Escripturas, contractos, transferencias, etc. H. Souza Neves — Av. Rio Branco, 134-2º andar. (H 12455)

Icarahy — Bungalow

Acabado de construir 2 pavimentos 9 peças — garage, centro de terreno. Vende-se para familia de trato. Photographia planta e mais informes com Durvalino — A. Rio Branco, 91, 8º andar, sala 6. (H 12460)

Rua dos Ourives, 69

Aluga-se o 1º andar para escriptorio e a loja desse predio. As chaves, por favor, na Casa Bazin, Av. Rio Branco, 143. (H 12454)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas, pagamento depois. Preço modico e ainda póde ser pago em pequenas prestações. Tel. 3-3274 e 5-0921. Rua do Ouvidor, 56, sala 10. (H 08729)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (24015)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.
Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (24015)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin, Caixa 1922, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (51562)

COPACABANA

Precisa-se alugar casa mobiliada, com garage, em Copacabana, mezes Junho e Julho. Enviar informações completas á "S. P. FREIRE". — Rua Thomaz Carvalhal, 9 — São Paulo. (53707)

SELOS — COMPRA-SE

Collecção ou Avulsos: queira telephonar para snr. Adolpho, 5-0088, ou escrever á Caixa Postal 2.481. Rio. (H 08909)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Penna n. 84. Andarahy. (H 08908)

Alugam-se ou vendem-se

Os predios da rua Barão de Guaratyba n. 221 — seis quartos, 3 salas e mais dependencias, garage, — n. 233 — para pequena familia de tratamento e mais o da rua Goytacazes n. 32 para familia de tratamento todos no morro da Gloria — Chaves no n. 229 — Alugam-se ou vendem-se facilitando-se o pagamento. — Tratar com o snr. AMADEO na rua 1º de Março n. 35. (H 08902)

PHARMACIA

Vende-se em optimo bairro, com consultorio no sobrado e grandes accommodações. Não paga aluguel. Informa-se com o snr. Lopes, á rua Conceição n. 6 (loja). (H 08896)

Bungalow mobiliado em Voluntarios da Patria

Aluga-se por alguns mezes, bungalow com 2 andares, 3 salas, 4 dormitorios, 2 banheiras, jardim, etc. Estylo moderno, chic e confortavel. Informações pelo telephone 6-0865. Aluguel modico. (H 12479)

Tapetes Orientaes

Familia turca recem-chegada da Europa vende 3 tapetes legitimos a preço de occasião. Rua S. Clemente, 85 A. (H 12578)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se na Avenida Rio Branco, 151-1º andar, 3 vezes por semana; aluguel mensal 100$000. Tratar Dr. Romulo. (H 12574)

SEDAS

Córtes de pura seda para camisas de homem, para vestidos e pyjamas de senhoras novidades. Ouvidor, 71|73-2º. (H 12547)

Salão de Barbeiro

O melhor da Capital. Vende-se ou admitte-se um socio, motivo de doença; á Avenida Rio Branco n. 89. Tratar com Ferreira. (H 08993)

LARANJEIRAS

Aluga-se optimo appartamento á rua Alice 48. Aluguel 400$000; chaves no local; trata-se á rua Uruguayana, 112-2º andar. (H 12570)

APARTAMENTO DE 1ª ORDEM

Vagou no EDIFICIO MILTON á Praia do Russell, 164 um luxuoso apartamento com magnifica vista sobre a bahia. Preço modico, trata-se na portaria. (H 12569)

Copacabana — Apartamento 500$000 mensaes

Aluga-se um luxuoso com 2 quartos, sala, cosinha, copa, banheiro, á rua Ministro Viveiros de Castro 123, proximo ao Lido. (H 08998)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2: respectivamente por 180$000 e 200$000 mensaes, com telephone. R. Quitanda 72-1º andar. (H 12568)

SANTA THEREZA

Magnifico terreno com linda vista para o mar, proprio para uma bella casa de appartamentos, preço de occasião. Trata-se com snr. Mendes, rua da Misericordia, 13, loja. (H 12548)

CANARIOS

Vendem-se, para liquidar, 44 canarios e canarias — bella plumagem, optimos cantores e reproductores, gaiolas, gaiolões, cerca de 20 viveiros, sendo um grande, com passaros diversos, nacionaes e extrangeiros — 1:500$, rua Gravatahy, 73 — fundos — fim da rua Garnier — bonde Cascadura. (H 12554)

Terrenos — Paysandú

Vendem-se optimos um com garage começada e material no terreno. Preços 45, 65 e 78 contos. Quitanda, 72, 1º andar, com LUIZ. (H 12567)

BUNGALOW

Aluga-se o da Avenida Maracanã, 379. Cinco quartos, 3 salas, hall, copa, cosinha, banheiro completo e garage. — Tele. 8-4476. (H 12473)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 104ª extracção de 1932, realizada em 7 de Maio de 1932. 6ª do Plano N. 49.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
51985	200:000$000
47478	20:000$000
46761	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000

46032 57393

3 PREMIOS DE 2:000$000

11749 46355 54807

10 PREMIOS DE 1:000$000

1170	1271	8400	13054	18128
27807	36484	48368	59210	59557

20 PREMIOS DE 500$000

2846	5106	10976	12948	17107
22787	26479	28101	29970	34370
36290	38614	41829	42162	47038
48354	49117	54767	58906	59573

70 PREMIOS DE 200$000

1261	2036	2813	3883	5081
5893	5809	6031	7085	8421
9723	10129	10781	12656	14227
15713	15838	16091	16382	18348
18429	18873	19473	19481	19734
20645	22332	22980	25189	25472
[illegible]	[illegible]	26504	27080	28434
28843	29609	29766	30837	31124
31186	31821	32753	34520	36109
36807	37152	40172	40060	41894
42376	42381	43154	43183	44597
44893	45085	45175	45204	45470
46641	46765	47205	47881	54353
54366	55875	57407	58713	59525

APPROXIMAÇÕES

51984 e 51986	400$000
47477 e 47479	300$000
46760 e 46762	200$000

DEZENAS

51981 a 51990	200$000
47471 a 47480	80$000
46761 a 46770	40$000

CENTENAS

51901 a 52000	60$000
47401 a 47500	50$000
46701 a 46800	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 85 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 85.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.109:831$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.006. Telephone 2-9236.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

1.490	(Rio)	500:000$
6.235	(P. Alegre)	30:000$
4.120	(Cachoeira)	10:000$
7.005	(P. Alegre)	10:000$
4.919	(P. Alegre)	5:000$

Estado da Parahyba

Sabe-se por telegramma
Extracção em 6-5-1932:
(cuja extracção está marcada em 8)

18.586	(Rio)	30:000$
7.397	(Rio)	3:000$
10.067	(Rio)	2:000$
12.059	(Rio)	1:000$
2.484	(Rio)	1:000$

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

Matriz: RUA S. PEDRO, 38
Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75

(54020)

A SAUDE PELAS — ONDAS —

Collares e cintos oscillantes do Dr. Lakhovsky

Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para as activar todo e qualquer tratamento. A brochura "A SAUDE PELAS ONDAS", enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados. Agente no Brasil: RAUL COTELLO. Rua Buenos Aires, 79-2º. T. 3-4364. Rio de Janeiro. (H 08968)

Terrenos rua do Bispo

Vende-se os ultimos lotes com 10 mts. de frente p. 30, e mais de fundo, na rua Aureliano Portugal lado impar. Informações no n. 25 com o encarregado Manoel. (H 08979)

INTERMEDIARIOS

Para a venda de terrenos em Laranjeiras, precisa-se de um, para trabalhar á commissão. Cartas á Caixa 31 nesta folha. (H 12546)

CARTAS: BRITISH — CAIXA 30 —

deste Jornal. Senhora ingleza, distincta, deseja occupação para tarde: secretaria (dactylographia) ou outra actividade. Ensina tambem inglez e allemão rapidamente. (highest degrees). (H 12538)

FRAQUEZA NERVOSA

Esgottamento. Cansaço. Falta de memoria. Perda das forças. Perda de phosphatos, etc. Cura-se com PHOSPHATOZOL. Vidro 12$000. Pelo correio 14$000. Depositario: V. Silva e Cia. Rua Republica Peru', 34. Rio. (H 12533)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se na Praia do Russell, 172

de estylo egypcio, para familia de tratamento acceita-se offertas. Está aberto das 2 ás 5 horas; telephone as mesmas horas. 5-1584 — 5-2300. (H 12531)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas pyjamas, kimonos e rob-chambres, faz-se sob medida com tecidos do freguez; telephone á fabrica que attende a chamado. R. Ubaldino do Amaral, 76. Tel. 2-2312. Confecção esmero. (H 12529)

CASA — IPANEMA

Em centro de grande jardim, com 4 quartos, garage, etc., mobiliada. Rua Annibal Mendonça (ant. Jangadeiros), 37. (H 12519)

APPARTAMENTO DE — LUXO —

Em pleno centro com o maximo conforto e entrada exclusiva para o locatario. Póde occupar, se quizer, uma sala de frente no 1º andar, admiravel para exploração commercial. Falar com Martins ou Armando, rua Carioca, 54. (H 12561)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo 24. Tel. 5-0508. (H 14011)

OPTIMO PREDIO DE ESQUINA

Proprio para bar ou restaurant, com tres pavimentos, aluga-se, á rua do Rosario n. 71, canto do Becco das Cancellas. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (54220)

SOBRADO PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o da rua de São Pedro numero 41. Trata-se á rua da Quitanda na Secretaria da Candelaria. (54220)

"PLISSE"

Machina movida por electricidade; vende-se preço de occasião. Rua Pará 7, apto. 111. (H 12517)

"OFFERECE-SE"

Reformador moveis, vae domicilio, pessoa confiança. Tel. 8-0407. (H 12520)

SABONETES

Da fabrica TRIBOLET desde 1$50 a 25$000 a duzia. Rua Alfandega, 232. (Proximo Av. Passos). (H 10849)

BUNGALOW

Vende-se novo, 2 pavimentos, no melhor logar de Ipanema. Facilidade no pagamento. — Tel. 7-3977. (H 10842)

MEVEL

Se quizeres me ver, te espero dia 12. Irei ao Rio; estou em Frib. espero resposta. BMREMO. (H 10838) 70

MODISTA

Se V. Ex. tem convicção de que é perfeita profissional, offerece-se um ensejo raro de obter grandes lucros vindo falar com Armando, das 14 ás 17 horas, á rua Carioca n. 54 — caba commercial. (H 12560)

Magnificos sobrados

Alugam-se os tres pavimentos da rua S. Pedro n. 62, servidos por elevador. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (54220)

MORADIA NO CENTRO

Aluga-se a casa da rua Livramento, 105, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (54220)

ARMAZEM

Aluga-se o optimo armazem á rua Constituição n. 33. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. As chaves por obsequio [illegible] (54220)

Grandes Escriptorios

A' rua General Camara, 41, proprios para companhias ou casas bancarias. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (54220)

Chapéos para Senhoras

Especialidade em feitios e reformas, tinge-se com perfeição a 5$000. Chapéos escolares de feltro a 15$000; á rua do Cattete n. 138, loja. (H 12518)

Fazenda Maria Amalia

Municipio Bananal, grandes mattas virgens; dá-se sociedade a pessoa que conheça agricultura. Planta com Manoel Horta. Rua Santo Affonso, 58. Tel. — 8-2831. (H 14036)

AUTOMOVEL "NASH"

Vende-se um modelo 400 em perfeito estado, e preços de occasião. Ver e tratar Garage Lapa — Rua Theotonio Regadas, 27. (H 14040)

OLA'! QUE PECHINXA EM MOVEIS

Ao preço da fabrica e em 10 prestações? E' verdade, moveis modernos e chiques e com bom acabamento. E' de fabricação propria? E' a fabrica; é na rua José Bernardino 11 e 13. Tem bello deposito á Praça João Pessôa n. 10. (54333)

Casas a prestações desde — 100$ —

sem juros vendem-se, na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51 da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$. (H 10856)

DIVORCIO ABSOLUTO

Desquites — Questões de familia em geral. Consultas gratuitas, e por carta para o interior. Dr. Sousa Filho — P. 15 Nov. 34-1º. (H 10851)

SALÃO

Proprio para Sociedade.
Aluga-se á Praça 11 de Junho
CAFE' JEREMIAS
(H 08991)

Tem fogão de lenha?

Experimente cozinhar com nossa serragem preparada chimicamente. Não faz fumaça. Collocamos apparelho gratis e só paga o consumo 25$000 mensaes. General Pedra 217. Teleph. 2—6947. (H 10843)

OURO

Compra-se ouro pelo maior preço. Pratarias antigas como sejam apparelhos de chá, paliteiros, Bandejas tinteiros castiçaes etc. até 1000 réis a gramma. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Brilhantes grandes até 4 contos o quilate. Porcelanas chrystaes e Bronzes compra-se por bom preço na Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 26, esq. da R. 7 de Setembro. Teleph. 2-2048. (H 12556)

PATENTE N. 105[illegible]

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(48166)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
SUZAN LENOX: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

SUZAN LENOX
COM
GRETA GARBO
CLARK GABLE

PALAVRAS DE JOHN BARRYMORE sobre

GRETA GARBO

Após terminar os seus idyllios com a Garbo em "Grande-Hotel", John Barrymore disse estas palavras a um jornalista digno de credito: "Garbo é um dynamo. A energia physica que ella dispende no seu trabalho é impressionante. Ella dá o corpo e a alma ás suas personagens. E uma creatura encantadora e sem affectação alguma. Chega a ser humilde quando solicita um obsequio. Naturalmente, não gosta de multidões á sua roda, quando trabalha. Não gosta e faz muito bem. Eu não comprehendo como póde, uma artista que zela pelo seu prestigio artistico, trabalhar e ser artigo de "vitrine" ao mesmo tempo. Garbo é uma mulher intelligente, cuja distincção não está á altura da sensibilidade de todos." E dizer-se que as más linguas de Hollywood juraram que tudo poderia acontecer nesta vida menos Barrymore trabalhar em paz com a Garbo, quando Irving Thalberg annunciou que elles trabalhariam em "Grande-Hotel"!...

CASA MALUCA — Revista colorida
METROTONE NEWS n. 125

AMANHÃ:
A WARNER FIRST apresentará
LIL DAGOVER
— EM —
A Dama de Monte Carlo

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
O PASSAPORTE AMARELLO: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

HOJE — ULTIMO DIA que
A FOX FILM apresenta

O PASSAPORTE AMARELLO
COM
ELISSA LANDI
LIONEL BARRYMORE

CAMPEÃO DA FUZARCA — desenho sonoro
FOX MOVIETONE AIRPLANE 4 x 16

AMANHÃ:
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará
BUSTER KEATON
— EM —
Ruas de Nova York

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4053

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,10
ERROS DA SOCIEDADE: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA que
A WARNER FIRST apresenta

BEN LYON
ROSE HOBART
— EM —
ERROS DA SOCIEDADE

CAMPEÃO DE PATINS — desenho sonoro
METROTONE NEWS 124

AMANHÃ:
O PROGRAMMA MATARAZZO apresentará
WALTER HUSTON
no film da COLUMBIA PICTURES
O CODIGO PENAL

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
ALVORADA: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

HELEN CHANDLER
JEAN HERSHOLT

Ramon Novarro
— EM —
ALVORADA

BOATO FALSO — comedia com OS PERALTAS
METROTONE NEWS n. 122

Pathé

AMANHÃ — Tel. 4-1492 — AMANHÃ

A revelação de um amor atravez as paginas emocionantes de um diario...

Confissões de uma joven

COM
SYLVIA SIDNEY
PHILLIP HOLMES

Um film da PARAMOUNT
e o Jornal Paramount 47

POLTRONA.......... 2$000

ELECTRO BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 20 PONTOS — HOJE

DOIS BELLOS TORNEIOS ESPORTIVOS
A's 14 HORAS
ARAMBUM — MUNITA (Azues) contra
PORTAL — RAMON (Vermelhos)
ás 7,30
ESCORIAZA — BENITO (Azues) contra
DURALDE — ZOLOZABAL (Vermelhos)

ELECTRO BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

THEATRO RECREIO

O THEATRO PREFERIDO PELO PUBLICO

HOJE 3 grandiosos espectaculos Em MATINE'E, ás 3 horas — e á noite, ás 8 e ás 10 horas. *HOJE*

Com a revista que está registrando o maior acontecimento theatral nos ultimos 30 annos!

FRENTE UNICA

dos "azes" LUIZ PEIXOTO e ARY PAVÃO, e que exgota diariamente as lotações!

Notaveis creações de MESQUITINHA nos numeros de successo: **Dentro do regulamento e Mamoeiro do quintal!** — Tomam parte todos os elementos artisticos da nova e grande companhia que reune os actores mais engraçados e as actrizes mais galantes.

A MELHOR REVISTA — PELA MELHOR COMPANHIA — NO MELHOR THEATRO!

AVISO — Tendo esta empreza requerido ao digno censor Dr. Mello Barreto Filho a revisão da revista FRENTE UNICA, foi a mesma, depois das julgadas necessarias alterações, considerada PEÇA ABSOLUTAMENTE FAMILIAR.

AMANHÃ — Festa offerecida aos illustres chronistas theatraes pelo successo que está obtendo **Frente Unica.**

Radio-Electrola R. E. 16 — e discos de Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

PATHÉ PALACIO

Tel. 2-1153

HOJE — HOJE

e para satisfazer o publico, por **toda a semana seguinte**

O SUPER-FILM-DYNAMICO DE 1932

PEÇA A OPINIÃO DAQUELLES QUE JA' VIRAM, OUVIRAM e SENTIRAM ESTA MARAVILHA CINEMATOGRAPHICA

PARA COMPLETAR — Uma comedia com a dupla SUMMERVILLE x GRIBBON. Um gozadissimo desenho "Sahi Ganhando" e Jornal Universal n.º 18.

Programma da UNIVERSAL

AMANHÃ NO BROADWAY

CASAR E' BOM. Mas é preciso vêr o que acontece...

Depois do Casamento

Formidavel film da FOX para apresentação da nova dupla de Frank Borsage: SALLY EILERS-JAMES DUNN

PARISIENSE — Amanhã

POLTRONA 2$000

Hoot Gibson em

O Capitão Espalha Brasa

No mesmo programma:
GARY COOPER
— EM —
Sua Esposa Perante Deus
— COM —
Claudette Colbert

NA PROXIMA 5ª FEIRA, 12 —
No PALCO do

CINEMA PARISIENSE

A voz de tudo quanto é nosso por artistas genuinamente nossos.
AS CANÇÕES DO NORTE e AS TROVAS DO SUL pelo conjuncto brasileiro, encabeçado por

CALAZANS E RANGEL

(O Jararaca e o Ratinho)

Toadas nortistas, emboladas, batepés, cateretês, duettos comicos, chôros, desafios e anecdotas sertanejas. — Calazans promette tambem uma conferencia sensacional... Será sobre a constituinte?

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção artistica de ESTEVÃO AMARANTE — ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 ¾ da noite
ESTRÉA
Quinta feira 12 de Maio de 1932

ESTEVAM AMARANTE

A's 9 ¾ da noite
ESTRÉA
Quinta feira 12 de Maio de 1932

Com as primeiras representações da grandiosa revista em 2 actos e 13 quadros, original da famosa parceria FELIX BERMUDES, JOÃO BASTOS e ALBERTO BARBOZA.

MARIA ALICE

AI-LO'
— DE —
DESLUMBRANTE MONTAGEM

MARIA SAMPAIO

TITULOS DOS QUADROS: 1º, A Grande Parada — 2º, Feira de Alcantara — 3º Tesoiros do Mar — 4º, A Semana da Delicadeza — 5º, Recordações da Revista — 6º, Altar da Patria (Apotheose), 7º, Cinelandia — 8º, Piratas — 9º, Severas e Marquezinhas — 10º, Danubio Azul — 11º, A Carestia da Vida — 12º, Rilhaforma — 13º, Um grande artista.

A EMBAIXADA DO FADO

MARIA ALICE — Notavel cantatriz de fados.
MANOEL CASCAES — O maior cultivador do fado.
CASIMIRO RAMOS — Guitarrista
MIGUEL RAMOS — Viola

DIRECÇÃO MUSICAL DE NICOLINO MILANO

ELENCO: MARIA ALICE, MARIA SAMPAIO, LINA DEMOEL, LINA SALOME', MARIA LAURA, ROSALINA SAYAL, JULIETA VALENÇA, AIDA ULTZ, CREMILDA DE SOUZA, RUTH ANDRE', MARIA PINTO, EMMA MARQUES

CRESSY ET JANOU
Coristas bailarinas
Bailarinos
15

ELENCO: ESTEVÃO AMARANTE, ALFREDO RUAS, SANTOS CARVALHO, JORGE GRAVE, ARMANDO NASCIMENTO, JOSE' SILVA, JANUARIO RUIVO, MANOEL CASCAES, CASIMIRO RAMOS, MIGUEL RAMOS, ANTONIO TORRES

REPERTORIO
Ai-Ló, Vamos ao vira, Senhor da Serra, Zé Povinho, Cock-Tail, Cavaquinho, Flôr do Bairro, Vida nova, Tremoço Saloio, Bico do Matto, Bolo-Rei.
Bilhetes á venda de amanhã em deante.
Preços das localidades: Poltronas, 6$300; Balcões, 5$200; Galerias, 4$200, Geraes, 2$100; Frizas, 31$500; Camarotes, 26$500. — A Companhia chega ao Rio na terça-feira, 10 do corrente, a bordo do vapor "Massilia". (H 10839)

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6—0073
HOJE — Duas super-producções num só programma

Svengali

com JOHN BARRYMORE e MARIAN MARSH

DO SONHO A' REALIDADE

com Lois Moran e Walter Byron
E JORNAL E DESENHO
Amanhã — "Suprema Renuncia" com Edmond Lowe e "Ultima Revelação" com Eric Von Stroheim.
ATTENÇÃO — Todos os dias uteis das 4 ás 7 horas — "Sessões Americanas", Senhoras, Senhoritas e Collegiaes — 1$100. (H 14026)

CINEMA SMART

Avenida 28 de Setembro, 314
Fone 8-3381

HOJE — Matinée ás 2 horas
O TENENTE SEDUCTOR

Amanhã: Colossal Programma, com HERDEIRA A SOLTA e SEDUCÇÃO DE MULHER.

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita, 972
Sessões continuas desde 1 h.
A super da Fox com
ELISSA LANDI
SEMPRE ADEUS
Warner Baxter e Mona Maris em ARIZONA KID
A ILHA DO PERIGO
1º e 2º ep. sonôro.
2ª e 3ª feira: Travessuras do Amor.
4ª e 5ª: Fóra de Série.

A Commissão de Inspecção de Fronteiras chefiada pelo
General Rondon
vos levará: Ao riquissima ARAGUAYA
Ao caudaloso Amazonas
Ao magestoso Rio Negro
Ao Solimões
Ao historico Guaporé
Ao mysterioso e fabuloso Ronuro

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60
— Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema Sonoro
"TRANSATLANTICO"
drama, com EDMUND LOVE.
"AMOR & JAZZ"
com SALLY O' NEILL e, mais, só em matinée: "O SEGREDO DOS DIAMANTES", série.
Amanhã — "Idyllo Amargo", com Warner Baxter.

THEATRO João Caetano

HOJE — HOJE

DOMINGO, 8 DE MAIO
ás 21 horas
Espectaculo completo em beneficio do actor Leonardo de Sousa e dedicado ao glorioso Club dos Fenianos, 1ª representação da comedia em 3 actos

DEIXA POR MINHA CONTA

original do consagrado escriptor francez A. Capus.

Acto variado em que se destacará o fakir brasileiro Alvaro de Sousa Leite e que será apresentado pelo notavel artista Julio Moraes.

Frisas e camarotes, 40$; poltronas e balcões, 8$ e galerias, 3$000.

PARISIENSE — HOJE

BEBE DANIELS
— EM —
ENTRE BEIJOS E ESPADAS

POLTRONA
2$000

POPULAR — Hoje

RICHARD TALMADGE em
OS BANDIDOS DE NEW YORK
RIN-TIN-TIN em
NA PISTA DO MYSTERIO
AVENTURAS DE BUFFALO BILL
3ª e 4ª série.
Amanhã: Modelo de Amor, O CRIME DO STUDIO

PRIMOR — HOJE

GEORGE BANCROFT em
AUDACIA
BEBE DANIELS em
ENTRE BEIJOS E ESPADAS
O Mar Faz o Marujo
Amanhã: Adorado Impostor — Creada de Confiança.

PARIS — HOJE

MAURICE CHEVALIER em
UM ROMANCE EM VENEZA
MOLLY O. DAY em
A SEREIA DO MAR
Macaco uma secca
Amanhã: AUDACIA — Triumphos de Mulher.

MASCOTTE - HOJE

MATINEE A'S 2 HORAS
SESSUE HAYAKAWA em **A FILHA DO DRAGÃO**
AVENTURAS DE BUFFALO BILL
Casa de Loucos
No palco: ás 4 - 6 - 8 e 10 hs.
LOS DIAMANTES NEGROS
Bailarinos excentricos
Ultimo dia da Bella [illegible] no Amendoim Apimentado.
Amanhã: BULHE!! A BORDO — IRMÃOS

Haddock Lobo - Hoje

GRANDIOSA MATINEE A'S 2 HORAS
NA TELA:
TINA PATIERA em **FRA DIAVOLO**
HOOT GIBSON em **Cavallo Selvagem**
Problema Escolar
Comedia.
NO PALCO:
ULTIMO DIA
ás 4 - 6 - 8 e 10 horas
ALOMA
O REI DA PACIENCIA!
O Paraiso das creanças com os seus cachorros, macacos e suas cabras que representam como artistas de verdade.
Amanhã: A Sereia do Mar — Veneza dos Meus Amores — NO PALCO: Los Diamantes Negros

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Maio de 1932

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Casamentos. — Entre os antigos povos do Oriente, o casamento era uma instituição que ninguem respeitava. Por essas épocas paradoxaes, o celibato e a castidade é que eram crimes...

Para se avaliar a idéa que então se fazia do casamento, basta saber que, entre outras fórmas, era muito usada a venda de mulheres em hasta publica.

Herodoto, considerando a medida muito acertada, muito sabia mesmo, narra como era ella posta em pratica na Babylonia.

Todos os annos, os paes levavam as filhas casadeiras a um determinado logar, ao qual accorriam os homens de toda parte. Um leiloeiro as apregoava, começando pela mais bella. Depois de obter uma somma consideravel, batia o martello. Mas a venda só se tornava effectiva se o comprador assumisse o compromisso de desposar a creatura comprada.

Os ricos da Babylonia eram os principaes compradores e adquiriam sempre as mais bonitas. Os pobres porque dispunham de pouco dinheiro, tinham de contentar-se com as feias.

Isso, que pode parecer um sacrificio, não o era totalmente, porque o dinheiro apurado com a venda das bonitas, era todo elle, distribuido como dotes entre as feias...

Por isso mesmo, os leilões de raparigas se tornavam sempre interessantissimos. Porque já naquella época muito casamento se fazia por interesse. Hoje, ha muito rapaz que, de indagação em indagação, consegue conhecer os dotes ou as fortunas das moças casadoiras. Naquelles tempos, o interesse se manifestava de fórma mais franca. Os rapazes reflectiam: — Que importa que seja feia, se tem dote?

Essa pratica era uma consequencia de um costume tambem curioso: os paes não tinham o direito de escolher maridos para suas filhas. O marido era adquirido em praça publica, tal como as mulheres. Mas os compradores só podiam levar para casa as jovens que adquiriam, depois de depositarem uma caução, como garantia do casamento.

Se por acaso o casamento não chegava a realizar-se, por qualquer motivo, a lei permittia que se restituisse o dinheiro.

De qualquer modo, neste caso, o ganhante saía sempre perdendo, porque, só lhe era restituida a caução garantidora do casamento. A importancia correspondente ao preço pelo qual arrematára a joven, essa não lhe era restituida, porque já tinha contribuido para constituir o dote das feias.

In hoc signo vinces — A primeira parte do reinado de Constantino, que durou approximadamente de 306 a 323 da nossa éra, foi cheia de guerras civis. Entre ellas registra-se como uma das mais relevantes, a que proporcionou ao famoso imperador romano a victoria contra Maxencio, junto aos muros de Roma, e que foi decisiva para o estabelecimento do christianismo como religião do Imperio.

Constantino galgou os Alpes com 40.000 homens, atravessou a Italia e poz em fuga Maxencio, que tinha grande superioridade de forças.

Conta a Historia, que foi durante essa campanha que Constantino teve a sua famosa visão de uma cruz luminosa, rodeada das celebres palavras: "In hoc signo vinces" — "Por este signal vencerás".

A lenda accrescenta que Christo lhe ordenára, depois, para o seu exercito, um estandarte inspirado na sua visão, tendo Constantino, em obediencia a essa determinação, feito o labaro com a cruz no centro e a inscripção famosa rodeando-a: "In hoc signo vinces".

Atchim! — Não se pense isso significa apenas a reproducção graphica de um espirro... *Atchim* é o nome originalissimo de um reino indigena da extremidade N. O. da Ilha de Sumatra.

A sua verdadeira denominação é *Atjeh* — o que não impede que tambem o chamem *Achin*, *Atchen* ou *Atchim*.

E' hoje uma divisão á hollandeza da Colonia, tendo por capital Kota-Radja.

Os atchinoezes são malaios misturados com povos indo-chinezes. Vivem vida primitivissima. Homens e mulheres usam calças, corpo nú e cabeças descobertas. A differença entre elles está em que os homens, usam um pedaço de panno enrolado no bonet, em fórma de turbante e andam sempre armados.

Ordinariamente sobrios, têm o vicio do opio. Escrevem a lingua malaia mas falam uma mistura de bataki, malaio e hindostão.

Hodi mihi, cras tibi — O soffrimento, como verdadeiro judeu errante, que é; não é apenas errante, mas principalmente cégo. E' cego, talvez, o seu melhor predicado. Assim, toca a todos sem fazer escolhas nem ter preferencias.

"Chacun tour à ses peine", dizia Gambetta. A desgraça, que hoje nos attinge, attingirá outros amanhã. Ninguem se livra da desventura, ninguem foge ao soffrimento, ninguem sabe o que lhe está reservado. A desgraça que me anniquilla hoje, póde anniquillar-te amanhã. *Hodi mihi, cras tibi*, isto é, hontem a mim, hoje a ti, como vulgarmente se diz.

A phrase é velha e está dita de modo differente no Ecclesiastes, capitulo XXXVII, v. 23: *Mihi et tibi hodie.*

Isso mesmo já havia dito Macrobio, nas Saturnaes, no seculo V.; e Virgilio, no verso 467 das Eneidas, escreveu egualmente: "Stat sua cuique dies" que importa em dizer que cada um tem o seu dia fixado.

O mesmo significado tem o nosso vulgarissimo annexim: Um dia é da caça, outro do caçador... visto que, as desgraças, os soffrimentos, as torturas, as dôres, as decepções, os amargos, as surpresas, as tristezas, enfim, todos os males da vida, attingindo a todos, provam que, neste mundo, todos são caças e que tambem os caçadores hoje, bem podem ser caça amanhã...

Afinal, é a lei natural das compensações, lei certa, sabia, infallivel e justa. Por isso mesmo "Rira bien qui rira le dernier", isto é, rirá melhor quem rir por ultimo.

O Uso do Bastão — Até a época de Demosthenes, isto é, até cerca de 322 annos antes da nossa éra, o uso do bastão era obrigatorio em Athenas.

Até ahi, nada de extraordinario. Os homens que faziam as leis não se detêm deante dos maiores absurdos. Não admira, portanto, que o legislador grego obrigasse os seus semelhantes a andar de bastão. Agora, a extravagancia. Todo cidadão grego que sahisse á rua sem bastão, era preso pela policia e processado como perturbador da ordem e, como tal, detido durante uma noite.

Curiosa mentalidade!

Hoje se prende um individuo por estar armado de bastão ou bengala, comprehende-se. Mas prendel-o por estar sem bastão nem bengala, isto é, por estar desarmado, e como perturbador da ordem publica!

Os dias da semana — Foram os egypcios que dividiram o mez em séries de sete dias, e deu-se que foi mantida até hoje e adoptada pelos romanos sob o imperio de Severo, segundo a tradição e dando a cada dia o nome de um dos sete planetas: *Lunae dies* — em francez *lundi*, dia da lua; *Martis dies* — em francez *mardi*, dia de Marte; *Mercurii dies*, em francez *mercredi*, dia de Mercurio; *Jovis die*, em francez *jeudi*, dia de Jupiter; *Veneris dies*, em francez, *vendredi*, dia de Venus; *Saturni dies*, *samedi*, dia de Saturno, e *Solis dies* dia do sol, domingo, consagrado ao Senhor, ou *dies dominicus*.

A unica semana que tem o nome é a Semana Santa, tambem chamada a Grande Semana, a Semana da Cruz.

Os nomes dos dias da semana, em portuguez, têm origem ecclesiastica. Feira — do latim, *feria* — é a designação e complemento dada aos dias da semana comprehendidos entre o primeiro, domingo — *dies dominicus*, dia do Senhor — e o ultimo — sabbado, consagrado pelos judeus ao descanso.

A Doutrina de Monroe — Foi James Monroe, presidente da Republica Americana, no periodo comprehendido entre 1817 e 1825, quem proclamou que "a America é dos americanos".

Com aquella simples phrase, contendo toda uma formidavel doutrina! Para Monroe, os povos do continente americano, que fundaram os diversos paizes do Novo Mundo, devem excluir a Europa de qualquer soberania na America. E o pan-americanismo, declarado por occasião da sublevação das colonias hespanholas e applicado pelos Estados Unidos.

O Protesto de Napoleão — Depois que Napoleão abdicou, em 22 de Junho de 1815, ficou deliberado que elle deixaria Paris, embarcando da Malmaison, onde se achava, para Rochefort, afim de, dahi partir para a America. Para isso, porém, seria necessario obter-lhe um salvo-conducto do governo inglez.

Uma vez em Rochefort, entretanto, não quiz partir immediatamente. Teve diversas propostas para embarcar, mas hesitou entre todas ellas. Afinal, mandou uma mensagem ao capitão Maitland, commandante do navio Bellerophon, para saber se tinha recebido ordem do governo britannico para deixal-o passar.

Respondeu-lhe Maitland que, se quizesse seguir para a Inglaterra, estava autorizado a conduzil-o, e que, ali, seria tratado com toda a deferencia. Resolveu Napoleão acceitar o offerecimento, procurando protecção sob o pavilhão inglez.

Assim, mandou ao principe regente da Inglaterra uma mensagem em que dizia: — Alteza Real, deante das facções que dividem meu paiz e da inimisade das maiores potencias da Europa, resolvi terminar minha carreira, e venho como Themistocles sentar-me no lar do povo britannico. Ponho-me sob a protecção de suas leis, que reclamo de vossa Real Alteza, como do mais poderoso, do mais constante e do mais generoso dos meus inimigos.

Assim que o apanharam a bordo do Bellerophon, resolveram os inglezes exilar Napoleão na ilha de Santa Helena. Dava isso a audacia do general Bonaparte, resolvendo pôr-se sob a protecção de seus inimigos...

O ministerio britannico "ultrajava os direitos do genio e da desgraça". Mas a tal indignidade, "que se haveria de converter para elles num eterno monumento de opprobrio", respondeu Napoleão com um altivo protesto, que é um appello á historia de todos os tempos.

O protesto foi assim redigido: "Protesto solennemente á face do céo e dos homens, contra a violencia que me é feita, com a violação dos meus direitos, os mais sagrados, dispondo, pela força, de minha pessoa e de minha liberdade. Eu vim livremente para bordo do Bellerophon. Não sou prisioneiro, sou hospede da Inglaterra. Para aqui vim por instigação do proprio capitão, que disse ter ordens do seu governo, para me receber e conduzir á Inglaterra, com o meu sequito, se isso me fosse agradavel. Eu me apresentei de boa fé, para vir pôr-me sob a protecção das leis da Inglaterra. Chegado que fui a bordo do Bellerophon, achava-me no lar do povo britannico. Se o governo, dando ordens ao capitão do Bellerophon para me receber, assim como a meu sequito, não quiz mais do que me armar um laço, elle faltou com a honra e nodoou o seu pavilhão.

Consumando-se esse acto, seria em vão que daqui por deante, os inglezes pretendam falar de sua lealdade, de suas leis e de sua liberdade. A fé britannica ficará perdida na hospitalidade do Bellerophon.

Eu appello para a Historia. Ella dirá que um inimigo, que, durante vinte annos fez guerra ao povo inglez, veiu livremente, no seu infortunio, procurar asylo á sombra de suas leis. Que prova mais eloquente poderia elle dar de sua confiança? Mas como se respondeu na Inglaterra a uma tal magnanimidade? Fingiu-se estender uma mão hospitaleira a esse inimigo e, quando elle se entregou de boa fé, immolaram-no."

(Desenho de Carlos Cavalcanti)

Praia de Iracema, no Ceará. — A' espera das jangadas que foram pescar, em mar alto, e regressam os sambarás pejados, ao cair da noite, alvejando as velas claras nas sombras do crepusculo. Este desenho é um flagrante real da vida nas praias nordestinas, nas quaes, á sombra dos coqueiros, das palhoças, de um affecto tyrannico e violento como o mar, ou ao pontilhado das violas, espreguiçam-se os caboclos, athletas indolentes, em cujo sangue morreram os desejos das travessias audaciosas.

Emoção do Medo

Leopoldo de FREITAS

Curiosa pagina de uma monographia psychologica é a da emoção do medo já no Tomanceiro do Cid allude-se a Martin Pelae que "triste estaba y muy muitado viendo como el Cid ha visto su cobardia tan claro... Propone-se ser valiente o de morir en el campo".

— Os physiologistas têm se dedicado ás experiencias e ás investigações das causas ou origens das emoções do temor: tendo frequentes vezes, nestes estudos, se servido da Adrenalina. — Em presença de um perigo, os entes humanos empallidecem, se atemorisam e os animaes, tambem, não são insensiveis ao medo. — Está averiguado ser o medo um phenomeno physiologico independente da nossa vontade como o suor.

Já houve quem dissesse que: O medo é o estado de animo correspondente do instincto de conservação quando ameaçado; portanto, é uma condição "sine qua non" da vida, e motivo não existe que o possa deprimir, apezar de não ser louvavel, nem admittido.

A coragem deante da morte, o desprezo pela existencia, a serenidade de animos, ou o sangue frio na frente do perigo são consequencia de um estado pathologico. Para isto contribuem elementos de uma educação pedagogica das "historias de Cavallaria sobre a honra e a dignidade dos nobres".

Em todo caso, diz o adagio: Guarda-te dos apuros de um cobarde; o que é tão certo como a Morte natural.

Ha episodios de valentões que se acostumaram impor pelo temor e que um dia encontraram alguem que os contivesse nas linhas do respeito e da defesa. Isto não passa de reacção do estado emotivo.

Todo animal que é atacado, se não foge do logar, mede o perigo e concentra-se nos meios de se defender da melhor forma que lhe seja possivel, quando encontra difficuldade para se livrar.

Pela sua vez o animal aggressor investe por imperativo do medo irreprimivel ou tambem pela exigencia da fome; noutros casos procura fugir; escapar principalmente dos homens que o hostilisam.

O notavel toureiro Traxuda interrogado se não sentia temor das investidas dos touros, respondeu que — sim, sentia porém não podia mostrar, estaria perdido...

O leão faminto, embora considerado como symbolo da bravura, experimenta as reacções typicas do medo, não só do homem como do reflexo da fuga, e se persegue outro animal, por exemplo, alguma gazella ou antilope que encontre numa pastagem é para satisfação do seu appetite.

Exemplos de observação deste genero são abundantes. Um dos factos deste instincto da defesa está nas occasiões de tremores da terra ou de tempestades.

"Não é preciso que todos os animaes, e até mesmo as pessoas que estiverem na zona ameaçada percebam a advertencia directa do perigo — é bastante que vejam fugir aquelles que forem dotados de maior sensibilidade, procuram logo afastar-se das immediações do fóco, para longe".

Universal e profundamente biologico é que cada animal foge do perigo num sentido ou noutro conforme a sua rapidez na carreira e a situação topographica de sua defesa. O cavallo foge do modo que se possa utilisar das patas trazeiras e o touro, ao contrario, investe por que tem a defesa nas aspas; o cervo e outros animaes de corrida rapida confiam nesta facilidade; volta-se de face quando alcançado e vale-se das suas aspas como os bovinos e caprinos.

Nas stepes da Russia e nos campos de criação d'America as eguas formam roda, com a cabeça voltada para o centro onde se collocam os potrilhos e defendem-se a couces contra o ataque que se lhes faça; já os bufalos adoptam a mesma disposição e com a cabeça para a frente, tambem, pela razão das suas armas defensivas. E' que esta simples differença de collocação para resistir, depende da anatomia dos respectivos animaes...

"Logico parece que se tenha Achilles como heroe porque nunca voltou costas ao adversario pois a lenda conta que o dorsal era a parte vulneravel do seu corpo e que o touro é tido como symbolo da coragem em atacar de frente quando fica separado da tropa.

Nas touradas quando se o retira da praça é com a entrada de outros bois mansos aos quaes elle acompanha sem ter medo.

O domador de cavallos sabe que o potro bravio tem menos medo de que o que for domado, o mesmo acontece com o leão selvagem que ataca o homem, mas quando domesticado deixa-se apanhar pancadas e não aggride o domador, do circo, em razão do habito adquirido.

Na especie humana o medo está condicionado pela repressão educativa; a presença de certos animaes e reptis causa medo e repugnancia; isto não passa de um caso de realidade biologica.

Na campanha cubana cita-se o episodio da bravura do capitão hespanhol Gallegos recompensado por actos de heroismo; entretanto este mesmo militar pereceu fuzilado devido á accusação de cobardia.

Seria que acostumado com o guerrear perdesse o medo pelo seu pundonor? Em algumas situações o suicidio converte-se em acto heroico; dá-se o mesmo com a espontaneidade quem arrisca a vida para salvar a de outrem. Em taes condições o instincto medo se paralysa pela energia das forças do espirito altruista.

A suggestão influe decididamente sobre os homens, anniquilando-lhes o medo. Napoleão suggestionou a intrepidez dos seus soldados nas batalhas de Marengo, de Arcole, e noutras em que se empenhou o exercito francez, e como o grande estrategico outros generaes procederam em occasiões decisivas.

E' exacto que a emoção do medo pertence neste periodo do adeantamento scientifico ás investigações da Psychologia.

Á GOETHE

Ao pronunciar — Goethe — uma vaga mas doce reminiscencia se evola de dentro de minhas lembranças de meninice... Vejo uma sala de aulas, um professor severo, impondo disciplina germanica. E' dia de sol. Aqui e ali reflexos dourados resplandecem sobre as carteiras, sobre as paredes e sobre o chão. O mestre vira-se para o quadro negro e com letra bonita escreve o thema da proxima tarefa: — Estudar a poesia de Goethe.

Do ultimo banco, percebo todas as cabeças louras, inclinarem-se sobre os cadernos de apontamentos, tomando nota, ao pé da letra. Na minha alma infantil, porém, se esboça um sentimento de rebeldia... Detesto decorar versos. Obrigada a fazer alguma coisa que me incommoda, sinto um peso no coração. Esses versos afinal de contas tão inuteis para se saber de cór, para me estragar o dia de brinquedos. Em vez de passear as bonecas, correr com as amiguinhas no parque, fazer de rainha, estarei presa por causa daquellas estrophes complicadas e antipathicas. Nem mesmo poderei folhear o bello livro de historias de Grimm, porque a tal poesia não me deixará em paz emquanto não a souber de cór... — Durante o resto do dia escolar fiz versos de Goethe maldizendo as creaturas que vertiam poesias sobre a terra. Não brinquei de coisa alguma, não comi bem a merenda com aquelle formidavel peso dos versos.

Ao chegar em casa, depois da refeição, tomei o livro, resmungando. Dobrei algumas paginas aborrecida. De repente dou de cara com a "Die Legende fom Hufeisen", justamente a poesia marcada para a lição. Deixo o livro aberto, vou beber um pouco de agua, passeio ainda um pouco na sala, por um momento dedilho uma melodia no piano, depois persigo uma mosca e emfim, resolvida, me ponho deante "daquillo". Começo:

"Als noch verkannt und sehr [gering
"Unser Herr auf der Erde ging
"Und viele Junger sich zu Ihm [fanden
"Die sehr selten sein Wort ver-[standen..."

Fecho. Procuro repetir. Nada. Torno á photographar as palavras no cerebro, mas de novo ellas não se fixam. Varias vezes faço a mesma coisa. Decididamente os versos não me entram. Confundo tudo. Maldigo Goethe, que é o predilecto do dr. Johanne penso que essa gente de genio só serve para nos tolher a liberdade, a despreoccupação...

(Continúa na 3.ª pag.)

"PORÉM JÁ SETE SÓES ERAM PASSADOS..."

CHRONICA SEMANAL de Affonso de Carvalho

Desenhos de Alberto Lima

Maio, mez das flôres — Trabalho e "sem trabalho" — De braços cruzados — Mais descobridores do Brasil! — Santidade de agua e sabão — Estados de 1ª e 2ª classe — As impertinencias do separatismo — Que é um riograndense do Norte? — A comedia dos musculos — Primo Carnera knok-out... — *O Dia das Mães.*

Maio é um convidado amavel. Chega cêdo á folhinha e ainda se apresenta garridamente vestido, cheio de flôres, ao dobre dos sinos das novenas de Maria e sob a claridade macia de um céo que já vae trocando a cabelleira flava do sol de estio pelo capuz branco dos nevoeiros do outomno.

Maio chegou — trabalhando — ou melhor, fazendo recordar o trabalho e "o sem trabalho" com a recordação terrificante das multidões de operarios, inertes, paralysados, de braços cruzados, ante o advento das machinas, cujas rodas vão roendo lentamente a paciencia do mundo...

Segundo os ultimos calculos do sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, o numero de desempregados de todas as nações sóbe á cifra incrivel de setenta milhões de pessôas!

Já é um numero respeitavel e alarmantemente inquietador para o actual regimen economico e financeiro, cujo paradoxo inquietante vem se accentuando em maliciosas reticencias com as balas que mataram Eastmann, o rei do *film* e Kreuger, o rei dos phosphoros.

Maio, logo após a sua ostentação no cartaz economico, pula pára a Historia do Brasil, sacudindo, a proposito da data do Descobrimento, os velhos ossos do velho Pedro Alvares Cabral.

O feliz almirante luzitano não teve este anno nem as honras civicas de um feriado nacional!

E, precisamente na data da sua maior gloria, foi divulgado pela imprensa o sensacional capitulo de uma obra grandiosa ainda inedita e, pela qual se verifica que muitos seculos antes de Christo já os phenicios andavam cá por estas terras, assignalando a sua passagem com inscripções nas pedras, cuja decifração conseguiu agora ser descoberta por um paciente e erudito Champollion patricio.

Isto, sem falar na veterrima pyramide do Ceará e outros monumentos, que deixam bem clara a existencia pre-historica de raças asiaticas no Brasil, o que não constitue segredos para a archeologia, nem para os que, como o padre Pennafort, têm como ponto pacifico da sciencia glottica as comparadas affinidades da lingua tupy com o sanskrito e o grego.

Como se vê, Cabral chegou muito atrazado e, talvez por isso, o seculo da velocidade tenha se vingado da sua demora e da lentidão das suas caravellas...

* * *

O mez das flôres não se conservou, a semana passada, na grandiosidade dos acontecimentos sensacionaes.

Desceu tambem ao pittoresco...

O caso da estygmatisada de Lamego, de cujas mãos, segundo annunciaram os jornaes, vertia sangue, como das chagas de Jesus, teve um epilogo desconcertante.

Foi apurado, afinal, tratar-se de uma embusteira.

A "estygmatisada", sendo uma doente com tendencias accentuadamente anormaes e mysticas, estava sendo explorada por uma mulher, que se tinha arvorado em sua empresaria e que provocava o *milagre*, cortando as mãos da pobre victima com uma pequena lamina gillete.

A imprensa lisboeta escanhoou sufficientemente o caso, divertindo-se com essa santidade de agua e sabão.

Teremos de convir que as santas de Coqueiro não podem ser privilegio do Brasil...

* * *

Uma entrevista de natureza politica, nessa época de tantas entrevistas (vide serie 1001 do general Góes Monteiro) deu margem aos mais vivos commentarios, aos quaes accrescentamos os nossos.

O illustre tribuno dos pampas e ex-deputado João Neves quiz, por um natural requinte de generosidade para com seus innumeros amigos e admiradores, antecipar algumas das idéas com que, com a sua comprovada autoridade de jurisconsulto nos auditorios desta capital, de Porto-Alegre e brilhante passagem pelo Banco do Brasil, concorrerá para a construcção do tão sonhado arranha-céo da futura Constituição Brasileira.

Os conhecedores do Norte discutiram, porém, a excellencia do cimento armado apresentado pelo sr. João Neves.

O ardoroso *leader* liberal, declarou, de inicio, considerar "um absurdo que se queira que Estados como S. Paulo e Rio Grande do Sul sejam tratados no mesmo pé de egualdade, na União, como Matto Grosso, Goyaz, Pará e outras unidades...".

A affirmação do infatigavel tribuno gaucho, que, pela sua bravura e eloquencia, pode ser chamado o "Quero-Quero" dos pampas, é dessas que, sem querer, fazem a gente coçar a cabeça...

Isto de Estados nº 1 e nº 2, Estados de 1ª e 2ª classe faz lembrar a celebre comparação do sr. Arthur Neiva: "S. Paulo é uma locomotiva puxando vinte carros vasios".

O sr. João Neves, de accordo com as suas idéas, organizaria o trem de Estado, da seguinte fórma:

Locomotiva: Estado de S. Paulo.

Carro-salão: Rio Grande do Sul.

Carro-restaurante: Bahia.

E o resto, bagagem...

Torna-se ocioso discutir a justiça do sensacional acêrto do vigilante conductor do carro-salão...

A Revolução tambem venceu com a maioria dos taes carros vasios. E chegou ao

fim da linha. Nenhum tombou na estrada.

Nas linhas ferro-viarias encontra-se uma excellente locomotiva — gigantesca, veloz, fumegante...

Mas, *cadê* machinista?

Lá na legendaria Parahyba — a leôa do Norte — os manes de João Pessôa devem estar aterrorisados com aquella affirmação ousada,

cuja resonancia teve o mesmo effeito do grito do *Quero-Quero*, estalando aspero na campina.

Pobres e injuriados carros de segunda-classe! Mas é nelles que, na hora do aperto, a gente marcha para a Guerra e para a Revolução...

* * *

O Norte está, positivamente, sem sorte... Ainda agora surgiu, em S. Paulo, mais um numero do *Separatista*, a impertinente publicação anonyma, que se edita na Paulicéa, para gaudio dos enthusiastas de uma futura Republica do Café.

O presente numero, dispensa commentarios. Basta citar o seguinte trecho que é, de facto, capaz de estarrecer um cardeal de cimento armado:

"Abrindo um mappa do grande paiz vizinho — o Brasil, demos com espanto, com uma região chamada: Rio Grande do Norte! Ficamos assombrados! Existirá mesmo o Rio Grande do Norte? Ha engano, não é possivel. Quem já viu um riograndense *do Norte?* Rio grandense do Sul, sim, esse já vimos. Usam calças de palhaço, facas na cava do collete e acham extraordinario montar a cavallo na época do automovel. Mas riograndense do Norte, qual, não existe! E' erro do mappa.

Entretanto, lá está escripto.

Mas se existe como será um riograndense do norte? Serão brancos como os paulistas, pretos como os bahianos ou pardos como os pernambucanos?

Serão christãos! Oh, duvida cruel!".

Deante disso, depois disso... não seria de mais repetir o mote popular: só dando com uma pedra nelle...

* * *

Mas, vamos deixar o Norte em paz, victima, desta vez, dos ataques do *Separatista*, da eloquencia do sr. João Neves e do martyrio secular da secca.

Os telegrammas de Paris noticiam um facto escandaloso, mas de um curiosissimo pittoresco, não tanto para a Cidade-Luz, que já está cansada de escandalos, mas para a galante classe dos bailarinos que até agora passavam como as creaturas mais inoffensivas deste mundo, até para com as mulheres.

Pois um dançarino norte-americano, saindo das suaves harmonias chroreographicas, pretendeu pôr *knok-out*, nos salões do Lido, o conhecido pugilista italiano Primo de Carnera!

O bailarino applicou no

campeão de box um fortissimo socco nas mandibulas.

O primeiro *round* foi, não ha duvida, do bailarino. Mas no segundo...

De qualquer maneira o incidente é altamente lisongeiro para os devotos da deusa dos rythmos.

Pela primeira vez, nos bailarinos, o talento subiu dos pés para as mãos...

* * *

A semana termina, encantadoramente, preparando-se para a significativa homenagem do *Dias das Mães*. A homenagem é profundamente sensibilisadora para todos os corações. E, desde sua origem, vem mui justamente impressionando as almas christãs, com o seu suave symbolismo de amor e gratidão.

O *Dia das Mães*, nasceu, sobretudo, da dôr inconsolavel de uma inconsolavel saudade.

Em Philadelphia, já lá se vão alguns annos, Miss Annie Jarvis perdeu sua mãe. Commovida pelo seu desespero, em cujas lagrimas e revoltas culminava o seu piedoso amor filial, resolveram suas amigas promover uma homenagem que, para sempre, perpetuasse a memoria da extincta.

Miss Annie acceitou a confortadora consolação, pedindo, todavia, que ella se extendesse a todas as demais, vivas ou mortas, pois não era ella a unica a passar por tão forte privação.

A idéa ganhou vulto. O presidente Wilson decretou officialmente o Dia das Mães, a ser commemorado todos os annos, no segundo domingo de Maio. E, felizmente, no Brasil, a idéa logo se transformou em realidade, crescendo cada vez mais o culto do amor materno.

* * *

Mez feliz o mez de Maio! Engrinalda-se de flôres. Embriaga-se de perfumes. Cobre-se de incenso. Commemora a Abolição. E, como se ainda não lhe bastasse o culto de Isabel, a Redemptora, ainda tem a augmentar-lhe a gloria mystica e a sua piedade christã, o dia das Mães — dia de enlevo e de saudade, que todos, de certo, commemorarão com um punhado de flôres, dedicadas, ou a um tumulo sempre lembrado ou uma creatura desvelada, em cujos olhos sempre fulgura toda a bondade de Maria.

UMA POETISA URUGUAYA

A' Sra. SYLVIA PATRICIA

Morta aos vinte annos, nascida e educada num ambiente tranquillo, uma herança extranha fel-a vibrar uma intensa vida interior e clamar, aos dezesete annos, como uma desilludida cheia de dôres, de sensações, que a levaram á "crueldade" de se tornar poetisa!

Sua alma não conheceu o amor, e por um capricho de seu Destino, morreu tragicamente, só com a ficção do amor, do amor apaixonado e vehemente que desejava e não chegou a sentir!

Essa flor extranha, de quem falamos, era a poetisa Delmira Agustini. Ella, muitas vezes, interrogava a si propria:

"Soy flôr de una especie obscura?"

Não ha exemplo de poetisa que, em plena adolescencia, tenha produzido tão intensa obra poetica. Extranho e terrivel, seu espirito viveu, sonhou, vibrou, sentiu profundamente, intensamente a vida, antes de saber o que a Vida era!

E' o espirito cansado, das velhas civilizações, que fala por sua voz juvenil; porém sua intelligencia poderosa se deformou ao encontrar-se nos extremos de uma vida facil, tranquilla, sem preoccupações pelas necessidades materiaes, sem este "frisson" da luta pela existencia, que é a pedra de toque para muitos sentimentos e um freio para exaltação de muitos poetas...

* * *

Delmira Agustini, imaginação fogosa, se entregou a sua vida de um modo apaixonado, absoluto, desdenhando as realidades e procurando complicações sentimentaes e sociaes... Ouvi varias opiniões sobre a grande Agustini, e ha a proposito um pouco de tudo... Uns, classificam-n'a "sublime uruguaya", perfeita poetisa, outros, nem uma, nem outra coisa... Tambem ouvi narrar que o senso poetico da Agustini em muitas das suas poesias, deve mais aos afagos da familia e de seus muitos admiradores, que fizeram-n'a como um espirito superior e... incomprehendido!... Mesmo sem ser o carinho, motivo para se formar poetisas, parece-me que a educação recebida pela Agustini influiu em grande parte para variar seu temperamento; não foi mais a vida com seus golpes, com seus dolorosos "vaevens" que actuou no espirito da poetisa, como em geral actua nos sentimentos dos poetas moços...

Não soffreu. — O que significa não ter vivido. — Fez-se aureolar no fim da vida pelo tragico desfecho que deu á propria existencia. Do genio poetico de Delmira, damos a amostra seguinte:

DESDE LEJOS

"En el silencio siento pasar hora tras hora,
como un cortejo lento, acompasado y frio...
Ah! Cuando tú estas lejos, mi vida toda llora,
y al rumor de tus pasos, hasta em sueños sonrio

Yo sé que volverás, que brillará otra aurora
en mi horizonte, grave como um ceño sombrio;
revivirá en mis bosques tu gran risa sonora,
que los cruzaba alegre, como el cristal de un rio.

Un dia, al encontranos, tristes en el camino,
yo puse entre tus manos pallidas mi destino...
y nada de más grande, jamás han de ofrecerte!

Mi alma es frente a tu alma, como el mar frente el cielo;
pasarán entre ellas tal la sombra de un vuelo,
la Tormenta y el Tiempo, y la Via y la Muerte!"

NOCTURNO

"Engarzado en la noche el lago de tu alma,
diriase una tela de cristal y de calma,
tramada por las grandes aranas del desvelo.

Nata de agua lustral en vaso de alabastros,
espejo de pureza que abrillantas los astros,
y reflejas la sima de la vida en un cielo.

Yo soy el cisne errante de los angrientos rastros;
voy manchando los lagos y romantanto el vuelo!"

Bellas, explendidas, são as imagens das poesias da Agustini.

"La tienda de la noche se ha rasgado hacia Oriente.
Tu espiritu amanêce maravillosamente..."

Em "Dia nuestro" e em "Primavera", eis a eclosão do optimismo da poetisa:

"Oh, despertar glorioso de mi lira
transfigurada, poderosa, libre,
com los brazos abiertos, tel dos alas
fúlgidas, apuntadas al futuro!

Oh, despertar glorioso de mi lira,
como un sol nuevo sobre un nuevo mundo!
. . . .
Reconcentren sus sombras los abismos;
empinense soberbias las montañas
. . . .
en los vergeles estelares ardan
otras maravillosas florescencias;
. . . .
Agucen sus aceros las tormentas;
todo el amor del mundo reflorezca
en palpitantes carmenes humanos.
. . . .
Mi lira era un capullo, sus dos brazos
abrieron armoniosos como pétalos
de una animada flor maravillosa
dorada a sol y electrizada a luna!

Los brazos de mi lira se han abierto
puros y ardientes como el fuego; ebrios
del ansia visionaria de un abrazo
tan grande, tan potente, tan amante
que haga besarse el fango con los astros!"

Vejamos estes versos, que dão uma idéa exacta da tenacidade de uma alma aferrada a um impossivel:

"Pobre mi corazón que se desangra,
como clépsidra trágica, en silencio,
sin el milagro de inefábles bálsamos
en las vendas tremantes, da tus dedos!

Pobre mi alma, tuya, acurrucada
en el portico en ruinas del Recuerdo,
esperando de espaldas a la Vida...
que acaso, un dia, retroceda el Tiempo!"

"Esperando de espaldas a la Vida!..."

Eis ahi a amargura desesperada de um coração joven entregue á desesperança...

Ha, nas suas poesias, lyrismo, magnificencia, originalidade. A sua phantasia leva-a a sentir illusões de amor ante uma estatua; e diz que seu fogo é tal, que se sente capaz de animar o marmore morto, e clama contra a inercia da figura, a que um esculptor incutiu fórma sem dar vibração!

Os versos dessa poetisa são de uma exaltação que embriagam.

Como originalidade inculcarei os versos da sua lira:

"El poeta leva el ancla"

"El ancla de oro canta...
Partamos, musa mia!"

Se essa mulher não morresse tão cedo, no melhor da sua juventude, o que não nos teria dado o poderoso impulso do seu vôo imaginativo!

Rubem Dario disse da Agustini:

"seria ella la gloria,
el amor y la felicidad"

Sim, a gloria, o amor, a felicidade, tudo que só nos póde ser dado por uma mulher intelligente.

PLINIO MENDES

NO HOSPITAL É ASSIM...

O isolamento. O refeitorio

(ADÃO PEREIRA NUNES)

Nunca pude imaginar que houvesse um recanto tão sordido como aquelle quarto mal ventilado e immundo reservado aos doentes de molestias contagiosas. Era um cubiculo, onde mal cabiam as camas, sem luz, sem ar, sem o minimo conforto.

As moscas cobriam o chão, e passeavam pelas faces encovadas dos miseraveis que para ali eram atirados, como lixo humano num verdadeiro monturo.

Tive medo de entrar naquella esterqueira; fiquei da porta temendo as moscas, respirando pouco, respirando o minimo possivel o ar empestado que saia daquelle antro de podridão e miseria.

— Bom dia.

Bom dia, como vão passando? respondi e indaguei com o coração amargurado.

— Vamos bem, disse um desgragado. — Parou para tossir e proseguiu: vamos bem, com a graça de Deus.

A vida aqui é má para vocês? perguntei.

— Ha muitas moscas. Ellas quasi nos comem vivos. De vez em quando, de mezes em mezes, vinha um empregado matal-as, porém só quando havia visitas. Agora não matam mais. Para que? As visitas não vêm cá. — Respondia-me um rapazola, de dentes cariados, que trazia um sorriso infantil sempre nos labios, uns sorrizos de anormaes que costumamos ver nos hospicios.

Ao lado, quedo, horrendamente tristonho, fitava-me com indifferença um jovem pallido, cadaverico e imberbe.

Seu companheiro não fala?

— Victor Hugo? Elle é assim mesmo. Não gosta de falar com ninguem, nem commigo.

O que tinha um de calado e tenebroso, tinha o outro de loquaz e sorridente, no entanto, o mesmo destino os esperava, eram ambos tuberculosos.

Você o que tem, Victor Hugo?

— O enfermeiro disse que não era nada, mas eu ouvi o director pedir aminha remoção para o Hospital de Tuberculosos. Ora, um anno desempergado, a passar fome e sem casa para repousar, só podia dar nisso mesmo.

Em seguida, o rapaz me deu as costas, indifferente.

— Chamo-me Cesar Augusto, adeantou-se um sem eu nada lhe perguntar, e sou do orfanato. Peguei com uma tosse damnada e tossia tanto que o director me mandou para aqui; minto, para a enfermaria. De lá é que me removeram para este isolamento. Vou voltar para o orfanato, lá para a chacara. Lá é bom: tem campo de football, tem arvores para a gente subir... A comida é que não é boa. E' como a daqui. Mas ouvi dizer que o governo vae mudar o director. E não é favor não. De lá sahiram mais de vinte para fazer a revolução e por signal que o Antonio Pedro perdeu a vida. Morreu de suicidio é verdade. Fez uma caminhada na chuva, começou a botar sangue pela bocca, e, como lhe disseram que ia morrer daquillo, á noite, cortou o pescoço com um canivete. Se fosse lá na chacara, elle não teria morrido. Manoel Luiz teve a mesma coisa e não morreu ainda.

Cesar Augusto falava impetuosamente. Adeantava os factos sem que se perguntasse por elles, falava como uma creança; sorrindo e engasgando com a tosse.

— O director não quer ninguem no isolamento, disse-me um servente, intimando-me a sair.

No minimo o director temia que os visitantes se infectassem ou carregassem infecção, no entretanto as moscas voavam dali para a cosinha, para as enfermarias e para todos os cantos.

Retirei-me.

Na manhã seguinte a da minha visita, os dois foram removidos. Pobre Cesar Augusto, quanto não lhe teria custado a desillusão.

O refeitorio do hospital, o refeitorio...

Oito pratos e duas terrinas. Feijão e arroz no almoço, e não digo que havia arroz e feijão no jantar, porque era refeição que só o padre desfrutava.

Muita agua, muito palito (na caixa de phosphoros) e muito apetite. Era o unico departamento do hospital em que não se viam moscas vivas, porque ellas preferiam as feridas á comida, temendo alguma traição do cosinheiro.

Afóra o arroz que appellidamos de grude — com o perdão dos sapateiros e demais grudadores — o feijão era uma babel, como nós o baptisamos. Continha, misturados á agua: carne, cabelouro, bucho, tripa, pimenta, salsa, cebolla, alho, vinagre e sal. Uma verdadeira confusão.

A comida caracterisava a collocação do individuo na ordem hierarquica. A melhor refeição era a do vigario, depois a das irmãs, a dos internos e a dos enfermeiros; vinha em seguida a dos operarios e serventes e, finalmente, a dos doentes.

Nós os internos ainda eramos de sorte. O nosso grude parecia um banquete em comparação á lavagem de porco que comiam os serventes.

Seis horas á primeira refeição feita no hospital, o meu collega mineiro, expeliu uma formidavel solitaria, tão grande que até pensei que elle houvesse engolido uma trena.

Quem tiver a sua solitaria encantada, não perca tempo, aplique a formula acima.

A comida dos hospitaes é, aliás, conhecida de todos pela sua pessima qualidade.

O meu mestre de patologia geral sempre dizia que foi no hospicio onde trabalhou que achou o mais elevado indice mundial de escorbuto.

O escorbuto é uma molestia da má alimentação, e consiste na queda dos dentes.

Quando vejo um desdentado na rua penso logo si elle não foi doente do hospicio do meu mestre...

O symbolismo dos numeros

LUCIANO REIS

O numero um, principio de individualidade microscopica e macroscopica, é uma abstracção, pois a pluralidade é que a suggere, visto que não foi a noção de unidade que engendrou a de pluralidade, antes esta é que conduziu á de unidade. Dos numerosos objectos se destaca um delles de duas maneiras, seja isolando-o analyticamente dos demais, seja synthetisando-o englobando-o aos outros, tornando uma noção unica. Assim, a escala numeral pode ser concebida como o desenvolvimento do Unico, através das formas, em demanda do Todo.

Analyticamente, a unidade caracteriza tudo que pode ser distinguido do que a cerca, é o facto de um objecto distinguir-se de outros que lhe confere a qualidade de um. Se dissermos ter na mão uma pedra, implicitamente isolamol-a por abstracção do universo que a contém, ao que ella occupará um logar distincto que [illegible], mas ao mesmo tempo concebemos que as outras pedras constituem uma pluralidade. [illegible] a pedra como unidade apenas pela differença que a individualisa.

Não sendo porém possivel considerar isoladamente uma coisa dentre outras sem attender ao mesmo tempo ao meio em que se acha, ou melhor, ao espaço que occupa, haverá uma relação entre o objecto e o meio talvez susceptivel de representar-se por uma expressão de forma $\frac{1}{0,00...1}$ cujo limite seria a relação algebrica $\frac{1}{0}$ a que só pode convir um quociente nullo.

Syntheticamente, a unidade representa a reunião de todos os elementos capazes de construir um todo, e assim o atomo formado de electrons, animados da vida individual; a mollecula, formada de atomos com suas propriedades; a cellula formada de molleculas e o organismo formado de cellulas, são, em diversos gráos, unidades syntheticas em relação ás suas partes constitutivas. O homem mesmo, que se individualisa mais patentemente, vemol-o constituir a seu turno unidade de ordens superiores, como a familia, a patria, a raça, a humanidade.

Assim, podemos elevar-nos do electron ás maiores unidades syntheticas como os planetas, o systhema sideral, o universo; e o que importa no aspecto arithmosophico é o sentido do processo, analytico ou synthetico. A synthese conduz-nos ao inverso da analyse, levando-nos a noções [illegible] menos numerosas, porque mais intensas. Surge então a idéa synthetica da unidade integral como o conjuncto de tudo que existe, de tudo que existiu e de tudo que existirá. Não podemos ter sinão a intuição desta unidade integral; ella é como que o limite, mathematicamente fallando, do progresso synthetico, é a unidade que, sendo tudo, não pode mais referir-se a nada, e quiçá representavel pela relação algebrica $\frac{1}{0}$ expressão mathematica do infinito.

A propriedade de ser absolutamente unica, quando considerada em si mesma, é que constitue a unidade verdadeira e no ponto de vista arithmosophico a unidade deve ser comprehendida como o termo final da synthese, o que aliás os vocabulos unico e unificação já o indicam. Ella é o Todo absoluto em sua absoluta solidão. [illegible] são apenas relativas, syntheticas sob varios aspectos, analyticas sob outros. Mais precisamente denominariamos taes unidades relativas de singularidades, reservando o nome de unidade á synthese absoluta, ao infinitamente grande. De resto, o singular representa o individuo, a pluralidade [illegible], o plural o genero, o ambiente o meio. De sorte que as expressões algebricas $\frac{0}{1}$ — analyse absoluta, e $\frac{1}{0}$ — synthese absoluta, representariam o eterno ou antes o continuo evoluir de um principio a um fim, sem principio nem fim.

A unidade não poderia ficar em repouso, tendendo a desenvolver-se em pluralidade e esta por seu turno tende a fundir-se na unidade. Tal o supremo mecanismo cosmico.

Nos extremos limites $\frac{0}{1}$ e $\frac{1}{0}$ como nas singularidades intermedias, um caracter geral se deduz do principio de unidade; é a individualidade, a não divisibilidade. Um ser não póde mostrar-se ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, um e alguns, pois que, distinguindo-o do resto do universo, elle se unifica de certo modo, isto é coordena as suas partes de maneira que o conjuncto possa adquirir propriedades especiaes resultantes da sua combinação, e que constitue a individualidade.

Assim, o atomo possuindo propriedades chimicas caracteristicas, que não estão nos seus electrons componentes, é um individuo. Tal unidade não é uma creação da mente humana, mas responde a uma realidade superior, a uma potencia de individualização que se escreve no Cosmos, e que se exprime occultamente pelo numero um.

Essa potencia mysteriosa, ou antes maravilhosa, faz resultar caracteres especiaes de grupos de coisas que tendem, não ao acaso, realizar individualidades superiores, syntheses dotadas de certa homogeneidade. Não é, propriamente fallando, uma potencia organizadora, que caracterisa o ternario, mas uma potencia de individualização, [illegible] tirou o mundo do chãos; ella é o primeiro principio creador.

Eminentemente unica, a unidade perfeita é caracterizada pela solidão completa e como tal deve ser immutavel, eterna e infinita.

As propriedades da unidade são pois intrinsecas, e as da pluralidade extrinsecas, o um é substancial, o alguns accidental. Todas as theogonias, que seria longo detalhar, admittem a unidade absoluta de um Creador, que produziu as creaturas por um desmembramento progressivo, correspondente á serie numeral, em que o primeiro termo [illegible] desenvolvendo toda a escala. Da multiplicidade das coisas provem o um e do um provem a multiplicidade, são os dois ramos ascendente e descendente da mesma parabola cosmica. [illegible] nos dois sentidos da unidade, subindo ou descendo a escala numeral, mostra o caracter essencialmente dynamico do numero um.

O ser consciente, emquanto singularidade, acha-se posto á encruzilhada de dois caminhos, porque pode orientar-se pelo analytico distinguindo-se dos outros seres, ou pelo synthetico, unificando-se com todos. Uma é a estrada mystica do [illegible], pela qual o ser regressa á unidade synthetica, de que emanou; outra a de separatividade, de egoismo, que partindo da singularidade pessoal, tende para a unidade analytica absoluta.

O absoluto é, porém, unico e não um, no sentido arithmetico; é o Parabram, o Tão, o Ain-Soph; [illegible] Brahma, Kheter e o Pae. A inicial do [illegible], figurando um homem estendendo uma das mãos para o céu e abaixando a outra para a terra, pois a lettra N do vocabulo numero [illegible] realizando a unidade no Universo, evocando o ser admiravel universal.

Quando o desconhecido dos desconhecidos, diz o Zohar, "quiz manifestar-se, começou produzindo um ponto" e emquanto esse ponto luminoso não havia sahido do seu seio, o Infinito era ainda completamente ignorado e não se manifestava. O ponto representa, assim a unidade analytica, que, [illegible] na unidade synthetica primordial; é o principio da differenciação de que as coisas vão proceder, pois o ponto engendra a linha, esta a superficie, esta o volume. O ponto é a unidade e o principio gerador das modificações da extensão. Assim, representada a unidade analytica pelo ponto geometrico, a unidade synthetica poderia ser figurada pelo circulo que encerra [illegible] menor contorno a maior extensão. O circulo que comporta innumeros raios para um só centro, symboliza perfeitamente o principio de unificação [illegible]. "O universo infinito, dizia Paschoal, é um circulo cujo centro está por toda parte e cuja circumferencia em nenhuma". [illegible] a expressão da unidade ou Deus Solus. O numero um refere-se ao Deus Supremo que, sendo unico e sem nome, creou todas as coisas que se nomeam [illegible] e os alchymistas figuravam a unidade como principio do individualismo envolvendo todos os universos, [illegible] fórma de serpente, mordendo a cauda, [illegible] as ultimas [illegible] grego e hebraico. No symbolismo maçonico a unidade do Templo [illegible] dem suggerir a unidade do Grande Architecto em seu plano creador.

CARUSO

Buscando na Archeologia os personagens que marcaram época pelos seus dons extraordinarios, vêmos, nas artes, uma infinidade de precursores, cuja fama aos nossos dias ainda perdura. Na Grecia, Ictino e Callicrates, na soberba construcção da acropole de Athenas, onde fôra erguido o celebre Parthenon. Na esculptura, o genio creador de Phidias, illuminando a Grecia no periodo da sua reorganisação. E, aprofundando-se nas paginas volumosas, que de todas as épocas nos mostra a sciencia, Virgilio, o grande vate, entôa a sua lyra magica que symbolisa a raça latina. Outros, e mais outros se vão succedendo.

Porém, na arte de cantar, na arte lyrica, nenhum se nos apresenta como o genio nascido e morto em nossa época: Enrico Caruso.

Se há uma lei que determina a reproducção dos phenomenos historicos, é possivel que ella péque quanto ao phenomeno physiologico da voz do grande artista que, há bem pouco, nos deixára. Dos seus antecessores conhecemos a fama de Tamanho, de Constantino, de Zanatelo, que ainda vive; e muitos outros que o tempo carrega na nuvem espessa do passado...

Na voz de todos elles, uma qualidade realçava mais do que as outras. Na voz de Caruso, todas ellas eram eguaes, conjugadas no mesmo affecto. Marcára elle a transicção harmoniosa de um seculo para outro, até que, em 1921, a noticia da sua morte correria célere pelo mundo inteiro! Não houve quem, conhecendo a sua voz maravilhosa, deixasse de lastimar a tristissima occurrencia. E os jornaes traziam o retrato do genial artista, expoente maximo da carreira lyrica! Traziam-n'o, ora caracterisado em um personagem de uma das operas do vastissimo repertorio que elle cantava; ora na sua indumentaria commum e modesta de cavalheiro. Recordavam, em magnificos commentarios, o inicio da sua carreira, quando elle era apenas um rapazote a perambular pelas ruas de Napoles.

Citavam, um por um, todos os seus passos; robusteciam a sua fama e immortalisavam a sua gloria. Depois, estes mesmos jornaes, fazendo-se em coração do povo, levantavam hymnos saudosos á memoria do maior tenor do mundo e nosso contemporaneo. Pezarosos, todos assistiam a partida daquelle que, finda na terra a sua interpretação divina, passava da ribalta ephemera da vida para a eterna tradicção da historia...

Caruso morreu. Onze annos são passados e a Natureza, na sua sabedoria infinda, ainda não reuniu em uma creatura humana todas as qualidades necessarias para substituil-o. Sómente ella, a natureza, poderia dar-nos outro exemplo semelhante. Caruso fôra um producto seu. Nascera elle sob os seus methodos espontaneos, cujas paginas só são abertas aos filhos previlegiados desta mãe caprichosa. Secundára-lhe a escola humana, de onde, por mais que se aperfeiçoem, dentre milhares e milhares de vozes, não há uma sequer que possua ao menos uma das muitas e sublimes qualidades da voz do grande tenor. Tinha ella um "que" de mysterioso. Por mais que se tentasse descobrir o seu segredo, não era possivel conseguil-o.

Como que uma nuvem de sonhos angelicos a envolver um ideal de amor, um colorido estranho, avelludado e harmonioso, acariciava os gorgeios livres do routinol humano. E não os abandonava. Quer fosse nas notas musicaes gravissimas para o seu melindroso registro de tenor, ou nas mais agudas que a garganta do inspirado genio concebia. O phenomeno da sua extensão vocal déra-lhe a cathegoria de tenor absoluto; reservara-lhe o direito de, na dramaticidade intensa, confundir-se com o melhor barytono que se lhe apresentasse! Não é que Caruso se tornasse deste genero. Nunca deixou de ser tenor, porém os seus graves eram robustos, de uma robustez viva e macia.

Infelizmente não o conheci, mas tenho uma saudade immensa quando ouço falar nelle.

O meu maior pezar é não ter ouvido pessoalmente o consagrado artista do bel' canto.

Em 1921 eu era apenas uma creança, quando Caruso, farto de palmas e aos cincoenta e cinco annos de edade, morria. Excedera todos os degráos da sua arte divina! Um vacuo foi aberto no scenario universal.

Foi justamente nesta época que, pela primeira vez, através da mechanica, senti a sua voz mystica e cheia de coloridos. Aquella impressão, até hoje, como que um balsamo consolador, deleita o meu espirito. Chamava-se a aria: "Cielo e mar", da opera Gioconda. Eu mal podia comprehender o significativo daquelles gorgeios; o altar da natureza cálida e as ondas e o horizonte a se beijarem mutuamente...

Porém, a belleza suave da voz de Caruso attraia os meus sentidos. E, mais e mais, insaciavel, aconchegava os meus ouvidos ao apparelho que transmittia aquella dadiva angelica...

Emquanto o genio repousa, mudo e quêdo, no seu leito eterno, a humanidade, graças ao phonographo, continuará ouvindo a sua voz pelos seculos a fóra...

DIOGENES SODRE'

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

Aspectos da cidade e das ruas

Velhos templos coloniaes. — Egrejas, cemiterio do christão. — Curiosas maneiras de enterrar. Pobreza esthetica do barroco. — O que se diz da arte da architectura em Portugal. — A obra do esculptor dominando a obra do architecto — Pinturas nas egrejas. — Mobiliarios. Peças de ourivesaria — Frequentadores do templo. — As commodidades christã da época. — Ardentes atmospheras cheirando a incenso, cêra, flores e defunto...

Estamos deante da Egreja da Cruz, que os homens das milicias da terra piedosamente ergueram sobre as muralhas de um velho e abandonado forte. Olha-se-lhe a fachada sombria, e sente-se nella como que uma physionomia humana, num ar recolhido e grave de quem soffre, de quem scisma, de quem espera. O ar infeliz e compungido de todos os templos da cidade. E como todos, sempre de portas abertas, os altares illuminados num despendio nababesco de luzes e de flores frescas. Quem penetra uma dessas naves resplandecentes e extravagantemente entulhadas de magnolias, de jasmins, manacás e dracenas, sente um cheiro novo, subtil, que é uma combinação exotica em que entram, de mistura com o aroma embriagador das flores tropicaes, o odor da cera virgem, o perfume do incenso, o bodum do suor do preto e, até, o bafio desagradavel de qualquer coisa que apodrece. Sim, de qualquer coisa que apodrece.

No Rio antigo os templos são o cemiterio do christão. Enterra-se nas egrejas pelo sólo, pelas paredes, debaixo dos altares, por cima delles, por detraz dos oratorios.

Recheio de tolo é basofia
Recheio de porco é farofia
Recheio de egreja é defunto.

Walch — e isso já no começo do seculo XIX, — conta que por vezes, na hora de enterrar os mortos, esses, sobrando, muitas vezes não cabiam nas covas, não raro deixando do lado de fóra um pé, dois pés, uma perna...

Vinha, então, um homem com um macete e que, a golpes de presteza e de força, obrigava o arbitrario trecho humano a recolher-se á sepultura, amollecido, em pasta chata, pela arma enceteira.

Só não se enterra na egreja o negro, embora crente em Deus, e, em algumas egrejas aristocratas, o mulato. E' a piedade christã do seculo, no Brasil.

Sempre que morre o escravo, e isso pelo menos até o dia em que a Santa Casa de Misericordia pensa num cemiterio para elles, envolvem-no na propria esteira que lhe serviu de leito durante a vida e atiram-no pelas estradas de pouca frequencia, para que vá servir de pasto aos urubús esfaimados. Prophylatas magnificos! Vêm elles de bico em riste, as garras afiadas, em numero tão grande e, ao mesmo tempo, tão voraz, que o corpo do pobre negro, ás vezes, nem tempo tem de apodrecer completamente. Como nas merendas em dias de festa, na casa do vice-rei, é manjar que não chega para todos... Em nuvens cerradas descem os rapaces sobre o cadaver, cobrindo-o, logo, com um manto inquieto e vasto de pennas negras. Bicam, ciscam. E quando partem scindindo o espaço, alegres e revolteando em bulhenta folia, em vez do negro, o que fica na terra batida e escura é um montão de cartillagens, de cabellos e de ossos. A sobra do festim.

Exteriormente, as egrejas são todas ellas simplalhonas e gêbas, com os seus telhados rugosos, enormes e as suas torres chambãs, copias reles de velhos templos portuguezes.

Que não é a joia do Mancelino que para cá se manda, senão o desinteressante e vesano barroco vindo da Italia, já um tanto desataviado, empobrecido no reino e que vem corromper-se e aviltar-se, completamente, no Brasil, o arremedo tosco do classicismo grecoromano, expurgado das evocações do paganismo e que aqui nos traz em terceira mão o jesuita, como coisa muito de ver e de admirar. Que fazer, se na terra não existem ideal, imaginação, sensibilidade artistica e artistas? Possue-os por acaso a propria Metropole? Não os possue. Pobre Portugal, o que então nos colonisa, tão esforçado, tão cheio de boa vontade, mas já tão minado pela decadencia, em pleno drama da sua decomposição politica, sem valores intellectuaes, quasi sem instrucção e sem artes. As da architectura então...

C'est un art très arriéré en Portugal — diz Balbi, falando do que viu no reino, isso logo no começo do seculo XIX. *A quelques exceptions près on peut dire que tous les edifices elevés le sont avec plus ou moins d'imperfection, sans gout et sans proportions.* Juizo que é confirmado pelo critico Radzinsky, o que mais profundamente estudou a historia das artes portuguezas, isso quando nos fala das construcções monumentaes dos tempos de D. João e D. José I: *nenhum desses monumentos me satisfez. Nenhum. Nem excepção faço dos que se chamam Mafra e Ajuda...*

Radzinsky, porém, não viu as copias grosseiras que aqui faziamos das velhas egrejas portuguezas, de cumplicidade com o braço do colono inexperiente e barbaro, os templos que ainda hoje conservamos e que apesar das remodelações que por tanto passaram, ainda são essa coisa desataviada e fria que por ahi anda, sem nenhum interesse esthetico.

Como a casa de morada, a egreja nossa não tem expressão, nem originalidade. Não emociona, na sua resaltada singeleza. Explica o missionario a indigencia do aspecto que tanto desagrada á vista, allegando que a simplicidade é divina. E cita a humildade de Jesus. Esquece, porém, que no interior, num delirio de opulencia e explendor, a prata e o ouro rolam do tecto ao chão desabando sobre retabulos, caindo sobre a talha dos altares, lembrando pulpitos, balaustradas, imagens, candelabros, tocheiros, relicarios, custodias, patenas, calices, salvas, outros objectos de culto, muitos dos quaes com incrustações de pedras preciosas...

Foi para ser servido tão opulentamente que o filho de Deus nasceu numa estrebaria?

Merece um pouco da nossa admiração, no emtanto, o que por esses interiores se amontoa, embora por vezes de uma maneira algo pletorica. Nada de original, nada que fale ao coração do filho da terra, do rincão que elle habita e onde viveu o verdadeiro avô, que era indio, e do qual nas veias elle ainda guarda mais de dois terços de seu sangue. Nada. Tudo europeu.

A obra esculptorica, porém, não se póde negar, é realmente notavel e agrada pela sua modelação, pese-lhe embora a ausencia de certa graça e leveza. O interior de S. Bento é um exemplo. O da Penitencia outro. Não nos agrada pela doçura ou pela louçania, mas esmaga-nos pela opulencia, pela majestade. O barroco, neste ponto, é uma reacção ao mysticismo do gothico. Um eleva. O outro arraza.

O seculo não é de espiritualidade. Nem de delicadezas. E' o seculo do sr. Marquez de Pombal...

Não ha pausas, não ha desfallecimentos nem intervallos nesse desdobrar tumultuoso e pesado de motivos pomposos traçados em caprichosos revelos e reentrancias, forrando de cima a baixo as muralhas da nave. A imaginação do artista, affectada e congesta, raramente rebenta em garridices languidas e imprevistos subtis.

A obra de esculptor domina, apaga e esconde a indigencia do architecto.

As pinturas das naves e sacristias são quasi sempre triviaes. Por São Bento andou certo frade da Flandres, chamado Ricardo do Pilar, de quem se fala como de um frei Giovanni de Fiesoli, aquelle suave colorista que decorou a capella de Orvieto.

Do frade, ha um Christo decorando o arco cruzeiro da sacristia, que interessa á historia da

pintura no Brasil, pois a primeira têla feita no Brasil colonial, se esquecermos as pintadas pelos artistas [illegible], na época da invasão hollandeza.

Menos vale artisticamente, porém, a obra [illegible] de Oliveira [illegible] pintor [illegible] nasceu no [illegible] me de [illegible] toria [illegible] varias [illegible] por diversos templos; nenhuma extraordinaria. Nomes menores assignam pinturas, ainda menores.

Egrejas e conventos [illegible] não raro são cercados de peças de mobiliario, feitas com [illegible] embora trabalhadas em Lisbôa: contadores [illegible] com cercaduras de [illegible], commodas [illegible] bronze, cadeiras [illegible] hirtas [illegible] fixados por [illegible]; credencias [illegible] ces de pés em garra de anafada architectura, arcazes, arcas, tamboretes, armarios, bancos e banquetas. São em geral assimilações acceitaveis de mobiliario inglez, é o *Queen Anne*, o *Chipendale*, de mistura com a linha dos Luizes de França.

No fim do vice-reinado, os grandes artistas da ourivesaria portugueza respeitam, porém, o renome e a obra de certo mulato, que aqui se chamou Mestre Valentim. Não ha, na verdade, quem trabalhe obras finas do culto melhor que elle, em todo o paiz.

Um bello artista portuguez, embora nascido em Minas. Foi apprender a Lisbôa de onde trouxe, além do cinzel, o escopro com que esculpiu os *Jacarés* do Passeio Publico.

Nogueira da Silva proclama-o o primeiro esculptor do Brasil, coisa, aliás não muito dificil de ser, pelo tempo.

Pode-se ver na sacristia do Carmo uma linda pia que dizem ser obra sua.

O povo entra na egreja ou della sae sem considerar o que vê, affectando, apenas, mostras de exaltada piedade.

Tempo de muita ignorancia, como de muito pouca religião; tempo em que o homem se confessa todos os dias, resa o terço quasi de hora em hora e vive a peccar de cinco em cinco minutos...

O movimento de entrada e saida nos templos é sempre extraordinario. Não vae ninguem á rua sem penetrar, no minimo, a nave de uma egreja, para tomar agua benta, para fazer sua prece, para affectar uma religião que, no fundo, mal professa. As damas de sociedade, quando começam, pelo fim do seculo, a deixar a clausura da casa colonial, indo ás egrejas no bloco das serpentinas e cadeirinhas, não saltam dos seus vehiculos, á porta, mas, no interior das naves ou sachristias, levando comsigo os seus micos de estimação, os tapetes, as suas esteiras ou alfomadas com que forram as anfractuosidades dos lagedos, nellas se accommodando. Por occasião das cerimonias da Semana Santa ou de outras ceri-

monias mais prolongadas, os escravos trazem em samburás de palha: viandas, pão, farinha, doce e outras gulodices.

Come-se regaladamente, limpando, com estudada elegancia, os dedos nos lenços molhados em agua de Cordoba, entre conversinhas e risotas amaveis, de pé, de cocoras, deitado. Alguns cochilam, outros meditam, muitos pensam em negocios, em amores, em vinganças... Ha ainda quem cabeceie e cochile, e mesmo quem durma e sonhe.

Quando o sol esbraséa lá fóra, a nave, que devia ter a frescura de um pateo e a doçura de uma sombra amiga, sob o fulgor de centenas de tochas que crepitam, arde, suffoca, queima. A atmosphera pesa, impregnada da extranha fragancia de corollas e incenso, olor suave ao qual, entretanto, insolitamente se mistura o cheiro máo que vem das frinchas do solo, das paredes e dos logares onde repousam, sepultados, os defuntos, muitos delles mal entrados na morte, ainda no prefacio do drama pugente da decomposição. *Deo juvante*...

LUIZ EDMUNDO

Assumptos femininos

O DIA DAS MÃES

SYLVIA PATRICIA

Neste mez de maio, o mez branco, o lindo mez do Natal Senhor, será celebrado, entre festas, das datas a mais linda, terá o seu culto de gratidão, de carinho, de saudade, o Dia das Mães...

Maio é realmente o mez indicado para esta consagração.

Maio, o mez florido, o mez azul de Maria, a doce mãe de misericordia.

O dia das mães, o grande dia da humanidade, vae ser a data sagrada, de alegria ou de tristezas, para todos os corações.

"A mãe — escreveu alguem — é o unico deus sem atheu".

O culto materno é em verdade a religião universal, a unica religião na qual todo mundo crê.

A mãe é a divindade unica da qual ninguem duvida, porque nunca prometteu em vão, porque nunca faltou, porque nunca mentiu!

Assim pois, na linda data escolhida para celebrar tão linda festa, o Brasil, que já é um florido jardim, vae ficar ainda mais coberto de flores.

Rosas e cravos vermelhos; alvos angelicos, immaculadas açucenas.

Alvas e rubras, com estas duas côres, symbolisando as flores, no peito dos homens, das mulheres e das creanças, um culto de carinho ou um preito de saudades; rosas e cravos vermelhos, ostentarão todos aquelles que possuem ainda, na terra o thesouro querido de um amor de mãe.

Açucenas e angelicas, flores da saudade, usarão aquelles que da vida perderam o maior dos bens.

E na terra, ellas sorrirão, orgulhosas e felizes, as doces mães, recebendo as homenagens de respeito, de admiração e dizendo — ellas que jamais pedem, filhos — impossivel: — "porque tudo isto? Nada fiz. Amei, apenas...".

Amor, sublime amor que tudo se sacrificios encerra!

E aquellas que do mundo já se foram receberão em seus tumulos preces e lagrimas... Mas talvez nos tumulos as mães chorem tambem a saudade dos filhos, dos quaes a morte os arrancou...

Mães, na terra ou no céo, recebei neste dia que vos é consagrado todo o nosso carinho, toda a nossa gratidão, todo o nosso amor!

Bemdito seja em toda a terra o dia de hoje, o vosso dia, ó mães.

Vêde como, por vós, toda a cidade floriu, vêde quantas e quantas homenagens vos são prestadas, e não tão poucas ainda diante de tudo, tudo quanto merecestes.

Mães, eu quizera ter, no dia de hoje, o poder de Deus e fazer, por vós, pela humanidade, pelas creancinhas sobretudo, um divino milagre.

Quizera, ó mães, que neste dia ninguem trouxesse ao peito as flores da saudade e que todos ostentassem rosas e cravos vermelhos e que na terra não houvesse a pelo das tristezas: a dor da orphandade...

Porque, assim como Deus, a Mãe — o unico deus sem atheu — não devia morrer!

POEMA AO GAROTINHO QUE VENDE JORNAES

[illegible]

IDA UCHÔA

As mais solidas amizades formam-se quase sempre de uma adversidade commum...

Colton.

VANITAS

Quando a bahia de Guanabara está de um azul de asa de borboleta brasileira descobre-se que ha felizardos que dentro de lanchas particulares trepidantes e exaltadas como uma musica moderna, ou dentro de veleiros romanticos e esbeltos, tem a ventura de partir em excursão em busca dessas ilhas que nos rodeiam.

Já ha desses felizardos, já existem mesmo não organizados, que até os uniformes nauticos não lhes faltam. Jersey collantes, como os dos velhos lobos do mar, jersey brancos, de mangas curtas, jersey listados lembrando os grumetes de opereta.

Vi outro dia um certo jersey listado azul e branco, com mangas curtas terminadas em azul unido que estava destinado a fazer um passeio maritimo ainda mais seductor.

Tinha sido comprado na casa filial da fabrica de jersey de S. Paulo.

Filial da Fabrica de Jersey — Rua do Ouvidor, 167.

Consultorio de Belleza

Annie Pedral — Queira repetir a consulta, enviando enveloppe sellado e endereço para a resposta.

Luiza Maria — Não ha de que; sempre ás ordens.

Florence — Aqui tem a receita que vem dando os melhores resultados: — *Banhos de Parafina*, eis o unico remedio realmente efficaz para emmagrecer; não é nocivo e tem a vantagem de poder ser feito em casa. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Jonine — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Norá — Para desenvolver os seios, o que de melhor se tem inventado até hoje, é a *"Manne Miraculeuse"* que ha muito venho receitando com os mais felizes resultados. O preço? 50$ um vidro, dando para todo o tratamento. A' venda no Consultorio Cedib.

Gisêla — Só posso responder directamente.

Lia — Sim. Tres vezes por semana.

Greta — O melhor preparado que existe contra manchas da pelle, queimaduras de sol, sardas e espinhas é *"Linda Flor* de J. France, que faz a cutis tão linda como as flores, dando sempre ao rosto um aspecto de encantadora mocidade.

Sonia — Se quizer ficar inteiramente boa, livre de todas essas miserias que lhe vêm amofinando a vida, faça uso, quanto antes, de alguns vidros do *Regulador Akilina*, o grande amigo das mulheres. O *Akilina* encontra-se á venda em qualquer drogaria.

Rina — Póde tomar sim. Não faz mal.

Margot — Continue; "Linda Flor" é o que ha de melhor para a pelle.

Cléo — Tem razão; um busto forte demais não é bonito, mas este defeito póde corrigir-se facilmente com o uso do *Crême Miraculeuse* que tem feito grandes milagres.

EVA

MODAS DE PARIS

Ser elegante, possuir uma bonita silhueta, só depende hoje em dia de uma unica condição: querer ser elegante, usando para este fim uma boa cinta. Mas esta cinta ideal não se encontra no Rio; só em Paris, o berço de todas as elegancias.

E' muito simples, no entanto, leitora, obter, por modico preço, a cinta magica.

E' só escrever á Mme. Detolle, enviando as medidas e indagando as condições. O endereço é este:

MME. DETOLLE
269, Rue St. Honoré.
Paris — France

SUPPLICA

Vem meu amor! O caminho que tenho a percorrer é longo e tortuoso...

Sinto-me muito fraca, talvez não possa seguil-o até o fim se não vieres em meu auxilio.

Vem meu amor!

Vê como as minhas mãos, aquellas mãos que tanto acarinhaste, sangram, cortadas pelos espinheiros da floresta.

Em volta de meus olhos, grandes traços violaceos são os symbolos de varias noites angustiosas de insomnia.

Meus labios, dantes tão vermelhos, estão descorados, feridos pela sêde ardente que os abrasa.

Meu rosto está em fogo, tenho febre, e por mais que faça, meus pés cansados sempre se magoam nas pedras ponteagudas da estrada.

O vento é forte e sopra sem cessar empurrando-me para traz.

Os grãos de poeira suffocam-me, queimando-me como se fossem centelhas de um braseiro immenso.

Meu corpo, tão fraco, tão fatigado, curva-se e tomba como a folha amarellada, no outono sob o impulso do vendaval.

Vem meu amor!

Estou tão só e tenho medo!

Aos meus ouvidos chegam somente os ruidos aterradores das brenhas escuras.

O céo está tão negro...

A noite desce.

Não me deixes assim!

Escuta minha voz que clama por ti.

Vem meu amor!

O caminho a percorrer é tão longo ainda!

Preciso de ti.

Preciso do carinho de tua mão amiga para suster-me; do apoio de teu braço para continuar a jornada.

Preciso da luz poderosa que vem do teu olhar, para viver.

Quero ouvir de teus labios amados, aquellas palavras meigas que me embalavam.

Vem meu amor! Tudo está contra mim.

E' necessario que não me abandones agora.

Devo seguir ainda.

Vem meu amor, porque se vieres nada mais temerei!

O céo ficará azul, de um azul suave e sem nuvens.

Os espinhos se transformarão, para mim, em lindas flores e as pedras em relva macia.

Vem meu amor, para que eu vença, pois o caminho é longo...

JUDY

MÃE

O dia de hoje deveria ser considerado um dia de festa Nacional; estabelece elle o marco de uma civilisação que começa a comprehender o sublime; que, aspirando o que ha de mais perfeito, galardôa com as homenagens da flor branca [illegible] grata satisfação do dever de amor derramado [illegible].

Mãe! Vocabulo tão pequenino mas que encerra uma vastidão infinita de sentimentos!

Mãe! Com tres pequeninas letras grava-se num papel a amargura de milhares de corações que choram a ausencia do anjo de sua vida!

Com tres pequeninas letras grava-se a immensidade do affecto cujo universo é pequeno para conter, mas que se póde perfeitamente abrigar num coração de mulher!

Com estas tres diminutas letras, gravam-se torrentes impetuosas como as vagas do oceano, feitas das lagrimas de uns olhos de mãe, cujas dores não arrefecem o seu amor, antes o exalta e quanto mais soffre mais adora o filho de suas entranhas!

Oh! feliz o filho que póde ainda abraçar a sua mãe e ouvir-lhe dos labios — já enrugados e tremulos de velhice — as doces palavras de amor que ella sabe sempre lhe dirigir!

Feliz aquelle que tem ainda um seio amigo para reclinar a cabeça nas horas de desalento, e uns dedos de mãe para amenizar-lhe os ardores da fronte nos momentos de amargura!

E ha tantos filhos ingratos!

Tantos filhos que esqueceram as noites passadas por sua mãe, em vigilia, velando-lhe a cabeceira na sua enfermidade!

Tantos filhos que já não se recordam dos primeiros passos dados sob o seu auxilio; da primeira phrase que aprenderam, cujos labios pequeninos e balbuciantes apenas diziam — mamã!

E ella — a pobre martyr — sempre prompta a perdoar-lhes, sempre solicita a acudir-lhes, esquecendo-se de si propria para só pensar nos filhos idolatrados; esquecendo-se muitas vezes de se alimentar contando que os veja fortes e sadios; não percebendo que tudo lhe falta mas sentindo-se alegre e feliz só por vel-os satisfeitos!

E qual a recompensa que ella quer por tudo isto?

Apenas vel-os felizes!

Que importa que ella soffra se elles progridem na vida? Que importa a saudade e a dor de uma ausencia que lhe dilacera o coração, si elle, o filho adorado, partiu para garantir o seu futuro, para firmar a sua posição na sociedade?

Ella nada pede, nada quer, nada aspira que não seja para o bem de seus filhos.

Por elles roja-se ao abysmo, por elles atira-se ao incognoscivel, por elles, faz-se temerosa!

Mas, ah! tirem-lhe o filho, venha a Parca inexoravel carregar-lhe a carne de sua carne, o osso de seu osso, e vel-a-eis fraca e abatida, sem forças para enfrentar a vida, sem animo para lutar.

Arrebatem-lhe tudo o que possue, podem desfazer-lhe seus sonhos, suas esperanças, a paz de seu lar, a tranquillidade de seu espirito, mas que lhe fique o seu anjo louro, o seu cherubim, e ella tudo supportará corajosa, certa de que com o seu amor tudo rehaverá!

E é assim o amor de mãe! é assim que rescende esse affecto, perfume de uma flor delicada e mimosa entre os cardos agrestes, mas que vivendo embora entre espinhos, não fenece, antes exhala seus odores que vae deliciar todos aquelles que della se approximam!

E' assim que se espalha pelo universo inteiro essa centelha divina, que sóbe ascende e vae até aos pés do Senhor, numa prece ardente e fervorosa, depôr num osculo sagrado o futuro destes filhos, que serão mais tarde, talvez depois della morta, pobre e tranquilla, os seus successores na senda do amor e do affecto maternal.

* * *

E' nosso intento, ao rabiscar estas palavras, plantar no coração de cada filho uma lembrança, uma recordação e uma prece de amor e de carinho para aquella que tudo lhe deu, tudo lhe sacrificou, e que talvez hoje, se ainda existe, se sinta sobejamente paga com um gesto caricioso eterno.

Que nesse gesto seja, nesse dia em que se commemora a grandeza de sua missão, a recompensa que hoje recommendo a todos os filhos — um beijo!

CARMEN REGINA

O ROSECIDIO

E'ra uma rosa vermelha
Da rubra côr do arrebol,
Que dava mel as abelhas
E dava beijos ao Sol.
Um dia, vio-a o Vento,
E'ra tardinha, Sol pôr,
Vio-a, e num momento
Ficou perdido!... De amor.

E a linda rosa vermelha,
Da rubra côr do arrebol,
Que dava mel ao abelhas
E dava beijos ao Sol!
Deu ao vento perfumes...
Mas uma noite o Ciume,
Algo contou ao Vento
Que enraiveceu, num momento,
E a infeliz desfolhou!

Manhã sem Sol, as abelhas
Zunem, — maguas expandem, —
Vendo o verde relvado,
Rubro, tinto de sangue!

C. Grande

MARCUS SANDOVAL

A ARTE DE BEM DORMIR

Diz a sabedoria do povo: crea fama e deita-te a dormir. Nada de mais certo que essa afamada injustiça. Por isso é que conseguir a arte desse bem é tambem conseguir a força de dominar na vida. Quanta reputação estabelecida, firmada só porque uma apparencia desastrosa ou feliz algum dia "fez a cama" dessa pessoa!

Firmados nesse velho adagio casas commerciaes querem provar que o modernismo junto com os proverbios tão velhos quanto o mundo tambem podem estabelecer "camas" tão perfeitas que quaes vinhos macios cream noitadas de virtudes ao possuidor.

Assim juntando a imagem figurada com a realidade temos as camas deliciosas de Souza Baptista & Cia.

Será que foi dormindo nessa cama que elle creou tão merecida e tão bôa fama?

BETTINA.

Souza Baptista & Cia.
Rua 13 de Maio, 45.

Á GOETHE

(Continuação da 1ª pagina)

No dia seguinte, por cumulo do azar, sou chamada a recitar. Tremula me approximo ao centro da classe, vejo todos os rostos attentos para mim, alguns alliviados por encontrarem em mim a "victima", outros, os mais applicados, com lastima de me verem roubar-lhes o prazer de exibir as suas memorias mecanicas. Pronuncio as primeiras linhas, depois sinto um nó na garganta, um vasio no cerebro, uma porção de rimas se me entremistura no pensamento, mas nenhuma a que procuro. Estou parada sem dizer mais coisa alguma. Ha um silencio que me parece eterno. Alguns meninos principiam a rabiscar, distrahidos, nos seus cadernos, o professor está impaciente, batendo com as unhas na mesa da cathedra. Emfim, sou livrada daquelle supplicio, por meio de uma careta horrivel do professor, pela qual elle me manda sentar, rubra de desgosto...

Foi outro dia doloroso para mim. E maldisse para sempre a Goethe. Prommetti-me nunca mais tocar no que quer que fosse de sua lavra, enodoei com tinta o retrato de seu busto em um dos meus livros.

Durante annos, minha alma juvenil odiou o grande poeta, num raciocinio pueril... Depois, as estações iam e vinham. Muitas coisas se destruiram e se modificaram sob o peso do tempo. A minha alma de creança se desfez ante os embates da existencia e uma nova comprehensão brotou, que se consolidou mais e mais á proporção que ia conhecendo o homem e as coisas, a ponto dessa alma ainda joven, mas bastante dolorida, gostar hoje dos versos do grande genio! O grande genio que a louca verdura dos annos não comprehende e que o adulto procura avido, porque elle lhe vae ao encontro e lhe fala de tudo e lhe interpreta a dor, e a alegria, a esperança, e a saudade, o amor, e o odio, o sublime, e o terreno, o grande e o humilde, o silencio e o barulho, a belleza e a fealdade, o caracter e a vida de tudo em redor...

Goethe immortal, hoje que se celebra o Centenario de tua morte physica, hoje que em todo o mundo se folheam as paginas innumeras em que espalhaste divinamente a multiplicidade de tua concepção, hoje que se revolvem febrilmente todas as bibliothecas numa ancia incontida de rememorar-te e te agradecer — perdôa a essa creança... Essa creança louca, que te maldisse um dia, anceia humildemente de comprehender a profundeza de tua poesia e dos teus ensinamentos. Ella implora tambem, entre as milhares de creaturas que te rendem nessa hora o preito de sua admiração, um logarsinho, para offerecer-te o atomo de sua respeitosa reverencia! E se curva ante ti extasiada!

Perdôa, Goethe, a minha audacia de agora. Eu não tocarei na tua grandeza, não direi sobre tua obra immensa, não citarei pretenciosamente sobre os teus Faustos, o teu Goetz von Berlichingen, o teu Wilhelm Meister, o teu Hermann und Dorothéa, o teu Werther... Oh não! Não profanarei com as minhas expressões esqueleticas a tua grandeza!

Ficarei apenas do meu cantinho, acompanhando contente, o cortejo de homenagens que se rende ao teu espirito vivente.

Com licença, Goethe!

CATHARINA MILKA BARATZ

Yolana — Muito obrigada, minha doce amiguinha, pelos bonitos versos enviados e por sua delicada lembrança. Como vão os estudos?

Resoluto — Creio que já lhe disse ter gostado muito dos contos enviados; em todo caso, aqui repito a minha opinião muito sincera.

Gloria — Recebi o livro mas a sciencia é muito complicada e prefiro estudal-a com você. Assim pois, logo que possa, venha dar-me as suas sabias lições.

Veronica — Merci pelo retrato enviado; mas bem sabe que aquelle retrato não é bem você, como protesta o sorriso de ironia amarga... Vae demorar muito ainda?

Zézé — Tudo na vida é relativo amiguinha, principalmente os poucos lenitivos que nella encontramos. Não precisa abandonar de todo as suas leituras predilectas; apenas não acredite nas lindas coisas mentirosas que narram os livros.

D. de Noronha — E. Santo — [illegible]

[illegible]

Marabá — [illegible] um pouco excasso, mas arranjarei alguns momentos para recebel-a. Creio que já lhe dei o meu telephone; é só falar, avisando o dia e a hora. Merci.

Romance — [illegible]

VERA CRUZ

I

DA MINHA JANELLA

Dá para o campo a sala alva e singella,
Cheia de luz e aroma, onde, isolado,
Busco curar meu tédio amargurado,
Esse grande pesar que me flagella.

Aos raios do sol quente e perfumado
Fico horas a fio junto á janella;
A Natureza, a rir, é uma aguarella
Na moldura de um Céo sempre dourado.

Insectos, como joias multicores,
Volteiam no ervaçal que o vento agita
Num chuveiro de petalas de flôres.

E ás vezes, meio occultos, entre os ramos,
Sem perceberem meu olhar que os fita,
Andam aos beijos doudos gaturamos.

II

ESPERANDO CARTAS

Manhã de Abril suave como o arminho;
Tudo é luz, tudo é vida, é vago enlejo...
Saio; vou para a estrada, em desalinho,
Esperar a passagem do correio.

E brilha o Sol; o ar morno é todo cheio
De perfumes subtis... num torvelinho
O vento canta, um matinal gorgeio,
Farfalhando as paineiras do caminho.

E espero... e sinto affagos da Esperança...
Escreveu-me, bem sei... Ella, a creança,
Que enche meu coração de extranha calma.

E o tempo passa; vagarosamente
Chega o carteiro... segue indifferente!...
— Um desengano mais para a minh'alma.

("Dois mezes na roça")

AMARO SANTO

Tapera

GIOVANNA PASCAL

A casinha de sapê... a choça... o rancho, o lar... a tapera...

E' o thema, o eterno thema a alma das canções brasileiras...

A cabrocha ingrata, a mulata de cabellos untados de cheiro, espalhando quando passa em requebros uma fragrancia de benjoim e baunilha, a cabocla, bronzeada, de olhos orientaes e cabellos sombrios, são menos cantadas, do que o tempo em que a alma do caboclo sonha guardar a dona dos seus sonhos: a choça.

Quasi sempre, é elle mesmo que constroe a choupana, terra batida no chão, páu trançado e barro nas paredes frageis que vão guardar o thesouro inaudito de um romance de amor... e depois do sapê, o sapê agazalhador e amigo, que como uma cabelleira loura, encima o rancho, o sapê que protege o lar como um par de azas douradas espalmadas e tranquillas...

E' o sonho da alma sertaneja...

O caboclo vê uns olhos enigmaticos, ou ternos, ou travessos, pousados nelle. Quando a lua na sua ronda somnambula empallidece a payzagem, trocam-se as primeiras palavras. A's vezes, é o pinho o encarregado da mensagem amorosa... O violão foi feito para o amor e para os apaixonados, por isso elle tem um braço que se acaricia para que elle vibre... O caboclo canta e ella promette...

E então, começa o namorado a construir o altar da sua vida. Dia a dia, aos poucos, nos momentos que antes gastava, cavaqueando pelas tendas ou ponteando o pinho, lá está elle, na clareira capinada, trabalhando, construindo.

Para a sua visão limitada, nada mais encantador do que o seu palacio de barro e sapê...

Quando viajamos, vemos pela margem das estradas esses ranchos, pequeninos, muitas vezes cambaios, para a nossa imaginação civilisada, inhabitaveis.

Quantas vezes, ahi, existe aquillo que muitos reis, trocariam pelo seu sceptro. A felicidade, está, onde não está a ambição desmesurada, e a ambição do caboclo é a que elle consegue pelas suas proprias mãos.

Depois, emquanto vão para a faina infindavel das lavouras extenuantes, a patroa fica em casa velando pela choça, embellezando-a com a sua subtileza de mulher.

Passa-se o tempo... os annos. Muitas vezes o rancho vê a familia augmentar, assiste a benção de Deus, nos filhos fortes e amigos, vê os serões, a luz indecisa do candieiro, vê as cabeças embranquecerem como a polpa daquelle fruto da paineira, que rebenta em algodão alvo; e, num dia cheio de estupefacção, o caboclo fecha os olhos, e as mãos ennegrecidas, endurecidas, callejadas se cruzam sobre o peito onde pulsava um coração simples e humilde.

O chão sente falta dos passos delle, delle que o escolheu entre tantas terras para ser o sólo do seu lar, as paredes sentem falta delle, que as ergueu lentamente, trabalhosamente, e o tecto que o abrigou, fica como duas azas douradas, espalmadas e tristes, ao sol e do luar...

Então, os outros, não podem resistir á moradia ali, onde tudo recorda o morto adorado... Saem. Deixam abandonado como um tumulo de saudade, a choça, que sem cuidado começa a ser tomada pela ruina...

Cream-se lendas, o templo se transforma num mysterio que todos adivinham mas que não communicam. Ouvem passos, vêem luzes e mais um mundo de crendices, que se espalha, fazendo com que o boiadeiro mais destemido, quando vem trotando a frente do magote, calle repentinamente o seu canto nostalgico, e passe de longe, persignando-se...

E no entanto a choupana está vasia, inutil... Como ninguem vae lá, o matto cresce, cercando tudo, galgando tudo... E' a conquista do tempo...

E' a tapera...

A tapera é o fantasma da felicidade dos caboclos!

Rio — 1932.

Cantaro de Ternura

Por Modesto de ABREU

(Da Academia Carioca de Letras)

O Rio de Janeiro teve ensejo de conhecer ultimamente mais duas escriptoras do Sul. Uma, Didi Caillet, a "miss Intelligencia", appareceu literata com grande estardalhaço, evidentemente além dos seus reaes meritos. A outra, Maura de Sena Pereira, com excessiva modestia, que não lhe devia esconder o brilho do espirito de escól.

Não é possivel comparar Maura de Sena Pereira a Didi Caillet. Esta, é espectacular, "modernista", tem vibrações, é indisciplinada, desegual, surprehendente ás vezes, pueril outras tantas. Aquella é pudica, eminentemente "passadista", segundo a expressão tão da moda hoje, não tem vibrações, é serena, cultúa a fórma, é sempre feminina, nunca pueril, jámais masculizada.

"Taú" e "Cantaro de Ternura" estão separados por dois abysmos. Revelam dois temperamentos inteira, diametralmente oppostos.

No livro de Maura de Sena Pereira ha muito daquelle bucolismo que, bebido em Pindaro, Theocrito e Anacreonte, culminou em Virgilio e inspirou o lyrismo serodio dos Arcades.

São dezoito poemetos em prosa, nos quaes a autora com muito equilibrio e delicada emoção canta epinicios ao seu amado, como se se invertessem os papeis áquella perturbadora Sulamitis do "Cantico dos Canticos." Nem de outra fórma aquella, cujo peito era assimilhado "a dois cachos de uvas" e cujo ventre era "um monte de trigo cercado de assucenas", diria louvores ao seu Salomão eleito, pedindo:

"Applique elle os labios, dando-me o osculo da sua bôca: pois que os seus peitos são melhores do que o vinho, fragrantes como os mais preciosos balsamos".

Menos lascivo que o poema biblico, inspirado num amor suave e casto, tem ás vezes, no emtanto, o livro de Maura de Sena arroubos de uma sensualidade requintada, que a bella linguagem vela com um manto diaphano, como no poema inicial, intitulado "O sentido da minha gloria".

"Eu era uma avezinha timida e solitaria, friorenta e triste.

Tu chegastes numa abençoada manhã e déste-me a alegria e a pellucia do teu amor. Tornaste-me a tua irmã e a tua namorada.

Ah! não tenhas mais ciumes da minha falsa gloria, porque sómente conheço a gloria verdadeira quando tu dizes que eu sou a mais querida de todas as mulheres e bebes com a coração esta agua samaritana do meu cantaro de ternura"!

Longe de mim a perversidade de querer attribuir ao coração aquelle papel euphemistico que chistosamente lhe conferiu Camillo!

Esse trecho mostra bem a orientação intellectual e o "sensorium" da poetisa florianopolitana. Poderia exemplificar com transcripções de cada um dos poemas, de tal maneira se equilibram elles e nos apresentam passagens interessantes onde ás vezes se deparam uns vislumbres subtis e delicados de symbolismo indú, suavemente mystico, que fazem lembrar a fórma velada de um Tagore na "Lua Crescente" ou no "Gitanjali".

E' lindo o poema "Dansarina da dôr". Termina assim:

"Eu tenho bailado muito... na solidão de mim mesma e na solidão do meu jardim. Tenho bailado muito... todas as desesperanças agoniadas, todas as ambições reprimidas, e tambem a vingança impotente da revolta, e tambem a delicia covarde do perdão. Tenho bailado muito...

Queres ainda para teu par a dansarina da dôr"?

Por essas amostras se poderá ver que no "Cantaro de Ternura" ha muita agua fresca para dessedentar corações aquecidos na chama do amôr.

A autora é joven e bella, pertence á Academia Catharinense de Letras e esteve o anno passado no Rio onde se fez ouvir perante seleclos auditorios de intellectuaes cariocas, que guardam ainda a lembrança e a saudade do seu fascinio de poetisa sóbria e culta e de "diseuse" discreta e encantadora.

BEIJOS

... do beijo polymorpho e polypetalo do Amor universal estão virgens, desde a creação do mundo, as bocas das japonezas.

Luiz Guimarães Filho

Do "Samuraes e Mandarins".

Beijo — marcha triumphal dáquelle que ama
Soando, ardente, nas teclas dos sentidos!
Canção de fogo que no amor se trama
E se esvae em soluços, em gemidos.

Beijo — benção de luz de quem nos chama
Santamente: meu filho! Doces ruidos
é um extremoso coração em chamma...
Beijos ternos de mãe, puros, queridos!

Fruto do sentimento ou do peccado
Quando, as imposições da rude sciencia,
Por terra rolarás despedaçado?

Amor sem beijos, com o sorriso apenas,
Tal qual o japonez, fóra exigencia...
Cala-te beijo, és tu que me envenenas!

MACIEIRA E SILVA

Assumptos femininos

O Meu Canto

R. TAGORE

A musica do meu canto, filhinho, cercar-te-á, soando, como braços doidos de amor.

O meu canto beijará a tua fronte, como a esperança de uma benção.

Quando ficares sósinho, elle estará ao teu lado, falando-te ao ouvido; e dentro na multidão elle rondará, de longe, á tua volta.

Elle servirá de azas para os teus sonhos, e transportará teu coração ao extremo desconhecido.

Será a estrella propicia a guiar-te na escuridão do caminho.

Penetrará as pupillas dos teus olhos, para conduzir-te ao coração das coisas.

E quando a minha voz extinguir-se no silencio da morte, ainda no teu coração viverá o meu canto.

Traducção de Placido Barboza.

Do livro: "A Lua Crescente".

Quando eu morrer...

A versão do bohemio no Brasil offerece um aspecto interessante, fruto da ignorancia de uma pseuda Elite que conseguiu antepôr a emoção ao raciocinio. Incapaz d'abstração nos problemas physicos; presa ao phenomeno mesologico numa inconsciencia tão infantil que nos dá a impressão de um iman no campo electrico essa Elite de fachada dá ao bohemio ou o cunho romantico, ou o confunde com o analphabeto borracho.

Na França, na Italia, na Allemanha e em Portugal, o bohemio é comprehendido como sendo o homem que, fugindo á dissimulação social, se isola dentro da sua psyché crudita.

E' assim que o sentimos tambem.

E' assim que Protazio Bento Porto vive no dynamismo do Rio actual.

Passeia a sua carcassa pela avenida escondendo dentro de si o erudito e o estheta. Sorri com pena dos homens... Lecciona para viver, e escreve paginas de arte para a sua gaveta de desprendido.

Encarnação viva de Zaratrustra, o 932, para elle é egual aos Clans androphagicos. A decoração e a contra-regra da grande peça humana é que mandaram; os titeres são electrificados, a claque é bem paga e nada mais...

Se Protazio lançasse as paginas do seu livro "Bohemias", o Rio teria rasgado o véo das miserias dos seus morros, das suas ruas prohibidas dos seus suburbios, — refugios de uma população extorquida pelos magnatas totens do seculo maravilhoso do ouro!...

Fique inedito o livro do artista: elle quer respeitar o pudôr das desgraçados...

— Quando eu morrer... — Estas palavras, cahidas dos labios de Protazio, depois de nos lêr, no silencio do nosso gabinete, os seus contos fortes, ultra realistas como pelliculas cinematicas de Baltimore, dão por terminada a sessão.

Protazio joga o punhado de folhas amarellecidas á nossa secretaria e parte. Uma angustia enregela-nos os nervos, e aos nossos ouvidos a phrase continua a cantar — Quando eu morrer... Pego com carinho o rolo de papeis, miro-o: — nelle não existem romantismo, lagrimas, ancias de vencer!... São retalhos de outras vidas que passaram accidentalmente pela vida do estheta. Nem o narcisismo de uma vida que pertencesse á sua...

Teria amado o artista? Muito: o ama ainda. Ama a patria, a todos aquelles que não aprenderam a agradecer; aquelles que o não conhecem quando passa na grande arteria, saudado por todo o mundo — victima da sua popularidade de Bohemio!...

E eu goso voluptuosamente esta auto-introspecção com que o artista, á guisa de prologo, rasga o velario das suas "Bohemias": Uma Dama Negra.

Ambiente. Situação. Vida.

Ambiente todas as torturas da rua, toda a vida buliçosa das Metropolis, e mais do que tudo, ponde nervos no todo, engrandecendo o todo — A civilisação.

Situação esta coisa de não perceber bem, torturado, louco, e mais do que tudo enfastiado daquelle ambiente.

Minh'alma isolou-se no corpo, e viu, e sentiu, e apalpou em suas minucias o amor pela Dama Negra, pela dama que é a Dulcinea de Tobaso de D. Quixote que vive em cada homem com toda a estupidez tapada do seu Sancho...

Agora a "Ellas" que são as conquistas da vida.

No segredo imaginoso da conquista vejo-as tetricas e ameaçadoras contra mim!...

Canalhas que são, nada fazem nem mesmo se alterar a minha procura!...

Desviei-me da rota commum e ando á procura da Dama Negra... a conquista é a Dama Negra... minha obcessão de exhibicionismo é cahir, mas cair vendo-a immortalisada; mais que a celebre phrase do general Francez — "Conquista sobre conquista"! hade dar a parada!

O ambiente, contrariado pelo gesto tudo não faz, nem hade fazer a Dama Negra me fugir, que a tenho presa; que eu a conquistei ganhando neste meu holocausto!...

Segura-me agora minha amante; subtrae-me do sêr e do Juizo dos homens, minha Dama Negra! — A morte!... — Protazio é a artista paradoxal que têm popularidade sem gloria, por temer melindrar o pudôr anonymo. Mas a Arte não pode ser sacrificada pela vida.

"Bohemias" vae ser publicado.

FELIX DE CARVALHO.

NOS THEATROS

ZÁZ-TRAZ-PÁZ, NO CARLOS GOMES

Berta Cardoso, a melodiosa fadista da Companhia Portugueza de Revistas "Maria das Neves", ladeada pelo guitarrista João Fernandes e pelo violeiro Santos Moreira

Tres bellos espectaculos, darnos-á, hoje, no Carlos Gomes, a companhia portugueza que está occupando o Carlos Gomes. Todos serão preenchidos pela revista "Záz-traz-páz", estando confiados os papeis principaes femininos a Maria das Neves, Filomena Casado, e Maria Brazão. Quem quizer apanhar bons bilhetes que se previna cedo.

ROSARIO, NO TRIANON

Mais tres representações da linda comedia "Rosario", teremos hoje, no Trianon, com Auréa Abolim e Talcina Pinto nos papeis principaes. A linda peça que Alberto de Queiroz traduziu tem alcançado grande exito no frequentado theatro da Avenida.

FRENTE UNICA, NO RECREIO

Na matinée e á noite teremos hoje, no Recreio, a interessante revista de Ary Pavão e Luiz Peixoto, "Frente unica", que tanto publico tem levado ao tradicional theatro. Os papeis principaes são feitos por Mesquitinha, Figueiredo, Arthur de Oliveira, Oscarito e Manuelino Teixeira. O naipe feminino é constituido de actrizes Annita Sorrento, Amelia de Oliveira, Luiza Fonseca, Vanize Meirelles, Diva Berti, Carmen Novarro e Elisa Ferreira.

O GAIATO DE LISBOA, NO REPBLICA

A Companhia Adelina-Aura Abranches despede-se hoje do publico desta capital, representando quer em matinée quer á noite, a engraçada comedia, "O gaiato de Lisboa", com Adelina em figura de protagonista.

Secção infantil

PROBLEMA "BRASIL"

(Composição e desenho de Carlos Barreira)

Horizontaes: 1 — Cheia de despeito, 8 — Numero, 11 — Nas ferraduras e nos jardins, 12 — Um paiz do Oriente, 13 — Origem dos peixes, 14 — Francisco A. Miranda, 15 — Nota invertida, 17 — Madeira de tronco rijo, 19 — Na musica e na pintura, 21 — Não está assada, 22 — Chefe da egreja, 23 — Lenha queimada ou combustivel mineral.

Verticaes: 2 — Bofetão sem vogaes, 3 — Advinho (Phonetica), 4 — A primeira mulher, com a consoante fóra do logar, 5 — Nome de mulher, 6 — Metade de um cachorro, 7 — Adverbio (invertido), 8 — Conclusão (invertido), 9 — Mulher, sem quinhentos ou sem cincoenta, 10 — Malfeitor do Nordéste, 16 — preposição ou sinonymo de collocar (invertido), 17 — Um verbo da terceira, com a primeira a dar um pulo para o fim, 18 — Instrumento de carpinteiro, 20 — Ruim, 21 — Carmen Ribas.

RESULTADO DO PROBLEMA "AMPULHETA"

(17 de abril de 1932)

Do grande numero de solucionistas, acertaram os seguintes pequenos netos: Isa Duarte Monteiro, José Carlos Salamonde, Annette W. Genofre, Nelita Affonso Gomes, Alvaro Costa Mendes, Joanna Oliveira, Aristeu Duarte Monteiro, Vera M. G. de Castro, Edye Sayão, Ayrton J. do Couto, Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte, Vera da Cunha Valle, Newton Valle, Hilza Mutel, Maria J. Ribeiro (Petropolis), Hylgia Lago, Idalino A. Mattar, Cid Carvalho da Silva, Ivan Freitas da Costa, C. E. de Menezes, Maria de Lourdes de Moraes, Waldir Bessa, Altair Bessa, Walter Dutra Macedo (E. Santo), Didi Duarte, Xixico Daltro, André Lourenço Lindgren, Gelsa D. Monteiro, Inalda Marcina Xavier, Sonia de Freitas, Maria Alice da C. Lopes, Roberto Ewald (Victoria), José H. Soledade Nader, Addiléa Góes, Paulo Celio dos Santos, Isolda V. Buene (Campanha), Dinah Sanches (E. Santo), Marialice Salgado (Guaratinguetá), Izette Lambert de Britto (Pouso Alegre), Carlos Sette Barreto (Bello Horizonte), Maria Jacy, Alvanir de A. Machado, Vicente M. Salgado (Guaratinguetá), Leda Façanha, Aldo de Souza Lima, Carmen V. Adnot (E. Santo), Renato Adner (E. Santo) Ataliba M. de Mendonça, Nilza W. da Rocha, Maria Thereza P. Leme, Hylza M. Paes Leme, Maria Helena Roche, Luiz G. W. Oliveira, Cleuza de Oliveira Moura, (Só não são incluidas quando extraviadas. A querida netinha não tem razão); Arthurzinho Rosenburg (Sul de Minas) Dinah Aguiar (Victoria), Helio Aguiar (Victoria), Keany Santos, Maria da C. Werneck, (E. Santo), Leandro A. Steele (Campos) Anna Isabel Lopes C. Andrade, Aldo de Souza Lima, André L. Lindgren, Remy Pereira (Taubaté), Hilma Cavalcante, Newton Natal, Acy Mahéi, Aldy Lucas Edyr Sayão, Walter W. Dawes, Synée Silva, Hylzia Lago, M. José Ribeiro (Petropolis), Heloisa M. de Souza, Geraldo S. da Gome Torres, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Jusen Ferraz (Campos), Léa Gelli (Petropolis) Maria M. Borrajo), Carlos Eduardo Cine Dia, Carlos E. Cine Di, Celia Eunice, Maria Eugenia T. de Oliveira, Augusto Pinheiro, Jorge Rizzini, Antonio M. Borrajo, Tereza de Jesus S. Neves (Carangola) Altair Bessa, Waldir Bessa, Izette L. de Brito, A. de O. Horta, Didi Canavarro (O Vovô Léo passou as suas férias em Therezopolis e foi ao Alto umas quatro vezes, sem saber que a netinha estava lá); Vinicius V. Fernandes, Paulo Gimenes, Dinah Sanches (Victoria), Manoel Augusto F. Cortez, Genicio C. Lima, Addiléa Góes, Lais A. Valentim, Matio B. Alvarez, F. Barreira Alvarez, Mariazinha L. Mello, Elysis Dias, Joanna Oliveira (Petropolis), Aristeu D. Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Gelsa D. Monteiro, Mario H. Costa (S. Paulo), Sonia de Greitas, Carlos Sette Barreto (Bello Horizonte) Rezende Assis, Maria Eugenia Migon, Celio Valle, Nilma Valle, Celio A. Ferreira, Maria Alice da C. Lopes, Idalino A. Mattar (Carmo), Olga A. Barbosa, Lygia C. Steele (Petropolis — Agradecido), Keany Santos, Keula Santos, Kepler Santos, José C. Salamonde, Milton Pinheiro, Antenor de Oliveira (Palmyra), Lilian Miranda, Ayrton Couto, Jacques Minassa, Mario da S. Paula, Hilda P. Valente, José Bucker (Itaocára), Léa Moreira Guimarães, Yone Teixeira, Xixico Daltro, Ramon Lima (E. Santo) Luiza de Oliveira Cunha (Itaperuna) Marysa Dulce da Soledade e Nader.

RESULTADO DO PROBLEMA "CACHORRO"

(24 de abril de 1932)

Acertaram no problema "Cachorro" os seguintes netinhos: — Alice Teixeira, Robinson A. Pessoa, Anna I. Lopes, Didi Duarte, José Eduardo Junqueira, Heliette

RESULTADO DO PROBLEMA "HEXAGONO"

(1 de maio de 1932)

Acertaram o problema "Hexagono" os seguintes amiguinhos: Léa M. Guimarães, Fernando Barreira Alvarez, Mario B. Alvarez, Aristeu D. Monteiro, Gelsa D. Monteiro, Aldo de Souza Lima, Altair Bessa, Waldir Bessa, Maria Alice da C. Lopes, José Eduardo Junqueira, Manoel A. Ferrari Côrtes, José Bucker, Francisco Daltro, Luiz G. W. de Oliveira, Elzy Williams Ribas, Yone Teixeira, Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Newton Natal, Romeu Natal, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Darcy B. da Costa, Irene Côrtes Ribeiro, Ivani Freitas da Costa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "HEXAGONO"

Horizontaes: 1 — Pedinte, 2 — U, 3 — Rodela, 4 — Pura, 5 — Asar, 6 — Parado, 7 — Lido, 8 — Taipa, 9 — Iu, 10 — Alargas, 11 — Nó, 12 — Ré, 13 — Pá, 14 — Reporel.

Verticaes: 15 — Paturi, 16 — Duradouro, 17 — I, 18 — Trespasse, 19 — Palmar, 20 — Radiante, 21 — Araponga, 22 — Arar e 24 — Lá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CACHORRO"

Horizontaes: 1 — Aba, 4 — Asa, 7 — Maré, 8 — Zet, 9 — Ola, 11 — Boba, 14 — Victrola, 19 — Pae, 20 — Eva, 21 — C. B., 23 — Pio, 25 — Marca, 27 — Céo, 28 — Otar.

Verticaes: 1 — Amo, 2 — Bala, 3 — Ara, 4 — Azo, 5 — Sebo, 6 — Ata, 10 — Pará, 12 — Acar, 13 — Vôvô, 15 — I. P., 16 — Te, 17 — Ré, 18 — Lá, 22 — Oirt, 23 — Pão, 24 — Oca, 26 — Ar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "AMPULHETA"

Horizontaes: 1 — Miscellanea, 8 — Ar, 9 — Lá, 10 — Ria, 12 — Cão, 13 — Goa, 14 — Amo, 16 — Peo, 17 — Ode, 18 — Mul, 19 — Ri, 21 — Pó, 22 — Ostra, 25 — Oro, 26 — Mel, 27 — Ave, 29 — Mil, 30 — Fedor, 32 — Fá, 33 — Ar, 35 — Ara, 36 — Ata, 37 — Oco, 39 — Ore, 41 — Tua, 42 — Cam, 43 — Oir (Rio) 45 — Ir, 48 — Ri, 49 — Locomotivas.

Verticaes: 1 — Mar, 2 — Irja, 3 — Cá, 4 — Luar, 5 — Al, 6 — Eloa, 7 — Ala, 11 — Amor, 13 — Gelo, 15 — Odio, 16 — Papa, 20 — Atrevido, 23 — Som, 24 — Rói, 27 — Ame, 28 — Elo, 30 — Faro, 31 — Rato, 32 — Faca, 34 — Raro, 37 — Ouro, 38 — Medo, 40 — Eira, 41 — Til, 44 — Rio, 46 — Nó, 47 — "Mi" ou "Si".

PREMIOS

O premio do problema "Ampulheta" coube ao netinho Idalino A. Mattar, residente em Carmo, E. do Rio.

O premio do problema "Cachorro" coube ao netinho Luiz Victor Bonecker, residente á rua Visconde de Abaeté numero 14, casa III.

O premio do problema "Hexagono" coube ao netinho Xixico Daltro, residente em Jacarépaguá.

O netinho Idalino A. Mattar, deve mandar $600 réis em sellos do correio para a remessa registrada do seu livro de historias. Os outros, devem vir ao "Correio da Manhã" receber os respectivos premios, depois de quarta-feira, 10 do corrente.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Soluções coloridas do "Hexagono", enviaram: Idalino A. Mattar; Aristeu Duarte Monteiro; Waldir Bessa; Altair Bessa; Xixico Daltro; André Lourenço Lindgren; Dinah Aguiar (Victoria).

Enviaram interessantes soluções coloridas e desenhos do problema "Cachorro" os seguintes amiguinhos: André L. Lindgren; Remy Pereira; Carlos E. Cine Dia; Carlos Eugenio C. Dia; Celia Eunice; Maria E. Teixeira de Oliveira; Teresa de Jesus S. Neves (Carangola) Altair Bessa; Waldir Bessa; Didi Canavarro; Paulo Gimenes; Manoel A. F. Côrtes; Genicio da C. Lima; Addiléa Góes; Aristeu Duarte Monteiro; Maria Eugenia Migon; Idalino A. Mattar (Carmo) Xixico Daltro.

Os desenhos coloridos do problema "Hexagono" foram enviados pelos amiguinhos Waldir Bessa e Altair Bessa.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes: "Compoteira", de Wagner e Cleber Bonecker; "Boneca", de Anna Maria e Norma L. Camponeza; "Rectangulo", de Ary Reis Gonçalves; "Quadro Negro", de Ramiro Jordão; "Meio Kilo", de Mario da Silva Poula; "Chaleira", de Ivette Barbeitos da Costa e Darcy B. da Costa; "Florão", de Carlos Eduardo Cine Dia (a lapis não serve) "Torre Eiffel", de C. E. Cine Dia (Não serve a lapis) "Cysne", de Celia E. Cine Dia (Idem).

O MENINO TRAVESSO

Luiz, era um menino vivo, muito intelligente, mas, um grande travesso.

Os seus avós, os creados da sua casa e os visinhos achavam-no insuportavel. Só os seus paes, não lhe viam os defeitos e achavam-no engraçado estimulando assim, com o excesso do seu amor, as travessuras de Luiz.

Fortificado pela complacencia dos seus paes elle não se corrigia.

Com uma atiradeira quebrava os vidros das janellas dos visinhos trepava nos muros e grades dos jardins, quebrando os galhos das arvores e das roseiras. Ao anoitecer batia palmas e campainhas nas portas dos visinhos e fugia cautelosamente.

Em casa, as paredes não paravam limpas, rabiscava coisas com lapis de cores, abria ás escondidas as portas dos armarios, ia á copa e mettia as mãos sujas nas compotas que eram para a sobremesa. Roia como rato, o queijo! Comia assucar e maltratava os creados com ditos e respostas grosseiras quando temerosos o advertiam de que estava fazendo mal.

Amarrava latas e pannos velhos na cauda do gato e do cachorro.

Quando ia á escola fingia-se de doente, cochilava distrahido, entornava tinta nas vestes e fazia carêtas para a professora.

No recreio, cuspia na cara dos collegas, rasgava-lhes os cadernos e tomava-lhes as merendas. Era um pequeno insupertavel!

Ninguem o estimava a não ser os seus paes que por excesso de amor não o sabiam corrigir. Luiz, no fundo tinha um excellente coração, só era teimoso pela educação má que lhe davam. Os creados, os visinhos e os avós, o maltratavam por causa das suas travessuras e o escorraçavam como um cão! Ao chegar á qualquer logar, só via caras carrancudas e nenhum sorriso. A's escondidas de seus paes até espancavam-no.

Cada vez a sua preguiça e travessura augmentavam, porque, ninguem lhe sabia censurar com doçura. Todos gritavam, chamando-o de máu! Aconteceu que sua mãe enfermou gravemente e teve de guardar o leito por muito tempo. Veio então tomar conta da casa, uma governante, mulher finamente educada, de genio suave e coração benevolente.

Iniciou-se para Luiz uma nova vida, methodisada e fiscalisada pelo espirito de educadora de D. Rita que fora em outros tempos professora. Luiz, quando merecia uma reprehensão ella o chamava para o seu quarto e falava-lhe com carinho, exaltando o merito dos bons meninos e apontando-lhe os seus erros com uma certa expressão de bondade maternal.

Descobria-lhe as boas qualidades e aproveitava-as com cuidado fazendo em pouco tempo desapparecerem as más. Tornou o seu estudo attraente e deu-lhe recreios divertidos. De fórma que Luiz não teve mais tempo de ir á rua brincar com os garotos e fazer travessuras. Tornou-se em pouco tempo, pela doçura daquelle coração amigo que sabia o segredo de educar, adorado dos avós, dos creados e dos visinhos que lhe applaudiam a transformação.

Devemos educar as creanças, com doçura e disciplina, mas nunca com castigos e falta de ordem. Assim manda a pedagógia moderna.

Do livro a sair breve "Meu Thesouro"

RACHEL PRADO

ORAÇÃO

O meu sangue é o rio da vida a correr dentro de mim. E é nesse rio vermelho da minha mocidade, que as rosas da alegria cantam e florescem as victorias-regias da simplicidade. Este rio vermelho, que corre pelo leito azul das minhas veias é tão quente como o sol que doira a terra onde nasci, de cores e de lendas, em que os rios são fitas de prata e as praias pedaços brancos de rendas.

VIOLETA BRANCA

Manáos, 932

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Toda administração é antes de mais uma questão de methodo.

Em nada adeantará provar o cerebro de idéas grandiosas e encher o papel de planos imponentes se se não tiver maneira clara e bem ordenada de agir para pôr em pratica o que se deseja. Tudo sairá mal, os resultados visados apparecerão diversos do que se almejava, sem o methodo é uma confusão, tanto maior quanto mais fertil a imaginação, coroará o insuccesso.

No entanto a ordem na execução das idéas amadurecidas permittirá que os fructos appareçam bons e no seu tempo e assim as construcções mais difficeis e vastas serão levadas a termo com solidez.

Então em materia de ensino o methodo é capital.

Não ha ninguem que possa aprender com programmas em estado de cháos, a debater-se com a confusão e a inapplicabilidade dos regulamentos e a se desorientar com a babel de ordens desencontradas partidas de quem governa a escola.

Assim, a administração dos estabelecimentos de ensino tem de ser a mais cautelosa possivel, conduzida com firmeza e com prudencia, sempre com o pensamento voltado para os alumnos, que são a unica razão de ser da escola.

Posto em pratica esse criterio logo surge o bem estar geral, os professores e os discipulos se entregam com gosto ao estudo e o progresso no ensino não demora em vir confirmar que se está no verdadeiro caminho.

Esta é a situação de agora do Instituto Nacional de Musica.

Uma tormenta revolveu até o amago essa escola deixando-a na lamentavel situação e classica de loja de louças visitada por macaco: tudo remexido, nada em seu logar, coisas de mais e coisas de menos, desorientação geral e inaproveitamento completo do tempo.

Afinal veiu a paz, personificada no seu actual director, o professor Guilherme Fontainha, e começou-se, então, a salvar o que é possivel e a repor a ordem.

A lei suprema — o Regulamento — continúa a não prestar, porque é puro reflexo daquella tempestade, mas a ordem já existe, a paz domina emfim e todos agora trabalham de facto.

Deste modo, mesmo sem se ter podido ainda concertar aquella lei, o Instituto Nacional de Musica tomou a sua marcha ajuizada por um caminho que não o faz andar aos trambulhões e ganhou excellente serenidade que uma algazarra louca não deixava estabelecer-se.

Já os fructos começam a surgir e por isso está para breve esse estabelecimento de ensino desempenhar por completo a excelsa missão que lhe cabe no paiz — a de ser puro templo da musica brasileira.

E tudo isso se está obtendo porque o professor Guilherme Fontainha não tem planos sómente: elle tambem possue ordem na maneira de agir.

Assim se vê, como dissemos no começo, que toda administração é antes do mais uma questão de methodo.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Viktoria and her Hussar (Abraham); *Good night e Pardon, Madame*, valsas — Jack Payne e sua orchestra de Dansa B. B. C. — Columbia. N. 5.410-B.

Interessante chapa, bem cantada e tocada, com valsas melodiosas que a gravação reproduz correctamente.

Song hits (Stolz e Gibbons) — Solos de piano por Billy Mayerl — Columbia. N. 5.407-B.

Este disco se compõe de uma collecção de trechos de musicas tocados com habilidade por um artista que possue certa dose de personalidade.

A gravação está bem feita.

ODEON

Sodades della e Frô de imbiruçu' (canções sertanejas de Lilinha Fernandes) — Dalva Costa com a Orchestra Copacabana — Odeon. N. 10.902.

Estas canções são agradaveis pelo aspecto ingenuo, sinceramente traduzido pela autora, da arte do sertão. Têm-se apreciavel fundo melodico e assim cantam directamente na alma do povo.

A interpretação está feliz e deste modo o trabalho phonographico.

Hay casorio en la chacra (ranchera de J. de Cicco e R. Pesoa) e *Madre hay una sola* (tango de J. de la Vega e A. Bardi) — Ignacio Corsini com acompanhamento de violões — Odeon. N...... 1.811.

Boa chapa argentina com alegre ranchera, bem suggestiva e typica. Ignacio Corsini lhe dá muita vida com a sua experimentada maneira de cantar.

Completa o disco um tango cheio de tristezas.

Magdalena e *Agora caso mesmo* (scenas comicos do interprete) — Alfredo Albuquerque com acompanhamento. — Odeon. N. 10.903.

Alfredo Albuquerque é um pandego. Por cousa alguma deste mundo elle modifica a sua maneira: conserva-a numa immutabilidade de forma que desafia a constancia dos mais intransigentes tradicionalistas. Mas a pezar disso é sempre engraçado porque sabe explorar esses pequenos detalhes, tão ridiculos no fundo, da vida commum. E assim vae o excellente Alfredo Albuquerque caçoando a fazendo rir, como nesta divertida chapa.

Cousa velha (canção de Sotera Cosme e Vargas Netto) e *Busca olvidar* (tango canção de Sebastião Santos e José de Francesco) — Francisco Pezzi com a Orchestra Copacabana e os Muchachos del Plata. — Odeon. N...... 10.894.

Francisco Pezzi cantou apreciavelmente, com certa expressão, estas duas musicas em que ha a destacar a canção do Cosme que não é Velho e do Vargas que não é Getulio.

PARLOPHON

Les nuits de Paris (slow fox de I. Eblinger) e *Un regard* (valsa de F. Hollaender) — Orchestra Victor Alix. — Parlophon. N. 12.323.

Com esta chapa certamente se dansará com prazer porque se compõe se agradaveis musicas no genero.

A realização é de boa qualidade.

Helena, I dream of you (valsa de Francisco Gorga e Aratimbó) e *Teu doce amôr* (valsa de Erothydes de Campos e Jonas Neves) — Celestino Paraventi com a Orchestra Paulistana — Parlophon. N. 13.386.

Um par de valsas regulares em execução adequada.

My song (fox-trot de De Sylva, Brown e Henderson) — Jack Whiteney e sua Orchestra — *I love Louisa* (fox-trot de Schwartz e Dietz da fita *Band Wagon*) — Phil Hughes e sua Orchestra — Parlophon. N. 12.321.

Magnificos fox-trots, brilhantemente executados e vigorosamente gravados.

VARIAS

Arthur Rubinstein foi muito applaudido numa série de recitaes que deu em Constantinopla.

A Polydor acaba de gravar a *Segunda Symphonia* de Albert Roussel. A execução é da Orchestra Lamoureux, de Paris, sob a regencia de Albert Wolff.

Nantes ouviu integralmente, ha pouco, essa maravilha, ainda desconhecida para o Rio: o *Requiem*, de Gabriel Fauré.

A *Symphonia em sol maior* de Haydn está registrada pela Columbia em realização da Orchestra do Conservatorio de Bruxellas sob a direcção de Desiré Defauw.

Musicas novas: D. E. Ingelbrecht — *Sinfonia breve n. 1 di camera*, partitura de bolso (Rouart, Lerolle, Paris); G. Samazeuilh — *Chant d'Espagne*, violoncello e piano (H. Lemoine, Paris); Arthur Honegger — *Amphion*, melodrama, partitura (Rouart, Lerolle, Paris); Debussy — *Chanson d'un fou*, canto e piano (Max Eschig, Paris); Brusselmans — *Prelude et fugue sur un nom propre*, piano (Salabert, Paris); Debussy — *Rondeau*, canto e piano (Max Eschig, Paris); Gabriel Pierné — *Divertissement sur un theme pastoral*, orchestra (Salabert, Paris); Joaquin Turina — *Quartetto em la menor* (Rouart, Lerolle, Prasi); Ad. Piriu — *Savane pour Melisande*, piano (Salabert, Paris).

Rameau, um dos maiores musicos que tem havido, era uma figura interessante, tambem, pelo seu temperamento.

No dia em que falleceu, 12 de setembro de 1764, foram escriptas estas linhas nas *Memorias de Bachaumont*:

"Rameau, sem a menor duvida, um dos mais celebres musicos da Europa e pae da escola franceza, morreu hoje de uma febre putrida, acompanhada de escorbuto: Tinha 83 annos.

O rei lhe tinha dado cartas de nobreza para pol-o em condições de ser feito cavalleiro de São Miguel; mas elle era tão avarento que não quiz registral-as só para não fazer uma despesa que mais lhe importava do que a nobreza.

Morreu com toda a firmeza de animo. Como differentes padres não conseguiram chamal-o á religião, o cura de Saint-Eustache apresentol-se-lhe e falou longamente até que o doente, já aborrecido, exclamou furioso: — *Mas que diabo anda a me cantar, sr. cura! A sua voz é desafinada!*

Este foi o curto necrologio que se escreveu sobre o grande musico, noticia differente das que apparecem sobre as celebridades. Mas se é pequena nem por isso deixa de ser interessante, tanto mais porque traça um dos pricipaes caracteristicos do espirito do autor de *Les Indes Galantes*.

Sob a regencia de Marcel Lábey, a Schola Cantorum, de Paris, tornou memoravel o seu 189º concerto, porque ahi foram executados o *Orfeo* de Monteverdi e o 4º acto de *Hippolyte et Aricie* de Rameau, em modo magistral.

Helene Sadoven cantou para a Columbia dois trechos de operas de Rimski-Korsakov, um de *Sadko* e outro de *Sneguratchka*.

Tambem os reis gostam de musica e muitos chegam a levar essa estima ao ponto de querer ser mesmo interpretes e compositores.

Nesse facto só ha o que se louvar, é claro, tanto mais porque a musica serve de modo magnifico para descançar o espirito e dar idéas boas e generosas.

Saul deliciava-se enormemente com a harpa de quem mais tarde lhe succedeu no trono, David. A arte do que deu cabo de Golias era todo o seu encanto e quando estava naquelles terriveis accessos de furia só os sons feridos por esse musico real lhe acalmavam os nervos.

Toda a vaidade de Nero estava não na circumstancia delle ser o imperador mais poderoso do seu tempo e sim em se considerar extraordinario cantor. A sua suprema preoccupação era a musica, que amava em extremo, e o melhor da sua côrte com que mais privava consistia em cantores e instrumentistas de fama. Logo que subiu ao throno mandou buscar o celebre Terpus sob cuja direcção se entregou com afinco ao aperfeiçoamento da sua arte de cantar e de tocar lyra e uma vez prompto tomou parte num concurso realizado em Napoles. O *chaleirismo* é de todos os tempos e por isso o jury lhe deu a victoria, apezar dos justos protestos da Natureza manifestados por um serio tremor de terra quando o imperador soltava a voz. Nero delirou com o seu *triumpho* e para que todos o conhecessem cobriu de ouro a corôa de louros, que collocou junto da estatua de Augusto, em Roma.

Na Cidade Eterna o povo logo que teve sciencia do successo do seu imperador ficou impaciente por ouvir o glorioso cantor e assim quando Nero chegou e se dirigia ao Senado a multidão, que é sempre louca por espectaculos, cercou o seu carro pedindo-lhe para ouvir a sua divina voz. Profundamente commovido, o artista prometteu que satisfaria a esse desejo dahi a dias, em sumptuosa festa, mas o povo queria logo e então Nero, que em materia de arte era de bondade extraordinaria, resolveu attender aos rogos, aos quaes se juntaram os da sua escolta. Com toda essa gente seguiu para o theatro, que depressa se encheu á cunha porque não houve pessoa que não fosse num instante prevenida para saborear o acontecimento inedito... e gratuito. Todos se accommodaram como puderam e emquanto Nero concertava a imperial garganta Clitus Rufus faria um discurso no palco para annunciar que o incomparavel artista ia cantar a historia de Niobé. O espectaculo correu bem e como o povo estava admirado, Nero deixou-se ficar entregue até alta noite contando em musica a sua historia.

Mas o celebre imperador não se contentava em ser concertista; levava mais longe o seu gosto pelas artes e assim se dava as vezes ao prazer de representar, com o que completava a sua tempera de grande comediante em todos os actos da sua vida. Num desses espectaculos em que tomava parte, Nero incumbiu-se do papel de Hercules furioso, pelo que appareceu em scena coberto de grossas corrente. Um dos soldados da sua guarda, então, pensando que a coisa era a serio pulou de espada em punho para o palco afim de libertar o seu senhor. O resultado foi o delirio do publico emquanto Nero, contente, mandava recompensar o ingenuo e leal militar.

Finalmente a viagem pela Grecia foi a sua suprema consagração. Visitou os principaes theatros hellenicos, como os de Athenas, Thebas e Corintho, e por onde andava ia tomando parte nos concursos, sempre a obter, invariavelmente, o primeiro premio. Deante desse successo o seu coração ficou de todo molle para com os intelligentes gregos: dispensou a Grecia do tributo e encheu de dinheiro os melhores artistas... E foi louco de alegria que voltou para Roma.

E de tal modo era a musica toda a sua attenção que, ao se fazer matar para escapar á vingança das victimas das suas crueldades, o seu derradeiro pensamento foi para a arte. *Que grande artista o mundo perde* — foram as suas ultimas palavras.

O cavalheiresco Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra, era dos mais illustres trovadores. Compunha aquellas singelas e delicadas canções que caracterizavam a arte macia dos cantores do amor medievaes.

Luiz XII, de França, era outro apaixonado pela musica e de tal modo que a ella dedicava boa parte do tempo, mas só para ouvil-a porque a natureza não o dotara de qualidades para ser executante. O seu grande desejo era, no entanto, poder cantar mesmo com a pessima voz que possuia, ter a satisfação enorme de tomar parte em execuções e por isso não descansou emquanto não realizou essa vontade. Coube ao famoso Josquin Deprés, um dos maiores mestres contrapontista, a autoria do milagre que ia permittir a satisfação desse difficil desejo.

Para esse fim Josquin escreveu uma musica a quatro vozes, que eram feitas as duas agudas por dois meninos de coro, a media pelo rei e a grave pelo proprio compositor. Mas a voz de Luiz XII era horrivel, durissima, sem a menor empostação, incapaz de sustentar uma nota sem desafinar a cada momento, de forma que toda a parte do rei se limitava a cantar um simples *Helios* sobre uma unica nota, um interminavel ré que era fatigante pedal. Assim mesmo, embora a nota fosse uma apenas, havia o pequeno enimara, feito pelas tres vozes restantes e por isso um discreto orgão sustentava a difficil nota que estava a cargo do rei.

Foi por este processo, cheio de muletas e almofadas, que o regio cantor conseguiu se fazer ouvir algumas vezes, mas como o seu prazer era immenso, Luiz XII não percebia o ridiculo e sempre ficava contente.

Para honra da sua arte a França não deixou de ter um rei musico de verdade. Este foi Roberto, o Piedoso, chefe de uma parte dessa nação, então dividida em alguns reinos, de 996 a 1.131, mais antigo, portanto, do que Luiz XII.

Roberto era um authentico musico pelas qualidades e pelo saber. Estudou na notavel *Scola* de Reims, onde teve como um dos mestres o grande Gerbert, que mais tarde foi o Papa Sylvestre II. Uma vez prompto em todas sciencia musical da época começou a compôr com excellente habilidade e assim produziu grande numero de obras realmente valiosas a ponto de serem adotadas para sempre pela Egreja, como um *Santi Spiritus* da missa do Pentecostes.

Commummente Roberto em pessoa dirigia os officios na basilia de Saint-Denys (perto de Paris), servindo-se do sceptro como batuta, e parte do dia empregava na composição. Tanta dedicação pela musica acabou por despertar os ciumes de sua esposa, a rainha Constancia, o que a levava a queixar-se de Roberto de compor só em louvor a Deus, á Virgem e aos Santos, deixando-a esquecida nos assumptos dos seus cantos. Felizmente uma nova composição do rei, dedicada á constancia dos martyres São Diniz, São Rustico, e Santo Eleutherio, veiu abrandar esse zelo com uma expressiva vocalização sobre os termos *U Constantia*, que a rainha ingenuamente acreditou ter sido escripta em sua homenagem.

Não pára aqui a lista dos reis musicos, mas como é longa deixamos o resto para domingo proximo.

NO MUNDO DA TÉLA

Slin Summeville e Zazu Pitts em "O pae inesperado"

A Universal vae lançar um novo "team" comico que vae ser um caso serio na cidade. O titulo do film, por si só, já é uma gargalhada "O Pai Inesperado". E para a interpretação a Universal reuniu dois nomes queridos dos fans cariocas, Slim Summerville e Zazu Pitts, formando uma dupla magnifica de comicidade e perfeita na interpretação.

Slim Summerville desde que fez o "Magriço" de "Sem Novidade no Front" conquistou uma legião de *fans*. Elles foram sempre augmentando á proporção que Slim ia apparecendo em comedias de duas partes. Agora, porém, em "O pai Inesperado" Slim Summerville transformará cada carioca em um *fan* definitivo. Tratase de uma comedia de longa metragem, em o que o comico das situações encontra no "Magriço" interprete á altura, com recursos proprios e perfeito trabalho artistico. Zazu Pitts secunda-o admiravelmente, formando com ella uma dupla sensacional. Slim Summerville e Zazu Pitts reunido são os campeões do riso. Slim Summerville e Zazu Pitts quando breve, no Pathé-Palacio, estiver sendo exhibido "O pai Inesperado" vão fazer uma campanha de bom humor e de optimismo. E o Rio todo rirá, — uma gargalhada de sete dias, consagrando o novo *team* comico da Universal.

Slin Summerville, em "O pae inesperado", da Universal

APPARECE UMA RAINHA

As grande estrellas que dora em quando apparecem, e que por sua apparição, projectam no firmamento cinematographico uma inesperada fulguração, tem comsigo uma virtude de inestimavel valor já para os exhibidores, já para os *fans*.

Para aquelles, é um novo veio que se franquia á exploração, rico de todas as promessas que contem o novo, o inesperado, o inedito; para os *fans*, ella são a causa determinante de uma attitude espiritual que vigora e intensifica o seu prazer.

Tallulah Bankhead é justamente, entre as estrellas modernas, a que em mais alto gráu cumpriu essa funcção. Dotada de uma belleza que tem um cunho todo seu, representando com uma vibração audaciosa que só é apanagio dos temperamentos de escol, senhora de uma elegancia em que se fundem a simplicidade britannica e a irreverencia com que a America cria canones de moda exclusivamente para seu uso, ella é sem duvida, na actualidade, uma das figuras mais desconcertantes do écran.

A sua proxima apparição, ao lado de Irving Pichel, em "Ludibriada", dá a plena medida dessas qualidades que hão de fazer della, num amanhã não remoto uma das rainhas da Cinelandia.

ESTRÉA AMANHÃ NO ELDORADO UMA COMPANHIA DE FANTOCHES

Os fantoches que vão estrear amanhã no palco do Eldorado são dos mais perfeitos que temos conhecido. Elles executam todos os movimentos de que somos capazes: riem, falam, andam, amam, soffrem e vivem.

Falam diversas linguas com maestria incomparavel, mas usarão o portuguez para melhor serem comprehendidos do nosso publico, especialmente das creanças.

O que elles, sob o commando de Maghi, farão no Eldorado ainda é segredo. Podemos, entretanto, adiantar que representarão uma serie de peças excellentes com exactidão absoluta, como fazem os artistas humanos.

São numerosos e entre elles ha pessôas dos dois sexos e de todas as edades. Trabalham em scenarios magnificos e possuem um guarda roupa dos mais luxuosos. Deverão, portanto, por todos os motivos agradar á platéa do Eldorado, que já está alias habituada ás attracções de real valor e fama mundial.

Na téla, o Eldorado, exhibirá amanhã "Mocidade feliz", uma deliciosa adaptação de uma das obras celebres de Mark Twain, feita pela Paramount, com o concurso de Jakie Coogan e Mitzi Green.

"MOCIDADES FELIZ", COM JACKIE COOGAN E MITTZI GREEN, AMANHÃ NO ELDORADO

A penna magica de Mark Twain, o incomparavel humorista americano, deu vida e realidade a uma infinidade de typos que até hoje vivem na imaginação do publico. Elle soube cercal-os de tanta verdade que o leitor os recebe como personagens reaes, cuja existencia illustrou, de facto, a historia do grande povo do norte.

O que Julio Verne fez na França, Mark Twain executou nos Estados Unidos. E para toda a gente os filhos do Capitão Graham ou Tom Sawyer não são pessoas fictícias, produzidas pelo cerebro de um escriptor, mas sim, gente de verdade cujas aventuras empolgam ainda hoje, neste seculo de descrença e coisas maravilhosas.

Amanhã, no Eldorado, surgirá, "Huckleberry Finn", que recebeu em portuguez o titulo de "Mocidade feliz", tendo por interpretes Jackie Coogan, no inicio de sua juventude, Mitzi Green, Junior Durkin e Jackie Searl.

São jovens que, depois de uma meninice gloriosa, promettem uma maturidade fertilissima. São ainda meninos-moços, rapazes que começam agora a sua juventude. Mas, por isso, não deixam de ser optimos artistas, capazes de encarnar os typos tradicionaes de Mark Twin.

"Mocidade Feliz" não é um romance de lances grandiosos que perturbam o espirito do espectador. E' o decorrer tranquillo de vidas moças para as quaes o mundo é ainda um scenario magico, cheio de imprevisto e de actos heroicos.

E' uma historia que encanta ás creanças, e que contenta os adultos porque lhes faz recordar os tempos que já foram e dos quaes cada um guarda, no fundo do coração, uma lembrança feliz. E' mesmo a mocidade feliz, na era dos sonhos côr de rosa, sem preoccupações, sem maldade.

"Mocidade Feliz", que a Paramount fez synchronisar, vae ter na téla do Eldorado um mundo de espectadores, a partir de amanhã, pois que toda a gente ha de querer ver palpitar sob a influxo do cinema falado os protagonistas da obra que deu a Mark Twain uma parcella de sua celebridade.

"O Seductor", com Dorothy Sebastian, no Eldorado

Dorothy Sebastian e Jan Keith, em "O Seductor"

CONSTANCE BENNETT INTIMIDADES

Constance Bennett é inquestionavelmente uma das mais interessantes personalidades da actualidade cinematographica.

"Feita para Amar", uma das suas ultimas creações, vae ser apresentada pelo Imperio num dos seus proximos programmas.

Dirigiu-o Paul Stein, veterano do palco e do écran na Europa e na America, e a "RKO-Pathé" escalou para essa producção de Constance, Joel Mac Crea, Paul Cavanagh e Louise Closer Hale.

Ella é a mais velha das tres filhas de Richard Bennett. E' loura e peza quarenta e cinco kilos ás vezes. Sim, porque quando trabalha semanas seguidas, em geral reduz de peso. Não é entretanto tão franzina como parece no écran.

Trabalhadora infatigavel, é muito dada aos sports, particu-

Will Rogers, o humorista

Will Rogers, é sem favor algum o maior humorista de Norte Americos sobre toda e qualquer orientação, seja politica, diplomatica, financeira, valem ouro na terra de Tio Sam. Will Rogers, possue como nenhum a veia comica e sabe analysar com intelligencia e finura os traços dos maiores homens do seculo. Ainda bem pouco o seu nome foi indicado pela maioria de Hollywood, para succeder Hoover no proximo pleito presidencial, e por certo a Republica dos Estados Unidos muito lucraria com a gestão do famoso "conteur". Tendo uma personalidade differente, Will Roges sabe portanto personificar na téla o verdadeiro typo do homem simples, bom, conhecedor do segredo de agradar. Desde o exito de "Um Yankee na Corte do Rei Arthur" que Will ficou entre os cariocas como um artista de merito preponderante. Fica assim avisado o publico desta linda cidade que Will Rogers vae reapparecer mais comico, mais gosado que nunca dentro em breve na téla do Alhambra, na producção Fox Movietone — *Embaixador Bill* — uma verdadeira fabrica de gargalhadas, onde ao lado de Rogers, apparecem Greta Nissen, Marguerite Churchill, Gustav Von Seffertiz e Ted Alexander. Sam Taylor dirigiu este delicioso film.

Will Rogers, em "Embaixador Bill", da Fox

GLORIA AMARGA

Já na outra segunda-feira, Richard Barthelmess estará num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, interpretando com o seu talento illuminado o papel de um famoso cirurgião... Gloria Amarga, novo film da Warner-First-National, é de uma dramaticidade fortissima e conta-nos os segredos de uma sala de operações... As esforços de um homem abandonado, que por muitos annos já vem desafiando os rigores da lei, arriscando sua propria reputação, o seu grão de medico, para allivio e salvação de outros... Naquelle consultorio a sociedade se exhibia tal como é... Com suas miserias, suas dôres, seus segredos tristes ou aviltantes... E agora, mais uma vez, aquelle homem ousado collocava-se fóra da lei para salvar a vida de uma mulher... Richard Barthelmess que é tanto em sua patria como no resto do mundo, o maior nome da "bilheteria" e que já com Patrulha da Madrugada, O filho do Dragão, Lyrio Partido, Vendido, etc., nos levou pelas regiões ineditas do drama e da emoção, vem neste novo triumpho da Warner-First-National, verdadeiramente gigantesco... O seu trabalho é inegualavel e sua companheira é uma preciosa collaboradora que a todos seduzirá por sua belleza irresistivel e sua arte já famosa: Marian Marsh!

AS EXIGENCIAS DE RECUO

Por que todas as casas não são recuadas? Os espectadores das lutas de box.

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

As plantas de situação, agora exigida pela Prefeitura, precisam satisfazer detalhes de lanacaprina: a largura da rua, do passeio, a localização das arvores, dos postes, dos eixos dos portões das casas vizinhas, etc. O desenho original e uma copia não bastam, são necessarias cinco copias.

Para que? Provavelmente uma para o Cadastro, outra a numeração, outra para a arborisação e outra para a Remodelação. [illegible]

[illegible]

Venho da Prefeitura onde este despacho, diz elle [illegible]

Mais calmo, correu o dedo nervosamente pelos despachos, verdadeiros rosarios de exigencias, e apontou [illegible] Recue tres metros do alinhamento.

[illegible]

exigidos pelo illustre engenheiro da Prefeitura da secção de Remodelação. São bonitas as casas com jardins á frente! Por que todos não os fazem? Porque o vizinho do lado não o tem e tapa-lhe a frente.

UM DETALHE LUIZ XVI

Domingo passado fizemos um typo de casa de campo especialmente para esta secção. [illegible]

Recebemos ha dias uma carta, [illegible]

Numa platéa onde vão assistir a uma luta de box os espectadores estão quedos em seus logares. Reina a maxima ordem.

Começa a luta. Na anciedade de espiar um lance um espectador se levanta. [illegible]

E' o que acontece com os recuos

Acabam de apparecer, em Paris, tres obras do professor Felippe dos Santos Reis.

Tão simples, tão modesto, quem ha-de dizer que a sua fama vae além das raias da patria. Felippe [illegible] Professor, [illegible] seus discipulos. Engenheiro, não colloca [illegible] Em summa, Felippe é [illegible] homem de cordura e bondade, de que nos fala o incomparavel Herculano.

OS LIVROS SÃO:

1) *Théorie des résidus dans les systèmes de constructions élastiques* — Prix 24 fr. Avec 130 pages, formal 16X24 — Anno de 1930.

2) *Complément sur le théorème de Castigliano* — Note parue dans le livre: De l'application directe du Théorème de Castigliano, par Auguste Liévin. Anno de 1931.

Editor de ambas, F. Margry Le Constructeur de Ciment Armé — 148 Boulevard Magenta, Paris Xe — Depositario: Livraria Odeon Avenida Rio Branco, 157 — Rio.

3) *Théorie des résidus* — Thése do professor F. Santos Reis apresentada pelo Prof. P. Mentré, no Congresso de Nancy, de Julho de 1931, promovido pelas associações francezas: Association française pour l'avancement des sciences e Association scientifique de France.

Publicada com as outras theses no Compte rendu do Congres: Paris 28 Rue Serpente 28.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Avicultura

De nosso consultor technico em avicultura recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Laurindo Lopes Pinheiro — S. Pedro d'Aldeia — Est. do Rio — Escreve-nos: — 1° — ...

2° — Tendo adquirido um casal de canarios Belga nascidos em 5 de fevereiro p. p. desejo saber se é possivel o acasalamento neste anno e, em que mez. Podendo, darão alguma informação sobre o acasalamento de canarios. Dizem que em maio já está na época do acasalamento, será ou não?

3° — Será possivel cruzar o canario gritalo com a canaria Belga? Será possivel o acasalamento dos canarios crioulos e em que época?

4° — Tenho ouvido falar no cruzamento do pintasilgo com a canaria Belga; será possivel? Parece-me incrivel!

Resposta: — Deve reunir os canarios em julho. E' possivel cruzar o canario da terra com a canaria Belga. De junho em diante póde reunir os canarios cruzados.

A separação dos passaros só tem por fim poupal-os durante o periodo da muda, desde que estejam emplumados póde reunil-os sem receio.

O cruzamento do pintasilgo com a canaria Belga é possivel e muito commum.

A Monographia sobre a criação de canarios editada pela "Chacaras e Quintaes". E' encontrada á venda na "Sociedade Brasileira de Avicultura", á Praça 15 de Novembro.

S. Santos — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor, venho rogar a fineza de informar-me o seguinte:

1° — Tenho uma criação de patos brancos e queria aproveitar o arminho; preciso saber se é possivel vender os coures sem estarem curtidos, ou não; se a época mais propria é a actual, em que estão na muda (fim); e se são tratados para essa industria.

Resposta: — Ignoramos quem compra a pelle do pato.

Creio que as pennas tem procura para o fabrico de almofadas etc.

A melhor época para depennar é após a muda.

E' preciso não arrancar as pennas á mão e sim cortal-as.

V. F. — Rio — Escreve-nos: Venho por intermedio desta pedir ao bom amigo o obsequio de indicar-me qual a mais pratica e melhor marca de chocadeira a querozene (nacional ou extrangeira) e os seus representantes aqui na capital. Peço conselho ao amigo do seguinte: preferia a nacional em virtude de ser mais barata, mas disseram-me que não satisfaz plenamente, o que me parece é que d. v. s. que é pessoa bastante competente no assumpto. Aguardo com ancledade a resposta, por intermedio das columnas de seu conceituado jornal, o que desde já lhe fico muito grato. Sem mais no momento.

Resposta: — O consulente encontrará chocadeiras nacionaes e estrangeiras nas casas Hortulania, rua 7 de Setembro, na Cooperativa Avicola á rua Sete de Setembro n. 3-A na Casa A' Jardineira, Praça da Carioca; e na Casa I M I á rua da Quitanda, na Casa Hopkins Causer á rua Ouvidor, etc.

Não ha garantir que ha chocadeiras nacionaes que perfeitamente satisfazem em tudo.

M. F. — Escreve-nos: — Tenho uma franga Rhode Island de 10 mezes e ha um mez mais ou menos, comecou com uma especie de mal que a levou á tristeza que entende um curso de aves, aplicquei uma infusão de folha de cebola e de alho. Acontece [illegible] ...

A carne putrefacta causa intoxicação que se manifesta por paralysias ou paresias numa ou mais partes do corpo, como azas, pernas e pescoço.

A morte as vezes póde ser subita por que a bactéria nos intestinos segrega toxinas, morrendo a ave em asphyxia. Outras vezes toma caracter chronico, evoluindo e então a ave paralysada, vive muito tempo.

O tratamento consiste em administrar óleo de ricino e administrar remedios para verminoses, quando estes são os causadores.

Manoel Luiz Pereira — Escreve-nos: — Sinceramente agradeço as preciosas informações que teve a gentileza de fornecer, hoje, pelas columnas do "Correio da Manhã"; essas informações são de grande interesse, e ainda, hoje, foram providenciadas.

Tenho v. s. se offerecido para indicar-me os endereços de clubes americanos de propaganda avicola e necessitando, apenas, saber esses endereços, abusando da vossa gentileza, muito grato ficarei, se me indicar os endereços dos clubes referentes ás raças: Rhode, Island, Vermelhas, Leghorn branca, Wyandotte branca e Plymouth Rock barrada.

Agradecia, tambem, muito desvanecido, se me pudesse informar sobre uma revista ou club de propaganda avicola existentes em Hespanha, Belgica, França e Italia.

Resposta: — Para as informações especialisadas que desejas, queira dirigir-se directamente aos endereços de revistas americanas que lhe enviamos na nossa resposta anterior, pois estas informações não possuimos actualmente.

Maria das Dores — Rio — Escreve-nos: — Sendo uma leitora assidua do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. a fineza de me esclarecer o seguinte:

Sou possuidora de um "papagaio", a quem dedico a maior amizade, pois ja ha muito que o possuo, infelizmente, e não nesses ultimos tempos tem apresentado uma molestia que não sei o que seja [illegible] ... não tenho com quem o tratar. Peço-lhe, pois, tanto que o bichinho está com uma coisa que não lhe sei dizer.

Desde já, lhe fico multissimo grata, e aguardo sua resposta o mais breve possivel, para alliviar o cruel soffrimento do papagaio.

Resposta: — A diphteria das aves, tambem denominada "cancro", é molestia de diversos aspectos, como se apresenta nas aves, nos repteis, apresentando-se mais frequentemente nas aves, nas quaes a cavidade bucal e pharyngea. Essa molestia é muito contagiosa, sendo geralmente a infecção [illegible] ...

Na uma molestia infecciosa e transmissivel ao homem, que causa a diphteria, a importação para aves. Esta molestia causada por

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, as informações precisas, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto da investigação, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e a prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

um micrabio do typo do colibacillo e do bacillo typhico se caracteriza por phenomenos geraes graves: febre, adynamia (fraqueza), disturbios intestinaes e manifestações do apparelho respiratorio — bronchite e broncho-pneumonia.

Como v. s. consulente, o caso do seu papagaio desperta maior interesse scientifico.

Aconselharia levar a ave doente ao Instituto Experimental de Veterinaria, pedindo que tentem um exame proficiente.

Aurora Feria — Cruzeiro — Escreve-nos: — Tenho uma criação de gallinhas gigantes pretas, e como na dias appareceu uma franga com o masso de cólicas mostrou que uma, porém, como a principio mancava pouco não dei importancia, mas ao fim de 15 dias, a mesma não sahiu do logar, com pernas contrahidas, sem poder se levantar e deitada com a perna completamente inutilizada sem poder ficar de pé, por isso venho pedir a fineza de dizer-me o remedio para essa doença. Elle tem boa apparencia e bom appetite, conservando-se sempre deitada.

Peço a v. s. a fineza para remetter junto um envelope sellado para a resposta pelo correio o que desde já confesso-me muito agradecido.

Sem mais subscrevo-me, att°. ad. muito obrigada.

Resposta: — O consulente deve dar uma colher de sobremesa de oleo de oliva com 3 gottas de oleo essencial de chenopodio.

A alimentação variada é uma necessidade. Recommendo dar farinha de carne, [illegible] ...

Use durante 2 ou 3 semanas o Gallinol.

Ninisha — Jacarepaguá — Escreve-nos: — Tenho um pintinho que não come-se não collocar alimento no bico, venho pedir-lhe a grande favor de ensinar-me como e com que devo alimentar-o.

Desde que nasceu mostra-se fraquinho e de uns dias que emmagreceu muitissimo.

Só consigo fazel-o beber um pouquinho de agua com pão de milho e com agua. Acho que são inconvenientes esses alimentos? Espero ancionissima sua resposta.

Jacarépaguá, 13-4-932.

Resposta: — Póde dar alpiste e pão torrado.

No bebedouro agua com leite em partes iguaes.

Não espero que perde tempo e dinheiro com semelhante ave.

Paulo V. Rocha — Escreve-nos: — Sendo eu criador de gallinhas Rhodes, peço-lhe o obsequio de me informar qual a molestia dos symptomas abaixo mencionados a bem assim o seu tratamento. Alimentação: milho e pasto á vontade uma vez que vivem soltas.

Resposta: — De antemão me dou por grato. Sem mais subscrevo-me com toda a consideração. Saudações.

Barão de Apimo — 14-4-932. — Estado do Rio.

Symptomas: — Uma franguinha de cerca de 4 a 5 mezes começou a ficar triste e magra [illegible] ...

Resposta: — O consulente deve dar rações balanceadas; leia a "Cartilha Avicola" e tome mais cuidado com a escolha sobre alimentação.

Quanto maior for o espaço e o tempo de liberdade, tanto mais saude e robustez terão.

Use o gallinol na agua.

José de Almeida Paulino — Sul de Minas — S. Lourenço — Escreve-nos: — Desejando criar umas gallinhas, para experimentação, peço o obsequio de informar quaes as mais aptas para a postura, pois me parece melhor [illegible] ...

Qual a melhor raça, Rhodes ou Leghornes? Qual o remedio para a gosma e pigarro? O que deve ser dado ás gallinhas?

Resposta: — Nas condições [illegible] ...

Resposta: — Qualquer uma das raças citadas é boa. Recommendo-lhe a sua criação.

— Use as vaccinas do Instituto Vital Brazil para immunisar as gallinhas e também o Instituto Biologico de Mathias Barboza.

— A Cartilha Avicola á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos.

Agricultura

Jarme C. de Oliveira — Sul de Minas — Escreve-nos: — Tenho uma plantação de fructas de ... e qual que produzem regularmente, porém não é a que desejava, pois observo que os fructos caem antes de se desenvolverem.

Tenho empregado varios adubos, mas sem resultado decisivo. O que poderei fazer, já que perdi quasi toda a colheita deste anno?

Resposta: — São varias as causas que podem concorrer para o facto indicado. Tem o consulente certeza que as plantas estão livres de molestias? Verifique se ha insectos e fungos, pois principalmente, insectos nocivos, molestias parasitarias, ventos fortes, falta de equilibrio entre o desenvolvimento dos ramos e dos fructos (adubação mal applicada), desenvolvimento de cafés não proporcional ao do fructo, apodrecimento da cavidade junto ao pedunculo por haver agua em demasia.

Nos kakizeiros de variedade Benjimara, Fuyree, Yotsuya, Fuji, observa-se que os fructos caem facilmente. Nas variedades Tsurunoko e Amiyaisho a queda dos fructos é relativamente grande. Para evitar os prejuizos pelas causas apontadas deve-se tomar as seguintes precauções: drenar bem o terreno, adubal-o sufficientemente, applicar e proteger da escolha os fructas, fazer a formação baixa da arvore, abrigar a plantação contra os effeitos dos ventos e combater as pragas e doenças. E' tambem efficaz no mez de Janeiro, regar-se com agua salgada, não muito forte, ao redor das plantas, com o fim de evitar a queda das fructas em demasia.

E' conveniente que o sr. consulente verifique a natureza do sólo.

O kakizeiro é uma planta de raizes profundas e exige sólo profundo.

Domingos José Pereira Marques — Carangola — Escreve-nos: — Tenho lido no "Correio da Manhã", na quinta dos mezes passados, uma resposta de uma consulta sobre cerca viva e a qual recommendava uma planta que em 3 annos vedava a passagem até de pintos; venho solicitar a v. s. o obsequio de me informar o nome da planta e onde posso comprar mudas ou sementes.

Resposta: — A escolha de um vegetal para cerca viva depende de muitas circumstancias que não se póde apreciar sem conhecer certas condições locaes.

Lembramos-se o bambú, o pinhão, o maricá, a mamona, o cupressus, sem esquecer as bellas muralhas de ficus benjamin tão agradaveis á vista, mas sem nenhuma grande extensões.

O maricá é rustico, offerece multa segurança por causa dos seus espinhos e fecha bem.

O bambú, a mamona e o ananaz podem tambem dar renda, além de servirem como cerca mas não fecham tão bem.

Industria

Ernesto F. Soares — Mery das Cruzes — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção "Correio Agricola", venho pedir-lhe, a publicação acerca da fabricação rapida de agua oxygenada.

Não guardei comtudo o exemplar do jornal em que ella sahiu publicada, a cuja reproducção assim peço o obsequio de ser a receita reproduzida no "Correio Agricola".

Resposta: — Preferimos reproduzir o que publicamos, pois tratase do assumpto que póde interessar a outros leitores:

Ferve-se um litro de agua e, depois de resfriado a 20° ou 18°; neste liquido dissolvem-se trinta grammas de acido borico; em seguida junta-se-lhe, mas um cuja parte estrella, se póde algodão em rama, a servir de rolha e de filtro. E sobre o algodão deita-se o pó de peroxydo de sodio, que se irá dissolvendo ao passar pelo filtro. A quantidade de sodio (tal, differente de volver borato de sodio); por ultimo deita-se — litro de solução aquosa de acido borico, previamente preparada; por filtração e depois dissolvendo se sevae-se a tal agua, oxygenada, que se deve recolher e guardar em vasilhas de côr escura.

INDUSTRIA

Lavrador curioso — Santos — Escreve-nos: — Desejando saber com que prazer lhe seja dado attender todos os pedidos de informações que lhe são dirigidos, tomo a liberdade de solicitar de v. s. um grande obsequio, que é o seguinte: Como é apanhado o guano do Peru', qual sua formação? E como é preparado e onde se acha?

Resposta: — Não interessante o artigo publicado em nosso distincto collaborador dr. José Watal, sobre adubação do cafeeiro, e sobre guanos principalmente. Foi publicado na "Revista da Sociedade Rural" de São Paulo:

Não é demais, porém, transcrever o que diversas vezes já foi dito, afim de avivar o interesse das considerações sobre o guano do Peru' que "dita venha" reproduzido nos "Diario Agricola".

Veja-se que principalmente o excremento de compostos de passaros marinhos, ou guano, que habitam algumas ilhas das costas do Peru', principalmente os cormoranes que se nutrem de peixes. São ilhas de chuvas consumindo grande porção de excrementos, formando-se uma camada de guano.

Nas ilhas de Chincha, por exemplo, o guano foi encontrado em camadas até de 30 metros de altura ou mais, em tanto que as ilhas Ballestas, Guanapo e Macabí.

Somente de 1804 em deante foi conhecido o guano do Peru' levado para a Europa pelo grande Humboldt, e o seu emprego na agricultura data de 1842 na Allemanha com a chegada de um carregamento para fins de experiencias.

O effeito desiumbrante provocou a importação em todos os paizes, em escala tão grande, que no espaço de meio seculo os grandes depositos encontrados nas ilhas acima referidas, foram esgotados.

Felizmente, foram descobertos outros depositos de guano azotado e entre estes os mais importantes, segundo as informações são: Huanillos, Pabellon de Pico, Punta de Lobos, Lobos de Tierra, Bahia de Independencia, Punta de Tumbes, Bahia de Chipana e Lobos d'Afuera.

Segundo informações dos importadores, o guano do Peru' em 4 amostras offereceu as seguintes substancias:

	1	2	3	4
Azoto como ammoniaco ...	7,22	4,01	2,99	2,13
Azoto como acido urico ...	0,38	0,22	1,15	0,97
Azoto como subst. organica ...	1,54	1,36	1,64	1,56
Total ...	9,24	6,46	6,18	3,76
Acido phosphorico soluvel ...	14,46	18,81	15,13	22,86
Potassa soluvel em agua ...	16,18	2,18	2,89	5,09
Acido oxalico ...	18,51	[illegible]	[illegible]	0,47

Verifica-se por estas analyses, que existem grandes differenças entre as mesmas, que cada amostra dá um resultado. Mas comprehende-se. Essas accumulações de excrementos não foram feitas com cuidado, entrando tambem cadaveres de passaros, restos de comida, etc., e ainda mais modifica-se a composição do deposito pela grande quantidade de combinações soluveis existentes nos mesmos, e principalmente pela influencia da humidade continua; embora as chuvas nas zonas onde existem sejam muito raras.

Estas combinações chimicas do guano não se produzem nas diversas camadas do deposito em condições eguaes, e de facto podemos neste volumoso deposito de guano considerar e apreciar tres camadas superpostas, na superior das quaes o guano se apresenta de uma côr amarello-cinzenta; na camada média, de uma côr amarella e na inferior, de côr parda.

Destas, tres camadas, o guano das superior e inferior são qualitativamente de valor muito inferior ao da camada média.

Comprehende-se a razão desta circumstancia, quando consideramos as modificações que no correr do tempo soffrem continuamente depositos de tal natureza. Embora, naquella zona, as chuvas sejam raras, devido á sua vizinhança ao mar, a superficie é sempre humedecida pelo fluxo e refluxo do movimento das ondas.

Deixando á parte, que a presença de humidade diminue o valor da camada superior, ella dissolve na mesma, os saes de potassa, ammoniaco, calcio e magnesio relativamente á sua solubilidade e conduz estas soluções para as camadas mais inferiores.

Nas camadas inferiores, isto é, mais velhas, observamos pelos processos continuos da natureza de composição na transformação das substancias humosas de côr parda do guano um movimento ascendente pelo desenvolvimento de substancias volateis, gazozas de ammoniaco e carbonato de ammoniaco desprendidos.

Ora, justamente na camada média se encontram os saes soluveis vindo da parte superior com esses gazes referidos, que formam novas combinações não volateis, enriquecendo justamente esta camada de substancias azotadas principalmente de saes ammoniacaes.

Logo, só isto justifica a grande variedade existente entre as analyses do guano, e podemos ainda Peru', em parte, não é guano de Peru, em parte não é guano de passaro. Pois nas suas camadas inferiores se encontram em quantidade enorme restos de animaes marinhos, de vez em quando, até bem conservados, o que prova o allegado.

Portanto, é perfeitamente acceitavel a versão de que, essas ilhas nas éras passadas eram muito raras e habitadas por esses animaes em numero consideravel, e sómente quando pelos movimentos vulcanicos houve elevação do sólo tornando a vida e o accesso impossivel, é que foram habitadas por innumeros passaros marinhos. Dahi a razão de serem as substancias azotadas encontradas em quantidade muito menor, visto que as carnes e os ossos encerram muito menos azoto do que os excrementos de passaros.

O guano, conforme apparece no mercado, se apresenta em quantidade em forma de um pó pardo amarellado, com granulos esbranquiçados e, distinguido por cheiro pronunciadamente ammoniacal, além de pedaços mais grossos cristallinos.

Segundo o provavelmente das camadas do deposito do guano, segundo Karmorodt, mostra:

Oxalato de ammonio ...	41,28%
Sulphato de ammonio ...	4,09%
Urato de ammonio ...	10,17%
Phosphato de ammonio ...	9,52%
Phosphato de sodio ...	3,08%
Phosphato de ammonio ...	7,57%
Sulfato de potassio ...	45,64%
Sulfato de calcio ...	3,40%
Humidade ...	7,40%
	100,00%

Analyses de torrões procedentes da camada inferior, segundo Karmorodt:

Sulfato de potassio ...	45,64%
Sulfato de sodio ...	13,22%
Chlorureto de ammonio ...	10,23%
Oxalato de ammonio ...	9,14%
Phosphato de ammonio ...	12,09%
Urato de ammonio ...	4,78%
Materias insoluveis ...	0,94%
Areia ...	1,90%
Humidade ...	2,06%
	100,00%

Aquecido na presença do ar, o guano do Peru' queima-se, deixando uma cinza bem branca de 30% do seu peso.

Logo, deste conhecimento se pode apreciar o bastante para saber se um guano é puro; e se o peso é de cinza é colorida, os 30% é logo considerada com materias ... ou adulterado.

Quando se analysa o guano, com o auxilio de [illegible], verificamos que o ... ammoniacal, isto é, ... e ainda ... substancia organica, principalmente o acido urico, guanina ...

O guano do Peru' é rico em acido phosphorico e ... encontra-se ... combinado com ... a forma de sal ammoniacal e não ... ao oxydo de calcio ...

Em analyses praticadas com o guano do Peru' verificamos que de ... a forma de acido urico, cujas ... encontrados nos excrementos de aves marinhas ... do mesmo ... animaes mamiferos.

Quando de ... encontrados em ... de guano; em relação ... menores, a ... favoravel do ... em relação ... e phosphorico ... do mesmo.

A potassa, no guano do Peru', ... a forma de sal ammoniacal ... fosfato ... ácido ... ammoniacal ... soluvel ...

O acido phosphorico encontra-se ... soluvel ...

... o guano se transforma ... o guano do Peru' a uma ... das substancias ...

... phosphorico existente no guano, o effeito do mesmo, varias fabricas, submettem-no á acção do acido sulfurico, e o resultado vem ao mercado sob a denominação de guano do Peru' — "Super-phosphatado", — que é uma forma soluvel n'agua e portanto egualmente de effeito rapido.

A transformação dos phosphatos contidos no guano do Peru' é feita da maneira seguinte: passa-se primeiramente o guano em uma peneira de vae-e-vem, afim de se separar o pó já fino dos torrões de guano, pedras, etc., sendo após isto levado para um desintegrador, para ser transformado em pó.

O pó de guano assim obtido, é bem misturado em tanques guarnecidos de chumbo, e ajuntado em monte com o acido sulfurico concentrado a 66°, na proporção de 22° do seu peso. Passado algum tempo, forma-se uma massa dura. Esta é novamente passada no desintegrador, o qual se transforma em pó, estando então prompta para o mercado.

O guano assim preparado, contem 5 a 7% de azoto e 10% de acido phosphorico soluvel. Este processo é muito bom, por isto que torna este guano melhor do que o guano cru', pela certeza do seu effeito para as plantas cultivadas.

Luiz Gomes — Leopoldina — Escreve-nos: — Desejo que v. s. de pelas columnas do "Correio" o processo em minucias da fabricação de oleo de sementes de algodão, e bem assim a Papaina.

Peço a fineza de me indicar a casa que é especialista para comprar o material do fabrico acima citado.

Resposta: — Teve a gentileza de nos informar sobre a sua consulta o dr. Ennio Luiz Leitão, chimico industrial do Laboratorio de Oleos da Praia Vermelha, sobre o seguinte:

Para o fabrico do oleo de algodão é necessaria a seguinte installação: Lingado de sementes — Deslintador — Descorticador — Rolos compressores — Aquecedor para semente — Moldador de tortas — Prensa para algodão — Bomba hydraulica.

No caso do algodão ser fornecido juntamente com o caroço, aconselhamos adquirir um descaroçador, no qual fará passar o algodão obtendo desta maneira o caroço e a fibra separadamente.

Depois de descaroçado é a semente levada para um limpador, e em seguida para um deslintador que tem por fim eliminar o restantes da fibra ("lintes") que fica adherida ao caroço.

Deslintada a semente é a mesma por meio de elevadores, collocada em um descortisador, que possue uma peneira separada. Separa-a casca de amendoa é esta ultima levada para os rolos compressores. Dos rolos compressores vae a semente para o cozinhador no qual se injecta agua e vapor, que só a pratica póde determinar a quantidade exacta. Aquecida é a massa, por meio do moldador, collocada no panno prensa e em seguida levada á prensa.

Obtem-se desta maneira um oleo escuro, que refinado adquire uma cor amarellada.

Papaina: Este producto retira-se do fruto do mamoeiro antes de completa maturação. Ao longo das incisões, obtem-se pequenas gotas que endurecem ao sol e que seccam no forno de 50 a 55°.

Para installação da fabrica de oleo aconselhamos antes ouvir um technico no assumpto, que examinará as condições locaes e a capacidade da producção tendo em vista o capital a empregar. Na acquisição das machinas deve dar preferencia ás casas que annunciam no "Correio da Manhã".

Diversoso Assumptos

DIVERSOS ASSUMPTOS

Balthasar Bandeira — Itakira — Escreve-nos: — Abusando de sua proverbial benevolencia, se bem que pela primeira vez, tomo a liberdade de lhe pedir a fineza de me informar onde poderei obter um arranca tocos, isto é, dizer-me a casa e por quanto vende, se possivel fôr.

... não adquirido os arranca-tocos, mas o nosso presado consulente, com facilidade poderá obter o que deseja, escrevendo directamente ás casas que exploram esse commercio e que existem no Rio e em S. Paulo.

Procure lêr os annuncios do "Correio da Manhã".

Caetano Lourenço — Arrosal de Sant'Anna — Escreve-nos: — Venho pela presente agradecer-lhe a publicação de minha consulta, sobre o meio mais pratico de se extinguir o sapé, apezar de v. s. não ter explicado-me qual o meio dessa extincção.

Pedi explicar-me qual o meio mais pratico de se extinguir e não perguntei quantas capinas deve-se dar em uma lavoura cafeeira, pois como agricultor, sempre tive o cuidado de limpar as minhas lavouras quatro vezes no anno, só não me foi possivel ainda é extinguir o sapé.

Resposta — A destruição do sapé tem de ser feita por continuas e profundas capinas, revolvendo-se a terra onde elle brota. A applicação de qualquer preparado para extinguil-o irá provavelmente prejudicar a plantação entre a qual elle apparece.

O guano é portanto um adubo azotado de effeito rapido e effeito rapido, porém, duradouro, isto que o ammoniaco é absorvido pelo sólo, e sómente pouco a pouco transformado em acido nitrico.

Pelo facto de ser proveniente das quantidades de acido phosphorico existente no guano, o effeito do mesmo ...

... illustrando o que deseja, junto está um annuncio de uma revista ingleza da "The Monkey Winch", cuja tradução ao pé da letra "O Macaco Manivela".

Resposta: — Infelizmente os que fabricam ... apparelhos não indicam os preços por que podem ser adquiridos ...

Agricultura e Industrias Ruraes, continua á disposição da lavoura do Estado do Rio de Janeiro, sempre prompta a attender ás suas requisições e concita ao laborioso Povo Fluminense a continuar a trabalhar nos campos, intensificando a producção que é ainda o melhor meio de se servir á Patria neste momento.

Conselhos e informações

A côr das gemmas é influenciada pela alimentação. As verduras em abundancia e o milho vermelho são muito aconselhados para remediar o inconveniente. Aliás, os ovos de casca branca, em geral são menos cotados por terem mesmo a gemma mais branca do que os ovos de casca escura.

* * *

Os residuos de caeiras são muito applicaveis á cultura da alfafa e onde a cal for chamada a corrigir a acidez das terras, valem não só pela cal que conduzem como tambem pela sua riqueza em potassa e mesmo acido phosphorico.

* * *

Em 1890, já o dr. Menudier prescrevia no tratamento de diabetes uma farinha de soja, cuja composição dada a sua quasi completa ausencia de assucar, era muito favoravel á nutrição desses doentes, pois a analyse accusava: 5, 36% de materias assucaradas, 18, 35% de azotadas e 10, 60% de graxas.

* * *

Nunca se deve deixar que choquem as gallinhas de pernas escamosas; aquellas que forem destinadas a isso, terão uma vez na semana as pernas bem engraxadas com toucinho e enxofre. Assim se extinguirão os pequeninos parasitas, causa do mal e que proliferam de um modo espantoso.

* * *

As sementes da jaca, tambem aproveitadas na alimentação assadas ou cosidas, contem 47, 6% de materia secca, sendo 33, 3% total das materias hydro-carbonadas. A sua riqueza em proteina é bastante elevada (4, 56%) e as materias gordurosas sobem apenas, a 0, 12%.

* * *

E' necessario introduzir no nosso regimen uma maior quantidade de leite e lacticinos, de ovos, de hervas e de fructas, diz o dr. Gustavo Lessa, que confirmando estas palavras affirma: — Esses alimentos já contem vitaminas em proporções magnificas e pode-se dizer a seu respeito o seguinte: — quaesquer que forem as descobertas a virem, quasquer que forem os novos factores que a intensa investigação scientifica da nossa epoca trouxer á luz, a necessidade dos mesmos para a completa efficiencia physica do individuo já está provada.

Publicações recebidas

Boletim do Leite. Contem o n° 44 desse Biletim, variada collaboração para os que se dedicam á industria do leite. Como orgão independente do progresso da industria brasileira de lacticinos o *Boletim do Leite* vem prestando inestimavel serviço de propaganda, disseminando conhecimentos de extraordinaria utilidade para os que o lêem. Basta accentuar que o Departamento Nacional de Saude Publica, por intermedio do dr. Marcos Migilevich, do serviço de Fiscalisação de leite e Lacticinos, contribue para disseminação de conhecimentos referentes a essa industria, por intermedio do *Boletim do Leite* para se julgar de utilidade da publicação.

Somos muito gratos á redacção do *Boletim do Leite*, que tem á sua frente o snr. Otto Frensel ás amaveis palavras com que se referiu á nossa secção neste jornal.

SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES

AOS SRS. LAVRADORES

No mez de maio, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga opportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que, é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorisados:

1° — Continuam os mesmos cuidados ás bemfeitorias da propriedade, indicadas em abril ultimo, principalmente a limpeza dos pastos, a reparação das estradas, valados e cercas;

2°) — Lavra-se a terra para a cultura de cereaes europeus; enterra-se o esterco;

3°) — Destócam-se os terrenos destinados á lavra e escarificam-se os vinhêdos, supprimindo-se as hervas damninhas;

4°) — Continua o plantio de alfafa, aveia, centeio, trigo e cevada, nas regiões apropriadas;

5°) — Fazem-se as sementeiras tardias de horta e transplantam-se as hortaliças anteriormente semeadas;

6°) — Planta-se abacaxi e ainda mandióca, semea-se a cebola nos logares altos;

7°) — Colhem-se milho, feijão, arroz, soja, aipim, batata, batata doce, batatinha, carás, inhame, mangarito, tupinambor, fumo, ervilha, teósinto e cow-pea;

8°) — Começam as safras de canna de assucar, mandióca e café, apparecem as primeiras laranjeiras, limas e limões;

9°) — Adubam-se os cafeeiros com adubos chimicos e de curral, bem curtido;

10°) — Limpam-se e chegam-se a terra nos canaviaes novos;

A Sociedade Fluminense de

CALENDARIO AGRICOLA

MAIO

No Norte: — Na terra firme, semeiam-se e transplantam-se hortaliças semeadas nos mezes anteriores.

Continúa a transplantação de mudas de cacáo, cafeeiro, coqueiro, laranjeiras, bananeiras, abacateiros e outras arvores fructiferas. Transplanta-se o tabaco semeado em março. Plantam-se: feijão, canna de assucar, abobora, melão, amendoim, mandioca, maçacheira, arroz, ananaz, capins forragelros, cará, inhame, mamona, algodão, etc. e tabaco no principio do mez.

Colhem-se arroz, milho, mandioca, canna de assucar, batata dôce, feijão, bananas, cacáo, etc.; continúa o fabrico de farinha, colhem-se hortaliças semeadas em mezes anteriores. Colhem-se abacate, maracujá, sapoty, ananaz, bananas, tangerinas, cajú, abricó, laranja, mamão, graviola, araçá, goiaba, tamarindo, popunha, lima e limão.

Começam as vasantes nos altos rios da Amazonia; nas praias formadas fazem-se plantações de milho, feijão, melancias, aboboras, tabaco, melões, batata dôce, gergelim, etc.

Na região do baixo Amazonas semeiam-se feijão, algodão herbaceo e riqueza e continúa a colheita da castanha, cacáo e batata.

Na Bahia inicia-se a safra do cacáo.

O gado continúa mantido em maromba.

Ha abundancia de peixe.

No fim do mez começam os tratos culturaes especiaes do tabaco: capinas, capação e destruição de insectos.

No Centro: — E' feita neste mez a segunda lavra de alqueive, incorporando-se ao sólo, quando se tem, o esterco animal.

Continúa a ser feitas a derribada das mattas, as roçadas dos capoeirões para as futuras plantações; destocam-se os terrenos destinados á lavoura.

Plantam-se: alfafa, aveia, trigo, canna de assucar, centeio, cevada, linho e tremoços. Fazem-se as sementeiras tardias de horta e transplantam-se as hortaliças anteriormente semeadas.

Colhem-se: alfafa, algodão, tabaco, batatinha, anil, canna de assucar, tupinambor, feijão, hervilha, teosinto, coropea, gergelim, juta, milho, sorgo, aipim, cará, inhame, mangarito, algumas hortaliças; no pomar: maçãs, pecegos, laranjas, limas e limões.

Continúa a amontoa das touceiras de canna; é o mez propicio para a adubação chimica dos cafézaes.

Capinam-se as culturas feitas nos mezes anteriores (março e abril), revolve-se a terra do vinhedo, para arejar o sólo e enterrar as hervas que o invadiram.

Tem inicio o beneficiamento da canna de assucar e do arroz; secca-se o tabaco em cima da serra, no Estado do Rio de Janeiro.

No Sul: — São opportunas as lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas d'agua para os mezes seccos do verão. Continúa o preparo do sólo para as sementeiras do inverno e primavera.

Têm inicio as semeaduras do trigo, da cevada, da aveia, do centeio, do azevem e do linho, na segunda quinzena deste mez. Semeiam-se os prados artificiaes e colza.

Na horta, lavra-se a terra, preparam-se canteiros, canaes, escoadouros, caminhos, etc.

Semeiam-se favas, alcachofras, aipo, agrião, cardo, cebola, alface, cenoura, chicoréa, nabo, maxixe, chuchú, pimentão, salsa, rabanete, beterraba, repolho, hervilha, etc. Transplantação, a poda e o tratamento das arvores fructiferas. Os enxertos novos são providos de tutores; preparam-se viveiros de pecegueiros, ameixeiras, pereiras, marmeleiros, amendoeiras, damasqueiros, kakizeiros, etc. Colhem-se abacates, kakis e laranjas.

Continúa a colheita de milho algodão, cow-pea, soja, mandioca, batata dôce, tavá, aboboras, trigo sarraceno teosinto e algum tabaco.

Corta-se ainda a canna de assucar; limpa-se os cannaviaes e plantam-se novas estacas.

Regeneram-se os alfafaes velho, passando uma grade forte de dentes bem carregada ou uma de discos estrellados.

Os alfafaes devem ser estrumados, podendo-se, por isso, encerrar nelles o rebanho de ovelhas.

Começa o trabalho da vinha, o calçamento e o descalçamento, a adubação com estrume e residuos tardia; preparam-se viveiros, lavra-se a terra e abrem-se vallas para novos vinhedos.

Em Santa Catharina os hervateiros principiam a póda da herva matte.

Continúa o beneficiamento do arroz.

Colheita de Laranjas

O que a Federação Agricola do Districto Federal aconselha aos pomicultores

O dr. Antonio de Arruda Camara, Presidente da Federação Agricola do Districto Federal, em officio ás sociedades federaes informou que, após cuidadoso exame do mecanismo das transações entre os pequenos productores de laranja e os commerciantes exportadores desse precioso fruto, resolveu a Federação aconselhar ac primeiros, cujas reclamações se tornam cada vez mais frequentes, evitar a effectivação de contractos de venda na base das caixas typo "cebola", pois que estas não têm, como é sabido, uniformidade e dão, por isso mesmo, logar a queixas e reclamações.

A Federação recommendou, outrosim, para evitar novos prejuizos aos pequenos agricultores, por cujos interesses procura velar, e é dever das sociedades zelarem, que os negocios sejam feitos, sempre, tendo por unidade, em vez das já condemnadas caixas typo "cebola", as caixas typo "Standard" para colheita, quer se destine o fruto á exportação, quer ao consumo interno, quando a colheita é feita pelo comprador.

Neste caso, tambem, devem os respectivos contractos firmados pelos lavradores com os compradores, preservarem as laranjeiras de damnos resultantes da pratica de máos processos de colheitas ou de demasiado retardamento desta.

Mesmo no caso da venda da colheita ser feita sómente em relação aos frutos exportaveis — caso em que o comprador fará a selecção nos pomares, — a regra geral deve ser observada. Julga, assim a Federação zelar pelos interesses da pequena lavoura, recommendando-lhe a adopção, nas suas transacções, de uma unidade-medida standartizada, uniforme.

Ao uso das caixas "cebola", como unidade, antes a Federação reconhece como mais conveniente a venda, como unidade, o *cento de frutas*, por typos.

Como, porém, não será possivel de maneira satisfactoria, uma classificação rigorosa, no pomar, essa unidade deverá sómente ser adoptada nas transacções avulsas.

E' tambem de opinião que aos compradores assiste o direito de exigirem o *certificado da sanidade do pomar* e no interesse, mesmo, dos pequenos lavradores, recommenda nenhum embaraço seja creado aos technicos do Ministerio da Agricultura encarregados da fiscalisação e orientação do tratamento dos mesmos pomares. Do estreitamento de relações entre os pequenos productores e os technicos só vantagens pode resultar para aquelles e para o aperfeiçoamento da nossa producção citricola.

Essas recommendações, dirigidas ás sociedades do Districto Federal que compoem a Federação, se destinam á orientação dos citricultores quando da venda da respectiva produção, aos exportadores.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

PARADOXOS E IRONIAS...

O Ceará é um eterno paradoxo.

A natureza e os homens, tudo, alli, é desencontrado, desproporcional, imprevisto, surprehendente, paradoxal.

E' a terra do 8, ou do 80; chove diluvios; chove até... feijão, ou não chove nada. Alli, o homem, umas vezes... morre de fome, e outras... lava cavallo com cerveja.

Nada em ouro, um dia, e no outro mergulha na mais negra miseria, como agora acontece.

E' um "nababo", com o preço alto do algodão, ou é um desgraçado, morrendo com os filhos, de fome, pelas estradas.

E' o eterno contraste. E' uma eterna esperança e uma eterna desillusão.

Orós é um exemplo. Mas, neste caso, a culpa não cabe nem á natureza nem aos cearenses.

E como não quero, aqui, escrever historia, nem individualisar responsaveis, digo que a maxima culpa cabe ao... paradoxo.

Em todo caso affirmo que a grande obra, o grande idealismo do dr. Epitacio Pessôa, naufragou dolorosamente num conhecido escolho: — a incompetencia administrativa dos nossos homens.

Orós constitue hoje uma triste irrisão. Foi um grande sonho que se desfez. As suas ruinas colossaes contrastam alli com a ruina dolorosa daquella raça infeliz, desprotegida da natureza e dos governos.

Quando os norte-americanos alli chegaram para construir as barragens salvadoras, houve, apenas, isto: uma orgia colossal de esbanjamentos.

E só uma coisa vingou, até hoje, nesse crime monstruoso: a ironia da raça.

O fiscal do governo, que alli só apparecia correndo de automovel, foi logo alvejado e definido, a começar pela sua barba que ficou celebre numa quadra popular, matuta, e já vulgarisada por Leonardo Motta.

O jornalista Chamarion é um dos typos mais interessantes da bohemia cearense de hoje. Sempre "quebrado", sempre "naufragado", bateu, um dia, para o eldorado de Orós. E pouco tempo depois voltava a Fortaleza, radiante de alegria. Fazia as descripções mais pateticas das grandezas e das riquezas que tinha visto: palacetes admiraveis para conforto dos "americanos"; luz electrica por toda a parte: "não havia mais noite"! dizia. Bebidas: whisky, champagne, chopp e cerveja davam "outro açude"! Dinheiro... era "cama de rato"! era pedra de "taboleiro", se juntava com os pés! não "tinha dono", como no Pará!

E Chamarion vibrava de enthusiasmo na sua descripção fantastica.

Alguem, porém, lhe perguntou:

— E o açude, como vae?

E elle, com um gesto de surpresa:

— Que açude, homem? ninguem lá fala nisto!

O pandemonio de Orós... estava definido!

—

Os elementos clericaes de Fortaleza crearam, alli, um banco mercante de emprestimos, com usura — e usura de judeu — denominado "piedosamente", "Banco de São José".

Quanto a "judeu"... está certo! São José o foi, realmente...

Da sorte que... o pobre Carpinteiro da Judéa que viveu e morreu pobrissimo, está hoje "rico" no Ceará!

E' outro paradoxo.

E tão grande, tão profunda é a influencia "religiosa" no Ceará... que esse instituto mercantil teve, ou tem ainda, como seu empregado... um alto juiz da Côrte de Justiça e que hoje empresta as suas luzes e as suas virtudes ao governo revolucionario de minha terra.

Outro paradoxo...

Veremos, porém, a seguir, a ironia...

Quando, ultimamente, depois de longos annos de ausencia, regressei ao Ceará — por amor da "salvação" do Pará — um outro bohemio, da fêlpa de Chamarion, dizia-me, numa banca de café no "Gloria":

— Já soubeste do grande milagre que se operou no Ceará?

— Milagre?

— Sim, homem! Tu sabes que os anjos carregaram nos braços a casinha de Nossa Senhora de Belém, na Judéa, para Lorêto, na Italia!

— Sim, e depois?

— Pois o "banco" de São José veiu agora para Fortaleza!

—

Quando Oliveira Vianna publicou o seu primeiro livro "Populações Meridionaes do Brasil" prometteu escrever e publicar outro: "Populações Septentrionaes".

E eu, escrevendo na imprensa de Belém sobre o merecimento dos trabalhos do nosso grande sociologo, dizia que ficava ancioso por vem como elle definia esse paradoxo: — O Ceará e o cearense.

E ainda espero...

JOSÉ CARVALHO.

Supplemento Escoteiro

DE 8, MAIO, 1932

PONTES

Construcção de uma pinguela e ponte sobre um rio

de dois paos grossos e sobre eles, unidos e amarados por cipos, arrumam-se paos menores. Pondo nos intesticios varas, galhos, pedras e cobrindo-se com terra, fica regular como se fosse o prolongamento da estrada.

Nos rios mais largos torna-se difficil ou impossivel passar uma pinguela. Usa-se um apparelho de vae-vem, semelhante ao que os marinheiros armam para salvar os naufragos de um navio encalhado.

Quando se quer construir uma ponte num rio largo ha necessidade de collocar cavalhetes no meio e fazer a ponte por secções. Nada mais simples.

O modelo mais ligeiro de ponte é da pinguela: uma simples arvore abatida, dando passagem de uma margem a outra.

Fixando uns paos e correndo um cipó ou cabo, faz-se um corrimão que permitte atravessal-a com firmeza. Abatendo duas arvores finas, atravessando uns pequenos paos que se fixam com cipós, como os degráos de uma escada, lançando-a de uma margem para a outra, tem-se uma commoda *passagem*. Para uma ponte mais forte, supportando até o peso de carroças, atravessam-

Apparelho "vae e vem"

Bibliotheca Escoteira

A séde de um grupo escoteiro por mais modesta que seja deve ter sua pequena Bibliotheca; e isso pode-se conseguir apenas com a cooperação dos escoteiros.

A bibliotheca deve merecer um carinho especial. Para os livros duas ou trez prateleiras bem envernizadas ou pintadas.

Poucos livros, mas de leitura attrahente e sadia:

Temos o bibliographia escoteira: *Baden-Powell* — "Scouting por

Boys" "Le livre de houveteaux" (trad. P. Bauvet) "Manual du chef Eclaureur" (trad. P. Bauvet).

Com. Boyet. "Le livre de l'Eclaireur", "Alousenfants de la Patrie".

J. Loiseau — "Le livre de la piste", "Jeux d'Eclaireurs", "Manual du Scoutisme".

P. Cevia — "Le Scoutisme".

[illegible]

O Nosso Symbolo

[illegible]

Conheçamos bem o que exprime a Bandeira Nacional para que possamos veneral-a e respeital-a melhor. Comprehendendo trez modalidades bem caracterisadas — a côr verde em quadrilatero, cujo comprimento é uma vez e meia a sua largura, o losango amarello e a esphera azul celeste, ponteada por 21 estrellas inclusive as do Cruzeiro do Sul, contendo na zona branca inclinada da esquerda para a direita a legenda *Ordem e Progresso* — a disposição harmoniosa dessa linda combinação é que forma o que sabemos, o symbolo sagrado da Patria Brasileira.

Muito bem inspirado por Teixeira Mendes, coube o desenho do pendão brasileiro ao pintor Decio Vilares, e ao astronomo Manoel Pereira Reis, julgar a bella parte scientifica que elle exprime, antes de ter sido proposto por Benjamin Constant ao Governo Provisorio que, em 19 de Novembro de 1889, o decretou.

Foi esse o quarto decreto republicano. E qual teria sido o ideal ração?

Diz o illustrado professor Romario Martins, director do Museu Paranaense, que, a intensão que presidiu a feliz combinação da bandeira nacional foi de que ella

[illegible]

gido pela Ordem offerece todas as garantias para a sua constante evolução — "que é o Progresso, numa conciliação que se patenteia desde os phenomenos mathematicos, como nos attesta o espectaculo astronomico no seu incessante e harmonioso movimento; es-

[illegible]

talento.

E' um abrigo que convém reprimir-se com o amparo da lei e fiscalisação rigorosa, para que não continuem por ahi fora a desmenbral-a só pela affectação de revelar "pseudo patriotismo" de ultima hora e nada mais.

sa poderosa legenda, adverte-nos ainda muita cousa que no presente não podemos desenvolver, tão somente porque não devemos fazel-o já.

Como complemento, entretanto, do que acabamos de esclarecer, temos a palavra autorizada, do grande cultor da Astrologia — o afamado professor Rabestana, cuja visão sobre a nossa Patria disse:

"As influencias cabalisticas e astrologicas que presidiam a implantação da Republica dos Estados Unidos do Brasil, denotam o seguinte:

Ao nome — Republica dos Estados Unidos do Brasil — corresponda, "O oceano x que é symbolisado pelo "A roda da Fortuna", e significa fortuna, elevação, ordem, suprenacia, etc"...

E o sonho conseça a se realizar...

* * *

Pelo aspecto desta ligeira apreciação sobre o symbolismo da Bandeira de nossa Patria e do nosso regimem, comprehendemos e temos que admittir que as creaturas, como as multidões, estão sujeitas a influencias electromagneticas e, nese campo electromagnetico ha individualidades que representam astros nas espheras celestes electrisadas do systema planetario.

E' complexo, porém, exacto. E só não está, entretanto, ao alcance das pessoas insensiveis e das que não estudam as observações que fazem.

E como as creaturas estão sujeitas a influencias astraes o escotismo constitue chave de defeza pessoal e collectiva.

Psychologia da criança

M. Cassón assim descreve esse producto complicado da natureza, a criança:

A julgar pela minha propria experiencia as crianças têem um mundo seu, um mundo que ellas criam para si mesmas, e onde nem o mestre, nem as lições são admittidos; o mundo das crianças tem os seus acontecimentos proprios e os seus pontos de comparação, o seu codigo, as suas questões e a sua opinião publica. A despeito dos paes e mestres, os meninos permanecem suaves ao seu codigo, embora seja um codigo inteiramente diverso do que se lhe ensina em casa e na escola. Elles preferem soffrer o martyrio entre as mãos de adultos que não os comprehendem, do que ser infieis ao seu proprio codigo.

O codigo do mestre, por exemplo recommenda o silencio, a segurança, o "decórum". O codigo dos meninos é diametralmente opposto. Encoraja o barulho, o perigo e o movimento.

"Rir, lutar, comer!" Estão ahi os tres elementos indispensaveis no mundo da criança. São a base de tudo quanto ella ama; e isso nada tem a ver com os mestres nem com as manias escolares.

Segundo a opinião publica do Reino da criança, ficar sentado, diante de uma mesa quatro horas por dia, é uma lamentavel perda de tempo e de luz solar.

Já se viu um menino normal, bom de saude, pedir á sua mamãe permissão para ficar sentado com ella na sala? Por força que não. Um menino não é um animal caseiro. Não é um animal feito para ficar sentado. Tão pouco é um pacifista; não professa o adagio: "a segurança acima de tudo," não é um rato de bibliotheca, nem um philosopho.

E' um menino — Deus o abençôa — transbordante de riso, luta, apetite, audacia, de asneira, barulho, de observação e de agitação.

Não sendo assim é anormal. E nós não devemos perder de vista que é sob esse aspecto de vivicidade e turbulencia que devemos comprehender os meninos, educado-os, aperfeiçoando-os, disciplinado-os sem quebrar essa vida, esse espirito combativo, esse bom humor que lhes é caracteristico.

Para derrubar uma arvore

O escoteiro deve conhecer as arvores, saber quaes os paus resistentes que supportam determinados trabalhos. Subindo uma arvore não se firma num galho sem antes experimental-o, e assim aprende a conhecer a resistencia das diversas madeiras.

Para derrubar uma arvore faz-

[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

[illegible]

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva 14.

[illegible]

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, à Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

[illegible]

XADREZ

PROBLEMA N. 276

de G. MANSFIELD

Pretas 9

Brancas 9

[illegible]

PARTIDA N. 276

Jogada no torneio de Hamburgo, 1930, entre: Brancas: Niemzowitsch e pretas: Marshall.

[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 275:

C. 3D

Enviaram solução exacta do problema n. 275: [illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

[illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS

[illegible]

CIRURGIA GERAL

[illegible]

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

RAIOS X

[illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

OCULISTAS

[illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

[illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

ANALYSES CLINICAS

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

ADVOGADOS

[illegible]

HOMEOPATHIA

[illegible]

HOTEIS E PENSÕES

[illegible]

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

Ora uma realidade que elle não se atreveria jámais a conceber sobreviera bruscamente.

No momento em que elle começava a desesperar, a porta da cella abrira-se.

E era elle, Kent, James Kent, que corria na noite sob a chuva em torrentes!

Não sonhava, e parecia-lhe, comtudo, viver uma coisa impossivel de imaginar.

Uma necessidade mental de provas decuplicava lhe as forças physicas.

Ella, porem, donde tirava a sua energia?

Como tinha ella podido interessar-se por elle ao ponto de arriscar a vida para o salvar?

A essa pergunta, elle caia no irreal.

Ella fugia deante delle, a longas e apressadas passadas, e o pensamento que ella não seria jámais delle, que lhe escaparia, como um sonho muito bello, activava-lhe tambem o ardor dos passos.

Ella parou no limite do bosque dos pinheiros.

— Não ha necessidade de ir tão depressa, disse Marette.

"Em pouco estaremos ao abrigo da chuva e de qualquer importuno.

Sob os pinheiros reinava completa escuridão.

Marette tinha a certeza do caminho, porque ella se dirigia, pelo arvoredo, sempre com o mesmo passo regular e energico.

Kent perdêra a orientação, quando percebeu uma luz nas trevas.

A moça, descobrindo-a, tambem foi mais depressa.

— Sempre para a frente! disse Marette voltando-se para Kent.

"Vamos para alli.

Kent sentiu, então, sob os pés, o cascalho de um atalho.

Reconheceu o caminho que conduzia á residencia de Kedsty.

— Marette! chamou elle.

"A senhorita não vae enganada?

"Aquillo alli é o bungalow de Kedsty!

— Tem certeza disso? perguntou ella, sem parecer perturbada.

— Mas sim.

— Tanto melhor.

"Elle ficará encantado de lhe offerecer roupas, porque o senhor deve estar encharcado.

"Por estes tempos de tempestade a gente refugia-se onde póde.

— Então, a senhorita entendeu-se com elle?

"Porque, ou eu me engano muito, ou este deveria ser o ultimo sitio, onde...

— E', pelo contrario, o unico onde poderemos estar em segurança.

— Como pois?

— Ah! Meu caro! disse ella em tom zombeteiro, o senhor não chegou ainda ao fim das suas surpresas.

XIV

No tom zombador de Marette, Kent sentiu que havia tomado attitudes ridiculas com as suas hesitações.

Marette Radisson fizera que elle se pudesse evadir, e não iria, portanto, conduzil-o a uma armadilha.

A moça cessou logo de caçoar.

— Kedsty não está em casa, disse ella com firmeza.

"Antes delle estar de volta, terá o senhor comprehendido que está em plena segurança na casa delle.

"Entremos...

"Estamos em nossa casa...

Kent pensava que teria sido preferivel correr para o rio.

Lançar-se em um barco e fugir logo, era verdadeiramente a unica conducta a ter.

Com medo de parecer desconfiado nada disse, mas acompanhou Marette com a mão na coronha do revolver.

O inspector era a essas horas o seu peor inimigo e sem duvida de Marette tambem.

— Não quererá ella pedir-me de o espatifar? disse comsigo.

Essa idéa inspirou-lhe uma tal repugnancia que elle não póde admittir que Marette a houvesse concebido.

Depois de o ter convidado a sacudir o molhado da roupa, e lhe haver dado grossas alpergatas afim de que elle não deixasse vestigios no soalho, tomou-lhe a mão para o guiar ao longo do sombrio corredor.

Subiram uma escada ás apalpadellas.

Ella abriu uma porta, e ambos receberam o clarão da mesma lampada que elle avistára de fóra.

— E' o meu quarto, disse ella, e o senhor, aqui, está em segurança.

O ambiente do commodo estava embalsamado pelo doce odor de flores e um perfume indefinivel.

— Aperte-me as mãos, se faz favor, e diga-me que está contente.

"O senhor parece abstracto.

"Preferiria estar ainda na sua cella?

— E' que eu nem sempre a comprehendo, Marette!

"Onde está Kedsty?

— Deve voltar breve.

— E naturalmente elle sabe que a senhorita está aqui?

— Ha um mez que aqui estou.

"Isso não ha de parecer claro ao sr. Kent, mas eu já lhe disse que o senhor ha de ir de surpresa em surpresa.

"Palavra!

"O senhor diverte-me prodigiosamente com essa cabeça de urso que tivesse dado um máo mergulho.

"Vejamos, meu caro...

"Acha que eu lhe falaria assim, se o menor perigo o ameaçasse neste momento?

"Quanto a Kedsty...

— Assim que elle souber do que se passou na caserna, ficará louco de colera.

"Não se demorarão em prevenil-o, e é de crer que já saiba que eu fugi graças á senhorita.

— E então?

"Então?

"Continue...

"Continue...

"Faça supposições, a provar-me que o senhor me tem na conta de cabeça de vento.

"O senhor está desasocegado, não está?

"Tanto melhor.

"O senhor, com isso diverte-me, já lhe disse.

"E' bem preciso que eu mesma me pague da minha pequena corrida, porque até agora o senhor ainda não me disse "obrigado".

"Estendo-lhe as mãos, e o senhor olha para mim, sem se mexer, com cada olho que parece um repolho.

"E'...

"O senhor está muito engraçado com os cabellos collados ás temporas!

"Vou-lhe dar com que se preparar.

"Mas, antes, o senhor não quereria ainda fazer-me rir um pouco mais?

"Tenho tido tão poucas occasiões disso de ha um mez para cá...

"O senhor é o Kent que me disse gostar tanto de boas farças?

"O que é que é preciso pois, para lhe desfranzir essa testa?

Disse-lhe ainda outras extravagancias.

Depois da serie de emoções violentas que ella vinha de soffrer, o seu tom excitado era visivelmente dominado por uma necessidade de reacção.

Os olhos a brilharem-lhe de malicia, a animação da sua côr, a vivacidade de seus gestos, todo o seu ardor juvenil socegaram Kent e communicaram-lhe depressa um ardor semelhante.

— Eu dansaria com a senhorita, se ouvisse os violões, mas é que os não ouço ainda.

"Se, ao menos, a senhorita me désse o compasso.

"A senhorita salta como uma sylphide, Marette, e eu sou um pesadão.

Tomou-lhe as mãos que ella lhe estendia de novo, e apertou-as com força.

— Ora até que emfim, disse ella, o senhor se tornou rasoavel.

"Devo tambem tornar-me séria.

"Ouça, pois.

"Kedsty foi esta tarde a Vanloo.

"No regresso, esse homem pontual passará na caserna para ver se está tudo em ordem.

"A pequena agitação que lá encontrará fal-o-á franzir as terriveis sobrancelhas e crispar os punhos.

"E se não ficar lá por baixo, para dirigir elle proprio as diligencias, virá aqui para me dizer coisas desagradaveis.

"Sabe muito bem que me encontrará aqui.

"Emquanto nós conversarmos, o senhor conservar-se-á muito tranquillamente no logar que eu lhe vou indicar.

"Prevenir-nos-ão da sua chegada.

"Não se inquiete.

"Velam por nós.

"Dedos-Sujos" é um homem precioso.

"Ficou por momentos desorientado quando soube que Kedsty mudava a data da sua partida para Edmonton.

"Mas a minha idéa não lhe pareceu muito má.

"O senhor confessará que não occorrerá a ninguem a idéa de o procurar na residencia do inspector de policia.

— Eu creio que é preferivel fugir esta noite, Marette.

— Não, só dentro de cinco dias.

"Tudo estará prompto, então, e não teremos necessidade, até, do pessoal do "Dedos-Sujos".

"O senhor partirá tranquillamente.

— E a senhorita?

— Eu?

"Eu ficarei, disse ella com brusco movimento de cabeça.

E accrescentou com um tom glacial:

— Ficarei, porque devo ficar.

— Como?

"A senhorita expôr-se-ia á colera delle.

— Não creio que me faça mal.

"Não, não creio.

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

"GLORIA AMARGA"

Marian Marsh e Richard Barthelmess, em "Gloria amarga", da Warner-First

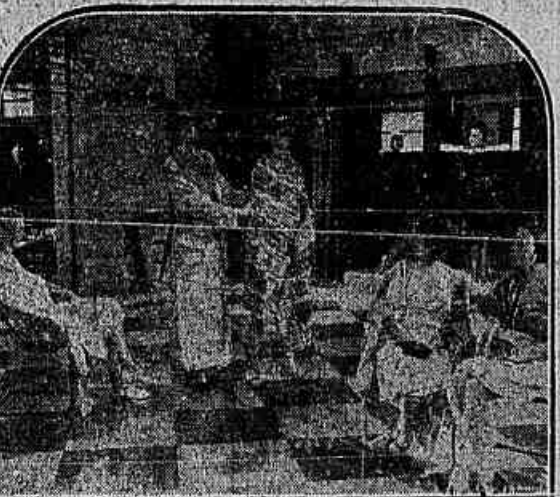
Ao redor do Brasil, no Pathé Palacio

Uma scena do film "Ao redor do Brasil"

Um film que vem demonstrar a verdadeira situação do paiz. O film "Ao Redor do Brasil", assumpto seleccionado do documento cinematographico da Inspecção de Fronteiras para o Estado Maior do Exercito, vem mostrar ao publico, a verdadeira situação do nosso paiz, tristemente diffamado por quantos aventureiros rotulados de "exploradores" appareceram nas narrativas fantasticas publicadas no estrangeiro a nosso respeito.

Este film nacional e official, poderá vêr o brasileiro que é assaz differente a situação de nosso "hinterland" comparada com o que elles dizem por ahi. Releva notar que nós não negamos que nas nossas florestas do extremo oeste sejam frequentadas por indios, estes porém, estão sob nosso controle.

Por mais bravios que pareçam, são educados aos poucos, até transformar a sua natureza rude em elementos de trabalho e no futuro em trabalhadores ruraes. A verdade sobre o nosso sertão virgem, está neste film. "Ao Redor do Brasil", perfeitamente documentada. As nossas povoações as mais rusticas, poderão ser estudadas e comparadas com outras de outros paizes mais velhos do que o nosso em civilização. Esta é a melhor occasião de conhecermos o Brasil. E' um film que certamente despertará o maior interesse, e que não se deve perder esta opportunidade de admirarmos a nossa terra.

A campanha do bom humor vae patrocinar o lançamento do "Homem do outro mundo"

Eddie Cantor e Charlotte Greenwood, fazem em "O homem do outro mundo" da United Artists, coisas deste mundo

O facto auspicioso da semana, foi, incontestavelmente, a suggestão dada pela imprensa, da realisação de uma intensa, bem desenvolvida e efficiente, "Campanha do Bom Humor", capaz de alliviar, por alguns dias, o espirito attribulado do povo, exhausto de pensar em crise nas suas muitas modalidades, — crise economica, crise politica, crise domestica, e fazendo-o sorrir, quando não o leva, mesmo, a provocar uma gargalhada sadia, desses que os passadistas chamariam de "gargalhada homerica"...

A "Campanha do Bom Humor" será uma continuidade de "Campanha da Bôa Vontade". Apenas, esta ultima, resumia-se a uma série de maximas e minimas espalhadas pela cidade de extremo a extremo, sem que essa bôa vontade pudesse concretisar-se em alguma coisa, numa finalidade objectiva.

Era, portanto, uma campanha mais subjectiva. Pois a "Campanha do Bom Humor", cuidou, antes de tudo, de obter essa maneira concreta, que lhes garantisse o successo, e foi encontral-a em Eddie Cantor e Charlotte Grenwood, os protagonistas do film da United Artists, "O Homem do Outro Mundo".

Assim, essa campanha terá inicio, precisamente, de amanhã a uma semana, dia 16 do corrente, quando o Broadway iniciará as exhibições da referida pellicula, que se annuncia de maneira festiva, promettendo divertir o espectador mais macambuzio, pessimista e arreliado, mesmo aquelle que esteja sentindo a falta do palpite do "bicho".

Eddie Cantor, nesse film, açambarca as attenções e dir-se-ia que tivesse lançado um desafio á Charlotte Grenwood, para observarem, de ambos, qual provocaria maior numero de gargalhadas. Sentindo que sua companheira levava sobre si, a vantagem de mulher-homem, Eddie Cantor vingou-se procurando ser, até certo limite, evidentemente homem-mulher. Vamos esclarecer melhor para evitar "embroglios": Eddie Cantor faz um "travesti" em "O Homem do Outro Mundo", e, dentro delle, torna-se uma pequena interessante, de corpo esbelto, maneiras archi-graciosas, muito "it", seduzindo mais de um mortal...

Aguardemos, pacientemente, que a semana entrante deslise, rapida, sem morosidade, para o dia 16 nos bater á porta. E nós que a abriremos, da melhor vontade.

—o—

JOAN CRAWFORD E CLARK GABLE SOB A DIRECÇÃO DE CLARENCE BROWN

O nome de um director, hoje em dia, quer dizer muita coisa. Mormente quando se trata de um Clarence Brown, de um King Vidor, de um Fitzmaurice. E' por isso que os "fans" estão enthusiasmados, desde já, com "Possuida", o film de Joan Crawford e Clark Gable que a Metro apresentará, dia 16, no Palacio Theatro. O director desse film não foi outro senão Clarence Brown. Brown é uma garantia, na direcção de qualquer film. Exemplos: "Mulher de Brio", "Romance", "Inspiração", "Uma Alma Livre" e outros.

LIL DAGOVER, AMANHÃ NO ALHAMBRA

Lil Dagover, a mulher em quem mais se fala hoje, que depois de tontear a Europa inteira por espaço de muitos annos, já se assenhoreou da babelica Hollywood, que se affirma ser a mais bella do mundo inteiro.

Ella, a allemã de fogo, vem num film de mais alto luxo, que se passa, quasi todo, a bordo de um grande navio... Por isso ella será adorada não sómente pelos homens, que nella hão de vêr a propria Venus, como tambem pelas mulheres... Ella é a super-vamp, é ainda, a mulher que mais bem se veste em Paris e que exhibe real elegancia no mundo, por que assim quer e para tal lhe paga a capital da Moda! Michael Curtiz, o grande director encarregou-se dessa mulher prodigiosa, transformou-a em uma grande tragica, uma creatura irresistivel e vibrante, que nos fará seguir toda a grande tragedia que invade a alma daquella mulher, uma leviana, uma grande peccadora, que finalmente se esforça por ser uma abnegada, uma Santa! E ella, principalmente, na grande scena do tribunal onde está sendo julgado o marido que ella não ama mas a quem respeita, mostra toda serie dourada de recursos artisticos que possue... E', na verdade, uma bellissima mulher e uma grande, uma prodigiosa artista! Além da delicia que é Lil Dagover, "A Dama de Monte Carlo" ainda tem Walter Husten, Warren, George G. Stene, John Warry e Robert Warwick, o grande veterano que ha muito não viamos. A Warner First National, conquista com esse film, uma grande victoria e o grande e espectacular record para a nova e já invejada bilheteria do Alhambra, da Cia. Brasileira Immobiliaria.

LIL DAGOVER, AMANHÃ, NO ALHAMBRA

Amanhã, no Alhambra, "A dama de Monte Carlo", da Warner-First, mostrará uma artista sensacional — Lil Dagover

"O CODIGO PENAL", UMA SUPER QUE ABALA OS ALICERCES DO CINEMA

Walter Huston, Phillips Holmes, Constance Cummings e Boris Karloff, em "O Codigo Penal" da Columbia, contarão, no Odeon um drama de grande emoção

Quando os criticos do cinema, sahindo da monotonia dos logares communs, dos elogios repetidos á determinada "estrella" e certo "astro", usam expressões elevadas de enthusiasmo e se referem ás salas de exhibições como sendo "gabinetes do hypnotismo onde a penumbra calmante, a immobilidade do espectador, a fixação do olhar num ponto luminoso, a concentração de pensamentos, a "atmosphera" homogenea feita de uma só vontade... tudo concorria, propicio, para aquelle delicioso estado de extase que era, ha uns tres annos, o estado natural do "fan" no exercicio de suas deliciosas funcções..."

Quando sentimos serem sinceras as palavras que um poeta e critico da arte da téla deixa cahir de sua penna brilhante, para o elogio de um film de merito, chegamos a pensar na mutação ou por outra nas esperanças que sempre têm alimentado o "fan" em ver afinal a sua querida arte voltar a ser o que foi para nosso espirito: aquillo que os films silenciosos representaram de dominante e decisivo sobre o nosso pensamento, agora já embotado pela mania das serenatas de hora e meia cantadas por vozes tonitroantes, a que os apetrechos de radio dão um vigor que enerva a platéa. "O codigo Penal" da Columbia, embora toda falada e toda cheia de barulhos, isto é, embora quabrando o poderoso prestigio do silencio creador do sonho, conseguiu provocar aquelle mesmo estado hypnotico de outros tempos. Nem um unico movimento, uma unica desattenção, um uni o balbucio entre o publico, durante toda longa, poderosa passagem desse drama violento e dominador.

O realismo de "O Codigo Penal" "é uma nota de arte profunda, e constante. Domina todos os seus elementos. Marca bem marcado o argumento, que é o da peça theatral de Mertin Flavin, e que procura mostrar o avesso da lei, isto é, o outro codigo penal, muito mais serio e menos sophismado, que vigora entre os sentenciados das Grandes Casas do Mundo". E alem da verdade do entrecho amoroso que tambem possue um accentuado vigor de realismo, embora delicado e convincente, manifesta-se, na direcção (que é de Haward Hawks) e na photographia, que não derivam, um só instante, para qualquer superfluidade ornamental, mas limitam-se tão somente a surprehender e fixar o essencial verdadeiro do terrivel da vida de prisão.

"O Codigo Penal" é portanto alguma coisa de formidavel e sensacional, que vem revolucionar a technica, as praxes seguidas até hoje, desde o advento do sonoro, deixando aberta a primeira porta larga e promissora de um surto novo e benefico á arte do cinema. Este é o trabalho de selecção que a Ditribuição Matarazzo vae apresentar amanhã no "Odeon", com os nomes de Walter Huston, Boris Karloff Phillips Holmes, Constance Commings e muitos outros nomes.

CINEMA A MODA

Paris, rainha da Moda. Isto, dizia-se dantes, na opinião de Lilyan Tashman. Agora, acha elle, quem muito dicta a Moda é o cinema. E acrescenta:

"Os modelos de toilette, os typos de decorações internas, agora triumphantes, são os que apparecem no *écran*.

"Posso affirmal-o, baseando-me na reacção produzida por cada novo film que apparece. De um lado são as actrizes a receber pedidos de figurinos e photographias; do outro lado são os studios que se vêem importunados por pessôas de toda a parte, sollicitando planos, desenhos, informações sobre onde se podem comprar os materiaes empregados nesta e naquella scena.

Em "P'ra que Casar"? brilhante comedia que o Imperio nos vae dar na proxima semana e que, acima de tudo, é um film de elegancias representado por Lilian e Kay Francis, duas rainhas de elegancia de Hollywood, e por uma constellação prodigiosa de outras mulheres bonitas, revela-se variedade de modelos novos de toilettes de todo o genero, de decorações e mobiliarios de interior, que hão de ser por certo, uma fonte de inspiração para as pessôas de bom gosto.

CINEMA E MODA

Kay Francis foi um dos melhores presentes que Hollywood recebeu. Vel-a-emos em "P'ra que casar", da Paramount, amanhã no Imperio, ao lado de Lilyan Tashman

O SEDUCTOR, COM DOROTHY SEBASTIAN, NO ELDORADO

Já tivemos ensejo de noticiar as proximas exhibições de "O Seductor" producção da Columbia, distribuida pela United Artists, para o mez corrente, no Eldorado. Não sabemos ainda, no emtanto, o dia exacto dessa estréa, e se ella se dará de amanhã a uma ou a duas semanas.

De um modo ou de outro, a verdade é que Ian Keith, Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes, protagonistas desse movimento film de acção policial, ainda este mez hão de ser apreciados na têla do sympathico cinema da Galeria Cruzeiro.

"Mocidade feliz", com Jackie Coogan e Mittzi Green, amanhã, no Eldorado

"Mocidade feliz" com Jackie Coogan e Mittzi Green, amanhã no Eldorado

"DEPOIS DO CASAMENTO", A PRIMEIRA COROA DE LOUROS DE SALLY EILERS E JAMES DUNN

Um film dirigido por Frank Borzago é sempre um successo, "Depois do casamento, com Sally Eilers e James Dunn, amanhã, no Broadway, assim o affirmará

Ha films que são feitos apenas para os olhos: são os films que a gente vê com satisfação, é verdade, mas dos quaes não guarda, depois, nem mesmo a lembrança vaga de uma passagem, de um accidente. São films que, tendo tudo o que é necessario para distrahir, bem pouco têm para a alma, para o espirito.

Esses films passam depressa, tão depressa quanto a projecção luminosa na téla.

Mas ha outros films, feitos com pedaços de alma, feitos com parcellas de sentimento, que não passam nunca e deixam na recordação de quem os vê marcas indeleveis, consequencias que são como que um prolongamento da emotividade do proprio film, gravado no espirito pelo correr do celuloide. Esses films ninguem os esquece, e tão forte é a ligação sentimental delles com a vida que o espectador, já fóra do cinema, já no torvelhinho da multidão, ainda encontra em cada accidente da existencia diaria, motivo que lhe avive a querer, trechos que se apagaram na téla.

Pertence ao numero desses films "Depois do Casamento", o gigantesco trabalho da Fox que o Broadway começará a exhibir amanhã.

Duvidamos que alguem possa, depois de ter visto esse film-romance que é magistral sob qualquer ponto de vista que se o fixe, esquecel-o ou esquecer qualquer das situações, profundamente humanas e reaes, todas ellas, por elle fixadas em pinceladas cuja intensidade varia mas não falta nunca. Basta que já se tenha estado em contacto com a vida, para que se receba de "Depois do Casamento" impressões inapagaveis.

Dois jovens que se casam, após um romance que é commum. Uma pequena que, amando immensamente o marido, dá não obstante a impressão de não pensar senão na sua vaidade de mulher. Um rapaz que, influenciado pelas variações da vida moderna, parece que nunca chegará a amar á esposa e a familia, embora ame ambas as coisas com verdadeiro arroubo.

Depois, um desses desenlaces que provocam lagrimas, um desses finaes que têm belleza infinita. E' por isso, na essencia, "Depois do Casamento". Mas é preciso ver a maneira como Frank Borzage, o director prodigio, agitou esse enredo que é quasi banal, delle arrancando uma realisação de vulto, como é preciso tambem ver a maneira como Sally Eilers e James Dunn, dois novos do cinema, dão vida aos papeis que lhes foram confiados, fazendo dos typos que vivem dois estimulantes, estimulantes espirituaes de primeira grandeza.

"Depois do Casamento" tem que ser classificado entre os films de excepção, excepcional pelo thema, pelo trabalho do director, pela interpretação dos artistas. Excepcional, sobretudo, pelas emoções novas que vae despertar na alma do publico, desse publico que, amanhã, no Broadway, vae certamente dourar a primeira corôa de louros alcançada por Sally Eilers e James Dunn, os dois novos e gloriosos amantes da téla.

"O campeão com Wallace Beery

Jakie Cooper, em "O Campeão, com Wallace Beery, da Metro

Porque "O Campeão", esse grande drama dirigido por King Vidor, que o Palacio estreará dia 16, é um film para o coração de todo o mundo? Por isso: porque é o romance de um pae e um filho. E' o romance do amor desse pae por ese filho, e a adoração deste pelo pae que dá a vida pela sua felicidade... E', portanto, sendo um film para commover todos os olhos, um film para todos os corações. Seus grandes interpretes são Wallace Beery e Jackie Cooper. King Vidor dirigiu-os com a maestria de sempre. Dahi o film ser todo um mundo de emoções. Dahi o film ter sido escolhido pela propria colonia de Hollywood como uma obra prima de sentimento. "O Campeão" representa o film maximo, como drama, dentre todos os produzidos por Hollywood nestes film maximo, como drama, dentre todos os produzidos por Hollywood nestes ultimos cinco annos. Melhor recommendação não poderia ter o film com que a Metro, orgulhosamente, vae marcar um novo successo daqui a poucos dias, no Palacio-Theatro.

BUSTER KEATON NO PALACIO, AMANHÃ, EM "RUAS DE NEW YORK"

O resultado de Buster Keaton em "Ruas de New York", da Metro, amanhã no Palacio Theatre

Dia de festa, o de amanhã, nos circulos da gente que gosta de rir á valer: Buster Keaton, senhor do Rio de Janeiro por oito dias, estará no Palacio-Theatro, de amanhã ate o proximo domingo, em "Ruas de Nova-York". O que é "Ruas de Nova-York" todos já sabem. é a mais movimentada das suas comedias, é o enredo estupendo de humorismo escripto pelo proprio Buster Keaton. "Ruas de Nova-York" mostra Buster Keaton ao lado de Anita Page e de outro excellente humorista: Ukelele Ike, cujo verdadeiro nome é Cliff Edwards. — Buster Keaton faz sequencias [illegible] entre as [illegible] num palco theatral, onde Buster, da travessa, bailarina, e Ukelele Ike é um poderoso [illegible]. Ha, ainda, cem sequencias de um [illegible] hilariosas [illegible]. Buster Keaton praticando [illegible] livre, para mexer com Jim Londos [illegible] Mas Buster Keaton não faz "Ruas de Nova-York" para outra cousa senão fazer rir, fazendo um successo louco.